Fluminense: Tricolor bate Fortaleza e dorme encostado no vice PÁGINA 35

Fashion: Profissionais da moda escolhem as camisas de futebol mais bonitas PÁGINA 36

Em primeiro. Segunda camisa do Botafogo empatou com a do Cruzeiro

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE SETEMBRO DE 2022 ANO XCVIII • Nº 32.542 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

SEGUNDO CADERNO

Os palcos das poderosas

No encerramento do festival, os quatro principais palcos da Cidade do Rock serão ocupados por mulheres: Ludmilla (à esquerda), Megan Thee Stallion, Rita Ora, Macy Gray, Ivete Sangalo e a popstar britânica Dua Lipa, que faz o show mais aguardado da noite.

Rock in Rio

FORA DA LEI

Casos ligam colecionadores de armas ao crime organizado

'Novo cangaço' e traficantes aliciam CACs para obter fuzis e munição

Investigações em quatro estados revelaram que caçadores, colecionadores e atiradores (CACs) estão repassando armas e munições que compram legalmente para traficantes e quadrilhas de assalto a transportadoras de valores e bancos, como as que operam o "novo cangaço" no interior. O acesso a armamentos foi amplamente facilitado no governo Bolsonaro, mas a fiscalização deficiente criou um mercado paralelo criminoso, no qual um fuzil comprado por R$ 14 mil pode render R$ 2 mil ao aliciado, mostra RAFAEL SOARES. PÁGINA 16

ELEIÇÕES 2022

Bolsonaro e Lula trocam planos por legado e emoção na corrida eleitoral

Numa campanha altamente polarizada, os candidatos que lideram a corrida ao Planalto não apresentaram programas detalhados a 21 dias do pleito, e propostas não dominam seus embates. Lula e Bolsonaro têm preferido ataques, discursos emocionais e a disputa entre históricos de gestão e governo. PÁGINA 4

EDITORIAL

BRASIL PRECISA DAR MAIS ATENÇÃO AO AGRONEGÓCIO
PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA

Os dilemas do voto em Lula no 1º turno
PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Crescem as sombras sobre 2023
PÁGINA 20

LAURO JARDIM

Bolsonaro vai ao exterior por 'prestígio'
PÁGINA 6

ELIO GASPARI

O perdão a Turing na nota de £ 50
PÁGINA 13

BERNARDO MELLO FRANCO

O presidente do ódio político
PÁGINA 3

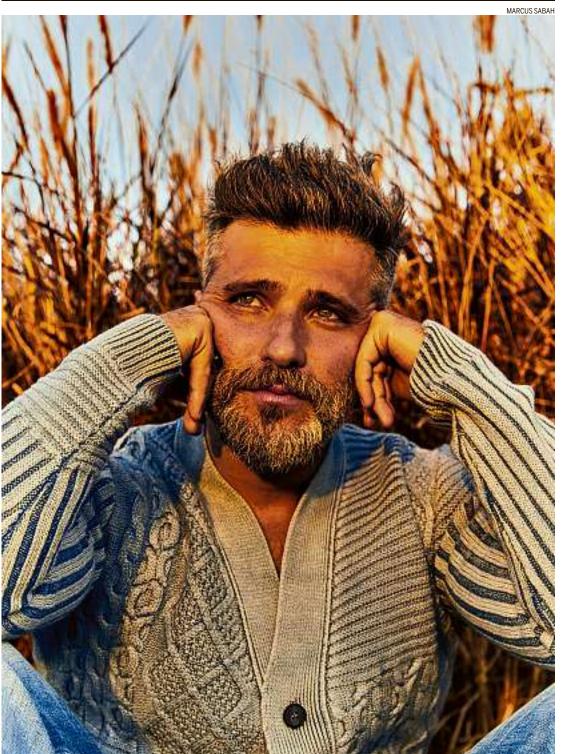
PATRÍCIA KOGUT

Amor, raiva e sarcasmo em série irlandesa
SEGUNDO CADERNO

SENSACIONALISTA

Ditadura não ficou de pé no 7/9
SEGUNDO CADERNO

— Esse baile vai acabar!

MARCUS SABAH

Momento pleno

Bruno Gagliasso protagoniza série espanhola, fala sobre luta antirracista e mostra seu santuário ecológico em Paraíba do Sul.

ENTREVISTA/STEVEN LEVITSKY

A dúvida como ameaça

Coautor de "Como as democracias morrem" analisa risco de desacreditar eleições nos EUA e no Brasil. PÁGINA 12

Após retrofit, hotéis viram residenciais de locação flexível

Abalados pela baixa ocupação na pandemia, hotéis são remodelados, e as tradicionais suítes dão lugar a apartamentos para aluguel por temporada. O novo modelo mescla os benefícios de uma residência com comodidades da hotelaria a um custo menor. PÁGINA 19

DO CAFÉ AO 'CAFAKE'

Mais baratos, produtos similares a clássicos às vezes enganam PÁGINA 23

QUE REI SOU EU?

Súditos dão uma chance a reinado de Charles III

Proclamado rei oficialmente ontem, Charles III tem o desafio de ser aceito e construir um legado. Em Londres, seus súditos o veem mais maduro, relevam crises e acenam com boa vontade para o monarca, conta VIVIAN OSWALD. PÁGINA 24

NA ELEIÇÃO DE 2020

Delegado preso há um ano forjou entrega de dinheiro a Paes PÁGINA 31

Opinião do GLOBO

Brasil precisa dar mais atenção ao agronegócio

Resultado frustrante no PIB reforça relevância das práticas sustentáveis para recuperar imagem internacional

O agronegócio acostumou mal os economistas brasileiros. Depois do anúncio do resultado do PIB no segundo trimestre, o desempenho do setor agropecuário foi descrito como decepcionante. Na comparação com os três meses anteriores, o avanço de 0,5% ficou aquém da indústria (2,2%), de serviços (1,3%) e da economia como um todo (1,2%). Comparando com o segundo trimestre de 2021, a agropecuária recuou 2,5%.

O principal motivo para isso é conhecido: a crise que esfriou a demanda global, derrubando as exportações. A queda pode ter sido apenas circunstancial, mas há no horizonte uma ameaça preocupante: a possibilidade de boicotes em razão da devastação ambiental. Pela relevância que o agronegócio adquiriu na economia brasileira, é preciso dar ao tema a atenção máxima. Neste momento em que a campanha eleitoral expõe as mazelas do Brasil, é fundamental não esquecer também nossas virtudes — e a pujança do setor agropecuário é sem dúvida uma delas.

O PIB do agronegócio dobrou nos dez anos entre 2004 e 2014, segundo análise da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Para dobrar de tamanho uma segunda vez, demorou bem menos tempo: sete anos, entre 2014 e 2021. Ao contrário do que sustenta o discurso ideológico de um governo que incentiva o desmatamento em nome do que chama de "progresso", isso não aconteceu à revelia da questão ambiental.

Na realidade, os agricultores brasileiros são ambientalmente mais sustentáveis quando comparados a americanos e europeus, concluiu uma pesquisa recente da consultoria McKinsey com 5.300 produtores nos dez países que concentram a produção primária do planeta. Por aqui, 80% dizem adotar a técnica conhecida como "plantio direto", em que a semente é posta no solo sem que a terra seja revolvida. A prática resulta em vantagens para o meio ambiente, com menos erosão, menor necessidade de defensivos agrícolas e menor emissão de gases causadores do efeito estufa. Nos Estados Unidos, apenas 55% usam essa técnica.

Os brasileiros também se sobressaem no uso de controle biológico para combater pragas, melhorar a nutrição e fertilização das plantas. Seis de cada dez agricultores seguem essa técnica. No mercado americano, apenas 30%. Nossos fazendeiros são também mais digitalizados que os americanos e europeus. A penetração digital é de 41% entre agricultores da Região Sul, do Cerrado e da região apelidada Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia).

Uma das explicações para a digitalização maior é a idade média mais baixa, especialmente no Cerrado e no Matopiba, onde a maioria dos produtores rurais tem menos de 45 anos. Eles estão desbravando o uso de novas ferramentas on-line para comprar insumos e fertilizantes, contratar assistência técnica para seus equipamentos e vender seus produtos nos mercados interno e externo.

É essa geração de empreendedores do campo que tem a missão de continuar buscando o aumento da produtividade e a adoção de técnicas sustentáveis — sem se esquecer de denunciar e de combater a minoria barulhenta que continua apostando na degradação ambiental e no atraso.

É louvável a iniciativa dos EUA em prol do combate à corrupção

Casa Branca apoiará esforços de jornalistas, promotores e cidadãos que enfrentem regimes de 'cleptocracia'

Se governantes descuidados com a preservação ambiental já enfrentam problemas com os Estados Unidos e a Europa, aqueles que fazem vista grossa ao desvio do dinheiro público e enriquecem com recursos do Erário enfrentarão mais dificuldades com o governo do presidente americano, Joe Biden. As missões da Agência para o Desenvolvimento Internacional (Usaid, em inglês) americana e seus parceiros acabam de receber um guia sobre como enfrentar a corrupção nos outros países.

A intenção da Casa Branca é dar apoio onde houver roubo de dinheiro público — em particular nos regimes classificados como "cleptocracias" — a iniciativas e a cidadãos que enfrentem a roubalheira. É o caso de jornalistas investigativos que desnudam oligarcas, empreendedores cansados de pagar propina, promotores honestos, políticos que lutam pela transparência ou quem quer que seja. O alvo principal do recado americano não é o Brasil, mas as iniciativas de combate à corrupção por aqui também entrarão na mira.

A ideia de dar apoio a países cuja sociedade quer desmantelar sistemas políticos e governos dominados por elites corruptas surgiu a partir do exemplo da Ucrânia. As reformas executadas depois de 2014 — ano da derrubada do presidente ligado a Moscou, Viktor Yanukovich, pela Revolução da Dignidade — são uma das principais fontes do guia americano. Foi naquele ano que tropas russas invadiram a Crimeia, sem maior resistência do Exército ucraniano, devido aos anos de corrupção e aos baixos investimentos na defesa. Uma explicação para a resistência que a Ucrânia demonstra agora contra as forças russas de invasão está na motivação das tropas para lutar por um país sem o nível de corrupção do passado.

Quem enfrentará mais dificuldades em razão das diretrizes americanas é a Rússia de Vladimir Putin, transformada num paraíso de oligarcas vinculados ao Estado. O enriquecimento de empresários que frequentam o Kremlin nos 23 anos de poder de Putin macula faz tempo a imagem do presidente russo. A corrupção também é citada como causa do avanço do Talibã no Afeganistão, onde militares passaram a receber propina para não lutar por um governo que viam como corrupto.

A política contra corrupção de Biden, lançada em dezembro do ano passado, não traz nenhuma receita extraordinária para ajudar os países interessados em acabar com as falcatruas. Há, porém, iniciativas essenciais para enfrentar o mundo do caixa dois e do dinheiro sujo, como ampliar a troca de informações e garantir transparência nos sistemas contra lavagem de dinheiro.

É louvável que o país mais poderoso do mundo queira ajudar quem quer ser honesto. Um dos efeitos mais deletérios da corrupção é impedir que sociedades atinjam um padrão mais elevado de desenvolvimento em saúde, educação e meio ambiente. O tema foi deixado de lado no Brasil com o desmantelamento da Operação Lava-Jato. Deveria voltar à agenda, sobretudo pelo histórico de escândalos que macula a imagem dos líderes na corrida presidencial.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

A boca do jacaré

Do jeito que as coisas vão, tudo indica que o eleitor que não é fanático por Lula nem Bolsonaro terá que enfrentar dilemas éticos e políticos na escolha de seu voto, até mesmo na decisão de anular ou votar em branco. Como o que conta para definir a vitória é ter 50% mais um dos votos válidos, o eleitor que invalidar seu voto estará permitindo que o vencedor precise de menos votos para se eleger.

Como diz o jargão das pesquisas eleitorais, "a boca do jacaré está fechando", isto é, a diferença entre Lula e Bolsonaro está diminuindo desde o início da campanha, é possível que a reta final desencadeie nos eleitores um dilema que será explorado pelos candidatos. Dar uma vitória ao ex-presidente no primeiro turno seria uma resposta contundente contra Bolsonaro, mas também dar um cheque em branco a Lula.

Se ele hoje se proclama inocentado pela Justiça sem que isso tenha acontecido, o que não poderá dizer depois de eleito num primeiro turno, o que nunca aconteceu desde que disputa eleições para presidente em 1989? Essa concessão popular poderá desencadear uma sensação de invencibilidade, que leve a que um terceiro governo Lula possa ser mais marcado pelo autoritarismo de quem se verá como o salvador da pátria, que volta nos braços do povo.

Diz-se que Lula é maior do que o PT, o que é verdade, mas só quando quer. A máquina petista é azeitada para boicotar os intrusos que entram em seus domínios, como aconteceu com Henrique Meirelles no Banco Central e diversos economistas ligados aos tucanos que Antonio Palocci foi buscar para dar consistência à política econômica do primeiro governo Lula. Levar a eleição para o segundo turno pode obrigar o PT a aceitar um acordo mais amplo. Um "estrangeiro" como Geraldo Alckmin não conseguiria fazer um movimento para o centro tão forte, e dificilmente terá uma função importante num eventual Ministério.

Além do mais, Alckmin está exagerando tanto na sua conversão que, após ouvir a Internacional Socialista sem corar, foi para a televisão dizer que quando se referem às suas críticas anteriores à corrupção do governo petista, querem confundir o eleitorado. Ele hoje diz que foi enganado pela Lava-Jato e que ficou provado que Lula não tinha culpa de nada.

Não é verdade, os eventuais erros da Operação Lava-Jato não invalidaram as acusações de corrupção no governo petista, como aliás Lula já admitiu, e também não inocentaram o ex-presidente de nada. Considerar o ex-juiz Sergio Moro parcial e mudar o local do julgamento fez apenas com que os processos recomeçassem do zero, sem tratar do mérito. Muitos foram arquivados, por decurso de prazo, com base na decisão do STF, poucos por falta de provas.

> ***O PSDB não persistiu como uma segunda força política no país porque não tinha um grande líder para guiar o partido***

A outra razão para votar em Lula logo no primeiro turno seria impedir que, indo para o segundo turno, Bolsonaro explicite uma realidade que as pesquisas estão mostrando: a extrema-direita brasileira pode chegar aos 40% dos votos, com a ajuda do centro, o que é muito. O PSDB passou anos, até 2014, representando esses 40% do eleitorado, e quase ganhou com Aécio Neves. Só não persistiu como uma segunda força política no país porque não tinha um grande líder para guiar o partido, como Lula faz com o PT e Brizola fazia com o PDT.

Fernando Henrique, eleito duas vezes no primeiro turno derrotando Lula, não tinha esse talento, nem queria ter. Se políticos como Sérgio Motta ou Luiz Eduardo Magalhães não tivessem morrido, esse legado tucano poderia estar vivo até hoje. Um partido de muitos caciques acabou se desvirtuando e perdendo a força. Bolsonaro, apesar de inexplicavelmente não ter conseguido formar seu próprio partido — talvez porque não acredite em partidos, como bem lembrou o Demétrio Magnoli —, continuará dominando esse eleitorado de centro-direita que se posiciona contra o petismo.

O Elio Gaspari já relembrou outro dia o sarcasmo de Marco Maciel ao receber a informação de seu marqueteiro de que a distância entre o seu candidato e o adversário estava se estreitando, e as linhas se cruzariam em algum ponto: "Antes ou depois da eleição?". Bolsonaro está na mesma situação, e levar para o segundo turno é sua última chance de tentar uma reversão que a História mostra ser improvável. Fernando Henrique em 1998 dormiu na noite da reeleição preocupado com o crescimento de Lula, temia que um segundo turno pudesse mudar o quadro. Ganhou com 53% dos votos.

Nunca quem venceu o primeiro turno presidencial perdeu, garantem os pesquisadores. Mas há exemplos regionais, como a formidável reviravolta na campanha de 1995. O candidato Hélio Costa venceu o primeiro turno com 48,8% dos votos, e Eduardo Azeredo reverteu o resultado no segundo turno, tornando-se governador mineiro. Os eleitores decidirão.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,00
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ARTIGO

Após o desastre, a reconstrução

GUILHERME COELHO

Não teve golpe, não terá golpe, e o Bolsonaro cairá de maduro.

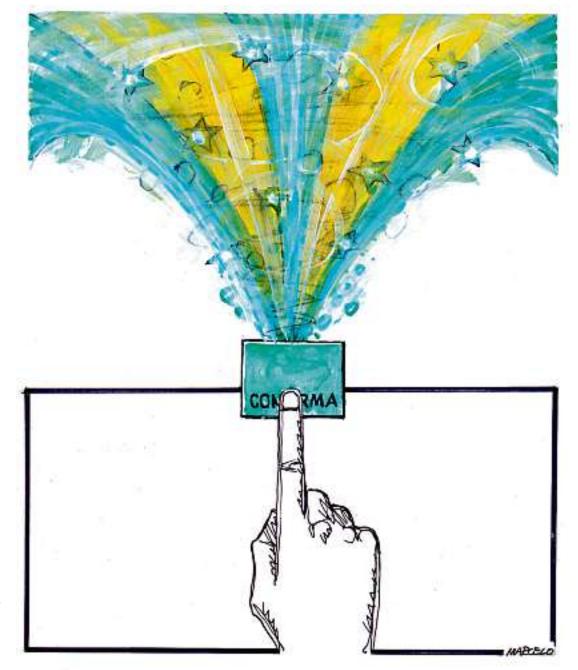
Na verdade, "cair de maduro" é a expressão errada aqui. Bolsonaro será "deseleito" por suas delinquências na saúde, no meio ambiente, na educação, na segurança pública — e principalmente na economia. Seu governo nos custou uma fortuna em desvalorização cambial e financeira.

Hoje, o dólar vale 35% mais que o real, comparado ao que valia quando ele assumiu, em janeiro de 2019. Nesse mesmo período, a Bolsa de Valores brasileira perdeu de lavada para a dos EUA: -9% ante +62%. Tomamos um banho também das Bolsas pelo mundo, como medidas pelo índice MSCI World: -9% ante +40%. Isolando apenas as Bolsas de países emergentes, também apanhamos: -9% nós, contra +0,4% deles.

Todo mundo viveu a pandemia, e todo mundo está sofrendo as consequências da guerra na Ucrânia. Nosso desempenho é injustificável, mas compreensível. Nesta semana, Bolsonaro está na capa da revista The Economist, mais uma vez queimando nosso filme, nosso dinheiro, nossas oportunidades e parte do nosso futuro.

Bolsonaro será responsabilizado pelas 75 mil mortes por Covid-19 que foram diretamente causadas por sua prevaricação no atraso da contratação da vacina — mas perderá a Presidência por ser um "ruim de serviço", como recentemente um líder do agronegócio o definiu.

Paulo Guedes, como "superministro", foi de palestrante de campanha a frasista pobre, sem ciência — ou influência. Alijado da reforma da Previdência por brigas com o então presidente da Câmara, Rodrigo Maia, Guedes foi igualmente escanteado na negociação da reforma administrativa, tendo sido preterido por Bolsonaro, que delegou em seu lugar uma turma da Polícia Rodoviária Federal, de dentro do Palácio do Planalto. Infelizmente, unicamente corporativista.

A dinâmica foi diferente na questão tributária. Guedes chamou o jogo para si e, com tanta coisa pra fazer, brigou com todos e, ao final, tinha como reforma tributária a volta da CPMF. Ruim de serviço.

O governo Bolsonaro foi um desastre, e é importante termos isso tatuado nos braços. Devemos historiar a gestão de Guedes, para não repetirmos o que já se sabia que daria errado. "Não há negócio bom com gente ruim, nem negócio ruim com gente boa." Essa é a mais precisa frase para guardarmos sobre estes últimos quatro anos. Nós, com acesso à informação, não devemos nunca mais esquecer que quem avaliza um delinquente, delinquente também é.

Assim foi a nossa primeira experiência com a extrema direita. Um desastre pra tudo quanto é lado. Infelizmente — é só por isso —, o tal golpe do Bolsonaro não teve mais apelo entre nós. Virou apenas uma ótima série do Porta dos Fundos.

Não terá golpe; terá eleição; e tudo indica que quem ganhará é o Lula. Devemos esquecer a sucessão do trono inglês; esquecer o Bolsonaro; e trabalhar desde já em substanciar as propostas do próximo governo. Concentrarmos esforços inicialmente numa racionalização tributária que acabe com a regressividade do nosso sistema de impostos e isenções. Essa é nossa alavanca mais rápida para permitir um maior e melhor crescimento econômico.

Em seguida, devemos avançar na transformação da governança pública brasileira, por meio de melhores práticas em gestão de pessoas que trabalham nos governos. Essas pessoas fazem a diferença nas nossas vidas. E, se estiverem mais bem organizadas, alinhadas e reconhecidas, farão cada vez mais por nós.

Cabeça erguida, passado o sufoco, não devemos perder ainda mais tempo. É preciso fazer o Brasil voltar para o mundo. Um mundo muito mais desafiador que há 20 anos. E também cheio de oportunidades para um país verde.

— Selva!

Guilherme Coelho é diretor de cinema e empreendedor social

N. da R.: Dorrit Harazim voltará a escrever em 25 de setembro

---

*

ARTIGO

Um legado para o esporte e a saúde

TEDROS ADHANOM GHEBREYESUS E HANAN MOHAMED AL KUWARI

Às vésperas do evento que colocará o Catar como centro das atenções esportivas globais, a Organização Mundial da Saúde e o Ministério da Saúde Pública do Catar estão trabalhando juntos para fazer do próximo torneio mundial de futebol um farol para a saúde, a segurança e um espaço para deixar um legado para outras competições.

Os dois principais objetivos dessa aliança que promove a prática de esporte para melhorar a saúde são, em primeiro lugar, trabalhar com nossos parceiros para tornar a primeira Copa do Mundo da Fifa no Oriente Médio segura e saudável. Em segundo lugar, reunir experiências positivas e transmiti-las a nossos parceiros e aos organizadores de outros grandes eventos esportivos.

Desde que a aliança Esporte pela Saúde (Sport for Health) foi estabelecida, em outubro do ano passado, com o apoio da Fifa e do Comitê Supremo de Execução e Legado — como parte de uma iniciativa para promover a saúde por meio do futebol em todo o mundo —, temos trabalhado juntos para melhorar a condição física e o bem-estar das pessoas de diversas maneiras. Isso inclui a promoção da educação em saúde e nutrição durante o mês do Ramadã, a participação na terceira edição do evento "Das palavras à ação: o desafio da saúde para todos", em Genebra, e a conscientização dos danos causados pelo fumo no Dia Mundial sem Tabaco.

Temos metas ambiciosas baseadas em três pilares: primeiro, promover a saúde trabalhando estrategicamente com governos e organizações esportivas para transmitir mensagens a bilhões de pessoas por meio do futebol e outros esportes; segundo, garantir a segurança de torcedores, atletas e funcionários durante grandes eventos esportivos; e terceiro, transmitir informações ao público para ajudá-lo a adotar hábitos saudáveis.

> ***Trabalhamos juntos para fazer da Copa do Mundo no Catar um farol para a saúde e a segurança***

A aliança usará a próxima Copa do Mundo da Fifa para promover os benefícios da atividade física por meio do esporte para todos, oferecendo novas ferramentas a pessoas de todas as idades e, especialmente, aos jovens. Para esse fim, temos colaborado em nível técnico para desenvolver uma orientação baseada em evidências de modo a difundir a importância da atividade física.

Uma das principais conclusões que queremos transmitir é que o exercício regular ajuda a melhorar a saúde mental e pode tomar a forma de um esporte ou simplesmente de caminhar ou participar de atividades físicas com outras pessoas. Dessa forma, a inclusão e um senso de comunidade também podem ser fomentados.

Também queremos promover a saúde destacando a importância da nutrição e os efeitos positivos de oferecer alimentos saudáveis em grandes eventos esportivos.

Durante a Copa, fumar nos estádios e a publicidade do tabaco serão proibidos, para proteger as pessoas de seus efeitos fatais. Estamos confiantes em que essas medidas ajudarão a melhorar e proteger a saúde dos torcedores em grandes eventos esportivos no futuro.

Finalmente, outro pilar fundamental de nosso projeto é garantir a segurança durante os torneios esportivos. Para isso, asseguraremos a implementação de protocolos para evitar riscos durante grandes concentrações de pessoas dentro e fora dos estádios, cumpriremos as medidas de controle para proteger as pessoas contra surtos de doenças infecciosas e trabalharemos com nossos parceiros para tomar todas as precauções necessárias que garantam a segurança em todos os eventos esportivos, incluindo a Copa.

Sabemos que uma boa coordenação entre os integrantes da equipe é fundamental para o sucesso no esporte e aplicaremos esse princípio para proteger e promover a saúde. Estamos empenhados em trabalhar juntos para garantir que, na Copa e noutros eventos esportivos, a influência do esporte no mundo ajude todos a levar uma vida saudável.

*

Tedros Adhanom Ghebreyesus é diretor-geral da Organização Mundial da Saúde, e **Hanan Mohamed Al Kuwari** é ministra da Saúde Pública do Catar

---

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

A intolerância tem comando

A intolerância política não dá em árvore. É fruto da pregação do ódio, da exaltação das armas, da retórica extremista que defende a eliminação de adversários.

No comício do 7 de Setembro, Jair Bolsonaro chamou seu principal oponente de "quadrilheiro de nove dedos". "Esse tipo de gente tem que ser extirpado da vida pública", vociferou.

Horas depois, a disputa presidencial produziu mais um cadáver. No interior de Mato Grosso, o lavrador Benedito Cardoso dos Santos, 42 anos, foi morto brutalmente por um colega de trabalho. "O que levou ao crime foi a opinião política divergente. A vítima estava defendendo o Lula, e o autor, defendendo o Bolsonaro", contou ao G1 o delegado Victor Oliveira.

O assassino confesso é Rafael Silva de Oliveira, 25 anos. Ele confessou ter desferido 15 golpes de faca: no pescoço, nos olhos, na testa. Quando a vítima já agonizava, saiu para buscar um machado. Na volta, atingiu Benedito no pescoço, numa tentativa de decapitá-lo.

A barbárie se soma ao assassinato de Marcelo Arruda, dirigente petista em Foz do Iguaçu. Ele foi morto a tiros em julho, diante dos filhos, quando celebrava os 50 anos. O autor do crime foi o policial penal Jorge Guaranho. Bolsonarista de carteirinha, irritou-se com a decoração da festa: balões vermelhos, um cartaz de Lula e um bolo enfeitado com a estrela do PT.

Outros episódios ajudaram para elevar o clima de intimidação na campanha. Em Uberlândia, um drone despejou agrotóxico sobre eleitores lulistas que aguardavam um comício. No Rio, um bolsonarista detonou uma bomba de fezes ao lado do palanque do ex-presidente.

A intolerância tem comando. Bolsonaro sempre semeou o ódio para colher votos. Já defendeu fuzilamento de presidente e tortura de presos políticos. Festejou massacres em prisões e chacinas em favelas. Na campanha de 2018, ameaçou "fuzilar a petralhada" e mandar seus oponentes para a "ponta da praia". A expressão remete a um local de desova de cadáveres na ditadura militar.

> ***A intolerância política não dá em árvore. É fruto da pregação do ódio, da exaltação das armas, da ameaça de fuzilamento dos adversários***

O fato de ter sido vítima de um atentado, na reta final daquela eleição, não o convenceu a abandonar a retórica agressiva. Na Presidência, ele combinou palavras e ação. Desossou o Estatuto do Desarmamento e editou decretos e portarias para facilitar a circulação de armas.

Em outra frente, o capitão e seus aliados alimentam o fanatismo religioso. A primeira-dama já disse que o Planalto estava "consagrado a demônios". No 7 de Setembro, um pastor governista se referiu ao candidato do PT como filho do diabo. São amostras do que vem sendo repetido a milhões de fiéis, longe dos olhos da imprensa e da Justiça Eleitoral.

Na sexta-feira, Lula, Ciro Gomes e Simone Tebet lamentaram o assassinato em Mato Grosso e pediram paz na campanha. O capitão ignorou o crime e voltou ao ataque. Chamou o PT de "praga", tratou seus militantes como "desocupados", ameaçou varrê-los para o "lixo da História".

Lá repousam figuras notórias da extrema direita, que hoje têm no Brasil um herdeiro em potencial.

Tolerância zero

Candidato a deputado pelo PL, o delegado Allan Turnowski usava o slogan "Tolerância zero contra o crime". Foi preso na sexta, acusado de se associar ao jogo do bicho. Dois dias antes, se subiu ao palanque bolsonarista em Copacabana. Pediu voto e posou para selfies com o presidente e o governador Cláudio Castro.

NA WEB
ELEIÇÕES EM SÃO PAULO
Boulos relata ameaça de homem armado
Candidato do PSOL fazia corpo a corpo em São Bernardo do Campo quando foi abordado
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

PELO RETROVISOR

Lula e Bolsonaro trocam propostas por defesa de legados para fugir de críticas e compromissos

JUSSARA SOARES, JENIFFER GULARTE, DANIEL GULLINO E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

Numa eleição marcada pela troca de ataques entre adversários e pelo caráter plebiscitário da disputa, os dois principais candidatos à Presidência chegam à reta final da campanha sem dizer ao certo o que pretendem fazer caso sejam eleitos. Em vez de programas de governo detalhados, com metas e proposições de como atingi-las, Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apresentaram até agora apenas linhas gerais dos seus planos e apostam que suas experiências à frente do país bastam para convencer eleitores de que farão uma boa gestão, na lógica do *la garantia soy yo*. Outra tática que passa ao largo do debate de propostas é explorar a rejeição rival, notadamente entre evangélicos e entre as mulheres, nos casos do petista e do presidente.

Lula divulgou ainda em junho diretrizes do seu plano de governo e, desde então, tem apresentado promessas específicas apenas nos discursos e na propaganda eleitoral. Mas, sem colocá-las no papel, as medidas têm sido alteradas a cada declaração. Outras simplesmente deixaram de ser mencionadas. É o caso da isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil, defendido inicialmente pelo ex-presidente, mas que sumiu após economistas ligados à campanha avaliarem que, em vez de reduzir, a iniciativa poderia elevar a concentração de riqueza no país.

O documento de 21 páginas entregue ao TSE com as diretrizes, por sua vez, não aponta qualquer parâmetro de uma futura revisão da tabela do IR. Ao tratar deste ponto, o texto cita apenas a intenção de "fazer os muito ricos pagarem imposto de renda". Na prática, a proposta petista para o tema ainda é uma incógnita.

A campanha adiou a apresentação do programa de governo, inicialmente prevista para agosto, e agora projeta que o documento só seja divulgado às vésperas da votação. Integrantes da coordenação da candidatura entendem que o detalhamento abre flanco para ataques de adversários e críticas da imprensa. Reservadamente, dizem que os rumos da disputa deixam pouco espaço para a discussão programática.

— Não há como sinalizar uma pauta de futuro com 33 milhões de pessoas passando fome. O futuro passa por reconstruir o país e a autoridade moral de Lula para falar disso é o seu legado — justifica o líder do PT na Câmara, deputado Reginaldo Lopes.

Especialmente na área econômica, Lula tem sido cobrado a indicar qual política fiscal vai adotar em um eventual governo. Crítico do teto de gastos, ele repetiu diversas vezes que deve acabar com a regra, mas não sinaliza qual modelo adotaria para substituí-la.

Do lado de Bolsonaro, o próprio presidente avalia que não precisa dizer o que pretende para eventual novo governo:

— Os outros têm que falar o que pretendem fazer. Eu tenho obrigação de falar o que nós fizemos — declarou, durante evento na Confederação Nacional da Indústria (CNI), em junho.

A exemplo de Lula, o candidato do PL registrou no TSE um documento que apresenta apenas linhas gerais, sem promessas pelas quais possa vir a ser cobrado no futuro. Na maior parte do plano, de 48 páginas, o texto usa termos genéricos. Diz, por exemplo, que vai "fortalecer a educação profissional e tecnológica e a educação superior". Não explica, porém, como fará isso.

Na propaganda eleitoral, a campanha de Bolsonaro também tem destacado o que foi feito, apostando na comparação com as gestões petistas. Em um dos programas exibidos na semana passada, sustentou que os governos de esquerda dão "o peixe" e tornam as pessoas dependentes, enquanto os da direita "também ensinam a pescar".

Estrategistas bolsonaristas avaliam que explorar indicadores positivos, como a deflação com a queda no preço dos combustíveis, é o suficiente para sinalizar aos eleitores que Bolsonaro tem um time melhor para conduzir o país no pós-pandemia da Covid-19.

Outro viés da campanha marcada pela fuga dos líderes da pesquisas em assumir compromissos tem sido o apelo a discursos emocionais, mirando a fragilidade do adversário: o presidente tentar levar o debate eleitoral para a guerra religiosa, de olho no segmento dos evangélicos, onde tem o melhor desempenho contra Lula nas pesquisas. A campanha petista, por outro lado, tem explorado a imagem de Bolsonaro como alguém que não respeita as mulheres — sua performance entre as eleitoras é muito pior do que no eleitorado masculino.

CIRO E TEBET

Para se contrapor à disputa de legados entre os dois favoritos ao Planalto, Ciro Gomes (PDT) aumentou a frequência com a qual rememora sua trajetória como ministro e governador de Ceará, sobretudo. Segundo a campanha, a ideia é enfatizar que, além de Lula e Bolsonaro, o pedetista tem o que mostrar como realizador no Executivo. Ciro tenta se diferenciar com o discurso de que tem uma proposta clara de governo, com medidas concretas, estimativas de custos e detalhes de como pretende financiá-las.

No caso de Simone Tebet (MDB), que ocupa cargos públicos há duas décadas, a estratégia de campanha também tem sido reforçar sua trajetória para evidenciar ao eleitor que tem experiência no Executivo — já foi prefeita de Três Lagoas (MS) por dois mandatos e vice-governadora do estado — e no Legislativo, como deputada estadual e senadora.

A avaliação dos estrategistas do MDB é que nesta eleição foi superada a lógica de 2018, quando houve um apelo para candidatos que se colocavam como antissistema. Agora, acreditam, os eleitores buscam um candidato experiente, e por isso Lula e Bolsonaro trazem um diferencial por já terem exercido a função.

O cientista político Humberto Dantas observa que a falta de espaço para discussão de planos é reflexo do princípio plebiscitário da atual disputa.

— Não existe a menor possibilidade para discussão equilibrada em relação a objetivos. Infelizmente, não é uma campanha para discussão de planos viáveis. É uma eleição onde há o convívio de dois princípios plebiscitários. O sim ou não para Bolsonaro, e um sim ou não para a justiça x injustiça e o legado de Lula — analisa.

(Colaboraram Camila Zarur e Fernanda Trisotto)

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP

No gogó. Sem formalizar plano de governo, propostas de Lula variam a cada discurso público

CRISTIANO MARIZ/11-8-2021

Só os outros. Bolsonaro já declarou que apenas a oposição precisa apresentar seus programas

MENOS PROPOSTAS, MAIS LEGADO

Lula (PT)

Reforma trabalhista

Na pré-campanha, afirmou que pretendia revogar a reforma trabalhista aprovada no governo Temer. Após ruídos entre aliados, passou a dizer que faria uma "revisão". No programa de governo, diz que vai revogar "marcos regressivos", sem especificar quais

Imposto de Renda

Inicialmente, o ex-presidente prometeu isentar do IR quem ganha até R$ 5 mil mensais, mas parou de citar a faixa salarial após integrantes da campanha avaliarem que a medida poderia aumentar a concentração de riqueza

Política fiscal

Embora já tenha declarado sua intenção de acabar com o teto de gastos, regra que limita as despesas do governo para reduzir o endividamento, Lula ainda não disse o que pretende colocar no lugar nem qual política fiscal adotará caso seja eleito

Bolsonaro (PL)

Auxílio Brasil

O presidente incluiu no seu programa de governo a intenção de manter o valor de R$ 600 para o Auxílio Brasil. Na proposta orçamentária enviada ao Congresso, contudo, a previsão é que o benefício seja de R$ 400

Imposto de Renda

Uma das poucas promessas concretas é a isenção do IR para quem ganha até cinco salários mínimos — medida que Bolsonaro já havia prometido em 2018, mas que não conseguiu implementar em seu governo

Educação

No documento enviado à Justiça Eleitoral, Bolsonaro adota termos genéricos, como "fortalecer a educação profissional e tecnológica e a educação superior". Não detalha, porém, como fará isso

Ciro Gomes (PDT)

Renda mínima

O pedetista apresentou propostas detalhadas, com previsão de impacto financeiro e como pretende financiá-las. Uma delas é o pagamento de uma renda mínima de R$ 1 mil, em média, a famílias mais pobres

Combate ao endividamento

Outra proposta é proibir os bancos de cobrar mais de duas vezes o valor de um empréstimo, batizada de Lei Antiganância. Ele promete ainda financiar a dívida de quem está no SPC e no Serasa

Internet

Na lista de promessas está financiar a compra de smartphones em 36 prestações sem juros, instalar wi-fi de graça em áreas comunitárias de grandes cidades e oferecer cursos gratuitos para formar técnicos em informática, youtubers e gamers

Simone Tebet (MDB)

Poupança para informais

A emedebista prevê a criação de uma poupança para trabalhadores informais semelhante ao FGTS. Ela seria alimentada por recursos públicos e poderia ser usada pelo trabalhador em momentos de queda na renda

Incentivo a estudantes

Outra promessa prevista no documento registrado pela candidata do MDB na Justiça Eleitoral é uma poupança para estudantes, que só poderá ser sacada após a conclusão do ensino médio. A medida tem como objetivo combater a evasão escolar

Mulheres no poder

Com a defesa de pautas femininas como bandeira de campanha, Tebet colocou no papl o compromisso de nomear ministério com paridade de gênero, composto por igual número de homens e mulheres

Editoria de Arte

LAURO JARDIM

oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Naira Trindade e Rodrigo Castro

ELEIÇÕES 2022
Na medida certa

A campanha de Fernando Haddad foi toda estruturada para bater em Rodrigo Garcia. Só que terá que mudar de alvo. A conclusão ali é que a candidatura do tucano morreu. O adversário é o ascendente bolsonarista Tarcísio de Freitas. Hoje no PT há um debate sobre a intensidade das pancadas que podem ser dadas em Garcia. O que se quer é achar o ponto correto de fustigá-lo, mas não a ponto de afugentar os eleitores do tucano no segundo turno.

Sem comparações

A campanha de Lula não vai fazer um comício, ao menos neste primeiro turno, para tentar superar o de Jair Bolsonaro no 7 de Setembro.

Longe das câmeras

Enquanto Lu Alckmin, a mulher do candidato a vice de Lula, entra de cabeça na campanha com reuniões com primeiras-damas das prefeituras paulistas, Kathya Braga Netto segue longe dos holofotes. O QG não tem intenção, pelo menos por enquanto, de inserir a reservada mulher do candidato a vice de Jair Bolsonaro na corrida eleitoral.

Ao ataque 1

Ao decidir partir para o ataque também na propaganda eleitoral de rádio e TV, a campanha de Jair Bolsonaro prepara uma ofensiva para desgastar (mais ainda) Lula entre o público evangélico, seara na qual o petista segue perdendo adesões, segundo o Datafolha de anteontem. A arma de agressão não é exatamente nova: a legalização do aborto, hoje um assunto tabu para todos os políticos que disputam eleições majoritárias no país.

Ao ataque 2

Já o QG de Lula está disposto a arrastar Bolsonaro para a discussão da corrupção no governo por entender que Lula já "pagou" pelos erros do passado.

'Prestígio' externo

Os estrategistas de Jair Bolsonaro trabalham com duas viagens internacionais para turbinar a campanha do presidente na segunda quinzena de setembro. Uma para Londres, no dia 19, a fim de acompanhar o funeral da rainha Elizabeth II —para o qual, a propósito, Bolsonaro ainda não foi sequer convidado, mas pretende ir e se exibir ao lado de dezenas de chefes de estado. E a segunda a Nova York, onde discursará na abertura da Assembleia Geral da ONU, em 20 de setembro. Terá 15 minutos para uma fala obviamente voltada muito mais ao público interno —assim como Dilma Rousseff, candidata à reeleição, fez em 2014. O discurso está sendo preparado desde o fim de agosto. No cardápio, Amazônia, feminicídio, segurança pública, drogas, fome e a força do agronegócio brasileiro. Tudo meticulosamente preparado para ser espalhado nas redes sociais bolsonaristas e nos programas de rádio e TV.

ELEIÇÕES 2022
Não era pra valer

Quem te viu e quem te vê. Na campanha de 2018, Bolsonaro chegou a dizer: "Se eu for presidente eu saio da ONU, não serve pra nada esta instituição. É uma reunião de comunistas, de gente que não tem qualquer compromisso com a América do Sul, pelo menos". Agora, disputando a reeleição, esqueceu-se da promessa. A propósito, também em 2018, ele se dizia contrário à reeleição. Pois é.

Segunda versão 1

O argumento usado nos últimos dias por Jair Bolsonaro (e aliados) para tentar explicar a compra de 51 imóveis comprados por ele e seu familiares é diferente da justificativa dada por ele próprio horas depois de a notícia ter sido publicada. Inicialmente, um Bolsonaro irritadiço mandou essa: "Qual o problema, comprar com dinheiro vivo algum imóvel?". Uma semana depois, saiu-se com uma espécie de segunda versão, que espalhou nas redes bolsonaristas e em entrevistas. Afirmou que nas escrituras de compra e venda dos imóveis consta que as transações foram feitas em "moeda corrente nacional" —o que não é verdade em vários dos casos, que registram, sim, que a compra foi realizada com dinheiro em espécie, fora os depoimentos de vendedores confirmando as negociações em *cash*.

Segunda versão 2

Portanto, registre-se: já foram duas justificativas diferentes numa mesma semana para negócios verdadeiramente nebulosos.

ELEIÇÕES 2022
Eleição judicializada

Os advogados da campanha de Lula já entraram até agora com 76 ações no TSE desde o início da corrida eleitoral. Inclui desde pedidos de direito de resposta à impugnação de divulgação de pesquisa eleitoral, passando pela retirada de conteúdo da propaganda eleitoral de adversários.

Vacas magérrimas

A conta da campanha de Jair Bolsonaro recebeu 1.023 doações de apoiadores para custear os gastos eleitorais. Mas um número chama atenção: 14% não passam de magros R$ 10. Aliás, 82 delas são de até R$ 1. Até o momento, o presidente recebeu seis doações de R$ 0,01, uma de R$ 0,10, uma de R$ 0,50, uma de R$ 0,85 e outras 60 de R$ 1. As migalhas são depositadas por meio do PIX eleitoral. Há ainda repasses de R$ 2 (apenas oito), de R$ 3 (2), de R$ 5 (11) e de R$ 10 (42).

Assim não dá

A propósito, essa grana miúda tem deixado apreensivo Valdemar Costa Neto, presidente do PL, uma vez que o partido zerou os R$ 270 milhões do fundo eleitoral com a distribuição aos candidatos a governador, senador e deputado.

ANDRÉ MELLO

Um monstro

Nestes meses pré-Copa do Catar está sendo gravada no Brasil e na Europa a série "Monstro", que pretende revelar detalhes da dramática e épica vida do zagueiro (desde 2008) da seleção Thiago Silva. Serão três episódios. Um deles vai recuperar sua infância pobre numa favela, a Vila Ucrânia, no Rio de Janeiro, e a tuberculose gravíssima que o acometeu aos 20 anos quando jogava na Rússia (precisou ficar isolado por seis meses num quarto de hospital em Moscou). O outro episódio se detém no período de sua volta ao Brasil para jogar, e se consagrar, no Fluminense, onde ganhou o apelido que dá título ao filme, até a sua ida para o Chelsea, pelo qual atua há dois anos. E um terceiro acompanhará a preparação de Thiago Silva com a seleção brasileira, para a Copa de 2022. A série, uma produção da Media Bridge, Hubstage e DDP Affinity, será contada por meio de depoimentos de personagens que passaram pela vida do jogador.

Bola dentro

A Libra, uma das duas ligas do futebol brasileiro recém-fundadas, negocia a venda de 20% de participação ao Mubadala, o fundo soberano de Abu Dhabi, por 800 milhões de euros.

ECONOMIA
Em análise

O BTG Pactual está avaliando a compra do banco Alfa, fundado por Aloysio Faria, morto em 2020 aos 99 anos.

Na torcida

Quem acompanha de perto a venda da Braskem, a maior empresa petroquímica da América Latina, tem a percepção que o BNDES torce para que a gestora americana Apollo seja a vencedora da disputa.

Duas ofertas

A oferta feita na semana passada pela XP para comprar as debêntures da massa falida da MMX de Eike Batista foi de R$ 390 milhões, R$ 40 milhões a mais do que havia sido oferecido na véspera pelo BTG.

COMPORTAMENTO
Medo de 'retrocesso'

Clínicas especializadas em avaliações psicológicas nas principais capitais do país registraram um aumento na demanda de um tipo de exames nos últimos dias. São pessoas preocupadas com suas armas. Como assim? Temem que uma vitória de Lula leve a uma mudança na legislação de posse de armas de fogo, tornando-as mais rígidas. Dados recentes compilados pelos institutos Igarapé e Sou da Paz revelam que o Brasil atingiu em julho 1 milhão de CACs, como são chamados os registros de armas para colecionador, atirador e caçador. De novembro de 2021 até julho deste ano, houve um acréscimo de 200 mil novas armas.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br / Equipe:colunalaurojardim@oglobo.com.br

ELEIÇÕES **2022**

Religião e assassinato viram munição de campanha

Em culto evangélico, Bolsonaro faz discurso sobre pauta de costumes; Lula diz que apoiador morto em MT é vítima do 'genocida'

CAMILA ZARUR, GUILHERME CAETANO E JAN NIKLAS
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA, SÃO PAULO E RIO

Em comício na tarde de ontem em Taboão da Serra, na Região Metropolitana de São Paulo, o ex-presidente Lula (PT) afirmou que "morreu mais um companheiro do PT, vítima do genocida chamado Bolsonaro". O petista fazia referência a Benedito Cardoso dos Santos, defensor de Lula, assassinado por um apoiador do presidente Jair Bolsonaro em Mato Grosso. No Rio, durante culto à tarde da Assembleia de Deus de Madureira, Bolsonaro fez um discurso em tom de guerra religiosa com apelo para pauta de costumes.

Sem citar o ex-presidente Lula, Bolsonaro afirmou que grupos que governaram anteriormente o Brasil são hostis a pastores e padres e defendem "ideologia de gênero", aborto e liberação das drogas. O presidente foi convidado pelo líder da igreja, o bispo Abner Ferreira, e falou durante 15 minutos ao lado do governador do Rio, Cláudio Castro (PL), da candidata ao Senado Clarissa Garotinho (União-RJ) e do deputado Otoni de Paula (PTB-RJ) numa arena lotada com milhares de fieis na Vila Militar, Zona Oeste do Rio.

Apesar de Abner ter começado o culto dizendo que o presidente participaria como uma autoridade e que os religiosos não deveriam fazer manifestações exaltadas com gritos de "mito", o que se viu foi um discurso de campanha. Bolsonaro seguiu sua cartilha de apelar para pautas morais enfileirando insinuações de que a esquerda seria contra os valores cristãos.

—Se não falarmos em política hoje, não podemos amanhã falar em Deus. O que peço nesse momento como cidadão é que Deus ilumine cada um de vocês para que naquele dia tome a decisão mais certa para o futuro de todos nós — pregou Bolsonaro — A omissão também é pecado. Para aqueles que lavam as mãos, repito, muita coisa pode acontecer. Temos que tomar decisões. Temos pela frente grupos que defendem o aborto. O ativismo do aborto como se fosse uma extração de dente. Um grupo do outro lado que fala em liberar as drogas. Um grupo que defende colocar padres e pastores em seus devidos lugares e diz que para falar com Deus não precisa de padres e pastores —acrescentou.

DIVULGAÇÃO

Discuso religioso. Bolsonaro, ao lado de Castro, participou de culto no Rio

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Comício. Ao discursar em São Paulo, Lula lembrou de apoiador morto em MT

AÇÃO CONTRA BOLSONARO

Durante o comício em Taboão da Serra, Lula também fez referência à fala dita por Bolsonaro no 7 de Setembro em que puxou o coro e pediu que o público gritasse "imbrochável". Segundo Lula, "não interessa" o que o adversário disse, e que "as pessoas querem saber é se vai ter emprego".

O PT entrou com uma ação no Tribunal Superior Eleitoral contra o presidente por causa dos atos de 7 de Setembro, que contaram com a presença de Bolsonaro. Os petistas pedem que a Corte investigue o presidente por abuso de poder político e econômico, além de uso indevido dos meios de comunicação. A ação é assinada pelo PT e pelas demais siglas que formam a coligação de Lula.

ELEIÇÕES 2022

O estilo Queiroz de fazer campanha nas ruas e redes

Ex-assessor do senador Flávio Bolsonaro tenta colar sua imagem à da família do presidente para tentar se eleger deputado estadual. O candidato, que já foi preso acusado de comandar um esquema de rachadinha, se diz 'injustiçado'

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br

No dia 7 de setembro, o policial militar da reserva Fabrício Queiroz se posicionou desde cedo num trio elétrico na Avenida Atlântica, em Copacabana, para esperar a chegada do presidente Jair Bolsonaro para o apoio à sua reeleição. Um locutor gritava no microfone sobre o ex-assessor do senador Flávio Bolsonaro, que já foi preso acusado de comandar o esquema da rachadinha no gabinete do então deputado na Assembleia Legislativa: "É o homem mais injustiçado do Brasil, porque ninguém encontrou nada contra ele".

Nas últimas duas semanas, O GLOBO acompanhou nas ruas e nas redes a campanha de Queiroz, agora filiado ao PTB e em busca pela primeira vez de um mandato de deputado estadual. Assim como o locutor de Copacabana, o ex-assessor de Flávio também repete o argumento para quem o aborda sobre o tema.

—Nunca fiz rachadinha e isso já está provado e superado, tanto é que os processos foram anulados —garante Queiroz, a despeito de um relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), revelar movimentação atípica de R$ 1,2 milhão em sua conta, ao longo dos anos de 2016 e 2017, além de inúmeros saques de valores semelhantes e repasses de outros oito assessores do gabinete para ele.

REPRODUÇÃO

De peito aberto. Em postagem nas redes sociais, Queiroz pede votos e destaca qualidades: "corajoso e determinado"

BANDEIRAS DE CAMPANHA

A estratégia de Queiroz para se eleger é a de colar a sua imagem à da família Bolsonaro — ainda que o presidente e seu filho Flávio procurem falar o mínimo possível sobre as acusações de rachadinha. Em uma agenda recente de uma hora e 40 minutos no Calçadão de Bangu, na Zona Oeste do Rio, ele vestia uma camisa com o mapa do Brasil e a mensagem "Verás que um filho teu não foge à luta" estampada no peito. Distribuindo santinhos em que aparece com uma foto ao lado de Bolsonaro e a frase "Lealdade de verdade", Queiroz diz que quer levar adiante os debates.

— Todas as bandeiras da minha campanha são as do nosso presidente.

Por eu ser PM, vou lutar pela valorização da classe, em pautas como a paridade de remuneração entre ativos e inativos — promete o ex-assessor de Flávio, hoje com 56 anos.

Como conta em vídeos publicados nas redes, em 1985 o soldado Queiroz conheceu o então tenente Jair Bolsonaro na Brigada Paraquedista, na Vila Militar do Exército. Desde então, chegaram a viajar juntos e tornaram-se amigos.

— É o Queiroz do Bolsonaro! Tira uma foto comigo? Minha família toda gosta de você. Estou tremendo de emoção — disse uma estudante de 28 anos que passava pelos camelôs do Calçadão de Bangu.

No entanto, a empolgação do eleitorado nas ruas não se refletiu, até o momento, nas contas da candidatura. De acordo com o site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Queiroz só recebeu uma doação de mil reais — feita pelo próprio candidato. A estrutura da campanha também é modesta, com apenas um funcionário contratado com recursos do fundo partidário, que também arcaram com os gastos de material de divulgação.

PAOLLA SERRA

Tietagem. Ex-policial, em campanha, com apoiadora no Calçadão de Bangu

No Instagram, onde é seguido por 2.396 pessoas, Queiroz relata ser natural de Belo Horizonte (MG) mas "carioca de coração". "31 anos de PMERJ — subtenente — paraquedista — cristão conservador", diz a biografia de seu perfil. Na página, coleciona centenas de fotos e vídeos em que mostra os compromissos da campanha. As imagens mostram a chamada "#TropadoQueiroz", como ele chama seus apoiadores.

Em algumas das publicações, exibe mensagens de incentivo a Jair Bolsonaro: "Bom debate, presidente. Estarei te acompanhando pela TV. Não caia na pilha desses vagabundos e, já que a mídia não divulga os feitos do governo, aproveite o tempo para isso", escreveu no último domingo. "Esse é meu presidente. Está dando uma aula no debate. Que Deus o abençoe. Será no primeiro turno", publicou horas depois.

Entre as postagens, há também menções a Flávio Bolsonaro, inclusive durante a campanha do deputado estadual ao Senado Federal, em 2018. Foi no gabinete do político na Alerj que Queiroz foi lotado como assessor e chegou a empregar outros quatro parentes por sua indicação: Márcia de Oliveira Aguiar (atual mulher), Evelyn Melo de Queiroz (filha), Evelyn Mayara Gerbatim (enteada) e Marcio Gerbatim (ex-marido de Márcia).

MEMES E AGENDAS

Em alguns dos vídeos compartilhados, o PM aparece respondendo "Tá aqui, tá aqui, tá aqui" a imagens antigas de adversários que repetiam "Cadê o Queiroz?" durante o período em que ele não fazia aparições públicas, antes de ser preso. Os memes divulgados com animações utilizam cenas do presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva (PT), de Benedita da Silva (PT) e até Jandira Feghali (PCdoB), ambas candidatas a assentos no Congresso.

Durante as agendas da candidatura nos últimos dias, grande parte do tempo dele é dedicado a ida a lugares em Jacarepaguá, também na Zona Oeste, onde mora com a família. No início da semana, esteve na comunidade Asa Branca, em Curicica, na Vila Valqueire e também na Praça Seca. "Faça chuva ou faça sol, a #TropadoQueiroz está nas ruas, conversando com o eleitorado, falando um pouco da minha trajetória e mostrando que há alternativa", postou.

Foi justamente nessa região que Fabrício Queiroz recebeu ataques de um homem que o xingou de "miliciano", ao sair de um restaurante. Ele já tinha procurado a 32ª DP (Taquara) após um comentário semelhante ter sido feito pelo humorista Fábio Porchat durante uma entrevista. Na ocasião, afirmou ter sido vítima de injúria e ter tido sua honra atingida. Nos próximos dias, pretende voltar à distrital para fazer outro registro pelo mesmo crime, contra o ex-deputado Arthur do Val, o Mamãe Falei, que também o teria ofendido na internet.

— Esses ataques são coisas de esquerdistas. Nunca fui (miliciano), sempre trabalhei para defender a sociedade — afirmou o candidato ao lado do filho, o estudante Felipe Queiroz, de 21 anos, que está fazendo concurso para a PM e é o principal cabo eleitoral da campanha do pai.

APRESENTADO POR

Shell Talks debate competitividade, transição e segurança energética

Com especialistas e grandes nomes do mercado, cinco painéis da edição 2022 discutiram temas como o ESG na perspectiva dos CEOs e o complexo cenário atual do mercado de energia

IMAGENS: © ANDRE MELLO E © FÁBIO CORDEIRO

André Clark, diretor-geral da Siemens Energy Brasil, Gustavo Montezano, presidente do BNDES, e Cristiano Pinto da Costa, presidente da Shell Brasil, debatem sob mediação da jornalista Natalia Viri

A energia tem a capacidade de impulsionar a sociedade e proporcionar qualidade de vida. Mas, para isso acontecer, seu suprimento precisa ser constante, acessível e a preços competitivos. Outro elemento nessa equação é a necessidade de evoluirmos cada vez mais para um futuro energético baseado em energias renováveis. Esses desafios moveram o Shell Talks 2022, de 23 a 25 de agosto, no Pier Mauá, no Centro do Rio de Janeiro. Pela primeira vez, o evento aconteceu em formato híbrido, com o público podendo acompanhar presencialmente. Sucesso nos anos anteriores, a transmissão dos painéis por LinkedIn, Facebook e YouTube do GLOBO e do Valor retornou. Aliás, os cinco painéis dessa edição continuam disponíveis nos mesmos endereços, assim como no site shell.com.br/talks.

Mantendo sua tradição, o Shell Talks trouxe para o debate grandes nomes do mercado de energia, capazes de influir na transição energética e na consolidação das práticas de governança ambiental, social e corporativa, reunidas no conceito ESG.

— A agenda ESG tem uma dimensão enorme dentro da Shell, assim como em outras companhias. Lançamos no ano passado a Powering Progress, uma estratégia que tem pilares pautados no comprometimento da companhia com o social e o ambiental, com metas claras, como emissões líquidas zero até 2050. Pessoalmente, acredito que qualquer empresa ou CEO que não estiver conectado ao ESG, de fato, no dia a dia, está colocando em risco a existência dessa organização daqui a cinco, dez anos — afirmou Cristiano Pinto da Costa, presidente da Shell Brasil, durante o painel "A agenda ESG na visão dos CEOs", que também contou com Gustavo Montezano, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e André Clark, diretor-geral da Siemens Energy Brasil.

Cristiano ressaltou que a energia renovável já é uma realidade na Shell, alcançando globalmente um investimento anual na casa dos US$ 3 bilhões. No negócio de óleo e gás, fundamental para financiar a transição energética, os valores globais se aproximam de US$ 8 bilhões.

— A Powering Progress busca impulsionar vidas, gerando energia de forma sustentável e responsável, sempre respeitando a natureza. Com o mesmo empenho, continuaremos gerando valor ao nosso acionista — prosseguiu o presidente da Shell Brasil.

Nesse contexto, a Shell Brasil está desenvolvendo, por exemplo, uma usina termelétrica em Macaé utilizando o gás do pré-sal brasileiro para gerar eletricidade. Da mesma forma, firmou um acordo com a Gerdau para construir uma planta solar em Minas Gerais e protocolou um pedido de licença ambiental para desenvolver 17 Gigawatts em energia eólica offshore — potência equivalente à capacidade da Usina Hidrelétrica de Itaipu.

Para o presidente do BNDES, a energia eólica offshore pode se beneficiar das estruturas já instaladas em alto-mar para explorar gás e petróleo:

— O Brasil não apenas pode atuar como exportador de energia limpa como também tem a oportunidade única de realizar uma reindustrialização, exportando energia renovável aplicada a produtos. A plataforma de óleo e gás é o trampolim para o desenvolvimento de energia renovável ganhar escala.

O diretor-geral da Siemens Energy Brasil, André Clark, reforçou o protagonismo brasileiro na questão:

— O país já exporta energia de forma competitiva, com o custo mais baixo do mercado. Essa competitividade só aumenta. Trata-se de prover energia para o planeta, e o Brasil é uma potência energética verde dessa nova conjuntura, além de ser um dos produtores de crédito de carbono da mais alta qualidade.

CENÁRIO DESAFIADOR

O Shell Talks também discutiu os riscos e desafios do fornecimento no mundo, num painel que contou com a participação de Flavio Rodrigues, vice-presidente de Relações Corporativas da Shell Brasil, Clarissa Lins, sócia-fundadora da Catavento Consultoria, e Carlos Pascual, vice-presidente sênior de Global Energy da IHS Markit.

— As palavras que definem globalmente o atual momento são volatilidade, incerteza e complexidade. Por outro lado, o Brasil está muito bem posicionado, tanto na segurança quanto na transição energética. Na Shell, estamos diversificando nossos projetos e desenvolvendo ações em energia eólica e solar, além do hidrogênio — ponderou Flavio Rodrigues.

Clarissa Lins apontou como o conflito na Ucrânia reforçou a urgência da transição energética:

— A Rússia não é um player qualquer. É o terceiro maior produtor de petróleo e até então o segundo maior exportador. A situação global reforça a necessidade de diversificação, com maior desenvolvimento, em maior escala, de fontes renováveis. Para isso, temos que fomentar um ecossistema da inovação.

No entanto, Carlos Pascual pondera que a questão exige cautela:

— Não estamos próximos do fim do petróleo. Existirá uma transição, mas não no curto prazo. Estamos projetando que, com base nas tendências que vemos hoje, que o petróleo se manterá crucial até em torno de 2030. Para o Brasil, a pergunta é: o que o país vai fazer com suas reservas de gás natural? Qual será a estratégia?

Flavio Rodrigues (Shell Brasil), Clarissa Lins (Catavento Consultoria) e o jornalista Carlos Alberto Sardenberg discutem complexidades do momento atual do mercado de energia

EM 2022, A COMPETIÇÃO DE PROTÓTIPOS MAIS SUSTENTÁVEIS SHELL ECO-MARATHON ACONTECEU EM PARALELO AO SHELL TALKS. ACOMPANHE A COBERTURA COMPLETA AQUI NO GLOBO EM 18/9

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR GLAB.GLOBO.COM

APRESENTADO POR

Tecnologia e diversidade impulsionam o futuro

Impacto de pacote dos EUA em transição energética, modernização dos transportes e metas de inclusão mobilizam debates

O recém-anunciado pacote de US$ 370 bilhões dos Estados Unidos que incentiva a redução de emissões de carbono e o consumo de combustíveis renováveis foi um dos principais assuntos do painel "Transição energética e um futuro de baixo carbono", que abriu o último dia do Shell Talks.

Na visão dos debatedores, o investimento tem impacto global, podendo levar produtos como placas fotovoltaicas e carros elétricos a ganharem escala, reduzindo preços ao consumidor residencial e empresarial.

— O pacote é um marco na legislação climática e dá início a um investimento histórico dos EUA no clima — analisou Monique Gonçalves, gerente sênior de Relações Corporativas e Assuntos Regulatórios da Shell Brasil. — Para a Shell, que conta com a estratégia Powering Progress, a medida é música para os ouvidos, dialogando com a direção que temos seguido.

No mesmo painel, Suzana Kahn, vice-diretora na Coppe/UFRJ, ponderou que ainda falta uma ponte que conecte a academia e empresas com a ação do governo:

— É preciso definir uma política industrial, porque, neste estágio de desenvolvimento, metade dos projetos mais inovadores em energia renovável ainda está em fase-piloto.

MOBILIDADE

No mesmo dia, o último debate do evento se voltou para a relação entre a tecnologia e a mobilidade. Na conversa, Clarisse Linke, diretora executiva do Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento, ressaltou que, dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), sete tratam dos transportes como uma forma de reduzir emissões, mas também gerar qualidade de vida e até mesmo reduzir desigualdades.

Camila Brandão, gerente de Tecnologia em Energias Renováveis da Shell Brasil, apontou que a eletrificação da frota pode se beneficiar, no Brasil, da existência do Sistema Elétrico Nacional unificado, dialogando com outras soluções, como a biomassa e os biocombustíveis.

— As relações comerciais, de agora para o futuro, serão pautadas pela sustentabilidade. Não vai haver espaço para quem não acompanhar o movimento de descarbonização.

Já Rafael Rebello, diretor de Soluções de Energia Renovável da Raízen, destacou as vantagens da conversão da cana-de-açúcar em energia:

— O bagaço vira biogás, e o bagaço com a palha vira etanol de segunda geração. O mesmo hectare produz 50% mais etanol sem o acréscimo de área. É um ganho de eficiência que ainda pode ser melhorado com inovação tecnológica.

METAS DE INCLUSÃO

Fundamental no Shell Talks desde a sua primeira edição, a tríade diversidade, equidade e inclusão mobilizou as atenções do segundo dia de evento. Uma das painelistas, Denise Santos, gerente de Suprimentos e fundadora no Brasil da B Power — rede de equidade racial da Shell Brasil —, aproveitou a ocasião para destacar as ambiciosas metas da companhia no país. Até 2030, alcançar 50% de mulheres, 20% de mulheres negras em cargos de liderança e 25% de negros em posição de liderança.

Antes, em 2025, a Shell projeta chegar a 33% de mulheres em posição de liderança sênior, além de 2% de pessoas com deficiência e 2% de pessoas trans em postos de liderança.

— A empresa começou sua jornada com a implementação de algumas ações em 2016. Evoluímos desde então, mas ainda estamos aquém de onde queremos — avaliou Denise.

Consultor em diversidade e inclusão e palestrante, Guilherme Bara reforçou a importância de metas:

— Quando coloca meta, você convida cada pessoa da organização a ter foco na solução.

Por fim, Gabriela Augusto, especialista em diversidade e inclusão, além de CEO e fundadora do Transcendemos, assinalou que a inclusão envolve tanto o senso de pertencimento quanto igualdade de oportunidades:

— Diversidade tem a ver com as características que nos fazem sermos únicos. Tem a ver com cor de pele, orientação sexual, quando nascemos. Só ter a diversidade não basta. Inclusão é a experiência que as nossas organizações oferecem para as pessoas se sentirem bem-vindas.

IMAGENS: © ANDRÉ MELLO E © FÁBIO CORDEIRO

"Qualquer empresa ou CEO que não estiver conectado ao ESG, de fato, no dia a dia, está colocando em risco a existência dessa organização daqui a cinco, dez anos"
CRISTIANO PINTO DA COSTA
presidente da Shell Brasil

"O Brasil não apenas pode atuar como exportador de energia limpa como também tem a oportunidade única de realizar uma reindustrialização, exportando energia renovável aplicada a produtos. A plataforma de óleo e gás é o trampolim"
GUSTAVO MONTEZANO
presidente do BNDES

"O país já exporta energia de forma competitiva, com o custo mais baixo do mercado. Essa competitividade só aumenta"
ANDRÉ CLARK
diretor-geral da Siemens Energy Brasil

"A Rússia não é um player qualquer. É o terceiro maior produtor de petróleo e até então o segundo maior exportador. A situação global reforça a necessidade de diversificação"
CLARISSA LINS
sócia-fundadora da Catavento Consultoria

"Na Shell, estamos diversificando nossos projetos e desenvolvendo ações em energia eólica e solar, além do hidrogênio"
FLAVIO RODRIGUES
vice-presidente de Relações Corporativas da Shell Brasil

"Na Shell, a meta de emissões líquidas zero até 2050 é o motor que vai, junto com os outros pilares, nos conduzir de fato a fazer a transição energética. Temos metas anuais de redução de emissões"
MONIQUE GONÇALVES
gerente sênior de Relações Corporativas e Assuntos Regulatórios da Shell Brasil

Frases que marcaram o Shell Talks 2022

"Não faz sentido falar em mobilidade sem considerar a energia de fonte renovável. É crucial desenvolver a tecnologia para que ela ganhe escala, tenha custo acessível e eficiência maior, e assim seja inclusiva"
CAMILA BRANDÃO
gerente de Tecnologia em Energias Renováveis da Shell Brasil

"Para o Brasil, a pergunta é: o que o país vai fazer com suas reservas de gás natural? Qual será a estratégia?"
CARLOS PASCUAL
vice-presidente sênior de Global Energy da IHS Markit

"Quando comecei a trabalhar com mudanças climáticas, há 20 anos, tínhamos alguma indicação dos riscos que o planeta corria. Agora as ondas de calor ganham até nomes"
JANAINA DALLAN
CEO da Carbonext

"A cana-de-açúcar faz a melhor conversão de energia possível. O bagaço vira biogás, e o bagaço com a palha vira etanol de segunda geração. O mesmo hectare produz 50% mais etanol sem o acréscimo de área"
RAFAEL REBELLO
diretor de Soluções de Energia Renovável da Raízen

"A Shell tem metas claras: até 2030, alcançar 50% de mulheres, 20% de mulheres negras em cargos de liderança e 25% de negros em posição de liderança"
DENISE SANTOS
gerente de Suprimentos e fundadora da B Power

"Só ter a diversidade não basta. Inclusão é a experiência que as nossas organizações oferecem para as pessoas se sentirem bem-vindas. Inclusão é senso de pertencimento, igualdade de oportunidades"
GABRIELA AUGUSTO
CEO e fundadora do Transcendemos

ELEIÇÕES 2022

Mercadante volta à cena e tenta vencer antigas resistências

Ex-ministro se dedica à formulação de ideias e fica distante da articulação política, papel que lhe rendeu desgaste no governo Dilma

JENIFFER GULARTE E BRUNO GÓES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

De frente para uma plateia de empresários, o ex-ministro Aloizio Mercadante, coordenador do programa de governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), lançou mão de seu estilo de comunicação calcado em mensagens diretas para dizer que qualquer sugestão vinda do setor produtivo passaria por um "espancamento".

—Você (empresário) vai ser convidado para sentar com a nossa equipe técnica, e nós vamos fazer um espancamento da sua proposta. Não é só uma apresentação e uma resposta rápida. Se a gente não for a fundo, a gente não constrói — avisou Mercadante, durante reunião na Confederação Nacional de Transportes (CNT), em Brasília, no final de julho.

O ex-ministro de Dilma Rousseff (passou por Casa Civil, Educação e Ciência e Tecnologia) volta a ocupar um espaço de relevância da cena política nacional seis anos e quatro meses depois de deixar um governo interrompido por um processo de impeachment. Conhecido pelo comportamento sisudo e inflexível em sua passagem por Brasília, Mercadante tem demonstrado maleabilidade e capacidade de construir consensos em debates internos do partido, de acordo com integrantes da campanha.

Assim ocorreu durante as conversas para definir como Lula se posicionaria diante da reforma trabalhista aprovada na gestão de Michel Temer, amplamente comemorada pelo empresariado, que o petista pretende conquistar, e duramente criticada pelos sindicatos, que ele não pode perder. O próprio presidenciável declarava inicialmente apoiar a "revogação" completa das medidas. Com o passar do tempo, Mercadante mediou as negociações internas na campanha até receber das mãos das próprias centrais sindicais uma proposta, prontamente incorporada ao plano, que apontava o caminho do meio, ou seja, substituía-se a ideia de revogação completa por parcial.

As sinalizações de flexibilização no comportamento de Mercadante, contudo, ainda são insuficientes para convencer antigos aliados de que ele aprendeu com os percalços do passado. No Congresso, durante a gestão Dilma, o então ministro da Casa Civil era tido como a mais fiel representação da dificuldade daquele governo em dialogar com parlamentares. Desta vez, Lula o escalou na posição que ele melhor sabe desempenhar: formular ideias, levantar dados e elaborar discursos. O afastamento da articulação política — Mercadante não esteve à frente da formação de chapa e das negociações regionais — o preservou de desgastes. Cabe ao economista por formação reabrir canais com entidades do setor privado como a Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), a Confederação Nacional do Comércio (CNC) e a Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

DIVULGAÇÃO/RICARDO STUCKERT/9-08-2022
Tarefa. Mercadante durante encontro na Fiesp: ex-ministro tem o papel de reabrir canais com o setor produtivo

SEM CADEIRA

Em eventos com membros desses segmentos, os papéis de candidato e coordenador são calculadamente definidos, e cada um trafega na via onde se sente mais à vontade. O ex-ministro expõe a parte técnica e deixa o espaço livre para Lula propalar o discurso político.

Até entre seus críticos, no entanto, o economista é reconhecido pela sua fidelidade e por não ter se afastado de Lula na época em que ele esteve preso em Curitiba e ter sido um dos nomes que fez a defesa pública do ex-presidente. Por conta disso e da experiência de ter acompanhado corridas presidenciais do PT desde 1989, o ex-presidente trabalhou para alçar Mercadante à presidência da Fundação Perseu Abramo, braço acadêmico e de pesquisa do partido. Ali, onde está há dois anos, o ex-ministro começou a preparar o time para compor o programa de governo de Lula.

Embora seja interlocutor do presidenciável com o setor privado, Mercadante sabe que não está entre os cotados para assumir a liderança da economia em uma eventual gestão petista. Questionado pelo GLOBO sobre qual papel poderia desempenhar em Brasília, Mercadante rechaça especulações e cita Fernando Henrique Cardoso, que antes de perder a eleição municipal de São Paulo posou para uma foto sentado na cadeira de prefeito às vésperas da votação:

—Não há hipótese de discutir composição do governo. É a sexta campanha presidencial de Lula . Acha que ele vai fazer papel do FHC e sentar na cadeira antes? Imagina.

Alckmin recorre a 'causos' para suavizar imagem com petistas

Antes crítico, vice na chapa de Lula usa estratégia para quebrar resistências

GUSTAVO SCHMITT E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Vice na chapa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) recalibrou o discurso para se adequar aos novos aliados, mas não abandonou o jeito peculiar de fazer política, que tem como marca o "alckmês", um cardápio de expressões e causos repetidos rotineiramente para diferentes plateias.

O mesmo Alckmin que em 2016, durante as investigações da Lava-Jato sobre o sítio de Atibaia, dizia que Lula estava "sitiado", agora costuma encerrar suas falas destacando que "Lula cai bem com chuchu".

No último dia 29, ele contou a um grupo de empresários uma de suas anedotas sobre os percalços em busca de voto quando era candidato à prefeitura de Pindamonhangaba, no interior paulista, em meados da década de 1970. Ele fora à casa de uma família, tomou cafezinhos e ouviu pacientemente as reclamações sobre a cidade. Ao sair, pediu voto dos moradores, mas ficou surpreso com o que viria a seguir:

— Me pediram o dinheiro do ônibus. Eu disse 'mas a seção eleitoral é ao lado'. Ela (a eleitora) então respondeu: 'é que todos aqui votamos em Itajubá, em Minas Gerais' — disse Alckmin na Associação Brasileira da Infraestrutura e das Indústrias de Base.

DIVULGAÇÃO
Novo perfil. Alckmin em ato de campanha: discurso e ações afinadas com Lula

Para aliados, o ex-tucano tem usado o humor para suavizar a imagem austera diante da militância petista, que o criticava. Essa estratégia também tem servido para tornar Lula mais palatável a setores onde enfrenta resistência, como o empresariado, o agronegócio e os evangélicos.

DISCURSO AFINADO

O discurso de Alckmin tem se mostrado afinado com o do líder petista. Ao assinar a ficha de filiação ao PSB como vice de Lula em março, recorreu a uma espécie de mantra de suas campanhas e afirmou que "política se destina a cuidar de gente". Atualmente, um dos motes do petista é "nós queremos cuidar do Brasil". Ao se dirigir a segmentos religiosos do eleitorado, Lula tem dito que "vai cuidar de católicos, evangélicos e de todos com carinho". Em panfleto que o PT distribuirá nas ruas para o segmentos evangélico com as fotos de Lula e Alckmin, os candidatos afirmam querer "cuidar da criação de Deus".

Em outra frente, Alckmin tem participado ativamente da campanha do candidato ao governo estadual Fernando Haddad (PT), que, segundo aliados, tem se esforçado para manter o fôlego diante da animação do ex-governador. Na semana passada numa agenda no interior, onde Alckmin serve como antídoto contra o antipetismo, inventou uma caminhada que não estava na agenda. Depois, em uma Santa Casa, fez o petista atravessar a rua e improvisar visita a uma maternidade. Haddad tem sido receptivo e incorporou bandeiras do ex-tucano, como Bom Prato e Poupatempo, a seu plano de governo.

ELEIÇÕES 2022

Mesários misturam apreensão e desejo de participar

Em uma eleição polarizada com suspeitas infundadas levantadas sobre as urnas eletrônicas, número de voluntários para atuar nas seções quase dobra em relação a 2018. Equipes passam por treinamento para garantir o sigilo do voto

JÉSSICA MARQUES
E LUÍSA MARZULLO
politica@oglobo.com.br

Numa eleição marcada pela polarização e precedida de ataques recorrentes e infundados do presidente Jair Bolsonaro (PL) às urnas eletrônicas, eleitores que vão atuar como mesários lidam com sentimentos conflitantes: ao mesmo tempo em que estão apreensivos, destacam a vontade de participar do processo eleitoral para ajudar a garantir que ocorra dentro da lei. Em 2 de outubro, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 1,7 milhão de brasileiros ocuparão seus postos nas seções eleitorais — desses, 848 mil (48%) como voluntários. O número dos que quiseram trabalhar no pleito quase dobrou em relação às eleições de 2018, que registrou 432 mil. O programa de voluntariado foi lançado em 2004.

Novas regras criadas pelo TSE para este ano — como a proibição de entrar na cabine de votação com o telefone celular — deixaram o clima ainda mais tenso. Em 2018, houve casos de eleitores que tiraram selfies ou fotografaram a tela da urna, comprometendo o sigilo do voto. Há ainda a possibilidade de ataques às urnas, preocupação de mesários ouvidos pelo GLOBO.

Atentos aos riscos a que os mesários estarão expostos, Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) adotaram medidas inéditas de segurança. Mesários convocados e voluntários estão assistindo a vídeos sobre como devem reagir a determinados comportamentos. Há ainda esquemas especiais de policiamento para dar suporte às zonas eleitorais.

CELULAR FORA DA CABINE

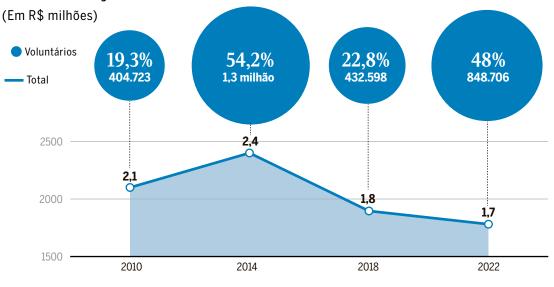
Formada em Serviço Social, Anna Paula Nascimento, de 40 anos, tornou-se voluntária neste ano para acompanhar o filho André Luiz Moraes, de 18, que foi convocado pela Justiça Eleitoral e vai votar pela primeira vez. Embora considere a função de extrema importância, foi o medo de violência que a fez virar mesária.

— Queria ficar perto do meu filho, que é novo e ingênuo — diz Anna Paula, ao explicar que o filho é disléxico. — Tenho medo por causa do cenário polarizado.

Moradora do Complexo do Alemão, no Rio, e eleitora desde os 16, Anna faz parte dos 68% de mulheres que serão mesárias nas eleições de 2022; homens são 32%. O filho André Luiz compartilha da apreensão da mãe, mas diz ter orgulho por ter sido chamado:

— É uma responsabilidade.

É dos mesários este ano um papel fundamental para manter o sigilo do voto. Conforme o Manual do Mesário, divulgado pelo TSE, sob a guarda deles ficarão celulares, tablets, máquinas fotográficas, filmadoras ou qualquer outro equipamento que comprometa a votação. Em casos de resistência, o eleitor será impedido de votar, e o presidente da seção pode acionar a força policial.

Em Jataí (GO), quem comete crime eleitoral no dia do pleito é levado ao ginásio de esportes da cidade. Quem conta é o servidor público Evaldo Gonçalves, de 33 anos, mesário desde os 18. Em 2016, foi para lá que mandou um eleitor flagrado tirando foto da urna.

Em sua quinta eleição, o porteiro Júlio Rangel, de 52 anos, conta que já precisou intervir, em 2016, para que regras do TSE fossem cumpridas numa seção no bairro de Cambuí, em Campinas (SP). Hoje, ele teme reações agressivas:

— Cheguei para trabalhar, e o presidente da seção estava com santinhos. Queria desvirtuar votos dos mais vulneráveis, mas conseguimos intervir. Meu medo nesse pleito também é esse. São muitos cargos para votar e há sempre pessoas mal-intencionadas.

Rangel é pai de uma menina de 9 anos e quer deixar um exemplo para a filha: exercer a democracia. A expectativa dele é que, quando completar 18 anos, a menina "assuma" o posto de mesário da família.

O mesmo "legado" foi deixado pela mãe da analista de marketing Deise Freitas, de 30 anos. Moradora de Porto Alegre, é mesária de primeira viagem e conta que, embora sempre tenha visto o exemplo dentro de casa, só neste ano sentiu a necessidade de participar.

FOLGA E VALE-ALIMENTAÇÃO

O sentimento é o mesmo de Flávia Oliveira, de 33 anos. Baiana, monitora de pesquisa clínica, já trabalhou nas eleições quando era mais nova. Agora, diante da polarização, se viu na obrigação de contribuir e se tornou voluntária:

— Quando fui mesária, o filho de uma idosa, já em estado de demência, ficava falando "mãe, tem que apertar no verde", em alusão a um partido da cidade, tentando persuadi-la. Ali, vi a importância de ter os mesários por perto. Pedimos para que ele se retirasse.

Cada dia trabalhado nos locais de votação dá direito a dois de folga para o mesário em seu emprego e pode contar como horas complementares para estudantes. Além disso, a Justiça Eleitoral paga um auxílio de R$ 45 para alimentação.

Para a cientista política e professora da UFRJ Mayra Goulart, o aumento do voluntariado é uma reação às crises política e econômica por parte da população, que vive uma politização da vida privada:

— Temos uma liderança popular de extrema-direita que hostiliza o sistema político. Isso desperta uma aceitação ou reação no sentido de defender a democracia. Vale lembrar que é uma eleição disputada pelos dois maiores líderes em termos de popularidade, o que também aumenta o interesse.

Longe dos centros urbanos, a 228 quilômetros da sede do município de Itamaraty, no Amazonas, na Escola Municipal da tribo Kanamari, o coordenador de logística Manoel Kanamari, que é indígena e membro da aldeia, atua como mesário há 16 anos. A experiência tem suas peculiaridades. Para ele, a distância e o acesso a determinadas regiões é o principal empecilho:

— De barco (até a zona eleitoral) são dois dias.

Ele conta que é preciso passar horas na estrada de barro ou navegando em canoas para acessar a urna. Por falar português, Kanamari e Beni, ele é sempre convocado para ajudar na comunicação com os povos originários.

— Eu fazia essa intermediação. A gente precisa verificar o título de eleitor porque muitos indígenas possuem nome social e nome de tribo. Por isso, é preciso ter atenção. Além da polícia militar, sempre temos também um indígena na porta para ajudar na orientação.

Em outro estado da Região Norte, o Acre, a tribo Marunau, no alto do Tucurasá, terá pela primeira vez urna eletrônica. Moacy Shãkõpapa será mesário pela primeira vez. Em outros pleitos, ele precisava viajar de canoa para cidades próximas.

— Antes meu povo precisava passar horas navegando para votar em tribos vizinhas. Muitos adoeciam no caminho. Agora será diferente, estou animado e espero que tudo corra bem — diz.

MARCELO CURIA

Exemplo da mãe. Moradora de Porto Alegre, Deise Freitas é uma das mesárias de primeira viagem

LEO MARTINS

Em família. Anna Paula ao lado de André: moradores do Complexo do Alemão, trabalharão juntos

FABIANA COSTA

Vontade de contribuir. Flávia já trabalhou nas eleições quando era mais nova e volta à seção

ARQUIVO PESSOAL

Sempre atento. Evaldo, mesário desde os 18 anos, já flagrou eleitor tirando foto de urna

PARTICIPAÇÃO DE MESÁRIOS EM ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS APÓS A CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE VOLUNTARIADO EM 2004

(Em R$ milhões)

Editoria de Arte

ELEIÇÕES 2022 GIRO INTERNACIONAL ENTREVISTA

Steven Levitsky/ CIENTISTA POLÍTICO

Coautor de 'Como as democracias morrem' chama a atenção para o alto risco de estratégias políticas que desprezam instituições, como a adotada por Trump nos EUA e a exibida por Bolsonaro no 7 de Setembro

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

No segundo volume de "Como as democracias morrem", que pretende lançar no segundo semestre de 2023, o professor da Universidade Harvard Steven Levitsky, coautor do livro junto com Daniel Ziblatt, analisa a reação ao avanço do plano de democracia multirracial nos Estados Unidos. Foi liderada pelo Partido Republicano, de Donald Trump, cujo autoritarismo, Levitsky aponta, os americanos não levaram a sério em 2016. Para ele, os brasileiros cometeram o mesmo erro com Jair Bolsonaro (PL), que na semana passada usou o 7 de Setembro para mais uma vez ameaçar o Supremo. Em entrevista ao GLOBO, o cientista político avalia que Bolsonaro ensaia estratégia similar à do ex-presidente americano, que nunca admitiu sua derrota.

CHARLES SHOLL/RAW IMAGE/COM ARTE DE RENATA AMOEDO

Steven Levitsky. 'Americanos e brasileiros não levaram a sério autoritarismo de Bolsonaro e Trump, mas agora todos sabem'

'O NÍVEL DE DESCONTENTAMENTO NAS DEMOCRACIAS É ALTÍSSIMO'

O senhor está escrevendo a segunda parte de "Como as democracias morrem", pode antecipar algo do novo livro?

Estamos em meio ao processo, vamos terminar nos próximos meses e publicar daqui a um ano. O foco principal são os EUA, mas acho que será importante para outros países e, sobretudo, para o Brasil. Falamos sobre a transição a uma democracia multirracial, que está muito avançada nos EUA, e a reação autoritária contra. Tentamos explicar como e por que o Partido Republicano, que era um partido conservador, de direita, mas que sempre jogou dentro das regras da democracia, transforma-se num partido radical e cada vez mais antidemocrático.

Com a chegada de Trump?

Começa antes e vai continuar depois de Trump, que é sintoma, não causa. Ele surge como parte dessa transformação do Partido Republicano. Para nós, essa radicalização é reação à democracia multirracial.

Vê paralelo com o Brasil?

Sim. Para nós, o que aconteceu com o Partido Republicano chama a atenção porque muitos partidos nascem autoritários, mas são poucos os que nascem democráticos, permanecem democráticos por mais de um século e depois mudam. O livro também aponta como obstáculo à democracia multirracial o próprio sistema político americano. Nossas instituições são herdadas do século XVIII. Nascemos como a república mais democrática do mundo, mas nunca mudamos. Nosso sistema bloqueia as maiorias em todos os lugares. Não existe democracia no mundo que tenha o sistema de colégios eleitorais. Temos um dos senados menos democráticos do mundo, os juízes da Corte Suprema são vitalícios. Apresentamos argumentos para democratizar os EUA.

Qual é a importância da eleição presidencial brasileira para a América Latina?

Superimportante. O que acontece na Nicarágua e em El Salvador é trágico para suas democracias, mas o que acontece no Brasil gera mil vezes mais atenção. Se, no pior cenário, Bolsonaro conseguir ficar no poder apesar de uma derrota eleitoral, isso poderá acontecer em qualquer outro país da América Latina. Comparo este cenário com o golpe de 1964, quando o Brasil foi o primeiro país importante no qual militares assumiram o poder e ficaram anos e anos. De certa maneira, autorizou que isso acontecesse em outros países da América Latina. Até agora, não temos na região um presidente que tenha perdido uma eleição e dito que não sai. É o modelo de Trump, que por sorte fracassou. Se Bolsonaro tentar e fracassar, dará oxigênio às democracias na região.

"Como as democracias morrem" fala nos elementos que devem ser observados em candidatos e líderes para determinar se representam, ou não, risco à democracia. Como analisa Bolsonaro?

Isso já passou, poderia ter sido útil nos EUA antes de 2016, e no Brasil antes de 2018. Os americanos não levaram a sério o autoritarismo de Trump nem os brasileiros o de Bolsonaro, mas agora todos sabem. No novo livro, em vez de simplesmente identificar candidatos que poderiam ser autoritários, temos três indicadores de políticos, partidos ou forças políticas. Sustentamos que os democráticos devem, sempre, fazer três coisas: aceitar resultados das eleições, se limpas, claro, como são no Brasil, sem ambiguidades; rechaçar publicamente a violência, sempre, sem ambiguidades; e romper por completo qualquer relação com forças violentas ou antidemocráticas, de esquerda ou direita. Se não fizerem essas três coisas, temos de nos preocupar.

Como vê Bolsonaro hoje?

Bolsonaro sempre teve tendência a abraçar a violência. O que está fazendo agora, xerox de Trump, é gerar condições para questionar as eleições. Se os principais candidatos não estão dispostos a aceitar o resultado das eleições, a democracia não pode funcionar.

Como isso está afetando a vida política nos EUA?

Há muitas consequências. Temos dois grandes partidos e sempre houve alternância no poder. Se um desses dois partidos não está comprometido com a democracia, bem, estamos muito mal. Atualmente, 70% da base republicana, como Trump, tampouco acreditam nos resultados (das eleições). Uma sólida maioria dos republicanos acha que Biden é um ditador, que houve fraude. Os políticos republicanos, que devem manter apoio das bases, dizem em conversas privadas que sabem que Trump perdeu, mas em público aderem à denúncia de fraude.

Isso penetra na sociedade...

Totalmente. Em alguns estados estão sendo feitas reformas eleitorais para restringir o voto, torná-lo mais difícil, sobretudo para os mais pobres, jovens, negros. Também estão gerando condições para que seja mais fácil que uma Assembleia Legislativa estadual possa intervir para mudar um resultado. Estas iniciativas são legitimadas pela ideia de que a eleição foi roubada. Hoje, é aceitável nos EUA tentar reverter o resultado de uma eleição. Houve uma rebelião violenta que tentou impedir a chegada de Biden à Presidência. Foi basicamente um golpe, e fracassou. Da próxima vez, os republicanos estarão mais organizados, com mais experiência e talvez mais violentos. Talvez consigam.

Hoje, Joe Biden é um presidente enfraquecido?

Não exageremos a fraqueza dele. É muito difícil governar hoje, no mundo todo. O nível de descontentamento em todas as democracias é altíssimo. A imagem de Biden subiu recentemente. Ele é mais velho, cansado, mas outro democrata não teria 70% de respaldo. O país está muito polarizado. Biden não é o problema.

No Brasil, se Bolsonaro perder, mas não aceitar o resultado, como Trump, também haveria instabilidade política?

Sim, mas, no curto prazo, dependerá das Forças Armadas. Se continuarem apegadas à Constituição e não apoiarem as aventuras de Bolsonaro, e acho que isso farão, e se Lula vencer, acho que Bolsonaro terá menos poder do que tem Trump, que é líder de um partido gigantesco. Bolsonaro não tem um partido assim, e acho que a maioria dos partidos de direita, que estão fragmentados, não responde a ele como o Partido Republicano responde a Trump. Ele tem seguidores, mas acho que será mais marginal do que Trump.

Como vê a candidatura de Lula?

Vejo alguns paralelos com Biden. É um político com experiência, para o bem e para o mal. Não está em seu melhor momento político, mas, por um lado, é, gostem ou não, a opção democrática. Conheço muitas pessoas no Brasil, de centro-direita, que estiveram procurando, rezando por uma terceira opção, mas não surgiu. Lula é claramente o que chamamos de mal menor. Lula, acredita a maioria, vai evitar o pior. É bastante possível que, se vencer, faça um governo medíocre. Sabemos que será democrático, não será uma Venezuela nem uma Nicarágua. Lula não teve o primeiro governo corrupto do Brasil.

Mas foi o primeiro presidente preso por corrupção.

Sem dúvida. Não é ideal. Lula tem a possibilidade de nomear um gabinete diverso, jovem, talentoso, e tentar ativamente promover o futuro, entrando numa transição e empoderando os demais. Mas isso é pouco provável. Teremos corrupção, as brigas de sempre, e isso é perigoso, porque o nível de legitimidade da classe política brasileira é baixo. O nível de confiança nas instituições democráticas é baixo e tivemos Bolsonaro porque, em parte, as pessoas estavam cansadas dos políticos da democracia representativa. É mil vezes melhor Lula do que outros quatro anos de Bolsonaro, mas se Lula for visto como mais do mesmo, num contexto de descontentamento alto, teremos um (Nayib) Bukele (presidente de direita e perfil autoritário de El Salvador) na esquina. Outro outsider. O risco de outro Bolsonaro vai continuar. Lula é capaz, tem experiência, fez bons governos. Mas as consequências de um governo medíocre são altas, mais no Brasil do que nos EUA.

ELIO GASPARI
oglobo.globo.com/opinião
editoria.artigos@oglobo.com.br

A Inglaterra de 1952 a 2022

Elizabeth II morreu na quinta-feira. No dia 6 de fevereiro de 1952 ela era apenas princesa e estava no Quênia. Subiu no mirante de uma árvore e, ao descer, soube que o rei George VI, seu pai, morrera no Palácio de Buckingham enquanto dormia. Aos 26 anos, ela era a rainha da Inglaterra.

Muitas mudanças aconteceram durante seu longo reinado. Aqui vai uma, para quem manuseia uma nota de 50 libras.

Um mês antes da morte de George VI a casa do professor Alan Turing havia sido assaltada. Ele tinha 39 anos e era um notável matemático, inglês de vitrine. Haviam levado roupas, uma bússola e algumas facas. Coisa de 50 libras. Turing deu queixa à polícia e as impressões digitais deixadas num copo confirmaram sua suspeita. No roubo estava um jovem com quem mantinha eventuais relações homossexuais. Ele ameaçava contar tudo e tudo contou.

Enquanto os sinos tocavam pela morte de George VI, o caso mudou de aspecto. Havia um roubo, mas havia também a violação de uma lei de 1855, que previa penas de até dois anos de prisão para quem praticava "atos indecentes". Em 1951, 174 ingleses foram condenados por violar essa lei. Em geral, pegaram menos de seis meses de cadeia. Inglês de vitrine, o próprio Turing havia contado à polícia sua relação com o jovem.

Dias depois do funeral do rei, o rapaz foi para a cadeia. Turing voltou para casa depois de pagar uma fiança. Em março de 1952 ele foi julgado e condenado a se submeter a "tratamento médico qualificado".

A Inglaterra pediu desculpas

Nos anos 50 do século passado, a homossexualidade era considerada uma doença, e Turing submeteu-se a um tratamento hormonal. Achava-se que injeções de hormônios femininos reduziriam a libido dos homossexuais (Nos Estados Unidos, outra vertente médica havia prevalecido, e em 11 estados castravam-se os "doentes").

O professor ficou impotente e cresceram-lhe seios.

No dia 7 de junho de 1954, um ano depois da coroação de Elizabeth II, Turing foi encontrado morto em casa. No seu organismo havia cianeto de potássio, e até hoje prevalece a hipótese do suicídio.

(No ano anterior a princesa Margaret, irmã da rainha, foi proibida de se casar com o piloto Peter Townsend. Durante a guerra ele havia derrubado nove aviões alemães, mas era divorciado. Ano que vem será coroado o rei Charles III, um divorciado que enviuvou e casou-se com a divorciada Camila ex-Shand e ex-Parker Bowles, sua amante por décadas e neta da namorada de Eduardo VII, avô do monarca.)

A Inglaterra devia a Alan Turing uma de suas maiores vitórias militares durante a Segunda Guerra Mundial. Em 1939, ele foi recrutado para trabalhar nas instalações secretas do governo inglês que tentavam decifrar os códigos militares alemães. A criptografia do Reich embaralhava as letras do alfabeto em sopas de 105 mil possibilidades. Mais tarde, as possibilidades chegaram a 1,3 trilhão.

Turing concebeu um equipamento com cerca de 20 quilômetros de fios e mais de um milhão de circuitos, chamado inicialmente de A Bomba e, depois, de Colossus. O supergrampo começou a funcionar em meados de 1940. Dois anos depois, os movimentos das tropas do marechal alemão Rommel, no norte da África, eram ouvidos por 50 máquinas inglesas. Em 1943, elas decifravam cerca de três mil mensagens por dia.

Turing não foi o único autor da proeza, mas sem ele talvez a criptografia alemã não tivesse sido violada. Esse era um tempo em que o primeiro computador americano pesava mais de quatro toneladas e custava algo como US$ 8,5 milhões em dinheiro de hoje. Atualmente, qualquer iPhone é cinco mil vezes mais poderoso.

Na operação dos ingleses chegaram a trabalhar umas dez mil pessoas, na maioria mulheres. Em 1945, o primeiro-ministro Winston Churchill mandou destruir todas as máquinas e vestígios do Colossus, o que atrasou em alguns anos o progresso da indústria de computadores da Inglaterra. Anos antes, depois de uma carta de cientistas (inclusive Turing), Churchill mandara destravar a burocracia que atrapalhava o serviço. Era coisa tão secreta que sua existência só foi conhecida décadas depois. (Uma avó de Kate Middleton, atual duquesa de Cambridge, trabalhou lá, mas não contava o que fazia.)

Em 1990, o governo inglês desculpou-se pelo que fez a Turing, e em 2013 Elizabeth II perdoou-o. A lei de 1855 virou poeira e em 2014 foram exoneradas retroativamente todas as pessoas condenadas com base nela.

No ano passado, quando um retrato de Alan Turing passou a ilustrar a nota de 50 libras. A princesa de 1952 já tinha comemorado seus 70 anos de reinado com o jubileu de diamante.

O VALOR DA MEMÓRIA

Em 1936, aos 24 anos, Alan Turing publicou numa revista acadêmica seu artigo "On computable numbers", prenunciando o que seria uma "máquina universal". Ele se tornaria um marco na história dos computadores.

Os sábios da época acharam-no muito teórico, e a revista recebeu apenas dois pedidos de cópias do texto. Em 2013, o único exemplar em mãos privadas desse artigo foi vendido por 205 mil libras, equivalentes a R$ 1,2 milhão de hoje.

A LIÇÃO CHILENA

Os chilenos mandaram para o arquivo o projeto de Constituição votado por uma assembleia que havia incorporado quase todos os temas da agenda de centro-esquerda do século XXI. Em outro referendo, em 1988, os mesmos chilenos mostraram a porta de saída à ditadura do general Augusto Pinochet.

Os plebiscitos chilenos resolveram pacificamente as divergências da sociedade. Em 1973, outra grande divergência foi resolvida pela força das armas e desembocou numa sangrenta ditadura.

O presidente Gabriel Boric absorveu a derrota, reconhecendo a expressão da vontade popular e reorientou seu governo.

É sempre bom lembrar que em dezembro do ano passado, no primeiro turno da eleição, Boric teve 25,8% dos votos. No segundo, prevaleceu com uma maioria de 56%. A Constituição foi rejeitada por 62% da população num pleito em que o voto era obrigatório.

A professora Maria Hermínia Tavares disse tudo:

"O desfecho do plebiscito mostra que a parcela organizada e politicamente ativa da sociedade não se confunde com as preferências da maioria, tampouco a exprime, mesmo quando se enxerga como a sua tradução mais legítima e generosa."

Agendas políticas são como árvores de Natal. Elas precisam de enfeites, mas se forem sobrecarregadas, caem. Sobrecarregada, a Constituição chilena foi rejeitada.

No Brasil, até mesmo alguns dirigentes petistas já reconheceram que a queda da presidente Dilma Rousseff e a ascensão de Jair Bolsonaro deveram-se, em parte, à incorporação de um excesso de temas divisivos à agenda da coligação de centro-esquerda.

ELEIÇÕES 2022 NOS ESTADOS

Uma Arraes põe em risco a hegemonia do PSB

Com quatro mandatos seguidos em Pernambuco, partido enfrenta alta rejeição em seu berço político e vê seu candidato, Danilo Cabral, patinar nas pesquisas. Neta do fundador da sigla e agora no Solidariedade, Marília disputa vínculo com Lula e lidera corrida eleitoral

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Há 16 anos no comando de Pernambuco, o PSB enfrenta em 2022, na avaliação de aliados e adversários, sua eleição mais difícil pela manutenção da hegemonia em seu berço político desde a derrota de Miguel Arraes, fundador do partido, na disputa estadual de 1998. Em meio à elevada taxa de reprovação do governo de Paulo Câmara, sucessor do ex-governador Eduardo Campos, neto de Arraes, a legenda dobrou a aposta em sua bagagem no estado ao lançar para o Executivo o deputado federal Danilo Cabral (PSB), que foi secretário nas duas gestões. Cabral, que aparece com 8% nas pesquisas, está embolado com três ex-prefeitos, todos da oposição ao PSB — Raquel Lyra (PSDB), Anderson Ferreira (PL) e Miguel Coelho (União) — e distante da líder nas pesquisas, a ex-pessebista Marília Arraes (Solidariedade), com quem disputa o impulso eleitoral esperado pela associação ao ex-presidente Lula (PT).

Marília, neta que leva o sobrenome do ex-governador e líder histórico do PSB, tem 38% das intenções de voto, segundo o Ipec. Em 2016, dois anos após a morte de Campos, seu primo, em um acidente aéreo, ela protagonizou uma cisão no partido e na família Arraes ao migrar para o PT e fazer oposição a Paulo Câmara.

Alvo desde então da ala "eduardista" da família, cujo principal expoente é o prefeito de Recife, João Campos, filho de Eduardo, e sem espaço para disputar o governo nas hostes petistas, Marília migrou para o Solidariedade, partido da coligação nacional de Lula, e tem usado a imagem do ex-presidente na campanha mesmo sob protestos do PSB.

Na tentativa de garantir a transferência de votos lulistas para Cabral — o ex-presidente tem 62% da preferência no estado, segundo a última pesquisa Ipec —, o PSB costurou a gravação de vídeos de apoio de Lula ao candidato do partido ainda na pré-campanha, como parte do acordo para a aliança nacional com o PT.

Além da dificuldade de se colar a Lula diante do eleitorado, pesa contra Cabral a alta rejeição ao atual governo do PSB em Pernambuco: segundo o Ipec, 52% consideram a gestão Câmara ruim ou péssima, enquanto 15% a aprovam. Embora venha dosando as aparições de Câmara na campanha, Cabral não procura se dissociar da atual gestão — sua candidata a vice, Luciana Santos (PCdoB), é a atual vice-governadora —, mas procura trazer à tona a memória das gestões de Eduardo Campos. Ele afirma que as candidaturas adversárias seguem "projetos pessoais", enquanto a sua representaria o legado de um "ciclo de 16 anos com duas fases distintas".

— Temos uma aliança estratégica com Lula para que o estado repita os tempos de crescimento e parcerias da época de Eduardo. Paulo pegou o governo Bolsonaro, que nos tratava como inimigos, e fortes crises econômicas. E mesmo assim conseguimos melhor nossa avaliação pelo Tesouro Nacional — defende Cabral.

MODELO PREGRESSO

Embora integrantes de partidos como PP e MDB, coligados formalmente a Cabral, venham flertando com um desembarque em favor de Marília, lideranças do PSB citam a eleição de 2018 como referência para manter o otimismo com a campanha atual. Na ocasião, Câmara se reelegeu por margem mínima no primeiro turno, mesmo com avaliação negativa (33%) superior à positiva (26%), segundo pesquisas do Ibope.

Duas décadas antes, em 1998, em outro momento de forte reprovação a uma gestão do PSB em Pernambuco, o prestígio de Arraes no estado não foi suficiente para evitar sua derrota em primeiro turno para o até então aliado Jarbas Vasconcelos, hoje senador pelo MDB. Arraes, fazendo à época uma campanha amparada pela forte expansão da luz elétrica na zona rural pernambucana — que inspiraria anos depois, no governo Lula, o programa "Luz para Todos" —, teve seu governo desgastado pelo chamado "escândalo dos precatórios", que envolveu seu então secretário de Fazenda, Eduardo Campos. Acabou derrotado no primeiro turno. Na última eleição antes de seu falecimento em 2005, Arraes articulou a entrada do PSB no governo Lula, emplacando Campos como ministro da Ciência e Tecnologia.

Na campanha deste ano, os índices de educação substituíram a eletricidade como carro-chefe de gestão da campanha do PSB. Cabral, que foi secretário de Educação no governo Campos, busca atrair para si o salto de Pernambuco no Ideb — o estado é o terceiro colocado no Ensino Médio — e a expansão do ensino em tempo integral, que cobre hoje quase 60% das matrículas na rede estadual, o maior índice do país. Também há aposta de, em um eventual governo Lula, contar com auxílio federal para concluir obras de infraestrutura.

Todos os principais adversários, por sua vez, centram suas críticas em Cabral apontando problemas em indicadores como emprego, segurança e acesso à água na atual gestão. O estado, embora com taxa de desemprego inferior à de anos anteriores, tem hoje o segundo maior índice do Brasil, com 13,6%, atrás apenas da Bahia. Segundo a pesquisa Indicadores Sociais de Moradia do IBGE, em 2019, quase metade (47,9%) dos domicílios pernambucanos não tem abastecimento diário de água. Nos últimos três anos, interrompendo uma tendência de queda iniciada com o chamado "Pacto pela Vida", o número de homicídios se estabilizou em mais de 3 mil por ano. Em 2022, o estado liderava até junho a taxa de mortes violentas no país.

— O Pacto pela Vida se perdeu em metas que só fazem sentido nas planilhas. Paulo Câmara deixa um estado muito pior do que recebeu, porque faz um governo cujo único foco é se manter no poder — critica Raquel Lyra, que foi secretária de Criança e Juventude na gestão Campos.

Enquanto Lyra, que tem 13% das intenções de voto, busca se afastar do debate nacional, Anderson Ferreira, que tem 12%, faz uma campanha diretamente ligada a Bolsonaro e ao eleitorado evangélico. Ferreira culpa problemas de relacionamento de gestões do PSB com o atual governo e também com a gestão Dilma Rousseff (PT), na qual houve uma queda de braço entre estado e União pela gestão do Porto de Suape, por atrasos em obras de estradas e na transposição do Rio São Francisco.

— Meus adversários acham que Lula é solução e fazem do estado quintal de briga familiar. Eu debato Pernambuco sem esconder meu candidato a presidente — afirma.

Miguel Coelho, filho do senador Fernando Bezerra (MDB), um dos principais operadores do "orçamento secreto" nos últimos dois anos, evita a associação a Bolsonaro, e também busca marcar diferenças para Lyra. Segundo ele, a fragmentação das candidaturas opositoras ao PSB se deu por estratégia.

— Desde 2006, a oposição se unifica e perde todas as eleições — resume Coelho, que elogia o apadrinhamento de emendas pelo pai: — Mesmo com a falta de competência e articulação política do governador, tem dinheiro federal na conta do estado.

GUIA O GLOBO ELEIÇÕES: ACESSE O QR CODE E CONFIRA OS CANDIDATOS PELOS ESTADOS

O RAIO X DA DISPUTA

Principais candidatos a governador

Marília Arraes (Solidariedade)
Deputada federal, ex-filiada ao PSB e ao PT e neta do ex-governador Miguel Arraes, é rompida com a família do ex-governador Eduardo Campos, seu primo.

Raquel Lyra (PSDB)
Ex-prefeita de Caruaru, maior cidade do agreste pernambucano, e filha do ex-governador João Lyra Neto, foi aliada de Eduardo Campos, mas faz oposição a Paulo Câmara.

Anderson Ferreira (PL)
Ex-prefeito de Jaboatão dos Guararapes, na região metropolitana do Recife, concorre no palanque do presidente Jair Bolsonaro e com apoio de lideranças evangélicas.

Danilo Cabral (PSB)
Deputado federal e ex-secretário das pastas de Educação e Cidades nos governos de Eduardo Campos e Paulo Câmara, busca estender a hegemonia do PSB no estado.

Miguel Coelho (União)
Ex-prefeito de Petrolina, no sertão de Pernambuco, é filho do senador Fernando Bezerra (MDB), que foi líder do governo Bolsonaro e aliado de Eduardo Campos.

OUTROS CANDIDATOS > João Arnaldo (PSOL), Jadilson Bombeiro (PMB), Jones Manoel (PCB), Pastor Wellington (PTB), Claudia Ribeiro (PSTU) e Ubiracy Olímpio (PCO)

Temas do debate eleitoral

Apoio de Lula
Visto como aliado de peso no estado, apoio do ex-presidente é disputado por Danilo Cabral, com quem firmou aliança, e por Marília Arraes, de quem já foi próximo.

Acesso a água e saneamento
Estado tem o maior percentual de população no país sem abastecimento diário de água (47,9%). Privatização da estatal de saneamento (Compesa) e conclusão de adutoras estão em debate.

Reprovação do governo
A má avaliação do governo Paulo Câmara tem sido o entrave para o PSB manter a hegemonia. Segundo o Ipec, 52% dos eleitores consideram a gestão ruim ou péssima, ante 29% de regular e só 15% de ótima ou boa

Principais candidatos ao Senado

Teresa Leitão (PT)
Deputada estadual e ligada a sindicatos de professores, concorre com apoio de Lula.

André de Paula (PSD)
Deputado federal, era aliado do PSB no estado, mas formou aliança com Marília Arraes.

Gilson Machado (PL)
Ex-ministro do Turismo e sanfoneiro, é um dos aliados mais próximos de Bolsonaro.

OUTROS CANDIDATOS > Guilherme Coelho (PSDB), Carlos Andrade Lima (União), Eugênia Lima (PSOL), Cantor Esteves Jacinto (PRTB), Dayse Medeiros (PSTU) e Roberta Rita (PCO)

Eleições anteriores

* Referência varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de zero, menor é o indicador para os quesitos de saúde, educação e renda. Quanto mais próximo de 1, melhores são as condições para esses quesitos

Ex-ministro vira 'padrinho' de verbas em campanha ao Senado

Gilson Machado (PL) aposta em associação a Bolsonaro para decolar

Ex-ministro do Turismo, Gilson Machado (PL) tem se apresentado como "padrinho" de verbas destinadas pelo governo federal na tentativa de se eleger para o Senado por Pernambuco. Aliado próximo ao presidente Jair Bolsonaro (PL), Machado afirma ser responsável por "mais de R$ 100 milhões em obras" no estado.

Além de citar na campanha investimentos em redutos eleitorais de adversários, Machado participou em maio, após ter deixado a pasta do Turismo para cumprir o prazo de desincompatibilização da lei eleitoral, de um ato no qual o Ministério do Desenvolvimento Regional anunciou a destinação de R$ 20 milhões para obras da adutora do Agreste, um dos braços principais da transposição do rio São Francisco. A obra já foi alvo de trocas de acusações entre governo estadual, que reclama de atrasos em repasses, e governo federal, que alega ter cumprido suas obrigações previstas em convênio.

O ex-ministro também enaltece em sua campanha investimentos federais nos aeroportos de Fernando de Noronha e de Maragogi (AL), e articulações para dragagem do Porto de Recife.

— O pessoal já sabe o que eu faço. E a polarização será fundamental. Enquanto os outros disputam a paternidade de Lula, sou o único com Bolsonaro — declarou ao GLOBO.

Seus principais adversários, Teresa Leitão (PT), que lidera com 34%, segundo o Ipec, e André de Paula (PSD), que tem 10%, reproduzem a disputa travada entre os candidatos ao governo de suas chapas — respectivamente, Danilo Cabral (PSB) e Marília Arraes (PT) — pela vinculação ao ex-presidente Lula. Machado aparece com 9%, mesmo percentual de Guilherme Coelho (PSDB).

Por ora, embora aposte na vinculação a Bolsonaro, Machado vem patinando mesmo no eleitorado mais fiel ao presidente. Sanfoneiro e líder da banda Forró da Brucelose, o ex-ministro aparecia na última pesquisa Ipec com 11% das intenções de voto entre evangélicos, percentual inferior ao de integrantes desse estrato que votam na petista Teresa Leitão (16%) e dos brancos e nulos (22%). Entre os que reprovam o governo de Paulo Câmara (PSB), aliado de Lula, Teresa tem hoje quase o dobro de votos de Machado, segundo o Ipec.

O ex-ministro foi alçado a candidato em Pernambuco após o então líder do governo no Senado, Fernando Bezerra (MDB-PE), desistir da reeleição e se afastar de Bolsonaro. Entre 2020 e 2021, Bezerra apadrinhou R$ 256 milhões via emendas de relator, o chamado "orçamento secreto", boa parte para Petrolina, município governado pelo filho, Miguel Coelho (União), hoje candidato ao governo.

— O filho dele não quis assumir Bolsonaro. O próprio senador Fernando Bezerra também agiu assim. Mas é um grande político que levou recursos para sua cidade. Acredito que agora quis descansar — diz Machado. *(Bernardo Mello)*

ELEIÇÕES **2022** **NOS ESTADOS**

Corrida eleitoral em Rondônia é dominada pelo bolsonarismo

No único estado em que o presidente ganhou em todas as cidades em 2018, líderes das pesquisas disputam seu aval

ALICE CRAVO
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A disputa eleitoral em Rondônia reflete a fidelidade do eleitorado local que o presidente Jair Bolsonaro (PL) conseguiu manter ao longo do mandato. Foi a única unidade da federação em que ele venceu em todos os municípios no primeiro e segundo turnos de 2018. Os dois candidatos ao governo estadual à frente nas pesquisas, o governador Coronel Marcos Rocha (União Brasil), que busca a reeleição, e o senador Marcos Rogério (PL), são apoiadores declarados do atual ocupante do Palácio do Planalto.

A lógica se repete na corrida ao Senado, com aliados de Bolsonaro figurando como os quatro mais bem colocados: Mariana Carvalho (Republicanos), Expedito Junior (PSD), Jaqueline Cassol (PP) e Jaime Bagattoli (PL).

Quatro anos após a ampla vitória de Bolsonaro em Rondônia, o cenário pouco se alterou: o presidente conta com a preferência de 54% dos rondonienses, enquanto o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 27%, de acordo com o mais recente levantamento do Ipec no estado, no mês passado. O eleitorado, no entanto, tem pouca representatividade nacional. Rondônia responde por apenas 0,78% dos brasileiros habilitados a votar.

COLADOS NO PLANALTO

O favoritismo do presidente se dá, em grande medida, por dois aspectos: Rondônia tem forte presença do agronegócio, além de ser um dos estados com um dos maiores percentuais de evangélicos do país, dois segmentos entre os quais Bolsonaro costuma performar bem.

Na briga pelo governo do estado, Coronel Marcos Rocha soma 30% das intenções de voto, segundo o Ipec. Policial militar, ele foi eleito em 2018 pelo PSL, então partido de Bolsonaro, e chegou a deixar a legenda em 2019, com o presidente, mas retornou em 2021, antes da fusão com o DEM que resultou no União Brasil.

Bolsonarista ferrenho, Rocha trabalha para manter sua imagem colada à do antigo correligionário. Em uma propaganda na TV, ele pede abertamente votos para a reeleição do presidente, embora o União Brasil tenha lançado a senadora Soraya Thronicke (MS) ao Planalto. Seu *jingle* repete o bordão do chefe do Executivo: "Brasil acima de tudo, Deus acima de todos".

No entanto, o PL, partido de Bolsonaro, tem candidato próprio no estado: o senador Marcos Rogério. Ele está em segundo lugar, com 13%. Um dos principais aliados de Bolsonaro no Congresso, o parlamentar fez parte da tropa de choque de defensores do governo durante a CPI da Covid, no Senado. Rogério foi à Justiça para impedir Rocha de usar a imagem de Bolsonaro em sua campanha, mas o próprio presidente autorizou o governador a se associar a ele.

O cenário ainda muito favorável a Bolsonaro no estado era ainda melhor na largada das eleições. O ex-governador Ivo Cassol (PP), que também se apresenta como bolsonarista, desistiu da candidatura ao governo em 1º de setembro. Ele aparecia tecnicamente empatado com Marcos Rocha, com 29%. Cassol deixou o páreo pouco antes de o Supremo Tribunal Federal (STF) finalizar o julgamento que o tornou inelegível. O ex-governador fora condenado por fraude em licitação, episódio ocorrido quando ele era prefeito de Rolim de Moura. No julgamento, a defesa dele negou as acusações.

Na avaliação de João Paulo Viana, professor de Ciência Política da Universidade Federal de Rondônia (Unir), a desistência de Cassol pode alterar o resultado da eleição:

— Há similaridade grande entre os eleitorados de Marcos Rogério e Cassol. Há essa perspectiva de que eleitores de Cassol migrem para Rogério.

"EM CIMA DO MURO"

Também estão na disputa Daniel Pereira (Solidariedade), apoiado por Lula, e Léo Moraes (Podemos), que aparecem com 2% e 6% das intenções de voto, respectivamente.

Havia uma expectativa na campanha de Pereira de que a associação a Lula pudesse ajudá-lo a crescer nas pesquisas, o que não ocorreu até agora. Do outro lado, Bolsonaro não mergulhou na disputa rondoniense. Ele costuma dizer que vai permanecer "em cima do muro" nos estados em que tem mais de um palanque.

O RAIO X DA DISPUTA

POPULAÇÃO ESTIMADA	**1.815.278 pessoas** (2021)
IDH*	**0,690** (2010)
RENDIMENTO MENSAL DOMICILIAR PER CAPITA	**R$ 1.023** (2021)
MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL	**244.815** (2021)
LEITOS DO SUS	**3.693** (2022)

PRINCIPAIS CANDIDATOS A GOVERNADOR

Coronel Marcos Rocha (União)
Ex-coronel da PM, o governador foi eleito na onda bolsonarista. No governo, flexibilizou a legislação ambiental

Marcos Rogério (PL)
Outro aliado do presidente Jair Bolsonaro, o senador foi um dos principais defensores do governo durante na CPI da Covid

Léo Moraes (Podemos)
Foi eleito vereador de Porto Velho em 2012. Nas eleições seguintes passou a deputado estadual (2014) e deputado federal (2018)

OUTROS > Daniel Pereira (Solidariedade), Pimenta de Rondônia (PSOL) e Comendador Val Queiroz (Agir)

PRINCIPAIS CANDIDATOS AO SENADO

Mariana Carvalho (Republicanos)
Deputada federal em segundo mandato, se licenciou para se dedicar à campanha. Foi presidente da CPI dos Crimes Cibernéticos

Expedito Junior (PSD)
Eleito senador em 2006, teve o mandato cassado pelo TSE por compra de votos

Jaqueline Cassol (PP)
Deputada federal, foi diretora-geral do Detran e secretária de Assuntos Estratégicos no governo do irmão, Ivo Cassol

OUTROS > Acir Gurgacz (PDT), Jaime Bagattoli (PL), Cláudia Moura (MDB), Pastor Josinelio (PMB) e Dra Rosangela Lázaro (Agir)

Principais pontos do debate eleitoral

Agronegócio
Aumento da produção do agronegócio, motor da economia local

Saúde
Centralização da assistência à saúde na capital Porto Velho

Segurança Pública
Números crescentes de mortes violentas, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Pauta de costumes
Com uma população predominantemente de direita e evangélica, tema predomina

ELEIÇÕES ANTERIORES > ELEITO ○ NO 1º TURNO ● NO 2º TURNO

	2002 ●	2006 ○	2010 ●	2014 ●	2018 ●
Eleito	Ivo Cassol (PSDB) **59%**	Ivo Cassol (PPS) **54,14%**	Confúcio Moura (PMDB) **58,68%**	Confúcio Moura (PMDB) **53,43%**	Coronel Marcos Rocha (PSL) **66,34%**
Segundo colocado	José Bianco (PFL) 40,93%	Fátima Cleide (PT) 25,90%	João Cahulla (PPS) 41,32%	Expedito Júnior (PSDB) 46,57%	Expedito Júnior (PSDB) 33,66%

*Referência varia de 0 a 1. Quanto mais próximo do zero, menor é o indicador para os quesitos de saúde, educação e renda. Quanto mais próximo de 1, melhores são as condições para esses quesitos.

NA WEB
TRAGÉDIA EM SÃO PAULO
Incêndio deixa 6 mortos em casa de repouso
Causa do fogo ainda é desconhecida; duas pessoas foram socorridas após inalarem fumaça
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

POLÍCIA CIVIL DO RS

Repasse à quadrilha. Entre as munições e armas apreendidas com criminosos do assalto a um supermercado em Guaíba, no ano passado, estava um fuzil comprado legalmente por atirador desportivo

MUNIÇÃO PARA O CRIME

Investigações revelam conexões entre CACs e quadrilhas de grandes assaltos

RAFAEL SOARES
rafael.soares@extra.inf.br

Passava das 10h quando quatro criminosos disfarçados de policiais civis saltaram de uma falsa viatura no estacionamento do supermercado Nacional, em Guaíba, Região Metropolitana de Porto Alegre (RS). Era 29 de dezembro do ano passado e, naquele momento, uma empresa de transporte de valores abastecia os caixas eletrônicos do estabelecimento com uma quantia milionária. Com fuzis e pistolas, os homens entraram no estabelecimento, reuniram os vigilantes, os desarmaram e anunciaram o assalto. Mais de R$ 4 milhões foram roubados. Duas semanas depois, a polícia apreendeu uma das armas usadas, abandonada pelo bando na fuga: um fuzil calibre 7,62 comprado legalmente por um atirador desportivo.

A Polícia Civil do Rio Grande do Sul rastreou a origem do armamento e descobriu que o homem foi cooptado pelos assaltantes para tirar o certificado de registro de Caçador, Atirador e Colecionador (CAC) junto ao Exército, comprar o fuzil e repassá-lo ao grupo. E o caso de Guaíba não é isolado: investigações policiais de quatro estados mostram a atuação de CACs no fornecimento de armas e munição para quadrilhas especializadas em roubos de grandes quantias — como ataques a agências bancárias e transportadoras de valores e assaltos com domínio de cidades de pequeno e médio portes, modalidade conhecida como "Novo Cangaço".

O fuzil usado pelos criminosos no roubo à transportadora em Guaíba foi comprado pelo CAC por R$ 14 mil numa loja de armas, autorizada pelo Exército a vender o produto, em agosto de 2021. O dinheiro pertencia a uma facção criminosa, associada à quadrilha de assaltantes. Oito meses antes do crime, o homem — morador da cidade de Getúlio Vargas, no interior gaúcho — foi aliciado por um integrante da facção para virar CAC e fazer a compra. Como não tinha antecedentes criminais, ele conseguiu o certificado de registro. Pelo serviço, ganhou R$ 2 mil da quadrilha.

— O fuzil foi pego por ele na loja e, no mesmo dia, foi repassado aos criminosos. Detectamos que ele também comprou outras três pistolas para a mesma quadrilha, com o registro de atirador — diz o delegado João Paulo de Abreu, da 1ª Delegacia de Repressão a Roubos (1ª DR), responsável pela investigação do crime.

O CAC foi preso em fevereiro deste ano, mas atualmente responde em liberdade. Todos os demais assaltantes foram identificados e presos. No mesmo dia do roubo, a maior parte do dinheiro foi recuperada dentro de uma van abandonada pelos criminosos com problemas mecânicos. Do total roubado, somente R$ 82 mil reais não foram encontrados.

O número de armas e munição nas mãos dos CACs explodiu no Brasil nos últimos quatro anos, em decorrência de uma série de decretos do presidente Jair Bolsonaro que ampliou os direitos da categoria. O número de integrantes da categoria cresceu de 117 mil em 2018 para mais de 673 mil até junho de 2022, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Por decreto, o presidente aumentou o limite de armas e munição a integrantes da categoria. Atualmente, atiradores podem ter até 60 armas e comprar 180 mil por ano; antes o limite máximo era de 16 armas e 40 mil cartuchos. Por isso, o arsenal nas mãos da categoria passou de 350 mil armas em 2018 para mais de 1 milhão.

Para o policial federal Roberto Uchôa, que estuda políticas de controle de armas e é pesquisador associado ao Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), a série de decretos do governo sobre armas beneficiou o crime organizado.

— Na festa das armas, o crime organizado é um dos convidados principais. Hoje, com a flexibilização das regras promovida pelo governo, existem diversas maneiras de armas compradas legalmente irem parar nas mãos de criminosos. As quadrilhas podem cooptar alguém sem antecedentes para se registrar como CAC e comprar armas, usar laranjas, usar brechas no controle para que seus próprios integrantes virem CACs e, por fim, ainda podem atacar transportadoras e lojas de armas. No mercado ilegal, um fuzil custa R$ 50 mil, ficou muito mais fácil buscar essa mesma arma três vezes mais barata no mercado interno, legal — explica Uchôa.

> *"Na festa das armas, o crime organizado é um dos convidados principais. Com a flexibilização das regras, existem diversas maneiras de armas compradas legalmente irem parar nas mãos de criminosos."*
>
> **Roberto Uchôa,** policial federal e pesquisador do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP)

Outro crime que contou com a participação de um CAC foi o mega-assalto de Araçatuba, no interior de São Paulo, em agosto do ano passado. Na ocasião, um grupo de 30 criminosos atacou três agências bancárias e fizeram moradores e motoristas reféns. Segundo a investigação da Polícia Federal, o atirador certificado pelo Exército Emerson de Oliveira Silva "prestou apoio" à quadrilha: nos dias que antecederam o roubo, ele é acusado de abrigar parte da quadrilha e, após o crime, de vender um dos carros usados pelos assaltantes. Em fevereiro deste ano, Silva foi preso em flagrante após agentes federais encontrarem, em dois imóveis seus, um revólver calibre 38 e munição de calibres 5,56 e .50 — este último tipo é de uso proibido, capaz de perfurar a blindagem de um carro forte e foi empregada no assalto. Em agosto, o CAC foi condenado a cinco anos de prisão pela posse do armamento ilegal.

MUNIÇÃO 'PALMEIRENSE'

Em SP, há um outro caso de CAC envolvido com quadrilhas de assaltos a bancos. Em dezembro de 2016, a Polícia Civil do estado deflagrou a Operação Galileia, contra uma quadrilha que fornecia armas e munição para roubos de cargas, bancos e transportadoras. Um dos principais alvos foi o colecionador e atirador Arnaldo Miranda dos Santos, que mantinha em sua casa uma fábrica clandestina de cartuchos, mesmo não tendo autorização do Exército para vender munição. Escutas feitas com autorização da Justiça flagraram Santos solicitando a um de seus fornecedores — um PM lotado no centro de armamento e munição da corporação — munição "verde" e "palmeirense".

Em depoimento à Justiça, o delegado Edson Carlos Tavares, responsável pela investigação, afirmou que a "munição de ponta verde, segundo a especificação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), é aquela identificada como de furar blindagem". Segundo o delegado, os cartuchos seriam usados "para ataque a carros fortes, a base de valores". Em dezembro de 2020, Santos foi condenado a nove anos de prisão pelos crimes de associação criminosa e comércio ilegal de armas e munição.

A conexão entre CACs e quadrilhas especializadas em grandes roubos também foi comprovada em dois estados do Nordeste. Em Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco, o colecionador André Filipe Cardoso Lemos Santiago foi preso em flagrante quando negociava uma bazuca com uma quadrilha que usaria o armamento para explodir um banco, em agosto de 2018. O comprador do armamento, que também foi preso, era Charles Francisco Dantas Júnior, condenado a sete anos de prisão pelo roubo de R$ 35 mil de um capitão da PM que havia acabado de sacar a quantia, dois anos antes.

Já em Natal, em meio a uma investigação para combater uma quadrilha roubo a bancos e carros-fortes, a Divisão Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado (Deicor) prendeu em flagrante o atirador Makson Felipe de Menezes Pereira, o "Playboy das Armas". O CAC foi abordado por policiais em maio de 2021, no momento em que iria vender um fuzil 7,62 a um dos maiores traficantes de armas do Nordeste, Esterivar Ferreira de Lima, conhecido como Senhor das Armas. A arma estava dentro do carro blindado de Makson e foi apreendida. Segundo a investigação da Deicor, Lima é fornecedor de quadrilhas do "Novo Cangaço".

POLÍCIA CIVIL DE PERNAMBUCO

Preso. O CAC André Filipe Cardoso negociou bazuca com quadrilha que planejava explodir banco

Cidades mais verdes enfrentam a mudança climática

São Paulo, Distrito Federal, Pernambuco e Ceará apostam em planos de arborização nas ruas e no entorno de rios e lagos, além de soluções como parques urbanos e fachadas com plantas, para reduzir temperatura média em até 2ºC

CLEIDE CARVALHO
cleide.carvalho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A maior seca dos últimos 500 anos na Europa, a mais severa onda de calor na China desde a década de 1960 e a intensidade das chuvas de monção na Ásia não deixam dúvidas: a mudança climática já afeta a vida em todo o mundo. Com mais da metade da população concentrada em áreas urbanas, cabe às cidades buscar alternativas que amenizem os efeitos — e muitas delas têm sido baseadas na própria natureza. Segundo o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), que incentiva a busca de soluções para mitigar efeitos das mudanças climáticas, parques urbanos podem reduzir a temperatura, em média, aproximadamente 1°C durante o dia.

É de olho em resultados como este que Medellín, na Colômbia, transformou ruas em corredores verdes, sombreados por copas de árvores, reduzindo a temperatura em cerca de 2°C nestes locais. Cingapura incentiva vegetação densa na fachada de prédios. Milão, na Itália, planeja plantar 3 milhões de árvores até 2050, depois que o uso de ar-condicionado durante a última onda de calor causou problemas no fornecimento de energia. E, agora, governos locais no Brasil também vêm apostando em ações ecológicas para mitigar os problemas.

Distrito Federal (DF) e Recife integram o programa Citinova, do PNUMA, financiado pelo Fundo Global para o Meio Ambiente. Em Brasília, a previsão é que os períodos sem chuva e mais quentes serão mais longos, ameaçando o abastecimento d'água. Em Recife, tempestades mais volumosas e com duração mais curta poderão causar mais inundações, enxurradas e deslizamentos. Este ano, a Região Metropolitana de Recife registrou a terceira maior chuva da história, com pelo menos 180 mortos.

Os dois locais enfrentarão problemas diferentes decorrentes da mudança climática, mas, no pacote de soluções de ambos, está a recuperação de vegetação no entorno de rios e lagos, o plantio de mais árvores nas ruas e a formação e recuperação de bosques. Ainda que fragmentadas, florestas urbanas são capazes de reduzir a temperatura do ar, aumentar a umidade, interceptar a radiação solar e facilitar a ocorrência de ventos leves próximos à superfície.

Em Recife, as duas margens do Rio Capibaribe começam a abrigar um parque linear, que ocupará um total de 30 km. Dois trechos de pouco mais de 1 km estão prontos — os parques das Graças e Baobá.

Em Brasília, árvores estão sendo plantadas no entorno do Lago Paranoá e do Rio Descoberto, projeto visto como essencial para garantir água para a população no futuro. O Planalto é um divisor de águas para as bacias dos rios Tocantins-Araguaia, Paranoá e São Francisco.

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Arborização. No bairro da Mooca, em São Paulo, 42 mudas são plantadas na rua Itabaiana: plano iniciado ano passado é de que, a cada ano, 45 mil novas árvores estejam fincadas no solo da cidade

DIVULGAÇÃO

Recife. As duas margens do Rio Capibaribe vão abrigar parque linear que se estenderá por 30 km

DIVULGAÇÃO

Brasília. Árvores estão sendo plantadas no entorno do Lago Paranoá e do Rio Descoberto

— A água passa e vai embora. A manutenção da segurança hídrica é a grande vulnerabilidade — explica Hugo Mendes, especialista em Mudança do Clima, da Secretaria de Meio Ambiente do Distrito Federal.

PISCINÕES SUBTERRÂNEOS

A água de chuva, portanto, tem de ser armazenada. Uma das propostas é criar parques com piscinões subterrâneos para armazenar água, inspirados no sistema de captação de chuva do Parque Güell, em Barcelona, projetado pelo arquiteto Antoni Gaudí.

— Preparar-se para as mudanças climáticas é o maior desafio que a humanidade vai enfrentar nesse século. Não é simples. Se não enfrentar corretamente não se sabe o quão complicado será viver no planeta daqui a alguns anos — afirma o especialista.

Em Pernambuco, a natureza contribui também para despoluir rios. O riacho do Cavouco é palco de uma experiência piloto de "jardim filtrante", formados por espécies capazes de filtrar o esgoto.

— Nessa primeira fase, serão filtrados 10% do volume de água, mas o teste será replicado em novos trechos — afirma Carlos Ribeiro, secretário de Meio Ambiente de Recife.

O sistema, adotado no Riacho Pajeú, no município de Sobral, no Ceará, conseguiu reduzir em 50% a quantidade de coliformes fecais.

Com temperatura que chega fácil a 37°C, Sobral plantou 1.640 árvores em dois anos e acaba de iniciar a implantação de corredores verdes em bairros carentes de vegetação. Copas de árvores como ipês, mangueiras e jenipapo — este último alcança 15 metros de altura — vão se encontrar e formar um túnel verde.

— Faz uma enorme diferença caminhar em áreas sombreadas e isso estimula as pessoas a percorrer os trechos a pé — diz Marília Lima, secretária de Urbanismo, Habitação e Meio Ambiente de Sobral.

PLANO DE ARBORIZAÇÃO

Maior cidade do país, São Paulo concluiu durante a pandemia um plano de arborização. Em junho passado iniciou contrato para plantio de 45 mil árvores por ano.

A maior dificuldade, porém, é a disputa de espaço com fiações áreas e infraestruturas subterrâneas, que muitas vezes acabam priorizadas. O plano depende ainda das 32 subprefeituras, que apontarão onde plantar. Priscilla Cerqueira, coordenadora do plano, defende que a discussão seja levada ao plano diretor da cidade.

— Em áreas urbanas, é a somatória de pequenas ações pontuais que faz a diferença — explica Kelen Dornelles, professora do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

Segundo ela, a presença de árvores no entorno e o uso de cores claras nas paredes externas e lajes ajudam a reduzir as temperaturas dentro e fora. Imóveis pintados com cores claras, por exemplo, absorvem até 80% menos calor. A cor preta, que se multiplica em São Paulo em bares e barbearias, absorve 95% da radiação solar e exige uso constante de ar condicionado.

Kelen afirma que a legislação avançou nos últimos dez anos e exige melhor desempenho térmico de edifícios. Há ainda selos e certificados, mas eles muitas vezes são buscados por garantir maior valor de venda, devido ao menor uso de energia e água.

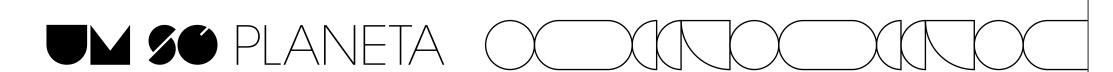
As ações ecológicas, segundo especialistas, enfrentam no país problemas que vão de falta de verba a descontinuidade.

Alessandro Zabotto, especialista em arborização urbana, lembra que pequenos municípios, na maioria das vezes, sequer têm técnicos para fazer projetos e disputar financiamentos e apoio.

Há ainda a pressão pelo crescimento urbano, que costuma ser desordenado.

— As cidades enfrentam a pressão imobiliária. As empresas vendem a ideia de empreendimentos próximos a parques, mas fazem muito pouco para preservar o que há de verde — diz a professora Helena Ribeiro, do Grupo de Pesquisa Meio Ambiente e Sociedade do Instituto de Estudos Avançados da USP.

Para Marcos Baptista, da Agência Recife para Inovação e Estratégia, a maior preocupação da mudança climática é a consequência para as populações mais pobres.

— É na resiliência climática que a desigualdade vai se mostrar de forma mais cruel. Os mais pobres são os mais vulneráveis. A grande missão da humanidade é reduzir essa desigualdade — resume o pesquisador.

NA WEB

PARA CONCORRER COM A TESLA

Carro elétrico vietnamita chega aos EUA

VinFast entrega primeiras unidades no país em novembro. Expansão inclui Canadá e Europa

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ROBERTO MOREYRA

Filão de mercado. Otavio Grimberg, sócio da SIG Incorporadora, em uma das unidades remodeladas do Hotel Everest, no Rio

COMODIDADES COM CUSTO MENOR

UM NOVO JEITO DE SE HOSPEDAR

Após crise na pandemia, hotéis passam por retrofit e viram residenciais com locação flexível

LETYCIA CARDOSO
letycia.cardoso@extra.inf.br

A pandemia do coronavírus acelerou uma transformação no jeito de se hospedar em viagens pelo Brasil. O setor, que já tinha sido abalado pela chegada de plataformas on-line como Airbnb, sofreu um duro golpe com o isolamento social necessário para conter a Covid-19 e, na reabertura, novos modelos de negócios ganharam espaço.

Hotéis que não sobreviveram à crise são alvo agora de retrofit, ou seja, uma repaginação bancada por incorporadoras e investidores que transformam as tradicionais suítes em apartamentos para aluguel por temporada. Para o turista, surge um novo estilo de hospedagem, que mescla parte das comodidades da hotelaria tradicional — como café da manhã ou serviço de limpeza, mas sob demanda — com o custo menor e o atendimento 100% digital do aluguel por temporada.

Nesse negócio, entram novos *players*: das construtoras responsáveis pelas obras aos investidores que aportam o capital via fundos, passando pelos proprietários dos imóveis e por startups que fazem a gestão da hospedagem.

ATÉ 45 METROS QUADRADOS

A SIG Incorporadora é a responsável, na Zona Sul do Rio de Janeiro, pelos retrofits do centenário Hotel Glória e do Hotel Everest, em Ipanema. Ambos têm previsão de entrega em 2026. O sócio da SIG Otávio Grimberg explica que os apartamentos são adquiridos por diferentes donos, que têm liberdade para usufruir do espaço ou locar para terceiros. Nesse caso, é possível contar com serviços de gestão oferecidos por startups, que cuidam desde o anúncio até a limpeza das unidades.

— Depois da Copa e da Olimpíada, o Rio ficou com excesso de hotéis, que estavam mal das pernas e não resistiram à pandemia. Muitos investidores viram aí um filão de mercado, de olho na locação. A procura também é grande por pessoas solteiras ou que moram em outros estados — conta Grimberg. — Para a incorporadora é um bom negócio porque há muita procura por unidades pequenas. Não existia, até pouco tempo atrás, na cidade, apartamento até 45 metros quadrados.

O advogado de Direito Imobiliário Raphael Mançur destaca que muitas cidades passaram a conceder incentivos fiscais, como redução do IPTU e isenção do ITBI (imposto de transmissão), para facilitar que prédios antigos, principalmente de regiões centrais, saíssem do abandono. Além disso, a lei federal 14.405, deste ano, permitiu que a mudança de destinação comercial para residencial dependa somente da aprovação de 2/3 dos condôminos, não mais de unanimidade.

— Houve uma desburocratização. Agora, não precisa mais demolir. Você pode manter a estrutura e fazer todas as adequações. Há várias dessas obras em andamento no Rio, como as dos hotéis Aymoré e Paysandu — lembra Mançur.

Enquanto a estrutura é mantida, é projetado, no interior, um ambiente completamente novo, com inclusão de uma pequena cozinha em cada unidade e alterações na decoração. A área de lazer também é toda repaginada, para oferecer estrutura de condomínio de luxo — boa piscina, academia bem equipada e até espaço de *coworking*. Os viajantes têm acesso, então, a um ambiente de alto padrão por um preço abaixo do cobrado em hotéis no mesmo nível. No Everest, por exemplo, estão previstos um *rooftop* com vista para Ipanema e para a Lagoa Rodrigo de Freitas e a inclusão de varandas nas unidades.

Maria Gal, atriz e influenciadora, de 46 anos, mora no Rio e viaja semanalmente a trabalho para São Paulo. Nos últimos seis meses, trocou os hotéis tradicionais pelas hospedagens flexíveis:

— Já fiquei hospedada de cinco dias a três semanas direto. O preço acaba sendo mais em conta, e a cozinha faz com que eu me sinta em casa.

Do ponto de vista do investidor, os custos de manutenção de uma unidade residencial com locação flexível são bem menores do que os de um quarto de hotel: o check-in digital substitui o cadastro com recepcionista; os serviços são oferecidos sob demanda, com cobrança extra; e o menor número de funcionários diminui o valor do condomínio.

DIVULGAÇÃO

Estética. Apartamento da BHomy em São Paulo: faturamento é maior nos imóveis que foram remodelados. Empresa conta com arquitetos

DIVULGAÇÃO

Flexibilidade. Residenciais podem ser alugados por curta ou longa temporada

ROBERTO MOREYRA

Interior. As unidades do Hotel Everest ganharam uma pequena cozinha

O uso da tecnologia ainda permite, segundo Luiz Mazetto, diretor de Operações da gestora de imóveis Casai, aumentar as receitas com locações. O mesmo apartamento é disponibilizado no portal da empresa e em diversos outros sites, alcançando quem tem interesse em permanecer por um dia, um mês ou um ano. Com um público potencial amplo, dificilmente as unidades ficam vazias.

— Oferecemos retornos até 70% maiores que aluguéis tradicionais — afirma Mazetto.

Para quem se hospeda, também há economia. Enquanto a diária de um hotel quatro estrelas em Aphaville, São Paulo, por exemplo, sai em torno de R$ 370, um apartamento de locação flexível no mesmo bairro, com categoria semelhante, sai a R$ 240.

Thomaz Guz, fundador e CEO da Nomah, startup de locação flexível que se fundiu no mês passado com a Casai, vê com otimismo a expansão do negócio. Hoje, a empresa faz a gestão do antigo Hotel Massis, em São Paulo.

— De um lado, tinha a hotelaria, burocrática, e do outro, o aluguel direto com o dono, imprevisível e com vários perrengues. Oferecemos o meio termo — diz Guz. — O cliente manda uma selfie e, com a biometria facial, consegue entrar no prédio. Se precisar de algo, conta com atendimento por WhatsApp 24 horas.

MODELO RESILIENTE

William Astolfi, fundador da startup BHomy, acredita que, além do conforto e do atendimento, o sucesso das locações flexíveis está diretamente relacionado à estética. Por isso, a empresa conta com um time de arquitetos que oferecem o serviço de design para os proprietários. O antigo Mercury Paraíso, também em São Paulo, foi redecorado antes de virar residencial para locações de curta e longa temporadas.

— Dentro desse mesmo prédio, operamos imóveis que foram reformados e que não tiveram ajustes. Nos retrofitados, o faturamento é 50% maior, porque consigo cobrar mais pelas diárias e eles ficam mais tempo ocupados — comenta Astolfi.

A startup Charlie, que surgiu em junho de 2020, também tem sua própria equipe de arquitetos para deixar os apartamentos mais enxutos e eficientes. Para o CEO Allan Sztokfisz, há uma forte demanda por aluguel por temporada no Brasil:

— Tivemos prova de que esse modelo funcionava porque, na pandemia, enquanto os hotéis mantinham ocupação baixíssima, conseguíamos manter ocupação alta, em cerca de 70%, por entregar o melhor custo-benefício. Acredito que esse é o modelo mais resiliente de hospedagem.

A startup, que já tem parcerias com mais de 26 incorporadoras nacionais, entre elas Trisul, Eztec, Cyrela, Cury, Gamaro, Lavvi, Next Realty, Yuny e Tecnisa, faz a gestão de hotéis retrofitados em São Paulo e Porto Alegre. No Rio, conforme conta Sztokfisz, tem duas negociações em andamento, de hotéis localizados no Leblon e em Copacabana.

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

Cenário externo mais complexo

O Brasil vive um momento de trégua na economia que seria bom se não fossem os muitos temores em relação ao ano que vem e sobre a economia internacional. Com os anabolizantes, o PIB está subindo mais do que o esperado e com redutores artificiais a inflação caiu a um dígito pela primeira vez em 12 meses. O mundo vive uma nova onda de incertezas, apesar de momentos de alta das bolsas como a de sexta-feira. A Europa se aproxima do inverno sem poder contar com o gás da Rússia para aquecer as suas residências e movimentar a sua economia. Na China, o governo hesitou ao aplicar vacinas importadas em sua população e permanece às voltas com o lockdown que paralisa grandes centros econômicos. Nos Estados Unidos, o Fed avisa que os juros vão subir até que a inflação dê sinais claros de que está convergindo para a meta. É nesse ambiente que o Brasil se aproxima das eleições presidenciais.

Tudo indica que 2023 será um ano difícil para a economia internacional. Além da guerra, em si, os europeus podem literalmente congelar de frio no próximo inverno, caso Vladimir Putin mantenha a decisão de cortar o envio de gás à região. O gás russo representa 40% do suprimento da União Europeia e chega a 60% na Alemanha, a maior economia do bloco. Os líderes europeus trabalham para atenuar o risco de racionamento. A estratégia é religar usinas térmicas mais poluentes, aumentar a importação de gás natural liquefeito e adotar políticas de redução voluntária de consumo. Não há certeza de que o plano dará certo. A inflação na área do euro chegou a 9,1% em agosto e deve continuar subindo pela escalada da energia. A recessão é dada como certa.

Em entrevista ao canal Al Jazeera, o especialista em política energética da Rússia Stanislav Mitrovic disse que a Europa deixou claro que não deseja continuar sendo parceira do país. Portanto, para Putin, cortar o fornecimento é apenas antecipar uma decisão tomada pelos próprios europeus. Se para a Europa o risco é de colapso no curto prazo, para os russos, as perdas podem chegar a US$ 240 bilhões em receitas até 2029, pelas contas da consultoria inglesa Oxford Economics. Toda a malha de gasodutos ligando as duas regiões ficará obsoleta, e uma nova rede ligando a Rússia à China pode levar anos até ser concluída. Nada é simples, nesta crise em que há dependência mútua.

> ***Crescem as sombras sobre 2023 no Brasil e no mundo. A Europa está sem gás, os EUA, com juros altos, e a China, desacelerando***

O Reino Unido continua vivendo os efeitos da saída conturbada da União Europeia. A nova primeira-ministra, Liz Truss, assume o cargo com a inflação em 10% e às vésperas da recessão, segundo o próprio Banco Central inglês. As promessas de Truss para vencer a disputa no partido conservador foram recebidas como a receita para o colapso pelo mercado financeiro. Ela quer cortar impostos — sob pretexto de estimular a economia — ao mesmo tempo em que fixa preço máximo de energia. Os subsídios e os cortes de impostos vão aumentar o déficit público e por isso muitos analistas apostam que a libra pode se desvalorizar até a paridade com o dólar.

Na China, o país tem falhado por excesso no combate à pandemia. Primeiro, não importou vacinas mais sofisticadas tecnologicamente, alegando questões de segurança nacional. Depois, continuou com a política de tolerância zero com o coronavírus, o que tem obrigado várias cidades importantes do país a entrarem em lockdown. Para se ter uma ideia, em 2022 o país já contabiliza mais dias de cidades fechadas do que todo o ano de 2021. Ao mesmo tempo, setores importantes da economia estão com problemas, o pior deles é o da construção civil. As projeções do PIB chinês estão em queda, mesmo com os estímulos dados pelo governo às vésperas do Congresso do Partido Comunista, no mês que vem.

Dos EUA, vem um dos maiores temores. Quem acompanhou a economia internacional nos anos 80 conhece os efeitos de um choque de juros promovido pelo mais importante banco central do planeta. Por ora, a maior parte dos analistas aposta que o Fed irá subir a taxa para a casa dos 3%. Mas o presidente do banco, Jérome Powell, tem sido cada vez mais duro em suas falas e o receio é de que tenha que elevar a taxa para patamares ainda mais elevados. O efeito sobre o mundo seria em cascata, com um aperto brutal das condições financeiras.

No Brasil, a conta das medidas eleitoreiras tem data para chegar. Os economistas estão prevendo crescimento perto de zero e sérios problemas fiscais no ano que vem.

ENTREVISTA

Tushar Parikh / CHEFE DA OPERAÇÃO BRASILEIRA DA TCS

Com crescimento de dois dígitos nos últimos sete anos, empresa de tecnologia da gigante indiana Tata aposta na formação para enfrentar a escassez de mão de obra no país, onde há mil vagas abertas. Problema, ressalta o executivo, é global

JOÃO SORIMA NETO joao.sorima@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

‘O BRASIL É O NOSSO FOCO NA AMÉRICA LATINA’

DIVULGAÇÃO

> *“Nossa perspectiva global é que o 5G vai criar muitas oportunidades. Não só para a área de telecomunicação, mas para saúde, bancos, varejo. Mas em países como Índia e Brasil, muito grandes, ainda é preciso incluir o 4G em muitas cidades pequenas”*

> *“Acredito que, no Brasil, é preciso focar muito cedo na educação, nas escolas mesmo, para injetar no DNA das crianças de 12 a 15 anos o gosto pela tecnologia”*

A Tata Consultancy Services (TCS), braço de tecnologia da Tata, maior grupo empresarial privado da Índia, com atuação nos segmentos de aço, automóveis, comunicação, energia, chá e hotelaria, vem crescendo no Brasil a uma velocidade de dois dígitos nos últimos sete anos. Ao completar 20 anos no país, a empresa está à caça de talentos na área de tecnologia, conta Tushar Parikh, chefe da operação brasileira e da TCS na América Latina para clientes do segmento financeiro.

Segundo o executivo, com o avanço da digitalização nos últimos dois anos, a demanda por serviços de tecnologia cresceu muito e há escassez de talentos. Hoje, a TCS tem mil vagas abertas no país.

Para contornar o problema, a empresa de tecnologia vem treinando 250 pessoas a cada trimestre e colocando essa turma em projetos da empresa. Esse modelo usado no Brasil tem sido utilizado globalmente pela companhia nos últimos três anos, com sucesso. Também faz parcerias com universidades para estimular a formação de estudantes de tecnologia.

Onde a TCS atua no Brasil e como está sendo o desempenho?

Temos um centro de desenvolvimento em São Paulo e outro em Londrina, no Paraná. E um escritório em Macaé, no Rio de Janeiro. Também estamos em mais 25 cidades brasileiras, como Vitória, no Espírito Santo, e Belo Horizonte, em Minas, onde nossa equipe atua. Já são mais de 5 mil empregados no Brasil. Temos crescido no país a uma velocidade de dois dígitos nos últimos sete anos, mas temos escassez de talentos.

A TCS também está enfrentando falta de mão de obra? Há vagas abertas?

Temos mais de mil vagas abertas, que precisamos preencher para atender nossos clientes no Brasil. A pandemia fez crescer muito a demanda por tecnologia. Mas temos uma escassez dos talentos que precisamos.

O que a TCS está fazendo? Importando profissionais?

Estamos fazendo no Brasil o mesmo que globalmente, e que tem sido um sucesso. Treinamos pessoas entre três e cinco meses e, depois, colocamos esses profissionais em capacitação tecnológica para atender nossos projetos. No Brasil, capacitamos 250 pessoas a cada trimestre para preencher as vagas abertas. O objetivo é criar essa mão de obra local, investindo em treinamento. Acreditamos que, em um ou dois anos, esses profissionais já estejam capacitados para nossas necessidades.

Como a digitalização permite o trabalho remoto, a TCS está utilizando mão de obra estrangeira para projetos locais enquanto há essa lacuna?

Trazemos profissionais da Índia para ajudar a capacitar nosso time do Brasil. Temos alguns projetos muito específicos em que temos indianos trabalhando on-line. Mas é menos de 10%, porque há as questões do fuso horário e do português. Nosso objetivo é crescer com equipe local.

A falta de mão de obra acontece em outros países?

Sim. Globalmente, temos mais de 630 mil empregados. Na Índia, são 200 mil. E lá treinamos 30 mil pessoas a cada ano. Estamos em nove países da América Latina e temos o mesmo problema, seja no México ou na Colômbia. A demanda é sempre maior do que a oferta de talentos.

A mão de obra brasileira é bem treinada se comparada à de outros países da América Latina?

É difícil fazer comparações. Acredito que, no Brasil, é preciso focar muito cedo na educação, nas escolas mesmo, para injetar no DNA das crianças de 12 a 15 anos o gosto pela tecnologia. Dá para fazer carreira e trabalhar em qualquer país, nos Estados Unidos, na Índia, na Europa. O Brasil tem bons profissionais, mas temos que ter mais tecnologia nas escolas.

A empresa atua nesse sentido no Brasil? De que forma?

A TCS faz parcerias com universidades para ajudar a criar talentos locais e oferecer trabalho a eles. Nos últimos meses, fizemos parceria com a Universidade de Londrina para treinar alunos de Tecnologia na cidade de Assaí, que fica a 45 minutos de Londrina e tem 15 mil habitantes. Já estamos em um processo de recrutar mais gente, 40 a 45 pessoas. É uma forma de formar talentos localmente e não ter problemas de falta de mão de obra no futuro. E é uma forma de criarmos mais empregos.

Qual a importância da América Latina e do Brasil para a empresa?

No último ano fiscal (encerrado em março passado), globalmente tivemos receita de US$ 25 bilhões. Cerca de 4% a 5% vieram da América Latina. Estamos aqui há 20 anos. Brasil, México e Colômbia são os principais países na região. No Brasil, estamos crescendo a uma velocidade de dois dígitos nos últimos sete anos. Podemos crescer ainda mais, há muitas oportunidades na região e no Brasil.

Tem algum investimento específico no Brasil?

Investimos sempre na expansão da nossa operação aqui. Estudamos trazer ao Brasil, no ano que vem, o projeto global chamado Pace Port, um investimento importante. É um projeto de inovação aberta, com universidades, alunos, empregados, em que criamos um ecossistema de inovação aberta para nossos clientes. Ele existe em poucos países, como Estados Unidos, Canadá, Japão e Reino Unido. O Brasil é o nosso foco na América Latina.

A chegada do 5G ao Brasil abre novas oportunidades de negócios?

Nossa perspectiva global é que o 5G vai criar muitas oportunidades. Não só para a área de telecomunicação, mas para saúde, bancos, varejo. Mas em países como Índia e Brasil, muito grandes, ainda é preciso incluir o 4G em muitas cidades pequenas.

No Brasil, durante esses 20 anos, a TCS já passou por diferentes governos. Um ano eleitoral atrapalha a operação?

Não.

Quantos clientes a TCS tem no Brasil?

No Brasil temos cerca de 150 clientes. Nosso objetivo é esse: crescer com os mesmos clientes e firmar parcerias de longo prazo. Temos parcerias de 20 anos. Globalmente, temos apenas 1.300 clientes. Aqui, temos clientes globais como General Eletric, Bayer, Novartis. E clientes brasileiros com atuação na América Latina ou global, como Vale, Petrobras, Itaú. Em três anos, dobramos os nossos números com esses clientes.

Assinatura de caminhões, um mercado em expansão

Depois da Volks, Gerdau e Randon se unem e criam empresa voltada à modalidade. Já atuando no setor, Ouro Verde amplia frota

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Primeiro foram as assinaturas de automóveis. Agora ganham espaço os caminhões. De olho num mercado com potencial bilionário de crescimento, a Gerdau (produtora de aço) e a Randon (fabricante de carrocerias, reboques, autopeças e vagões ferroviários) se uniram para criar uma nova empresa que vai explorar o aluguel de caminhões. No mês passado, a Volkswagen havia anunciado a entrada no segmento.

Já atuando no ramo, a Ouro Verde também divulgou investimentos de R$ 100 milhões neste ano para a ampliação da atual frota de mais de 38 mil unidades, incluindo veículos pesados e leves, e maquinário.

— Enxergamos a concorrência como um movimento saudável, benéfico para o cliente — diz Marluz Cariani, chefe de veículos pesados da Ouro Verde, empresa que terceiriza frotas e é controlada pela gestora de recursos canadense Brookfield.

DE R$ 3.679 A R$ 15 MIL

Até 2026, a meta da empresa é contar com 10% da frota composta por veículos movidos a fontes de energia como eletricidade, GNV e versões híbridas. Em 2022, já foram adquiridos cem caminhões elétricos e modelos movidos a GNV.

Já a Vamos, empresa do grupo Simpar, é a líder em locação de caminhões, com 33 mil veículos alugados e atuação em todo o país. Há anos no setor, sua rede de concessionárias conta com 40 pontos próprios de diferentes marcas, além de 11 lojas de veículos seminovos. Em uma mesma plataforma, a Vamos oferece aluguel e venda de caminhões (inclusive movidos a biogás), maquinário agrícola e linha amarela (para construção).

No caso da Volkswagen Caminhões e Ônibus, o foco são os caminhoneiros autônomos e pequenas e médias empresas. Os preços começam em R$ 3.679 e podem chegar a R$ 15 mil, dependendo do veículo. Os prazos do aluguel variam de 36 a 60 meses e estão incluídos manutenção, seguro, documentação, IPVA e carroceria para carga seca ou baú.

"Apesar de trazerem mais concorrência para o setor, a *joint venture* Gerdau-Randon e o serviço de assinatura de caminhões anunciado pela Volkswagen levarão bastante tempo para ganhar tração", comentaram os analistas Lucas Barbosa e Lucas Esteves, do Santander.

Para os analistas, a *joint venture* tem como vantagens o acesso da Randon e da Gerdau a fundos de investimentos, a experiência das companhias em lidar com riscos de crédito e o relacionamento com empresas de transporte e infraestrutura. Mas a gestão da frota de veículos pesados poderia ser um desafio à parceria.

O investimento na nova empresa da Gerdau e da Randon será de R$ 250 milhões, e cada uma das companhias terá 50% do negócio. A nova empresa, com sede em São Paulo, já tem nome e presidente escolhido, mas ainda depende da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), órgão que regula a concorrência no Brasil, para entrar em operação. A expectativa é que isso aconteça em até três meses, já que não há tanta concorrência neste setor.

— Através da Gerdau Next, braço de novos negócios, estamos procurando novas fontes de receita. O mercado de locação é pequeno no Brasil, mas tem margens de ganho altas. Queremos trazer ao país modelos de negócios vencedores no exterior e atrair novos sócios — diz o CEO da Gerdau, Gustavo Werneck.

Segundo números da Gerdau, o país tem uma frota de 5 milhões de caminhões e mais da metade tem acima de 15 anos de uso. Ou seja, a frota brasileira de caminhões é antiga e precisa ser renovada. Com crédito mais caro e escasso e as companhias se esforçando para cortar custos devido ao preço do diesel elevado, alugar o veículo pode ser a alternativa mais viável, principalmente para autônomos e pequenas e médias empresas.

— No Brasil, o mercado de aluguel de caminhões está engatinhando. Nos EUA, 95% dos semirreboques são alugados e entre 20% e 25% dos caminhões saem pelo sistema de *leasing* (aluguel com opção de venda) — diz Sergio Carvalho, CEO da Randon.

A Randon, que tem como vantagem a fabricação de semirreboques, vinha estudando este mercado há algum tempo. Também já desenvolveu um sistema de tração auxiliar elétrico que permite uma economia de até 20% do consumo de diesel nos caminhões e semirreboques. As conversas com a Gerdau começaram há cerca de cinco meses, até que decidiram entrar juntas na nova empreitada.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Ampliação. A Ouro Verde vai investir R$ 100 milhões para aumentar a frota, que já conta com mais de 38 mil veículos

Experiência. A Vamos, empresa do grupo Simpar, é a líder em locação de caminhões, com 33 mil veículos alugados

PARA ATIVIDADES PERIÓDICAS

Além de empresas, a nova companhia quer atrair motoristas autônomos, assim como as plataformas de aplicativo (Uber, 99) foram uma opção de trabalho nesses tempos de desemprego alto. O projeto é oferecer para locação, num segundo momento, além dos caminhões e semirreboques, máquinas para construção e para o agronegócio.

— Essa tendência de "servicificação" é global. No caso de transportes, primeiro veio com os automóveis por assinatura e agora avança para os caminhões. No Brasil, temos poucas empresas que oferecem essa alternativa, e eu acredito que este mercado tem um potencial de algumas dezenas de bilhões de reais — diz Maurício Lima, especialista em logística e sócio do Ilos, Instituto de Logística e Supply Chain.

Lima observa que grandes empresas que fazem distribuição de bebidas ou alimentos costumam ter frotas próprias. O aluguel é uma opção para companhias que fazem atividades periódicas, como colheita de cana ou de madeira para celulose, em que motoristas autônomos são contratados. Nesse caso, o investimento numa frota própria não compensa.

Analistas do Bradesco BBI estimam que a *joint venture* entre Gerdau e Randon pode resultar em investimentos da ordem de R$ 500 milhões a mais de R$ 800 milhões com a aquisição de caminhões. As estimativas dos especialistas do banco apontam que a nova empresa poderá adquirir entre 1.740 a 2.900 caminhões.

‘Pix internacional’ pode unir mais de 60 países

Nexus vai permitir o envio de recursos entre nações e moedas diferentes em até 60 segundos. Ideia é integrar todos os locais que já contam com algum sistema instantâneo de pagamento e transferência, como o Brasil

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Gastar no exterior sem cartão de crédito internacional, pagar hospedagem em outros países com transferência instantânea ou compartilhar o custo de um churrasco com amigos estrangeiros em segundos. Este tipo de transação, impensável atualmente, está em testes e pode unir mais de 60 países no Nexus, o “Pix Internacional”. O sistema vai permitir transações entre diferentes nações e moedas em até um minuto.

O Nexus está sendo desenvolvido dentro do *hub* de inovação do Bank Of International Settlements (BIS), conhecido como “o banco central dos bancos centrais”, com sede em Basiléia, na Suíça. A ideia é integrar todos os países que já contam com algum sistema instantâneo de pagamento e transferência, como o Pix.

O desenvolvimento do Nexus está atualmente na fase de prova de conceito, com testes entre sistemas de pagamento da Malásia, de Cingapura e da Zona do Euro, por meio do Banco da Itália. O BC brasileiro participa como observador.

Com mais facilidade nas transferências internacionais — hoje os meios são considerados custosos e pouco eficientes —, novas possibilidades de negócios e comércios podem se abrir. Edlayne Burr, diretora executiva e líder de Estratégia para Pagamentos da Accenture na América Latina, ressalta que os turistas teriam menos custos para converter a moeda, por exemplo. A ideia é que seja possível que o brasileiro no exterior consiga fazer uma compra, como uma roupa ou uma refeição, de maneira tão simples como se paga com Pix dentro no Brasil.

— A própria demanda pode se tornar cada vez mais internacional, em que consumidores buscam produtos fora de seus países para consumir. Dessa forma, o varejista se beneficiaria ao estar apto a concorrer com empresas de outras localidades, o que estimularia a competição, proporcionando bens cada vez mais diversos e baratos aos consumidores — destacou Edlayne.

BRASIL NO PROJETO

O Banco Central brasileiro tem o projeto do Pix Internacional que está na fase de estudo de modelos. Carlos Eduardo Brandt, chefe adjunto do Departamento de Competição e de Estrutura do Mercado Financeiro da entidade, destaca duas alternativas para seu desenvolvimento: a primeira seria com acordos bilaterais entre países e a segunda, com os arranjos multilaterais, como é o caso do Nexus.

— Há claramente um esforço internacional de melhorar os pagamentos transfronteiriços, porque hoje existe um processo de pagamento internacional que geralmente é custoso, tem algumas questões em termos de rastreabilidade, de onde o pagamento está e quando vai chegar. Não são pagamentos intuitivos, fáceis, rápidos — avaliou Brandt.

O trabalho para facilitar esse tipo de pagamento está sendo feito já há alguns anos pelo BC. A aprovação de um novo Marco Legal do Câmbio, no ano passado, que simplificou as regras em vigor, é parte desse esforço, ressalta Sergio Biagini, sócio líder da Indústria de Serviços Financeiros da Deloitte:

— Esse arcabouço é que vai gerar essa transformação do mercado, vai possibilitar o ambiente de transformação. E, quando falamos do Pix, ele é um meio tecnológico para ser um dos instrumentos possíveis de conexão para transferência internacional. Existe essa correlação direta entre os instrumentos.

A estrutura se baseia em dois pontos. O primeiro é a criação de um software chamado Nexus Gateway, ou Portal Nexus, que vai servir como um conector central para que sistemas de pagamentos instantâneos de todo o mundo possam ser “acoplados” e trocar informações entre si.

O segundo ponto é o Nexus Scheme, ou Esquema Nexus, que vai estabelecer regras básicas para permitir a comunicação entre os sistemas de diversos países sem muitas adaptações.

“Conectar sistemas de pagamentos instantâneos bilateralmente faz sentido quando dois países têm relações próximas e um fluxo significativo de pagamentos. No entanto, uma abordagem mais escalável é necessária para criar uma verdadeira rede global de pagamentos transfronteiriços”, aponta o BIS em relatório.

IMPACTO NA INFLAÇÃO

Edlayne Burr, da Accenture, destaca que o desenvolvimento de ferramentas tão complexas tem muitas barreiras que precisam ser consideradas. Ela aponta, por exemplo, as dificuldades tecnológicas, já que haverá necessidade de servidores com “ampla disponibilidade em escala global” e múltiplos sistemas envolvidos nas transações em diferentes moedas. Além disso, há também fatores políticos, caso um país não queira estar conectado diretamente com outro, por exemplo; e econômicos, como a definição do valor de cada moeda.

— Caso o sistema de pagamentos unificado transforme uma moeda em outra instantaneamente, algo que não ocorre atualmente, podem existir complexidades adicionais no controle da inflação, por exemplo — comentou Edlayne.

COMO VAI FUNCIONAR

Etapa 1
Ao se conectar no aplicativo do seu banco, a pessoa terá uma opção para pagamentos internacionais. Ali, ela seleciona qual o país de destino do dinheiro.

Etapa 2
Quem está enviando coloca quanto quer enviar na moeda local ou quanto o destinatário vai receber na outra moeda. Assim, ela receberá a informação do câmbio. O Nexus armazenará dados de diversos ofertantes de câmbio, e a pessoa escolherá o melhor.

Etapa 3
Depois disso, quem está fazendo a transação informa os detalhes da conta recebedora ou uma “chave”, assim como a chave Pix. Poderia ser, por exemplo, um número de telefone.

Etapa 4
Na tela do aplicativo aparecerão informações sobre o destinatário do dinheiro para confirmação.

Etapa 5
A ordem de pagamento é enviada, e o Nexus faz o meio de campo entre as instituições dos dois países. A expectativa é que a maioria dos pagamentos seja processada em até 60 segundos. Ambos os lados são notificados do sucesso da transação.

Review Transfer

Fonte: Bis | Editoria de Arte

DEFESA DO CONSUMIDOR

ONDE RECLAMAR

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recebe denúncias relativas à área de vigilância sanitária pelo site portal.anvisa.gov.br, seção Ouvidoria, e pelo telefone 0 800 642 9782

PLANOS DE SAÚDE

ANS e CNJ realizam evento

Estão abertas as inscrições para o evento "Saúde suplementar em foco", que será realizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em parceria com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), no dia 21, das 9h às 17h, no auditório do Superior Tribunal de Justiça (STJ), em Brasília. A meta é reunir órgãos do Poder Judiciário, Defensorias Públicas, Ministérios Públicos e entidades de defesa do consumidor para debater temas prioritários do setor de planos de saúde. As inscrições vão até as 17h de amanhã. Em caso de dúvida, envie um e-mail para eventos@ans.gov.br. Ainda não foi definido se o encontro terá transmissão pela internet.

JUSTIN BIEBER

T4F terá que detalhar o reeembolso

O Procon-SP notificou a empresa T4F Entretenimento para que dê explicações sobre planos de reembolso dos ingressos comprados para os shows do cantor Justin Bieber, que aconteceriam em São Paulo quarta e quinta-feira desta semana. O cantor canadense anunciou o cancelamento das apresentações na última terça-feira. Em nota, a T4F disse que divulgará em breve "informações adicionais sobre o procedimento de reembolso ou manutenção dos ingressos aos seus titulares". A empresa tem até esta quarta, dia 14, para esclarecer ao órgão questões como prazo para reembolso e a forma de comunicação aos clientes sobre a suspensão do show e o ressarcimento.

ALERTA DE FRAUDE

Febraban lança 2ª fase de campanha

Já está no ar a segunda fase da campanha "Pare e pense: pode ser golpe", da Federação Brasileira de Bancos (Febraban). O material traz dicas para que os clientes bancários se protejam de golpes aplicados por criminosos atualmente, como armadilhas via WhatsApp, falsa central de atendimento e link falso. Confira orientações no site: antifraudes.febraban.org.br.

Nas prateleiras, a confusão dos produtos similares

Novos itens chegam como opção mais barata, mas embalagens semelhantes e disposição em mercados dificultam diferenciação

CAMILLA ALCÂNTARA
camilla.alcantara@oglobo.com.br

Sempre que a inflação está alta — a taxa acumulada em 12 meses, fechada em agosto, é de 8,73% —, a indústria tenta se adequar ao bolso dos consumidores. O fenômeno mais comum, até aqui, era a redução de embalagens. No entanto, em alguns segmentos, em que a alta de preços está mais acentuada, uma nova solução tem surgido: o lançamento de produtos similares aos tradicionais como alternativa mais barata. O problema é que a semelhança das embalagens e o local da exposição nos mercados, algumas vezes, confundem o consumidor, que acaba levando um item achando que era outro, o famoso gato por lebre.

Mais do que erros na rotulagem, O GLOBO encontrou problemas na exposição dos produtos nos supermercados, que podem dificultar a diferenciação dos itens pelo consumidor. É o caso dos mixes de manteiga e margarina no meio das manteigas, encontrado numa loja do Mundial no Rio de Janeiro. No Extra, no Centro do Rio, foram vistas caixas de mistura de creme de leite entre as embalagens do produto tradicional.

Já em uma unidade do Guanabara, na Zona Norte do Rio, o mix manteiga e margarina Leco foi identificado na etiqueta como *blend*, apesar de o uso de termo estrangeiro ser vedado pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC) por dificultar a compreensão. Na mesma loja, o queijo processado sabor requeijão da marca Supremo foi nomeado na etiqueta de preço como requeijão.

Nem o café escapou. Na última semana de agosto, viralizou o pó para preparo de bebida sabor café tradicional da marca Pingo Preto, apelidado jocosamente por internautas de "cafake".

A dona de casa carioca Andreia de Souza, de 52 anos, tem o hábito de conferir tim-tim por tim-tim os rótulos. Mas conta que o marido, mais distraído, já se enganou duas vezes e acabou levando o produto errado para casa:

— Ele comprou um creme de leite que na verdade era uma mistura láctea e um composto lácteo achando que era leite em pó. Voltei ao mercado e consegui trocá-los.

O fato é que a alta de alimentos está pesando no bolso. A manteiga, por exemplo, subiu, nos últimos 12 meses até agosto, 22,6%; o requeijão, 26,10%; o leite condensado, 21,95%; o leite longa vida, 60,81%; e o café, 46,34%. Nesse cenário, o lançamento de produtos similares mais baratos é visto como alternativa para parte dos consumidores. No entanto, todo mundo quer saber o que põe no carrinho.

A aposentada Glória Barbosa de Melo, de 62 anos, trocou o azeite, que subiu cerca de 10% em 12 meses, pelos óleos compostos de soja e oliva. O produto tem composições que mistura de 5% a 20% de azeite e preços mais acessíveis.

— Na salada, o gosto não é o mesmo. Mas, ultimamente, só compro extra virgem quando tem uma promoção muito boa. Comparando os preços, tenho que levar o que tem óleo mesmo — diz.

DESAFIO DE INFORMAÇÃO

Para Ricardo Morishita, professor de Direito do Consumidor no Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP), os produtos similares trazem um desafio extra de informação:

— Nas crises, a redução de embalagens já era um clássico para driblar o aumento de preço. Agora, há mudança de fórmula, produtos similares, mas há diferenças qualitativas. Essa tendência impõe um desafio de informação clara a toda a cadeia. Não só para o fabricante na rotulagem, mas aos mercados na forma de apresentá-los para que o consumidor faça, de fato, uma escolha consciente.

O professor Eduardo França, coordenador do curso de Publicidade e Propaganda da ESPM, pondera que a organização do supermercado é pensada por setores e, por isso, faz sentido que produtos similares fiquem lado a lado.

Mariana Gondo, advogada do programa de Alimentação Saudável do Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), argumenta, no entanto, que, para garantir clareza, esses itens não deveriam ser posicionados nas prateleiras entre produtos tradicionalmente conhecidos pelo público:

— A clareza deve estar na descrição do produto, mas também nas ilustrações na embalagem. Um vidro de óleo composto de soja e apenas 5% de azeite com imagem de azeitonas e oliveiras, por exemplo, pode gerar interpretações falsas. Da mesma forma o consumidor pode não identificar diferença se o produto estiver exposto misturado aos itens tradicionais que ele conhece.

Em nota, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), órgão do Ministério da Justiça, afirma que, quando o consumidor se confunde, tanto fabricante quanto varejista podem ser responsabilizados.

Apesar de admitir que pode ser fácil se confundir devido à semelhança das embalagens nas gôndolas, França, da ESPM, explica que há uma coerência do ponto de vista do fabricante.

— As indústrias usam embalagens parecidas porque o novo produto continua próximo àquela categoria. E não há nenhuma regra que determine uma mudança radical de embalagem. Neste ponto, a regra é subjetiva — diz o professor.

Um dos casos de grande repercussão nas redes sociais sobre produtos similares foi o do soro de leite, que passou a ocupar as gôndolas ao lado do leite, quando este chegou a custar próximo de R$ 10. O caso da bebida láctea Cristina, feita com 50% de soro de leite, com embalagem parecida com a do longa vida, repercutiu na web e acabou se transformando num projeto-piloto do Procon-SP.

O órgão de defesa do consumidor paulista se reuniu com a Nova Mix Alimentos, fabricante do produto, para propor mudanças na embalagem de forma a tornar mais claro para o consumidor o que ele está levando para casa. A proposta foi bem aceita e já há tratativas com outras empresas de alimentos para alterações na rotulagem com o mesmo objetivo.

— Não somos contra a existência de produtos mais acessíveis ao consumidor, mas os produtos precisam ter informações corretas e adequadas — ressalta Rodrigo Tritapepe, diretor de Atendimento e Orientação do Procon-SP.

A Nova Mix informou, em nota, que a conversa com o Procon foi "produtiva" e que "tanto ficou claro o cumprimento das normas vigentes aplicáveis, como a boa-fé" da empresa. A fabricante esclareceu que alterou o rótulo da bebida láctea Cristina e materiais de apoio à gôndola para tornar a comunicação mais clara.

Em nota,a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) destaca que as regras de rotulagem de alimentos têm como princípio geral que o rótulo não pode conter textos, expressões, imagens ou símbolos que "possam induzir o consumidor a equívoco, erro, confusão ou engano, em relação à natureza, composição, procedência, tipo, qualidade, quantidade, validade, rendimento ou forma de uso do alimento".

A Anvisa reforça que as designações dos produtos — que devem estar em destaque na embalagem — têm o propósito de nomear diferentemente alimentos que tenham componentes de identidade distintos, mesmo com finalidades ou uso semelhantes.

O QUE DIZEM AS EMPRESAS

Em nota, o Mundial afirma que "deixa claro o que está sendo oferecido na gôndola e no encarte". E acrescenta que "é de responsabilidade da indústria disponibilizar as informações sobre os produtos para os clientes de maneira clara, em rótulos e descrições". A rede afirma posicionar os produtos em setores sugeridos pelo fornecedor.

O Guanabara informou que "os produtos são expostos por categoria e, dessa forma, os clientes podem comparar e escolher itens de marcas diferentes, mas de tipos similares, de modo a não se confundirem".

A rede Pão de Açúcar, responsável pelo Extra, disse que não iria responder.

A Nestlé destacou que a mistura de creme de leite Nestlé é uma alternativa mais acessível ao creme de leite tradicional. E ressaltou que o termo "mistura de creme de leite" está em destaque na embalagem.

A Jurerê, responsável pela Pingo Preto, disse que o pó para preparo de bebida sabor café é aprovado pela Anvisa e teve respaldo positivo do Procon de Santa Catarina.

A Vigor, dona da marca Leco, informou que "a manteiga e margarina cremosa Leco foi lançada em 2002 e segue todas as normas de rotulagem e regulamentos técnicos".

A Cargill, detentora das marcas de óleo composto Maria e Olívia, disse que ambas as embalagens atendem às leis.

Já a Buritis, que responde pelo queijo processado sabor requeijão da marca Supremo, disse que a descrição do item "está de acordo com o exigido pela lei".

ATENÇÃO ÀS GÔNDOLAS

A manteiga e margarina cremosa Leco, um mix dos dois produtos, foi lançada em 2002, mas **misturada às manteigas tradicionais** não é facilmente identificada como produto similar

Misturada na prateleira de creme de leite tradicional pode ser difícil diferenciar a **mistura de creme de leite Nestlé**, apesar da informação na embalagem

A designação de **"queijo processado sabor requeijão"**, da Supremo, é clara, mas a identificação do mercado na etiqueta como requeijão pode confundir o consumidor

Rotulagem do Olívia, **composto de óleo e azeite** atende às regras: produto é exposto em prateleira de azeites

O **"pó para preparo de bebida sabor café tradicional"**, da Pingo Preto, tem registro na Anvisa: novidade viralizou na internet

Entenda qual é a regra

Informação clara
Segundo a Senacon, a informação sobre o produto precisa ser adequada e clara, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e alerta para riscos que possa oferecer. Todas as informações devem estar em português. A designação do produto, ou seja, a definição do que é leite, composto lácteo, soro, requeijão, cremoso de queijo, deve vir no mesmo painel onde está a marca.

Responsabilidade
O supermercado responde solidariamente com o fabricante por eventuais danos causados ao consumidor, e precisa informar corretamente os dados dos produtos na etiqueta de identificação e dispor os itens de forma a facilitar a identificação.

Quem fiscaliza
A Anvisa fiscaliza os rótulos de itens alimentícios de origem vegetal. Os itens de origem animal (como os laticínios) são regulamentados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).A falta de clareza e problemas de oferta são fiscalizados por Procons e Senacon.

Óleos compostos
A partir de março de 2023, esses produtos terão uma regra específica de rotulagem. O nome deve ter o tamanho mínimo de 1/3 da marca e estar próximo dela, com caracteres em caixa alta, negrito e cor contrastante com o fundo do rótulo. Além disso, na designação deve constar o percentual de azeite de oliva usado na mistura, com o mesmo tamanho e destaque

Fonte: Anvisa, Senacon, especialistas e fabricantes

Editoria de Arte

Mundo

NA WEB
CAMPANHA ELEITORAL SUECA
Social-democracia endurece contra imigrantes
Primeira-ministra dificulta requisitos para requerentes de asilo; eleições são hoje
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DANIEL LEAL/AFP/9-9-2022

Primeiro dia de rei. Charles III na sexta, quando saudou pessoas que foram vê-lo e homenagear sua mãe em frente ao Palácio de Buckingham

OPERAÇÃO CHARLES III

Palácio promove sua nova marca, e britânicos lhe dão uma chance

VIVIAN OSWALD
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
LONDRES

As primeiras fotos oficiais de Charles III foram divulgadas na sexta-feira, pouco mais de 24 horas após o anúncio da morte de sua mãe, quase ao mesmo tempo em que o novo rei falava em continuidade e na conservação do papel institucional da monarquia em seu primeiro pronunciamento à nação. Isso no mesmo dia em que os britânicos acordaram cercados por painéis luminosos com imensas fotos de perfil da rainha Elizabeth II, que morrera na véspera aos 96 anos, em fundo negro. Já os sites da família real começaram a ser atualizados no próprio dia do falecimento. A "firma", como ficou conhecida a máquina por trás do Palácio de Buckingham, não perde tempo. Afinal, não existe vácuo de poder, muito menos em uma monarquia.

TEMPO PARA SE ACOSTUMAR

Era preciso que as imagens da monarca marteladas no imaginário coletivo nos 70 anos de seu reinado dessem lugar às do novo chefe da Casa de Windsor. Se as pessoas não estão acostumadas à ideia de se referir a Elizabeth II no passado, como admitiu o ex-primeiro-ministro Boris Johnson em discurso no Parlamento, elas tampouco tiveram tempo de se habituar a chamar o até então príncipe Charles de rei.

Esse é um dos seus maiores desafios daqui por diante. Ele precisa ser aceito e querido por seus súditos. Até pouco tempo, muita gente nem sequer conseguia vê-lo como futuro chefe de Estado. Pesquisa do YouGov de maio último indicava que quase 40% da população preferiam ver o príncipe William, agora o novo príncipe de Gales, no trono.

"Ele já disse que seguirá os passos da mãe, vai manter o compromisso de não se meter nos assuntos políticos. E acho que as pessoas já superaram a história da Camilla"

Tom Hewitt, economista

"Há alguns anos, jamais aceitaria. Mas ele se tornou um homem bom"

Jan King, admiradora da rainha

Para especialistas, no entanto, Charles conquistará a admiração dos britânicos com o tempo, e a "firma" trabalha que para que isso ocorra rapidamente. Não por acaso, o plano com todos os ritos da sucessão já estava pronto há anos. É ali que se constrói a narrativa do novo protagonista da monarquia constitucional.

— É difícil imaginar que o Reino Unido terá novamente uma figura tão admirada. No futuro, a instituição da monarquia estará sujeita a cada vez mais críticas, e superá-las será o maior desafio para sua sobrevivência — disse ao GLOBO Pauline MacLaran, professora na Royal Holloway, da Universidade de Londres, e coautora do livro "Royal fever: the British monarchy in consumer culture" (Febre real: a monarquia britânica na cultura do consumo).

Para Phill Lewis, advogado na City, o coração financeiro da capital, trata-se de uma questão de "marca". O que o palácio está fazendo agora, disse ele a um grupo de amigos, é trocar uma "marca registrada".

— E isso não é fácil, principalmente quando a antiga marca era tão conhecida e reconhecida — afirmou na saída do metrô de Tottenham Court Road, diante de imenso painel com o rosto da rainha.

Tudo indica, porém, que a população está disposta a dar a Charles III seu voto de confiança. Para o economista Tom Hewitt, o novo monarca vai se sair bem, porque está mais velho e, por isso, maduro.

'PRONTO PARA O EMPREGO'

Hewitt suspendeu todos os seus compromissos de trabalho em Worcesterchire, na sexta-feira, e dirigiu duas horas e meia até o Palácio de Buckingham para participar do que chamou de atmosfera de união que reunira tantas pessoas ali no centro da capital.

— Ele está pronto para o emprego. Se você me perguntasse há 20 anos, eu jamais te diria — disse Hewitt. — Estou otimista. E acho que ele precisa aproveitar o momento em que todos estão solidários à família que acaba de perder a matriarca. Ele já disse que seguirá os passos da mãe, vai manter o compromisso de não se meter nos assuntos políticos. E acho que as pessoas já superaram a história da Camilla — completou, referindo-se à nova rainha consorte, que foi responsabilizada pelo divórcio de Charles da então venerada princesa Diana, nos anos 1990.

Jan King esteve na coroação de Elizabeth II e não resistiu ao impulso de deixar uma cartinha e uma rosa amarela, a cor preferida da monarca, em sua homenagem em frente ao palácio. "O paraíso celebra uma vida bem vivida e cheia de admiração", diz o início da nota, que termina com o lembrete: "Estive em sua coroação e agora no seu passamento." Ela assina. King ama a monarca, mas se diz preparada para receber Charles III.

— Há alguns anos, jamais aceitaria. Mas ele se tornou um homem bom. Teve um casamento infeliz. Agora, Camilla o faz feliz, é um boa influência sobre ele. É um homem maduro — afirmou ela.

Nascido em Hong Kong, antiga colônia britânica, Brandon Po desembarcou há apenas uma semana no Reino Unido para estudar. Ele e o pai, que visita o país, foram deixar flores em frente ao palácio. Po gosta da ideia de Charles como novo rei. E diz que gostaria que ele praticasse uma mania antiga: opinar sobre temas que lhe são caros.

— Ele tem posições interessantes sobre direitos humanos, dos animais, sobre mudança do clima. Acho que expô-las pode dar um ar de modernidade à monarquia. Estamos aqui porque entendemos a importância deste momento — afirmou Po.

A dupla Kate e Melissa Preston foi passear com seu chihuahua em frente ao palácio para entender a mudança no reino. Na mesma semana, o país trocou de primeiro-ministro e de monarca. Situação semelhante só aconteceu em 1830.

— Acho que ele está preparado. Vamos esperar para ver no que vai dar. Se falar demais, e daí? Acho que precisa cumprir o seu papel com discrição, como a rainha. Mas ele é o rei, afinal de contas — diz Melissa.

Para Alex Martel, não resta dúvida de que o rei está preparado para a nova missão:

— Ele esperou muito tempo. Não vejo mal em usar influência política para lidar com temas importantes para o planeta, como a mudança do clima.

COREOGRAFIA EMPRESTADA

Charles III não tem o carisma da mãe. Seu reinado começa em um momento delicado no país, com o aumento dos combustíveis fazendo a inflação explodir. Isso azeda o ambiente e abre caminho para críticas. E a monarquia, instituição considerada cada vez mais anacrônica, pode ser um alvo preferencial. Daí a importância das palavras escolhidas no primeiro discurso de Charles III e da sua nova coreografia.

Para surpresa de todos, na sexta-feira ele repetiu o que fizera sua mãe por ocasião da morte de Diana em um acidente de automóvel há 25 anos, quando fugia de paparazzi. Ao chegar ao Palácio de Buckingham, saltou do carro, leu os bilhetes dos súditos, passeou entre os buquês de flores e acenou para todos.

— O papel e as obrigações da monarquia devem perseverar — afirmou.

O novo rei insistiu na ideia do sacrifício do monarca pelo trono, algo que todos os integrantes da família parecem ser instruídos a repetir. Lembrou a vida de abnegação da mãe, reconhecida pela inabalável capacidade de cumprir com as suas funções. "Nunca se queixar, nunca explicar": este teria sido uma espécie de código de conduta criado pelo ex-primeiro-ministro Benjamin Disraeli, que ocupou o cargo duas vezes, de 1868 a 1880, para a relação entre a monarquia e a imprensa.

FOTOS DE VIVIAN OSWALD

No palácio. Tom Hewitt (esquerda) suspendeu o trabalho para ir homenagear a rainha; Jan King levou flores e um bilhete

Novo monarca britânico é oficialmente proclamado

Cerimônia no Palácio de St. James ritualiza transmissão da soberania, e Charles III prometeu defender o governo constitucional e buscar a paz, a harmonia e a prosperidade para os povos do reino e dos territórios da Comunidade Britânica

LONDRES

O rei Charles III foi formalmente proclamado para seu o novo cargo na manhã de ontem, em uma cerimônia altamente coreografada que começou com tons graves e sombrios pela morte da rainha e foi concluída com exaltações vivazes à ascensão do novo soberano. Charles se tornou o novo soberano britânico automaticamente com a morte da mãe, Elizabeth II, na quinta-feira, mas seu novo papel foi oficialmente proclamado ontem a partir das 10h (6h de Brasília) em uma cerimônia no Palácio de St. James. A coroação, porém, ainda vai demorar meses.

Pela primeira vez, a cerimônia de proclamação no palácio, uma residência real da dinastia dos Tudor perto do Palácio de Buckingham, foi televisionada. O evento foi realizado em duas partes. A primeira incluiu uma reunião do Conselho Privado do rei, composto por um grupo de conselheiros do monarca que normalmente atingiram altos níveis de cargos públicos.

Lá estavam todos os ex-primeiros-ministros britânicos vivos — Tony Blair, David Cameron, Gordon Brown, Theresa May e Boris Johnson — o líder da oposição, Keir Starmer, e também a nova premier do país, Liz Truss, empossada pela rainha Elizabeth II na terça-feira, dois dias antes de sua morte no Castelo de Balmoral, na Escócia, o último compromisso público da monarca.

VICTORIA JONES/AFP

Deus salve o rei!. Oficializado no trono, Charles III lê sua declaração como novo monarca, ao lado da rainha consorte Camilla, em reunião do Conselho de Adesão no Palácio de St. James, em Londres

ENTERRO NO DIA 19

Durante essa cerimônia, da qual o novo rei não participou, o Conselho de Adesão o proclamou o novo soberano britânico. Em seguida, o conselho aprovou formalmente vários arranjos necessários ao próximo reinado. Na segunda parte, o rei Charles III se reuniu com o Conselho Privado e fez seu juramento e quatro declarações públicas tradicionais, também feitas por gerações de monarcas antes dele. O novo monarca fez então seu segundo discurso oficial.

— Estou profundamente ciente desta grande herança [o legado de sua mãe] e dos deveres e pesadas responsabilidades de soberania que agora me passaram. Ao assumir essas responsabilidades, devo me esforçar para seguir o exemplo inspirador que me foi dado ao defender o governo constitucional e buscar a paz, a harmonia e a prosperidade dos povos dessas ilhas e dos reinos e territórios da Comunidade Britânica em todo o mundo — afirmou Charles III, que disse orar pela orientação e ajuda do Deus Todo-Poderoso" no desempenho de suas novas funções.

CHRIS JACKSON /AFP

Reunidos. Harry e Meghan (esquerda) veem flores em homenagem à rainha com William e Kate no Castelo de Windsor

Ele também fez um juramento para defender a Igreja da Escócia. O encontro incluiu uma litania de proclamações oficiais para o rei assinar, incluindo uma que torna o dia do funeral da rainha, anunciado para 19 de setembro, um feriado no Reino Unido. Também assinaram documentos assumindo seus novos papéis Camilla, a rainha consorte, e William, o príncipe de Gales. Em seguida, às 11h (7h de Brasília), uma fanfarra foi tocada para anunciar a leitura de uma proclamação declarando oficialmente o reinado de Charles III.

A proclamação foi feita a partir da varanda do Palácio de St. James pelo rei de armas da Jarreteira, o principal conselheiro real para temas cerimoniais e heráldicos. O cargo existe desde 1415, e atualmente é ocupado por David White. Ao final, ele exclamou:

— Deus salve o rei!

Os membros do Coldstream Guards, que faz a guarda do Palácio de Buckingham, tiraram seus longos chapéus pretos de pele de urso e exclamaram três vezes:

— Hip-hip, húrra!

Uma procissão saiu pelas ruas de Londres, com arautos encarregados de transmitir a proclamação por todo o país. Soldados fizeram disparos de 41 armas no Hyde Park e de 62 na Torre de Londres para marcar a ascensão de Charles III.

A segunda proclamação foi feita na Bolsa de Valores, na City, o centro financeiro de Londres, uma hora depois. Há eventos semelhantes marcados para hoje em cidades, bairros e condados de Escócia, Irlanda do Norte e País de Gales.

As bandeiras foram hasteadas a pleno mastro após a proclamação principal, depois de serem hasteadas a meio mastro desde que a morte da rainha foi anunciada no final da tarde de quinta-feira. Elas ficariam 26 horas a pleno mastro, e então seriam abaixadas novamente uma hora após as proclamações de hoje.

WILLIAM E HARRY JUNTOS

À tarde o príncipe William fez seu primeiro pronunciamento desde a morte da avó, em seu Instagram, alterado para Príncipe e Princesa de Gales. Ele lamentou a partida da monarca e também declarou apoio ao pai. "Ela esteve ao meu lado nos meus momentos mais felizes. E ela esteve ao meu lado nos dias mais tristes da minha vida", disse William.

Depois, ele e Kate apareceram juntos com seu irmão, Harry, e a mulher, Meghan Markle, em uma homenagem à rainha. Os dois irmãos estão afastados há anos. , o que se intensificou quando Harry e Meghan anunciaram o fim de suas funções na família real em 2020, e decidiram se mudar para os EUA, mais tarde fazendo acusações racismo a parentes não especificados. *(Com The New York Times)*

Joias, fortuna e 32 mil cisnes: a herança de Elizabeth II

Rainha era uma das mulheres mais ricas do mundo, mas testamento secreto manterá mistério sobre beneficiários

ENRIQUE ALPAÑÉS
Do El País
MADRI

Ela não era apenas a rainha do Reino Unido, mas uma das pessoas mais ricas do mundo. E enquanto já se sabe quem herdou a Coroa, há mais dúvidas sobre o que acontecerá com sua fortuna. A riqueza privada de Elizabeth II é de 370 milhões de libras (cerca de 426 milhões de euros). Essas são estimativas aproximadas, já que a rainha não era obrigada a revelar suas finanças privadas. Se somarmos a este valor todos os bens associados à Coroa — que não lhe pertenciam pessoalmente, mas à instituição — a cifra pode ultrapassar 14 bilhões de libras (pouco mais de 16 bilhões de euros). Essa diferenciação é fundamental para entender como a herança de Elizabeth II será distribuída.

— É preciso distinguir entre bens e direitos pessoais da rainha, que farão parte de sua herança, a que se referirá seu testamento. Há outros bens e direitos que pertencem à Coroa e que, portanto, serão transmitidos pelas leis — explica por e-mail o professor Sergio Llebaría Samper, professor de Direito Civil da Faculdade de Direito Esade.

O novo monarca herdará o Crown Estate, um negócio imobiliário pertencente à Coroa, mas gerido de forma independente, do qual receberá 15% dos lucros. Isso inclui propriedades como a importante rua comercial Regent Street, em Londres, e o hipódromo de Ascot.

Charles III também terá que lidar com 32 mil cisnes e um número desconhecido de golfinhos, baleias e esturjões. Por mais de 800 anos, exemplares dessas espécies que vivem livremente nas águas do Reino Unido foram considerados propriedade do monarca britânico.

Todos esses bens passarão ao rei integralmente, sem a necessidade de pagar impostos. O interesse agora se concentra nos bens privados da monarca, aqueles que ela teve a chance de distribuir livremente entre seus descendentes. É concebível que o tenha feito entre os quatro filhos e os oito netos. Mas não precisaria ser assim.

— A rainha teve total liberdade para legar os seus bens privados — explica Llebaría.

Entre as propriedades estão lugares intimamente relacionadas à Coroa, como o Castelo de Balmoral. Também estariam incluídos os 370 milhões de libras estimados pelo Sunday Times, uma impressionante coleção de joias e outra, menos brilhante, mas igualmente valiosa, de selos. O que acontecerá com esses ativos não é conhecido e provavelmente não o será por mais 100 anos. Desde 1911, a família real britânica conseguiu contornar a lei do Reino Unido, que exige que os testamentos sejam públicos.

A prática de selar testamentos reais começou com a morte do príncipe Francis de Teck (1837-1900). Notório mulherengo, ele deixou em testamento as joias mais valiosas da família para sua amante, uma mulher nobre e casada. A rainha Mary, irmã de Francis e bisavó do atual soberano, pediu então à Justiça que o testamento fosse secreto para evitar um escândalo. E ela conseguiu, estabelecendo um precedente ao qual os Windsor se agarraram em todas as vezes que um membro da família morreu.

Não parece que na herança de Elizabeth II existam amantes, segredos ou distribuição discricionária de joias de família. No entanto, os Windsor previsivelmente solicitarão o vedamento de seu testamento, como fazem há mais de um século.

Assim, nada se saberá sobre possíveis beneficiários (e perdedores) dentro de uma saga com muitos erros, confrontos e escândalos. Na família Windsor, a roupa suja é lavada no palácio. E as fortunas são compartilhadas com igual discrição.

Ucrânia diz ter libertado Izium, e Rússia fala em ‘reagrupamento’

Se confirmada, reconquista da cidade na área de Kharkiv seria maior vitória em meses; Moscou alega retirada estratégica

ANDRÉ DUCHIADE
andre.duchiade@oglobo.com.br

As forças ucranianas reivindicaram ontem novas conquistas territoriais e continuaram a avançar em sua veloz ofensiva no Nordeste do país. Órgãos oficiais e analistas militares indicam que a Rússia está perdendo o controle de Izium, uma cidade nos arredores de Kharkiv que funciona como o principal centro logístico russo na região e que é bombardeada por forças ucranianas há duas semanas. Alguns falam em colapso das forças russas na área. Isto significaria a maior vitória da Ucrânia em vários meses na guerra.

O Ministério da Defesa russo, no entanto, diz que tudo não passa de um estratagema para confundir o inimigo e deslocar tropas para Donetsk, ao sul.

Ontem, autoridades ucranianas disseram que suas forças recapturaram a cidade de Kupiansk, ao norte de Izium. Há também informações de que as tropas da Ucrânia chegaram à periferia norte de Izium, e que as forças russas recuam pelo Rio Oskil, nas proximidades, abandonando posições e muitos equipamentos. O New York Times informou que a própria cidade de Izium foi reconquistada, uma informação ainda não confirmada:

— Izium foi libertada hoje — disse Valeriy Marchenko, prefeito da cidade, que funciona como um importante entroncamento ferroviário.

Embora não estivesse na cidade, o prefeito disse que estava em contato com a polícia e que os serviços de emergência estavam trabalhando para limpá-la de possíveis riscos antes que os moradores pudessem retornar.

Em seu boletim diário, o Ministério da Defesa britânico afirmou que as forças ucranianos avançaram até 50 quilômetros ao sul de Kharkiv, no Nordeste da Ucrânia. “As forças russas provavelmente foram pegas de surpresa. O setor foi protegido apenas levemente, e unidades ucranianas capturaram ou cercaram várias cidades”, diz o informe.

PRESSÃO POR MOBILIZAÇÃO

A cidade de Kupiansk, que os ucranianos dizem ter conquistado, está há meses sob controle russo e fica nas principais rotas de abastecimento para a linha de frente oriental. “Kupiansk é da Ucrânia!”, disse em comunicado Natalia Popova, conselheira do chefe do Conselho Regional de Kharkiv. Nas mídias sociais, soldados publicaram fotos na cidade e legendaram dizendo estar “em Kupiansk, que era e sempre será ucraniana”.

Em outro comunicado, o porta-voz da Chancelaria, Oleg Nikolenko, afirmou que “as tropas ucranianas estão avançando no Leste da Ucrânia, libertando mais cidades e vilarejos.” Na noite de sexta-feira, o presidente Volodimir Zelensky anunciou que suas tropas haviam retomado cerca de 30 cidades na região de Kharkiv, como parte da contraofensiva.

Por sua vez, o Ministério da Defesa russo anunciou na sexta-feira o envio de forças para a região e divulgou um vídeo mostrando vários caminhões militares transportando canhões e veículos blindados.

Pela tarde, o órgão deu um sinal de que está retirando tropas de Izium, sem contudo admitir derrota. Em comunicado, Moscou disse que a retirada de forças foi uma manobra diversionista a fim de “reagrupar as tropas nas regiões de Balakliya e Izium, para organizar forças na região de Donestk”, acrescentando que “atividades de distração e demonstração foram realizadas com sucesso”.

A afirmação parece um reconhecimento tácito de que Izium voltou ou está prestes a voltar às mãos de Kiev.

Enquanto as autoridades ucranianas celebram os avanços e Moscou nega reveses, conhecidos analistas militares pró-Kremlin deixam clara sua preocupação.

Um analista militar russo que atende pelo nome de Rusich, tem 278 mil seguidores no Telegram e afirmou estar na cidade na sexta-feira, escreveu que “Izium foi rendida”, mas disse que se tratava de um “pequeno revés”.

Outros analistas militares russos exigem que Moscou declare mobilização geral, e alguns — como não é incomum — defendem o uso de armas nucleares contra a Ucrânia.

VITÓRIAS EM PERSPECTIVA

Se a Ucrânia de fato conseguir recuperar o controle de Izium, isso representará a mais severa derrota russa desde a retirada de Kiev no final de março. Segundo uma estimativa do Instituto para o Estudo da Guerra, de Washington, a contraofensiva no Leste, que começou no início da semana, tirou as forças russas de mais de 2.500 quilômetros quadrados na região de Kharkiv.

O analista militar Dmitri Alperovitch, da consultoria Silverado Policy, disse que “colapso é exatamente a palavra certa para usar na situação”.

A contraofensiva da Ucrânia no Leste ocorre paralelamente a uma investida no Sul, na região de Kherson. A Ucrânia pouco fala publicamente sobre essas operações, o que pode sugerir que não tem avançado na região.

Autoridades ucranianas e ocidentais alertaram que as ofensivas ainda estão nos primeiros dias, e que a situação permanece fluida e quaisquer ganhos estavam longe de serem seguros. Alguns analistas militares alertaram que o rápido avanço ucraniano poderia diluir suas forças e deixá-las vulneráveis a contraataques.

Franz-Stefan Gady, analista militar do Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IISS), de Londres, disse que é “importante manter os sucessos ucranianos recentes em perspectiva”.

— Esta guerra está longe de terminar. A Ucrânia precisa de um fluxo contínuo de armas, munições e treinamento para continuar a derrotar a agressão russa. *(Com agências internacionais.)*

REPRODUÇÃO

Contraofensiva. Soldados ucranianos que dizem estar em Izium seguram uma bandeira com as cores do país, enquanto uma da Rússia permanece no chão

---

ENTREVISTA

Robert Floyd / ESPECIALISTA EM NÃO PROLIFERAÇÃO

‘ENQUANTO HOUVER ARMAS NUCLEARES, HÁ O RISCO DE USÁ-LAS’

FILIPE BARINI filipe.barini@oglobo.com.br

No início de agosto, o secretário-geral da ONU, António Guterres, afirmou que o mundo estava a “um erro de cálculo” da aniquilação nuclear, ressaltando uma ameaça que há décadas parecia dissipada. A Rússia colocou suas forças de dissuasão em alerta elevado no início da invasão da Ucrânia, Estados Unidos e China estão modernizando seus mísseis intercontinentais, e a Coreia do Norte pode, a qualquer momento, realizar mais um teste com armas atômicas. As explosões norte-coreanas foram, no entanto, uma exceção. Em entrevista ao GLOBO, o australiano Robert Floyd, secretário-executivo da Organização para o Tratado de Proibição de Testes Nucleares (CTBTO), afirma que, embora o pacto exija novas ratificações para entrar em vigor, ele estabeleceu um padrão que já vem impedindo novos testes de artefatos nucleares neste século.

O senhor imaginaria que, em 2022, o tema “segurança nuclear” estaria tão em alta?

Há algumas coisas no atual contexto que poderiam chamar a atenção das pessoas, a principal o fato de uma potência nuclear colocar suas forças de dissuasão em estado de alerta, e a mensagem que isso manda para o mundo. E isso me faz lembrar que, enquanto houver armas nucleares, há o risco de usá-las. Não importa se de forma intencional ou não. Por isso vejo a proibição de testes como um caminho para, no futuro, chegarmos a um mundo sem armas nucleares além do desejável.

Desde a abertura do tratado para assinaturas, em 1996, houve apenas três testes nucleares, sendo que os três de Estados que não aparecem entre os signatários. Podemos dizer que esse acordo é um dos mais bem-sucedidos textos relacionados à segurança nuclear coletiva?

Deixe-me colocar dessa forma: até 1996, ocorreram mais de dois mil testes nucleares, e a potência combinada dos testes chegava, por ano, ao equivalente a mil bombas de Hiroshima. Desde então, ocorreram uma dúzia de testes e, neste século, eles foram realizados por apenas um Estado [a Coreia do Norte]. Não estou falando se esses Estados são signatários, se eles ratificaram o texto, mas estou falando de uma poderosa norma global, o que é bom para a segurança e a paz. Um acordo que é tão poderoso que, neste século, apenas um Estado rompeu essa norma. E uma razão pela qual esse texto é tão poderoso é o papel da CTBTO para estabelecer um sistema de verificações. Ele pode detectar se houve uma detonação nuclear em qualquer lugar, a qualquer momento.

Mesmo assim, o acordo ainda não entrou em vigor, uma vez que não foi atingido o número mínimo de países que ratificaram o Anexo 2 do texto...

Há oito países que precisam ratificar esse anexo, e há ainda um grupo de 18 países que não são críticos para que o acordo passe a valer, mas são importantes. Contudo, creio que agora seja o momento em que os Estados deixarão de apenas defender verbalmente o acordo e vão assiná-lo e ratificá-lo.

Em junho, o senhor fez um apelo para que a Coreia do Norte se comprometa a não realizar novos testes, mas informações recentes apontam que o país está prestes a detonar mais um artefato. Qual a mensagem que esses preparativos e um eventual novo teste, o sétimo, mandam para o mundo?

Nós estamos vendo evidências de preparativos para alguma coisa no local de testes usados pela Coreia [do Norte] no passado, e certamente parecem preparativos para um novo teste. A mensagem vinda do governo norte-coreano sugere que um novo teste é possível. É verdade que Kim Jong-un se comprometeu, em 2018, a pausar os testes, no contexto de conversas que estavam acontecendo com os EUA. Meu encorajamento a ele seria que tornasse esse compromisso algo permanente, como uma forma de construir uma relação de confiança.

No mês passado, uma reunião para revisar o Tratado de Não Proliferação (TNP) terminou, pela segunda vez consecutiva, sem uma declaração final, dessa vez por causa da objeção de um país [Rússia]. Esse desfecho pode ser visto como algo negativo?

Foi uma reunião bem interessante, eu estive lá no começo da segunda semana, e foi excelente ouvir a força dos discursos nacionais. Todos defendendo o fortalecimento do TNP como a base da não proliferação nuclear e da arquitetura do desarmamento. Foi uma reunião diferente na forma como os Estados estavam abordando o tema, e suspeito que as atuais circunstâncias fizeram com que os governos focassem na importância da não proliferação. Vamos dizer que todos os países, à exceção de um, deram aval ao texto, e ele é um bom texto. E isso, para mim, é um desfecho poderoso.

Então podemos considerar que a conferência foi um sucesso?

Eu considero que a reunião mandou uma mensagem poderosa e firme. Diminuir um acordo firmado por todos os países, menos um, ao dizer que o encontro foi um fracasso por não ter uma declaração final não é apropriado.

Durante a reunião na ONU, também foi discutido o Tratado sobre a Proibição de Armas Nucleares. Ao lado do acordo para banir testes, o senhor considera que são dois textos que, se aplicados, reforçariam a segurança nuclear coletiva global?

O TNP é a base da arquitetura global de não proliferação e desarmamento. Ele tem três pilares fundamentais: o desarmamento, a não proliferação e a possibilidade de dos países usarem a energia nuclear para fins pacíficos. Esses elementos estão em equilíbrio no TNP. Neste contexto, o Tratado de Proibição é o mais novo elemento desta arquitetura, e ele se encaixa dentro dessa base que é o TNP.

O senhor realizou uma série de reuniões no Brasil. Qual foi a mensagem que ouviu relacionada aos esforços de não proliferação?

Eu ouvi apenas palavras firmes de apoio ao tratado, ao trabalho da organização e sobre o Brasil fazendo sua parte no sistema de monitoramento internacional. O Brasil abriga sete das 337 estações de monitoramento nuclear em todo o mundo, e o país leva muito a sério suas responsabilidades. E foi durante minha visita ao Brasil que uma decisão foi tomada para que o Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais) sirva como centro nacional de dados para a CTBTO. Não há dúvidas sobre o comprometimento do Brasil com o acordo.

DIVULGAÇÃO/CTBTO

NA WEB
APROVADO NOS EUA
1º concorrente do Botox em décadas
Novo tratamento, Daxxify produz efeitos mais duradouros que chegam a seis meses
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DIVULGAÇÃO/IOC-FIOCRUZ

Revelador. Profissionais da concessionária Águas de Niterói coletam esgoto para detecção do coronavírus pela Fiocruz

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Como funciona o monitoramento de doenças pela análise do esgoto

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Recentemente, autoridades de saúde da cidade de Nova York informaram ter encontrado amostras do poliovírus, causador da poliomielite, na rede de esgoto do município. Alerta semelhante também ocorreu em Londres e em Jerusalém. A constatação imediatamente motivou ações de saúde pública, em especial a intensificação da vacinação da população desses locais. A princípio, o fato de o vírus ter sido detectado pelo monitoramento desse sistema pode parecer estranho, mas não é. Essa é uma importante estratégia de vigilância epidemiológica para diversas doenças.

— O monitoramento de esgotos é uma ação importante em saúde pública porque permite detectar a doença antes que as pessoas comecem a adoecer. Isso fortalece a política de saneamento — explica o pesquisador José Paulo Gagliardi Leite, do Laboratório de Virologia Comparada e Ambiental do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz).

A última vez que o poliovírus selvagem foi detectado no Brasil foi em 2014, no aeroporto de Viracopos, fruto de um trabalho de vigilância da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), que monitora de forma sistemática o poliovírus e a cólera no esgoto de portos, aeroportos e rodoviárias da região metropolitana de São Paulo. Embora essas doenças estejam eliminadas do Brasil, há lugares em que elas ainda existem. Isso significa que elas podem ser trazidas por turistas. A vigilância desses locais permite controlar essa entrada.

— Esse monitoramento é importante para conhecer a circulação silenciosa desses vírus. Conseguimos detectá-los antes de aparecerem casos sintomáticos das doenças e, assim, iniciar medidas de prevenção — avalia o virologista Edson Elias, chefe do Laboratório de Enterovírus do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz).

Esse acompanhamento é particularmente importante neste momento, devido à baixa taxa de vacinação. O percentual de imunização contra a pólio não atinge os 95% desejados pelo Ministério da Saúde desde 2015. No ano passado, alcançou apenas 70% das crianças.

— O Brasil está com baixa cobertura vacinal, então estamos com um risco bastante elevado de reintrodução da pólio. Um único caso já representa um alerta muito grande — explica a bióloga Mikaela Renata Funada Barbosa, gerente da Divisão de Microbiologia e Parasitologia da Cetesb.

O monitoramento também é realizado por meio de coleta de amostras em estações de tratamento de esgoto (ETEs). De acordo com Barbosa, haverá a ampliação dos pontos de vigilância da doença para alguns bairros da cidade de São Paulo e ainda municípios do interior.

NA PANDEMIA

Desde o início da pandemia de Covid-19, a estratégia também passou a ser utilizada por diversas cidades, incluindo São Paulo, Niterói (RJ) e Belo Horizonte (MG), para detectar a presença do Sars-CoV-2 no esgoto das cidades.

— A gente consegue não apenas detectar, mas também quantificar a presença do vírus nas cidades e nos bairros. Esses dados ajudam a identificar tendências e nortear políticas públicas, independente de dados clínicos — afirma Cesar Mota, professor associado da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e coordenador da Rede Monitoramento Covid Esgotos, projeto piloto criado para detecção e quantificação do novo coronavírus em amostras de redes nas cidades de Belo Horizonte e Contagem.

O monitoramento do Aeroporto Internacional de Confins, em Belo Horizonte, por exemplo, pode nortear decisões sobre uso de máscara e higienização. Já o acompanhamento de um asilo de idosos da Santa Casa de Belo Horizonte pode indicar a necessidade de ações de testagem em massa. Além disso, o aumento da quantidade de vírus no esgoto antecede em alguns dias a alta de pessoas com sintomas e em algumas semanas o crescimento das hospitalizações, o que pode servir de alerta para o sistema de saúde dos municípios.

Hoje, a rede já se expandiu para outras cinco capitais — Fortaleza (CE), Recife (PE), Brasília (DF), Rio de Janeiro (RJ) e Curitiba (PR) — e deu tão certo que o próximo passo é criar um programa nacional de vigilância epidemiológica com base no esgoto. Segundo Mota, esse planejamento já está acontecendo junto ao Ministério da Saúde e a ideia é que ele possa ir além da Covid-19 e inclua outras doenças infecciosas, como viroses, arboviroses e germes com resistência a antibióticos.

— Qualquer doença em que o agente causador é excretado em fezes ou urina é passível de ser monitorado via esgoto. A quantidade de informação epidemiológica presente nesse ambiente é impressionante e isso tem um potencial muito grande, em especial para um país como o Brasil, que tem deficiência em testagem de clínicas — diz Mota.

COMO FUNCIONA

A forma ideal de fazer a detecção de agentes infecciosos pelo esgoto é por meio da análise do material que chega às estações de tratamento de esgoto (ETEs). Isso porque, se algo for encontrado, é possível saber quais são os bairros em que o vírus está circulando e iniciar ações direcionadas.

— Para qualquer estudo com esgoto, é preciso que a rede contemple pelo menos 90% da população. Uma cidade com redes de esgoto bem dimensionadas por bairros, que vão para uma estação de tratamento específica, permite mapear a disseminação dos patógenos e iniciar ações preventivas de saúde pública. Sem isso, não é possível monitorar — pontua Leite.

No entanto, isso impossibilitaria esse tipo de vigilância na maioria das cidades brasileiras. Dados da 14ª edição do Ranking do Saneamento mostram que somente 50% do volume de esgoto do país recebe tratamento. Por isso, os pesquisadores encontraram outros caminhos.

Além das estações de tratamento, a Cetesb monitora água de rios que recebem grandes quantidade de esgoto não tratado. A Rede Monitoramento Covid Esgotos também inclui coletas em canais de água pluvial, que recebem despejo bruto da população. Mota explica que sabendo a topografia do local, é possível inferir qual é a população que está contribuindo com o material que vai para esses canais.

— A gente tem feito esse acompanhamento e tem dado certo em situações de maior precariedade de cobertura de rede — afirma Mota.

A periodicidade da coleta do material varia de acordo com cada projeto, podendo ser semanal ou quinzenal. Um profissional do laboratório ou da empresa de saneamento básico coleta a amostra, que varia entre um a dois litros de esgoto, em cada ponto. Esse material é refrigerado e levado para o laboratório onde a amostra é concentrada e submetida a análises específicas para cada patógeno investigado.

> *"O monitoramento é uma ação importante porque permite detectar a doença antes que as pessoas comecem a adoecer*
>
> **José Paulo Gagliardi Leite,** do IOC/Fiocruz

> *"A quantidade de informação epidemiológica presente no esgoto é impressionante e tem grande potencial*
>
> **Cesar Mota,** professor da UFMG

> *"O Brasil está com baixa cobertura vacinal, então estamos com um risco bastante elevado de reintrodução da pólio*
>
> **Mikaela Barbosa,** gerente de divisão da Cetesb

FREEPIK

Esgotamento. Avalie se há sintomas de ansiedade em relação ao trabalho ou problemas pessoais inesperados

O que fazer quando o trabalho prejudica o seu bem-estar

Especialistas apontam os sinais de esgotamento relacionados à vida profissional e sugerem estratégias para lidar com isso

CHRISTINA CARON
Do New York Times

Independentemente do tipo de trabalho que você faz, em algum momento da vida ele pode afetar sua saúde mental e vice-versa. Mas você tem escolhas quando se trata de preservar e melhorar seu bem-estar.

Uma pesquisa com mais de cinco mil funcionários realizada pelo grupo de defesa Mental Health America descobriu que 83% dos entrevistados se sentiam emocionalmente esgotados pelo trabalho, e 71% concordavam que o ambiente profissional afetava sua saúde mental. Embora os participantes do estudo não sejam representativos da população em geral — eles provavelmente se depararam com a pesquisa ao procurar ajuda da organização de saúde mental—, suas respostas mostram o quão ansiosos alguns trabalhadores estão.

Mulheres e pessoas negras podem enfrentar uma quantidade desproporcional de estresse tanto no local de trabalho quanto fora dele. De acordo com dados do governo americano, as mulheres são pelo menos duas vezes mais propensas a ter depressão do que os homens. Já os negros têm menos chances de receber tratamento para depressão ou medicamentos prescritos para saúde mental do que os brancos não latinos. Um relatório de 2020 da Lean In e da McKinsey & Company observou que as mulheres negras também recebem menos apoio necessário para avançar no seu campo de trabalho do que as brancas.

Pode ser benéfico para todos nós estarmos atentos a sinais de que podemos precisar fazer mudanças no trabalho ou obter ajuda profissional, dizem os especialistas. Por isso, aqui vão orientações para equacionar saúde mental e vida profissional:

Avalie seus sentimentos

— Todo mundo tem alguma consciência de seu funcionamento básico no emprego — afirma Jessi Gold, psiquiatra da Universidade de Washington em St. Louis.

Então, se você começar a perceber que está perdendo o interesse em seu emprego ou sua produtividade despencou, é uma indicação de que algo está errado.

Você pode perceber, por exemplo, que tem medo de começar a trabalhar todos os dias ou que se sente tão ansioso que tem dificuldade em pensar em tudo o que deveria fazer. Talvez seus e-mails estejam se acumulando e você não esteja se comunicando com as pessoas tanto quanto faria normalmente. Se você está se sentindo ineficaz no trabalho, também pode começar a se envolver em uma conversa interna mais negativa, como "eu não sou bom no meu trabalho de qualquer maneira. Sou um inútil", explica a psiquiatra.

Um sinal de alerta ainda maior de que o trabalho está afetando sua saúde mental é se sua vida profissional afunda seu humor a ponto de começar a prejudicar seus relacionamentos pessoais. Por exemplo, você pode descobrir que está brigando mais com seu parceiro, ficando mais irritado com seus filhos ou evitando atividades sociais como normalmente não faria.

Pense no que pode estar causando esses sentimentos. Existe uma parte das suas responsabilidades de trabalho que está causando a maior parte dessa angústia? Você tem um problema de saúde subjacente, como depressão, que não foi tratado? É alguma combinação das duas coisas?

Procure apoio

Quando perceber que precisa de ajuda, procure um amigo de confiança, mentor, colega de trabalho, grupo de colegas ou terapeuta, aconselha Inger Burnett-Zeigler, professora associada de psiquiatria e ciências comportamentais da Northwestern University Feinberg School of Medicine, que pesquisa a saúde mental das mulheres negras.

— (Este precisa ser um lugar) onde você pode se sentir visto, ouvido e validado, um lugar onde você pode ser totalmente autêntico sem medo de julgamento ou repercussões negativas — acrescenta a especialista.

Muitos empregadores oferecem programas de assistência aos funcionários com uma variedade de serviços, incluindo aconselhamento de curto prazo de terapeutas ou referências a especialistas externos que podem ajudar com o problema específico que você está tendo. Esses serviços devem ser considerados confidenciais. Ainda assim, alguns funcionários podem se sentir desconfortáveis em usá-los.

Sua empresa também pode ter parcerias com outras organizações que oferecem palestras sobre bem-estar ou coaching de carreira gratuito. Vale a pena investigar todas as opções, de acordo com os especialistas.

— Os empregadores tornaram-se muito mais conscientes e francamente progressistas na forma como têm administrado e tratado questões de saúde mental nos últimos anos — afirma Michael Thompson, presidente e executivo-chefe da National Alliance of Healthcare Purchaser Coalitions — A pandemia realmente reforçou muito isso.

A organização de Thompson fez recentemente uma pesquisa online com 151 empregadores que oferecem serviços de saúde e descobriu que 72% estavam buscando melhorar o acesso à saúde mental de seus funcionários, e 16% estavam pensando em fazer isso nos próximos um ou dois anos.

Defina limites

Depois de encontrar uma pessoa que possa ser fonte de apoio para ouvi-lo, juntos vocês podem começar a elaborar um plano para melhorar sua vida profissional e seu bem-estar emocional.

Pense no que você mais precisa: é algo maior como uma licença médica de curto prazo, ou já ajudaria ter mais flexibilidade em seu horário de trabalho, por exemplo? Ajudaria definir limites de quando e com que frequência você responde a mensagens profissionais?

Antes de abordar isso com seu supervisor, certifique-se de considerar como a solução proposta funcionaria no contexto de sua equipe, porque é isso que seu empregador também deseja saber. Em outras palavras, mostre como sua ideia beneficiará o grupo como um todo.

— Se você está realmente estressado e tem um problema de saúde mental com o qual está lutando, é muito difícil pensar na equipe de forma mais ampla — avalia John Quelch, reitor da Miami Herbert Business School em Coral Gables, na Flórida, e coautor do livro "Gestão compassiva da saúde mental no local de trabalho moderno" (em tradução livre, inédito no Brasil).

Mesmo assim, Quelch acrescenta: "você tem que tentar entrar na cabeça do seu empregador".

Durante a pandemia, os problemas de saúde mental se difundiram. Um relatório dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos concluiu que, em junho de 2020, 40% dos adultos do país estavam lutando com problemas de saúde mental ou uso abusivo de substâncias, como álcool.

Não há problema em ser aberto e admitir para si mesmo e para aqueles em quem confia que está enfrentando dificuldades, diz Paul Gionfriddo, presidente e executivo-chefe da Mental Health America. Ele acrescenta:

— A maioria dos bons empregadores vai perguntar: "O que posso fazer para ajudar?"

Você também pode decidir manter suas preocupações na esfera privada e abordá-las apenas com seu terapeuta, e tudo bem também. Mas criar limites de trabalho saudáveis é vital, dizem os especialistas.

— Lembre-se de que você é um ser humano digno e valioso, separado de sua função de trabalho, produtividade e até mesmo como você pode ser avaliado por outros. Quando sentimentos de dúvida e não pertencimento aparecerem, não perca de vista os talentos e ideias singulares que você traz para o local de trabalho — diz Burnett-Zeigler.

Busca externa

Mas digamos que todos seus esforços para lidar com seu bem-estar emocional em seu trabalho fracassaram ou que o ambiente de trabalho se tornou verdadeiramente tóxico.

Nesse caso, disseram os especialistas, é melhor, provavelmente, começar a procurar outro emprego, especialmente se você se tornou alvo de ridicularização, ameaças ou comentários abusivos de um superior.

É ilegal que um empregador o discrimine simplesmente porque você tem problemas de saúde mental. Segundo a Comissão de Oportunidades Iguais de Emprego dos EUA, se você tiver uma condição qualificada como depressão ou transtorno de estresse pós-traumático, você tem o direito legal a uma estrutura razoável que o ajude a fazer seu trabalho — por exemplo, ter a possibilidade de agendar compromissos como ir à terapia ou ao médico, um escritório tranquilo ou permissão para trabalhar em casa.

— O que precisamos fazer é reconhecer que a ansiedade é real, a depressão é real — afirma Paul Gionfriddo — A pandemia está sendo um momento muito bom para as pessoas fazerem essa avaliação pessoal, porque sempre há oportunidades de encontrar trabalhos mais significativos por aí.

"Lembre-se de que você é um ser humano digno e valioso, separado de sua função de trabalho e produtividade"

Inger Burnett-Zeigler, professora de psiquiatria

"O que precisamos fazer é reconhecer que a ansiedade é real, a depressão é real"

Paul Gionfriddo, presidente da Mental Health America

RECEITA DE MÉDICO

Paulo Hoff
Oncologista, diretor de Oncologia da Rede D'Or

Vape: uma cortina de fumaça

O tabagismo tem o questionável título de maior fator de risco evitável para o câncer e mortes em todo mundo. Esse problema tem sido uma preocupação constante dos órgãos de saúde há décadas e, infelizmente, ainda está longe de uma solução definitiva. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), anualmente cerca de 8 milhões de pessoas morrem vítimas do tabaco. Dessas, mais de 7 milhões associam-se ao uso direto da substância, e o restante, são não fumantes expostos ao fumo. Apesar dos números alarmantes, após um longo período de redução, o tabagismo volta a crescer, principalmente entre os jovens.

Conhecido como vape, ou cigarro eletrônico, essa nova forma de tabagismo vem causando polêmica e preocupação nos últimos anos. Estima-se que um em cada cinco jovens brasileiros entre 18 e 24 anos faz ou fez uso do dispositivo, apesar da comercialização proibida no país desde 2009.

Diferentemente do cigarro, onde há uma queima do tabaco, o vape funciona por meio do vapor. É geralmente um aparelho composto por uma bateria e um reservatório onde fica o líquido a ser aquecido e inalado. Ainda que não contenha o alcatrão e monóxido de carbono dos cigarros tradicionais, o vape geralmente contém nicotina, uma substância altamente associada à dependência química, e produtos solventes como água, glicerina, propilenoglicol e aromatizantes artificiais, que conferem sabor ao cigarro eletrônico. Esses aromas, inclusive, provocam uma sensação mais agradável ao usuário quando comparado ao cigarro tradicional, mascarando o impacto e os efeitos reais desse tipo de dispositivo.

Por não estar associado diretamente à queima do tabaco, muitas pessoas acreditam que o vape não seja danoso à saúde, mas essa não é a realidade. Segundo levantamento feito pelo Instituto Nacional do Câncer (Inca), o cigarro eletrônico pode aumentar em até quatro vezes o risco de uso do cigarro convencional. A pesquisa aponta ainda que esse dispositivo eleva consideravelmente as chances de iniciar o uso do cigarro tradicional para aqueles que nunca fumaram. Isso vai na contramão das políticas mundiais de saúde pública contra o tabagismo.

Além de ser porta de entrada e incentivo para o cigarro comum, o dispositivo é associado a doenças respiratórias

Além de ser porta de entrada e incentivo para o uso do cigarro comum, o dispositivo tem sido associado a doenças respiratórias, como pneumonia, fibrose pulmonar, e enfisema pulmonar. O fumo tradicional, que pode ser estimulado pelo vape, está ligado a cerca de 50 tipos de enfermidades. No caso de doenças oncológicas, mais de 30% das mortes por câncer atualmente são associadas a tumores ligados ao tabagismo.

Outra descoberta recente relacionada ao cigarro eletrônico é uma doença pulmonar denominada Evali (e-cigarette or vaping product use associated lung injury). Foi descrita pela primeira vez em 2019, nos Estados Unidos. Os cientistas americanos mostraram que substâncias utilizadas nos dispositivos podem afetar diretamente os pulmões, causando uma reação inflamatória grave no órgão. A Evali, quando agravada, pode provoca pneumonia, fibrose pulmonar e insuficiência respiratória.

Em um mundo globalizado, onde a disseminação de informações sobre saúde e prevenção de doenças é rápida e constante, nos deparamos agora com um novo modismo potencialmente perigoso para o nosso organismo. O mais preocupante é que seu uso se faz presente em sua esmagadora maioria entre os jovens, o que nos faz andar na direção oposta ao ideal. Para efetivamente eliminarmos o tabagismo, é preciso entender que, seja qual for a forma da apresentação, o uso destas substâncias está associado ao risco de doenças graves. Lutar contra algo evitável depende do interesse e esforço de cada um. O ganho na qualidade e tempo de vida certamente compensa!

Vacinas de mucosa, como as nasais, são o novo 'front' para dar fim à pandemia

Mais de cem imunizantes em desenvolvimento têm foco nas vias de entrada do vírus no corpo. Combate a outras infecções pode se beneficiar da tecnologia

DIVULGAÇÃO/MARINHA DOS EUA

Pelo nariz. Flumist, a vacina nasal contra a gripe que teve eficácia limitada com adultos

CONSTANÇA TATSCH
constanca.tatsch@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Na última semana, a China aprovou a primeira vacina nasal contra a Covid-19 do mundo. Apesar do ineditismo, esse é um caminho que vem sendo trilhado há um certo tempo.

O imunizante Convidecia, desenvolvido pela farmacêutica chinesa CanSino Biologics, é, na verdade, um entre mais de cem imunizantes nasais ou orais em desenvolvimento em todo o mundo para a doença. Desses, 20 já estão sendo testados em humanos e quatro (um na Índia, um no Irã e dois na China) encerraram os estudos de fase 3, de acordo com levantamento feito pela revista Nature. Pesquisas nessa linha estão sendo feitas nos Estados Unidos, Europa e mesmo Brasil, mas os resultados ainda devem demorar um ano ou dois.

Vacinas de mucosa, como são chamadas as orais e nasais, não são exatamente uma novidade. Primeiro é preciso entender o grande diferencial delas: o objetivo é desenvolver células imunológicas específicas nas cavidades dessas regiões — boca ou nariz e vias superiores em geral — que são a porta de entrada para alguns vírus. Assim, além da produção de anticorpos do tipo IgG, gerados pelas vacinas intramusculares, há a produção do anticorpo secretado do tipo IgA.

Há vacinas muito conhecidas que usam esse mecanismo, como a famosa gotinha da pólio. No primeiro ano de vida são dadas as três doses inativadas intramusculares que protegem da doença e, depois, vêm duas doses de reforço com vírus atenuado por via oral, explica a vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações, Isabella Ballalai.

— São tecnologias já estudadas há muito tempo. Temos vacina nasal de vírus atenuado contra influenza usada nos Estados Unidos, por exemplo. E vacina oral existem duas aqui: a de rotavírus e a da pólio — explica.

O vírus da pólio se replica na mucosa da boca e depois infecta o intestino. Por isso, o reforço visa evitar a infecção. Em tese, esse seria o mecanismo por trás da vacina nasal contra a Covid: doses intramusculares que evitem hospitalizações e mortes e aplicações nasais que impeçam o Sars-CoV-2 de invadir o organismo.

Q

"A ideia das vacinas de mucosa é barrar os microrganismos. As vacinas para a Covid-19 de hoje servem para evitar doença grave, as de mucosa são uma aposta para conseguir a imunidade esterilizante"

Natalia Pasternak, microbiologista

— A ideia das vacinas de mucosa, nasais ou orais, é barrar a entrada de microrganismos. As vacinas que a gente tem hoje para a Covid-19 servem para evitar doença grave, as de mucosa são uma aposta para conseguir a tão sonhada imunidade esterilizante, sendo potencialmente capazes de reduzir contágio e transmissão — diz Natalia Pasternak, colunista do GLOBO e presidente do Instituto Questão de Ciência.

A microbiologista explica que, embora promissoras, há ressalvas sobre essas vacinas. A Flumist, contra influenza, aplicada nos EUA, é usada com eficácia em crianças, mas não deu tão certo com adultos, provavelmente em razão de uma imunidade prévia ao vírus, conquistada após diversas gripes.

O imunizante Convidecia será usado como reforço na China, mas os resultados dos estudos realizados ainda não estão disponíveis para a comunidade científica internacional.

— Existe expectativa e certa urgência em torno das vacinas de mucosa para conseguir resolver a pandemia de forma mais efetiva. Já sabemos que em animais elas conseguiram realmente diminuir a transmissão. Mas é preciso demonstrar que geram anticorpos específicos de mucosa, do tipo IgA, e ainda não sabemos a quantidade necessária para quebrar o contágio. Não temos resultados finais ainda — pondera Pasternak.

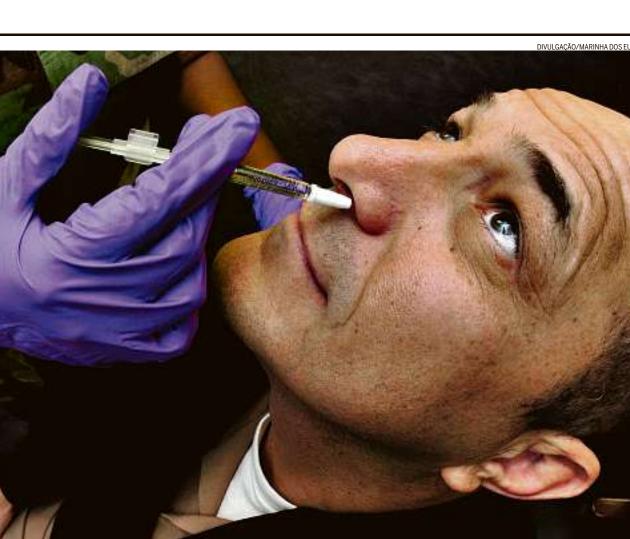
Estudo em camundongos realizado por pesquisadores da Universidade de Yale descobriu que um reforço intranasal (aplicado após uma dose de vacina convencional) de uma vacina de mRNA induziu a imunidade de mucosa e protegeu completamente os animais de um nível letal de exposição ao coronavírus. O reforço intramuscular não teve o mesmo efeito.

NA PELE

No universo das vacinas, há pesquisas que vão além das versões intramusculares ou de mucosa. No fim de julho, um estudo publicado na revista Vaccine, conduzido por pesquisadores da Universidade de Queensland em parceria com o laboratório de biotecnologia Vaxxas, ambos na Austrália, revelou que uma vacina aplicada por meio de um adesivo foi aproximadamente 11 vezes mais eficaz contra a variante Ômicron do coronavírus, quando comparada com uma agulhada do mesmo imunizante.

A tecnologia ainda requer que o laboratório amplie a capacidade de fabricação da vacina para conduzir ensaios clínicos de larga escala e atestar sua eficácia em humanos.

— Na pele existem muitas células, que chamamos de receptoras, e são fundamentais para uma resposta robusta. Então, a pele também é considerada uma via potente — explica Ballalai.

O formato de adesivos, porém, ainda é muito novo. Vacinas na pele existem, mas ainda não dispensam agulhas. Um exemplo, lembra a especialista, é a vacina BCG, muito eficaz para as formas graves de tuberculose. Aplicada em recém-nascidos, ela é intradérmica, com a agulha bem paralela à pele — fazendo uma bolinha no bracinho e deixando uma marca de proteção para sempre.

Vacina é Saúde

PATROCÍNIO

O OUTRO BAIRRO IMPERIAL

Bicentenário da Independência chama atenção para riqueza histórica de Santa Cruz

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

As celebrações do bicentenário da Independência foram marcadas país afora por eventos diversos, como a reinauguração do Museu do Ipiranga, em São Paulo, e a viagem do coração de Dom Pedro I até Brasília. Meses antes, no Rio, a lei municipal 7.374, sancionada em maio, soou como discreto gesto de reparação. O texto curto, assinado por dez vereadores, reconhece, "por sua importância histórica e cultural, Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, como Bairro Imperial". O segundo "bairro imperial" da cidade — São Cristóvão ganhou o título em 2008, no bicentenário da chegada da família real portuguesa — foi palco de importantes acontecimentos desde os tempos coloniais e guarda, até hoje, lembranças do processo de independência do Brasil.

PALÁCIO DE VERANEIO REAL

Em 1822, Dom Pedro I, preocupado com a convulsão política em suas províncias, deixou o Paço de São Cristóvão e cavalgou por 11 léguas (53 quilômetros) até a Fazenda de Santa Cruz, palácio de veraneio da corte portuguesa. Lá, descansou por uma noite, em 14 de agosto, antes de seguir a viagem que culminaria com o célebre "Grito do Ipiranga". O pouso da comitiva de Pedro I hoje abriga o Batalhão Villagran Cabrita, o 1º Batalhão de Engenharia de Combate do Exército. Ao longo do tempo, a construção passou por modificações, mas seu acesso principal ainda é feito pela parte central da construção onde se erguia a antiga Igreja de Santa Bárbara, levantada no século XVIII, quando a região era administrada por jesuítas.

Na defesa da consagração de Santa Cruz como "bairro imperial", foram listados pelo menos 14 legados daquele período, entre construções e monumentos históricos. A esperança, agora, é que o reconhecimento garantido por lei torne-se realidade.

— Em 2008, quando comemoramos os 200 anos da chegada da família real, São Cristóvão ganhou o título de bairro imperial. Com isso, recebeu melhorias de infraestrutura, conservação e transporte. Foi feita uma parceria que colocou ônibus fazendo um tour saindo da estação de trem. Nossos patrimônios estão dispersos pelo bairro, a gente espera que a prefeitura faça o mesmo por aqui também — diz Andressa Lobo, uma das criadoras do projeto Descubra Santa Cruz RJ, que apresentou à Câmara Municipal dados para a criação da Lei 7.374.

Em seu projeto, Andressa Lobo oferece roteiros históricos por vestígios do passado, como os marcos de cantaria que delimitavam a Estrada Real (e depois Imperial) de Santa Cruz, por onde passou Dom Pedro I a caminho do Ipiranga. Cinco deles, com a data de 1826 gravada na pedra, ainda resistem.

Outra de suas visitas guiadas passa pela Fonte Wallace, na Praça Dom Romualdo: a peça de ferro fundido, doada em 1872 por Sir Charles Wallace, filantropo e colecionador de artes inglês, servia de ponto de abastecimento de água potável para a comunidade. Seco, com aspecto de abandono, o monumento hoje convive com pichações e moradores de rua.

Construída em 1752, 130 anos antes da proclamação da Independência, a Ponte dos Jesuítas é um marco da história e da engenharia: controlava o fluxo de água para irrigar as plantações e matar a sede dos rebanhos na Fazenda de Santa Cruz, que chegou a ser a principal fonte de abastecimento do Rio de Janeiro. Na Rua Olavo Bilac, o Fórum de Santa Cruz ocupa o prédio onde funcionou a Escola Mixta Dom João, fundada por D. Pedro II em 1885. A instituição foi uma das primeiras a aceitar como estudantes mulheres e filhos libertos de escravizados.

HISTÓRIA SOB O ASFALTO

Perto do antigo matadouro, inaugurado com pompa por Dom Pedro II em 1881 e já desativado, chamam atenção 38 casas daquele tempo, tudo o que restou de uma vila ocupada ainda hoje por descendentes de antigos operários. Teresa Lima, de 56 anos, vive ali com a família e encara a "fama" da região com ceticismo.

— Só prometem. O que a gente mais precisa é de investimento em pavimentação, saneamento, transporte e emprego — cobra.

Entre o choque de realidade e vestígios do passado, o bairro imperial resiste: o traçado da antiga Estrada Real de Santa Cruz corresponde, nos dias de hoje, ao percurso que faz quem atravessa as movimentadas avenidas Dom Helder Câmara, Ernani Cardoso, Intendente Magalhães, Marechal Fontenelle, Santa Cruz e Cesário de Melo, além da Rua Felipe Cardoso.

"Nossos patrimônios estão dispersos pelo bairro"

Andressa Lobo, criadora do projeto Descubra Santa Cruz

"O que a gente mais precisa é de investimento em pavimentação, saneamento, transporte e emprego"

Teresa Lima, moradora da antiga vila do matadouro de Santa Cruz

FOTOS REBECCA ALVES

Sítio histórico. O Batalhão Villagran Cabrita, hoje uma instalação do Exército, já foi sede da Fazenda de Santa Cruz, onde Dom Pedro I pernoitou antes de partir em viagem rumo ao célebre Grito do Ipiranga

Relíquia. A Fonte Wallace, de ferro fundido, doada a Dom Pedro II em 1872, secou e sofre com a falta de preservação

---

Um giro pela Zona Oeste

> Santa Cruz tem atrações, históricas ou não, que merecem ser exploradas. Uma delas é gigantesca: o único hangar para dirigíveis ainda de pé no mundo. Criada em 1936, a estrutura recebia os dirigíveis rígidos LZ 127 Graf Zeppelin e LZ 129 Hindenburg, enormes aeronaves cheias de gás que, ao longo dos anos 1930, transportaram passageiros entre o Brasil e a Alemanha. O hangar fica na Base Aérea de Santa Cruz, e desde 1998 é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

> A base aérea também abriga o Monumento ao Aviador de Caça, construído a partir de projeto do arquiteto Oscar Niemeyer.

> Na visita ao bairro, vale a ida ao Museu da Casa da Moeda do Brasil, à Igreja de Nossa Senhora da Conceição e ao Solar dos Araújos, construído em 1895.

> A diversão ainda encontra lugar em espaços como a Lona Cultural Sandra de Sá, que está em obras e será transformada em arena. Entre outras mudanças, a lona da cobertura será substituída por uma estrutura de material termoacústico.

> O Palacete Princesa Isabel, sede do Núcleo de Orientação e Pesquisa Histórica de Santa Cruz (NOPH), abriga maquetes de construções e cenas de época.

> A Secretaria municipal de Cultura promete lançar um chamamento público para organizações da sociedade civil interessadas em executar o programa Zonas de Cultura Santa Cruz, no qual devem ser aplicados R$ 750 mil este ano.

Plano para forjar flagrante contra prefeito do Rio

Por duas vezes, em 2020 e 2021, segundo investigação do Ministério Público, o delegado Maurício Demétrio armou falsa entrega de dinheiro para campanha. Num dos casos, ação teria sido discutida com Allan Turnowski

CHICO OTÁVIO
chico@oglobo.com.br

As investigações da operação Águia na Cabeça que levaram às prisões dos delegados Allan Turnowski, ex-secretário estadual de Polícia Civil, e Maurício Demétrio, revelaram a tentativa de forjar um flagrante por corrupção contra o prefeito do Rio, Eduardo Paes, quando ele disputava o segundo turno das eleições municipais, em 23 de novembro de 2020. Demétrio, segundo o Grupo de Atuação Especializada em Crime Organizado do Ministério Público do Rio de Janeiro (Gaeco/MPRJ), tentou armar um flagrante de entrega de dinheiro ao candidato, usando um aliado para acionar a Polícia Federal. A ideia, de acordo com as investigações, era prender Paes.

Dados obtidos pela quebra de sigilo de 12 aparelhos celulares, apreendidos com Demétrio no ano passado, também comprovaram o planejamento de alguma medida investigativa em março do ano passado, novamente para atingir Eduardo Paes, que naquela ocasião estava cotado para disputar a sucessão do governador Cláudio Castro (PL), em chapa com o ex-presidente da OAB, Felipe Santa Cruz.

No segundo episódio, de acordo com a denúncia do MPRJ contra os dois delegados, Demétrio cogitou, em conversa com Turnowski, então secretário de Polícia Civil, atingir Paes com o uso de um inquérito em andamento na 5ª DP (Mem de Sá). Turnowski respondeu que deveriam aguardar o inquérito avançar, mas que iria "olhar". Nesse momento da conversa, Demétrio sugeriu "Decon", a Delegacia do Consumidor, unidade especializada para a qual fora designado no mesmo período.

ANA BRANCO/10-9-2022

Acusado. O delegado Allan Turnowski sai de cadeia de Benfica para presidio em Niterói

Na denúncia da Águia da Cabeça, o Gaeco classifica de "ato gravíssimo" a tentativa de atribuir a Paes o recebimento de uma quantia de caixa dois, cujo valor não chegou a ser apurado pelos investigadores. Para convencer delegados federais a montar uma operação contra o então candidato, um preposto de Demétrio, identificado na denúncia como o advogado Thalles Wildhagen Camargo, chega a encaminhar uma foto do dinheiro à PF. Mais tarde, a investigação apurou que a foto foi feita na casa de Demétrio.

Um dos delegados da PF acionados à época, Victor Cesar Carvalho dos Santos, em depoimento ao MP-RJ, disse que a Polícia cogitou fazer uma operação contra Eduardo Paes, mas não chegou a sair da base porque considerou as provas insuficientes. Mais tarde, ao descobrir que Demétrio estava na origem da denúncia, desistiu de vez de apurar o caso, em decorrência da falta de credibilidade do delegado estadual.

DE BENFICA PARA NITERÓI

Demétrio, pela investigação, chegou a mobilizar os policiais civis para fazer vigilância em Eduardo Paes e sua comitiva, de modo a obter imagens do veículo utilizado por ele naquela data. Na época, o delegado enviou uma mensagem para Thalles pelo aplicativo WhatsApp, que revelou a imagem de dinheiro. Era saco contendo as cédulas que planejava apreender com Eduardo Paes.

Ontem, na audiência de custódia, realizada na Cadeia Pública José Frederico Marques, em Benfica, o juiz Rafael de Almeida Rezende manteve a prisão de Turnowski. Ele está preso na Cadeia Pública Constantino Cokotós, em Niterói, destinada a policiais civis.

Paes cobra posicionamento de Castro sobre o caso

'Não é aceitável que agentes públicos sejam usados em tentativas criminosas de me enfraquecer politicamente', diz ele

O prefeito Eduardo Paes (PSB), ao tomar conhecimento das tentativas de flagrante forjado contra ele, disse que os casos não podem ser tratados isoladamente e que cabe ao governador Cláudio Castro (PL) se pronunciar sobre o episódio, para esclarecer a relação com os envolvidos e demonstrar que "não tem nada com isso". Num evento, Castro falou à TV Globo que "quem tem que falar é a Justiça".

Embora os fatos citados na denúncia tenham ocorrido em 2020 e 2021, Paes desconfia que os mesmos personagens agiram em 2018, quando perdeu as eleições estaduais para Wilson Witzel.

O prefeito disse que levou o caso ao conhecimento do ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em evento na última quinta-feira, e estuda com advogados eventuais medidas contra os responsáveis pelo crime. No mesmo evento, disse ele, cobrou esclarecimentos ao governador Cláudio Castro:

— Não é aceitável que agentes públicos sejam usados em tentativas criminosas de me enfraquecer politicamente. Em 2018, um dos beneficiados desse esquema nefasto foi o atual governador do Rio, Cláudio Castro, que era vice na chapa de Witzel. E não adianta dizer que não sabia. As outras tentativas, mostradas pela investigação, aconteceram no governo dele. Ele tem de provar que nada tem com isso.

Paes disse que, na conversa com Cláudio Castro na quinta-feira, disse "com todas as letras" que os agentes públicos envolvidos nos flagrantes forjados têm ligações com milícias no Rio. Ele garantiu que forneceu nomes ao governador:

— Ele (governador) precisa demonstrar que não faz parte do esquema criminoso. Ele é o chefe do Poder Executivo, de onde saíram os agentes públicos que tentaram inviabilizar a minha candidatura. Ao mesmo tempo, as investigações devem prosseguir para identificar a cadeia de comando relacionada aos dois episódios.

FABIANO ROCHA/30.06.2021

Acusação. Demétrio ao ser preso, em junho do ano passado, por corrupção

A defesa de Demétrio não se posicionou até o fechamento desta edição. A defesa de Turnowski disse que a decisão da prisão é baseada em "diálogos de terceiros, incompletos, fora de contexto e gravados em 2016".

Amizade feita no ônibus não é passageira e vai além do ponto

Amigas que se conheceram na viagem levam companheirismo para a vida

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

Quem disse que amizade feita no ônibus é passageira? Dois grupos de amigas, um da Zona Oeste do Rio e outro da Baixada Fluminense, que se conheceram durante as viagens para o trabalho comprovam que não. Os longos trajetos acabaram servindo como pretexto para aproximá-las e não tiveram ponto final. Ficaram para a vida.

Margareth da Silva Lourenço, de 59 anos, Maria das Dores Souza de Carvalho, de 58, e Adeilda Pereira, de 41, moram em Nova Iguaçu e trabalham como empregadas domésticas na Zona Sul. O trio, que se autointitula "As empreguetes", numa referência à novela "Cheias de charme", da TV Globo, se conheceu a bordo do Expresso Vila de Cava, da Tinguá, que liga o município da Baixada ao Terminal Américo Fontenelle, no Centro do Rio, num trajeto que na melhor das hipóteses dura uma hora e meia e, na pior, pode se prolongar por até três horas.

— É tempo suficiente para conhecer pessoas — garante Margareth, que faz o trajeto há seis anos e só tem uma reclamação: o segundo percurso, feito da Central até Laranjeiras, onde trabalha, é curto: — São cerca de dez minutos e não dá tempo de fazer amizades. Mas eu tento.

CAFEZINHO COM MARGARETH

Tudo começou com Margareth levando cafezinho para os outros passageiros. Logo apareceu alguém com bolo, outro com biscoitos e mais um com os salgadinhos. Foi o suficiente para transformar a viagem diária numa festa, literalmente, já que os aniversários também são comemorados no ônibus, devidamente decorado com balões.

— Foi a maneira que a gente encontrou de tornar menos sofrida uma viagem que é longa e cansativa. Pena que nem sempre dá para repetir esse clima na volta, porque nem todas saem do trabalho no mesmo horário. Mesmo assim, quando dá, a gente se liga para uma saber onde a outra está — diz.

O grupo que fazia a viagem junto já foi bem maior. Chegou a reunir mais de 20 pessoas. Com a pandemia pelo menos metade deixou de fazer o trajeto diário, seja por conta de demissão ou porque passou a trabalhar em home office. Mas quem disse que isso atrapalhou a amizade? Nos fins de semana, sempre que dá, eles se reúnem. Um dos últimos encontros foi promovido na casa de Margareth, no Monte Castelo, regado a mocotó e a muita cerveja. Até o motorista foi.

— O motorista é fundamental nessa história. Se ele não for parceiro, nada acontece. A gente é muito bagunceira e tem passageiros (novos ou que não são frequentes) que reclamam muito e até fazem queixa na empresa. Dizem que não podem aproveitar a viagem para tirar um cochilo. Teve motorista que recebeu mais de 38 advertências por nossa causa, mas ele levou na boa — garante Adeilda.

FABIANO ROCHA

Animação a bordo. Raquel de Jesus, Patrícia dos Santos e Vera Lúcia Paulo na viagem do 393 (Bangu-Candelária)

O grupo do qual fazem parte Patrícia dos Santos Leite, de 46 anos, Vera Lúcia Goulart Paulo, de 46, e Raquel de Jesus, de 30, também é grande e animado na mesma proporção. Reúne de 30 a 40 pessoas que utilizam o 393, que faz a ligação entre Bangu, na Zona Oeste, e a Candelária, no Centro, com duração de pelo menos uma hora e meia, se não houver contratempo na Avenida Brasil.

— Tudo começou com um grupo de WhatsApp para trocar informações sobre o horário e a localização do ônibus. Aí um foi conhecendo a família do outro, e a amizade foi crescendo. Nós fazemos trilhas juntos, vamos a pagodes e já fizemos dois churrascos — contou Patrícia, que recepcionou mais de 15 pessoas, incluindo passageiros e motoristas, que compareceram ao último encontro, há uma semana na sua casa, em Realengo.

O pretexto para o churrasco foi a comemoração do aniversário de Raquel, que na última hora resolveu festejar com a família e não compareceu. Mesmo sem a aniversariante, a festa rolou a tarde toda. O primeiro encontro foi promovido por Vera, que, para a ocasião, fez um bolo temático, com direito a plaquinha de parada de ônibus e uma reprodução do ônibus em que o grupo se conheceu.

Leitores

MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Obra de ficção

Ao assistir à série sobre a Constituição, que está sendo exibida pelo Jornal Nacional, e o seu efetivo cumprimento nos diversos capítulos, me pergunto o quanto do seu texto lembra, infelizmente, um livro de ficção.

JOSÉ RONALDO DE SÁ RIBEIRO
RIO

Calendário eleitoral

Tenho lido e ouvido de alguns importantes influenciadores das mídias que no Brasil a concomitância da eleição presidencial com as de governadores, senadores, deputados federais e estaduais não é boa, e que elas deveriam acontecer em épocas diferentes, visto que, culturalmente, a escolha do chefe do poder executivo causa o eclipse das demais. Modestamente, estou de acordo, porque as eleições para os demais cargos do executivo e do legislativo ficam em segundo plano, e o povo se esquece que estes têm similar destaque (às vezes, até mais) no que diz respeito às demandas protagonistas no dia a dia do cidadão. Está aqui uma ideia a ser discutida para a próxima legislatura, quiçá!

HILTON FERREIRA MAGALHÃES
RIO

Independências

Oportuníssima a matéria, no Segundo Caderno, como o historiador Evaldo Cabral de Mello, que no livro "A outra Independência — Pernambuco, 1817-1824" chama a atenção para contrafações históricas que acabam por tornar-se história oficial, como foi o caso do 7 de Setembro, fruto do centralismo que a capital Rio de Janeiro exercia sobre o restante do país. Mas pior do que o centralismo seriam os equívocos que se cometeram ao longo desse processo. Independente o Brasil tornou-se em 1815, quando Dom João VI nos elevou a Reino Unido a Portugal e o Algarves. Tivessem os revolucionários portugueses, os Vintistas, que derrubaram o carcomido absolutismo em 1820, se dado conta da grandeza da antevisão dessa medida, que tornou o Rio sede do Império, esse teria sido o primeiro passo para a criação de uma futura comunidade das nações de língua portuguesa. José Bonifácio nunca defendeu a separação de Portugal e, quando aconselha a Dom Pedro, no 7 de Setembro, isso se deveu à intransigente arrogância dos Vintistas, que acabavam de aprovar leis que rebaixavam o Brasil à condição de colônia. Mas grave mesmo foi a Proclamação da República em 1889, fruto de um golpe de militares que derrubaram Dom Pedro II sem se darem conta de que estavam a serviço de latifundiários escravocratas, que assim abortavam os planos da Abolição de fazer uma reforma agrária em favor dos ex-escravos. Por conta do que pagamos caro até hoje. A propósito, é no que dá quando militares extrapolam sua missão constitucional.

JOM TOB AZULAY
RIO

Temores

O prédio que abriga o TSE em Brasília é um majestoso palácio que provoca inveja nos governos democráticos mais avançados do planeta. Seus ministros togados assombram pela reverência e circunspecção. A par de tudo isso, é juridicamente indiscutível, até para leigos, que o candidato à reeleição presidencial infringiu recentemente as normas mais elementares do processo eleitoral. Com toda a certeza, nada será feito pelo Tribunal. Esse tem juízo suficiente para saber que não lhe cabe incendiar o país. Diante disso, uma vez mais, a força do direito se curva ao poder da força, arguindo, entretanto, a prerrogativa da pacificação social. E ficam as perguntas: não é cega a Justiça? Deve o TSE temer a reação do candidato e de seus apoiadores fardados? Por fim, deve o povo brasileiro temer as Forças Armadas?

ASSIS DE MELLO E SILVA.
RIO

História e política

O Brasil sempre comemorou suas datas e momentos históricos com muita fidalguia. Jamais misturaram uma data histórica com política. Se alguém fizesse isso, a Justiça e as FFAA o impediriam. Hoje parece que regredimos ao tempo das cavernas. Fazem o que querem, sem limites. Na história recente, dezenas de crimes de mandatários e de congressistas foram cometidos e não deu em nada. Assim, a cada eleição entram mais ladrões do que na anterior. O que ocorreu neste 7 de Setembro foi muito grave. Que os analisem: juristas, militares e médicos, pois houve crimes contra a Constituição, contra a segurança nacional e de insanidade mental.

EUZÉBIO SIMÕES TORRES
RIO

Confiança demais

Como Bolsonaro se considera "imbrochável", "incomível", etc., transcrevo para ele as palavras do psicanalista Jung ("O Homem e seus símbolos"): "Na mitologia grega, a morte de um herói é muitas vezes causada por uma confiança excessiva em seu próprio poder que incita os deuses a humilhá-lo." Segundo o escritor norte-americano Walter Lord, um marinheiro do Titanic, navio considerado insubmergível e que naufragou após ter batido em um iceberg, teria dito: "Nem Deus conseguiria afundar esse navio". Em 1941, a invasão da Rússia pelas tropas alemãs comandadas por Hitler, durante um inverno especialmente rigoroso, é também vista como um exemplo de confiança excessiva que parece haver atraído o desastre.

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RIO

Primeira-dama

O presidente Bolsonaro disse: "manda quem pode e obedece quem tem esposa". Preciso saber em quem vou votar, Michele ou Janja?

ROBERTO SOLANO
RIO

Assédio

Sou visceral defensor das mulheres, daqueles que dizem que nelas não se bate nem com uma flor. Mas fico preocupado ao ver a repercussão do caso do torcedor que deu um beijo no rosto da repórter e que pode por tal gesto sofrer a condenação de cinco anos de cadeia. Condeno seu gesto, mas é justo que ele se misture na prisão com traficantes, ladrões, estupradores e assassinos? Ele tomou essa atitude num momento de felicidade, quando ao lado do filho torcia pelo seu time de coração. Repito, não se justifica o seu gesto, mas daí a condená-lo à prisão por cinco anos é justo? Por acaso acabei de ver na televisão uma inglesa dar um beijo inesperado e abrupto no agora rei Charles. Ele ficou sem jeito. Será ela condenada à prisão?

RUBENS DE FREITAS
RIO

Educação

Os números da educação no Brasil em termos internacionais são decepcionantes. Eles certamente constituem o resultado de políticas equivocadas implementadas por sucessivos governos. Por isso, deveria pairar acima de ambições e projetos partidários, deixar de ser utilizado como trampolim para ascensões ao poder e de ser objeto de plataformas de candidatos durante as respectivas campanhas, normalmente acompanhadas por promessas raramente cumpridas. Enquanto questão tão fundamental ao crescimento do país e à formação de gerações for manipulada desta maneira, a sociedade estará fadada a se sobressaltar cada vez que os dados a ela relativos forem anunciados.

PAULO ROBERTO GOTAÇ
RIO

Tráfico de drogas

Os jornais só falam de política, alimentando egos, mostrando quem mais se pavoneia. Os problemas realmente sérios do país não são tratados com profundidade. Um deles por exemplo: o assassinato um diretor de escola em Brasília que se opunha tenazmente ao comércio de drogas entre os alunos. Se a sociedade não reagir logo será tarde demais, os traficantes dominarão tudo, como acontece em alguns países do terceiro mundo.

BONIFÁCIO COUTINHO
RIO

Perdão real

Em 2013, Elizabeth II, usando um poder institucional, perdoou Alan Turing, um herói inglês da Segunda Guerra condenado em 1952 pelo "crime" de homossexualidade. Deprimido, dois anos depois ele se matou. Com todo o respeito à rainha, como "perdoou"? Afinal, só se perdoa quem tem algo a ser perdoado. Seria muito mais correto, isso sim, ela ter pedido perdão não apenas a Alan Turing, mas a todos os condenados por homossexualidade pelo crime cometido pelo Estado.

EDGARDO J. DAEMON DO PRADO
RIO

Coroas in Rio

O Rock in Rio é sem dúvida uma marca da cidade, um evento que tem a cara e o espírito do Rio, mas é preciso reciclar, rever algumas coisas e conceitos. Nessa edição, já é possível dizer que o Guns N'Roses já deu o que tinham que dar. O Axel deveria se poupar para não perdermos a imagem daquele frontman excelente que ele foi um dia. Na mesma galeria está Billy Idol, que fez um show melancólico, apesar da excelente banda. Idol parecia sem ar, sem força, uma apresentação para esquecer. Um evento desse tamanho não pode entregar a quem pagou caro exibições como essas. Artistas que poderiam ser convidados para a próxima edição: Daryl Hall, Greta Van Fleet, Joe Bonamassa, Gary Clark Jr, Glenn Hugues, e muitos outros.

LEONARDO ANDRADE AGUIAR
NITERÓI, RJ

HÁ 50 ANOS

Reforma ainda é desconhecida
11/09/1972

O GLOBO percorre o Nordeste às vésperas do Proterra

Reforma ainda é desconhecida

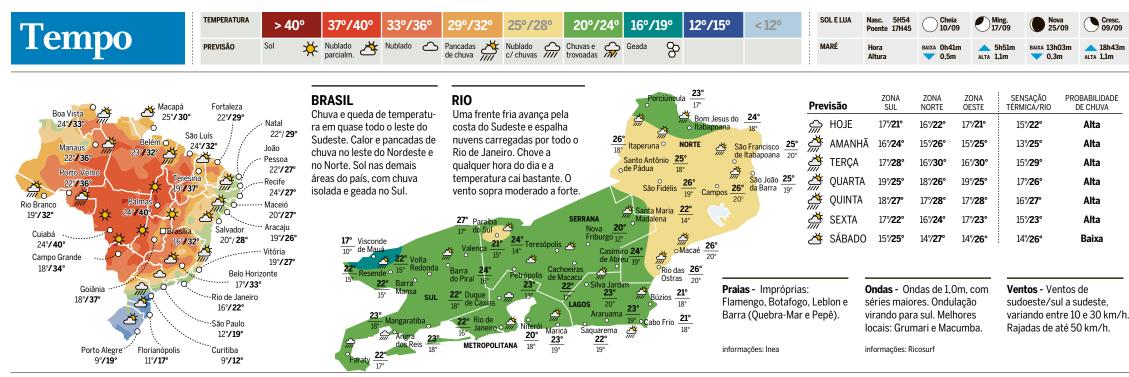
EMERSON, NOVO CAMPEÃO DO MUNDO COM CHAVE DE OURO

O GLOBO

edição FINAL

EUA vetam moção na ONU contra Israel

Pânico outra vez na Vila Olímpica

Depois da aposentadoria ao homem do campo, o Proterra surge como um novo impacto nas regiões mais pobres do Nordeste. A partir de janeiro, lavradores já podem candidatar-se à compra de suas terras. Mas o programa governamental ainda é desconhecido para a maioria dos futuros beneficiários, e até mesmo para os proprietários com áreas superiores a mil hectares, que terão que apresentar ao Governo planos para parcelamento e venda de suas terras. Em uma viagem de 2.500 quilômetro, repórteres de O GLOBO documentaram com a expectativa que reina na região.

Nitrato de amônio foi usado para explodir bancos

Polícia descobre que quadrilha vem detonando agências com a mesma substância que provocou mais de 240 mortes em porto de Beirute, no Líbano. Com alto poder de destruição, produto pode ser comprado livremente no Brasil

MARCOS NUNES
jnunes@extra.inf.br

Investigação conjunta da Polícia Civil e da Polícia Federal (PF) tenta identificar uma quadrilha interestadual responsável por seis ataques com explosões em agências bancárias no Rio, na Baixada Fluminense, em Niterói e em São Gonçalo, ocorridos entre junho e o último dia 5. Segundo as autoridades, o bando age com o apoio de uma facção criminosa e contaria ainda com o apoio de um especialista, provavelmente de fora do estado do Rio. Em pelo menos dois dos roubos, o grupo usou um explosivo de fabricação caseira, feito com nitrato de amônio, para detonar caixas eletrônicos e cofres.

PREJUÍZO DE R$ 400 MIL

A substância tem alto poder de destruição. Apesar de as explosões terem causado muitos danos, o bando teria conseguido levar o dinheiro dos cofres em apenas dois dos ataques. Na ação que ocorreu na Ilha da Conceição, em Niterói, em 9 de junho, o prejuízo foi estimado em torno de R$ 400 mil. De acordo com o delegado Luiz Henrique Marques, titular da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), responsável pela investigação de roubos a bancos, a quadrilha ainda não foi identificada.

— O bando não seria do Rio e provavelmente tem alguém com conhecimento químico. Já sabemos que, no ataque a duas agências bancárias, eles usaram explosivos caseiros feitos com nitrato de amônio. Ao que tudo indica, da parte técnica, o especialista é o mesmo em todos os casos. As imagens se repetem. Todos os bandidos usam capuz e estão com todo o corpo tampado.

FABIANO ROCHA/05-09-2022

Estragos. Agente do Esquadrão Antibombas examina a agência da Caixa Econômica, no Centro de São João de Meriti, que foi atacada na semana passada

Cronologia de ataques em série

> **9 de junho:** Homens armados explodem a agência do Santander, na Ilha da Conceição, em Niterói. Após percorrer um quilômetro, o bando chega a um cais e foge pela Baía de Guanabara.

> **1º de julho:** Homens armados detonam bombas na Caixa Econômica, no bairro Paraíso, em São Gonçalo. Eles bloquearam a rua com um carro roubado.

> **2 de setembro:** Bandidos fazem ataque duplo na Taquara, explodem agências da Caixa e do Santander no mesmo dia e na mesma rua. Na fuga, trocam tiros com policias. Pouco depois, durante uma perícia, um policial do Esquadrão Antibomba se fere com a detonação de um artefato deixado pelo bando.

> **5 de setembro:** Homens armados de fuzis e vestidos de roupas pretas, usando capuzes, explodem agências do Banco do Brasil e da Caixa Econômica em São João de Meriti. O grupo teria conseguido fugir levando dinheiro do cofre do Banco do Brasil, mas o montante não foi divulgado.

Mas não temos muitas filmagens em razão das explosões. As perícias são realizadas, e dependemos de um erro do grupo para identificá-lo — disse o delegado, acrescentando que, em troca do apoio, a facção criminosa ficaria com parte do produto roubado nas ações.

Encontrado em forma de pequenas esferas, o nitrato de amônio é muito usado no Brasil na fabricação de fertilizantes e tem livre comercialização no país. Nos Estados Unidos, a venda é controlada pela polícia. Segundo Wagner Felippe Pacheco, professor de química forense da Universidade Federal Fluminense (UFF), o alto poder de destruição do produto já provocou tragédias como a que ocorreu em um porto de Beirute, no Líbano, em agosto de 2020, quando mais de 240 pessoas morreram na explosão de um depósito que armazenava quase três toneladas da substância.

— Nitrato de amônio é um poderosíssimo oxidante. Vários os acidentes históricos são atribuídos ao mau acondicionamento desse material, sendo o mais recente a explosão num porto no Líbano. E já foi utilizado em diversos atentados terroristas, como os de Oklahoma City (Estados Unidos), em 1995, e da Noruega (Europa), em 2011 — explicou o professor da UFF.

Investigações apontam que o bando responsável por usar nitrato de amônio em suas ações no Rio age de modo semelhante aos bandidos de grupos conhecidos como o Novo Cangaço, que, em ataques a agências bancárias no interior do país, utilizam barreiras improvisadas com veículos para tentar impedir o acesso ao local do roubo.

Numa escala menor, foi o que aconteceu na madrugada do último dia 5, em São João de Meriti, na Baixada. Em motos, carros e até um caminhão, cerca de 15 homens encapuzados e com fuzis atravessaram dois veículos em ruas do Centro do município, que dão acesso às agências da Caixa Econômica e do Banco do Brasil. A barreira foi montada para dificultar a aproximação da polícia. Durante 20 minutos, o grupo fez disparos e promoveu explosões, chegando inclusive a trocar tiros com policiais do 21º BPM (São João de Meriti) que conseguiram furar o bloqueio. Pouco depois, os bandidos fugiram.

TESTEMUNHA

Um mulher em situação de rua dormia próximo a uma das agências, quando foi surpreendida pelos criminosos. Ela foi rendida pelos homens, que a mandaram ficar deitada. O filho dela acordou com a explosão e também foi ameaçado pelos ladrões.

— Mandaram a gente deitar. Um pegou o cobertor de um outro morador de rua para botar os malotes. Depois, acho que ele viu que os policiais estavam vindo e fugiu. Eles ainda foram para o Banco do Brasil, fizeram um estrondo e foram embora — conta a mulher.

De acordo com as investigações, o objetivo dos bandidos é explodir os cofres, uma vez que a detonação de caixas eletrônicos inutiliza com tinta o dinheiro guardado no local.

NA WEB
FÓRMULA 1
Leclerc larga na frente em Monza
GP da Itália tem largada marcada para às 10h. Líder, Verstappen é 7º

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Renato e Jorginho: o primeiro duelo na Série B

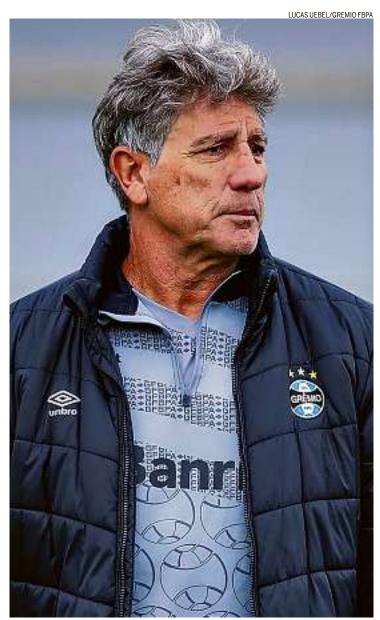
Campeões brasileiros juntos e companheiros de seleção como jogadores, os dois trabalharam mais juntos do em lados opostos e, hoje, protagonizam o Grêmio x Vasco, na Arena, que marca suas estreias no comando das equipes

DIOGO DANTAS E RAFAEL OLIVEIRA
esporteglb@oglobo.com.br

Acostumados a frequentar a elite do futebol nacional tanto como jogadores quanto como técnicos, Jorginho e Renato Gaúcho foram recrutados por Vasco e Grêmio para ajudar a tirar os clubes da Série B. E, de cara, se veem numa situação inusitada. Os dois estrearão justamente um contra o outro, hoje, às 16h, em Porto Alegre. Será a primeira vez que se enfrentarão na segunda divisão.

Ao contrário do que pode achar o torcedor mais jovem, o próprio fato de estarem em lados opostos do campo é incomum para a dupla. Mesmo com Renato já tendo completado duas décadas como treinador e Jorginho caminhando para esta marca (são 17 anos na função), os histórico dos dois trabalhando lado a lado é maior do que como adversários.

Como jogadores, Jorginho e Renato só se enfrentaram duas vezes. Foi no longínquo Brasileiro de 1986, quando o lateral defendia o Flamengo e o atacante disputava sua última temporada na primeira passagem pelo Grêmio. Ninguém saiu vencedor. No duelo pela primeira fase, empate sem gols. Na etapa seguinte, nova igualdade, mas desta vez por 1 a 1.

Com a ida de Renato para o Flamengo na temporada seguinte, a dupla se tornou companheira de equipe. Uma convivência de dois anos e meio que uniu dois jogadores de personalidades muito diferentes.

— A gente tinha um relacionamento muito bom, de muito respeito. As brincadeiras que ele fazia eu levava na boa, sem problema algum. Porque ele sempre teve muito respeito por mim. Ah, era sacana. Sabe como é, né? Ele era um cara mais saído, gostava mais da noite. E eu, tranquilo. Casei em 1987 com minha mulher, era fiel... Ele encarnava muito. Mas nada que ultrapassasse os limites — afirmou Jorginho ao GLOBO, ao lembrar a parceria em campo que lhe rendeu o primeiro de seus dois títulos brasileiros como atleta: a Copa União, em 1987.

— A gente se dava super bem. E éramos muito bem entrosados por aquele lado direito. Ele estava numa fase excepcional e foi fundamental para as nossas conquistas. Principalmente de 1987.

Eles ainda dividiram vestiário pela seleção nas Eliminatórias e na Copa de 1990, quando Jorginho já atuava no Bayer Leverkusen. Como o lateral emendou a experiência na Alemanha com uma passagem pelo futebol japonês, no Kashima Antlers, ao retornar para o Brasil, em 1999, não teve tempo de jogar mais uma vez contra Renato. O atacante se aposentou logo após jogar o Carioca pelo Bangu.

Já como treinadores, foram oito confrontos. A vantagem é do atual comandante gremista, que levou a melhor em quatro (houve ainda dois empates e dois triunfos de Jorginho). No último embate, pelo Brasileiro-2021, o Cuiabá do ex-lateral segurou o favorito Flamengo, de Renato. Deixou o Maracanã com um 0 a 0.

Uma curiosidade: o duelo entre Grêmio e Vasco já aconteceu com um confronto dos dois treinadores. Pelo Brasileirão de 2018, Jorginho levou a melhor com o Vasco: 1 a 0.

— Estou sempre na torcida por ele. Claro que, desta vez, não. Mas tenho certeza que as duas equipes alcançarão seu objetivo final — projetou Jorginho.

LUCAS UEBEL/GREMIO FBPA

De volta. Renato Gaúcho atendeu ao chamado do Grêmio e estreia hoje

DANIEL RAMALHO/VASCO

Nostalgia. Jorginho reencontra o antigo companheiro na estreia pelo Vasco

Grêmio
Brenno, Edilson, Geromel, Bruno Alves e Diogo Barbosa; Villasanti, Bitello e Campaz; Gabriel Teixeira, Guilherme e Diego Souza.

Vasco
Thiago Rodrigues, Léo Matos, Quintero, Anderson Conceição e Edimar; Yuri Lara, Andrey Santos, Nenê e Marlon Gomes; Alex Teixeira e Figueiredo (Raniel).

Local: Arena do Grêmio. **Horário:** 16h.
Juiz: Raphael Claus (Fifa-SP).
Transmissão: TV Globo, Sportv, Premiere e Rádio CBN.

SÉRIE B
29ª RODADA

CLASSIFICAÇÃO

			P	J
SÉRIE A	1	Cruzeiro	62	29
SÉRIE A	2	Bahia	51	29
SÉRIE A	3	Grêmio	47	28
SÉRIE A	4	Vasco	45	28
	5	Londrina	44	29

P: Pontos **J**: Jogos

Swiatek vence Jabeur, conquista o US Open e 7º título no ano

Tenista polonesa vence por 2 a 0. Hoje, Alcaraz e Ruud decidem torneio e nº1

Atual número 1 do ranking WTA, a polonesa Iga Swiatek venceu a tunisiana Ons Jabeur por 2 sets a 0, parciais 6/2 e 7/6, e se tornou a nova campeã do US Open, no estádio Arthur Ashe. Aos 21 anos, a tenista da Polônia chegou ao terceiro título de Grand Slam, após ter conquistado dois Roland Garros e, agora, o seu primeiro torneio dos Estados Unidos.

A partida durou 1h51 e no primeiro set, Swiatek teve um amplo domínio e não deixou Ons Jabeur sonhar com a vitória. A polonesa finalizou em seis games a dois, com três quebras de saque e em apenas 30 minutos.

O segundo e decisivo set foi bem diferente do primeiro. Ons Jabeur salvou break points que levaria o placar a 4 a 0 para Iga Swiatek, confirmou o saque e quebrou na sequência, fazendo 3 a 2. Mais à frente, a africana empatou em 4 a 4 e vendeu caro a derrota. No fim, a polonesa fechou em 7/6, com a vitória no tiebreak. Com um ano mágico, a tenista conquistou seu sétimo título na temporada. E, na carreira, disputou onze finais.

FINAL MASCULINA

O espanhol Carlos Alcaraz, de 19 anos, e o norueguês Casper Ruud, de 23 anos, decidem o título do US Open Masculino, hoje às 17h. Mais do que a taça, o confronto entre Alcaraz e Ruud vale também o topo do ranking mundial da ATP, que atualmente pertence ao russo Daniil Medvedev. Quem for campeão será o número 1 do mundo na segunda-feira.

SARAH STIER/AFP

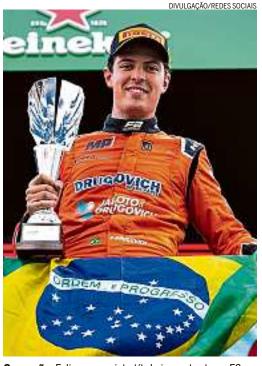
Mais um. Swiatek celebra seu terceiro troféu de Grand Slam, 1º no US Open

AUTOMOBILISMO

Felipe Drugovich é campeão da Fórmula 2

A corrida no Autódromo Nacional de Monza, na Itália, no último sábado, foi bastante emocionante, principalmente para Felipe Drugovich, que se sagrou campeão mundial de Fómula 2. Duas décadas depois, um piloto do Brasil venceu nas categorias de base do automobilismo — o último título foi conquistado por Bruno Junqueira, na extinta Fórmula 3000.

A prova não foi nada tranquila. Logo na primeira volta, o piloto brasileiro tocou no carro de Amaury Cordee e abandonou a corrida. Mas nem tudo estava perdido. Para Drugo conquistar o campeonato, o seu concorrente Théo Pourchaire precisava terminar ao menos em sexto e sem o melhor tempo. E após 21 voltas, o piloto francês acabou o grid em 17º, cedendo o título a Felipe Drugovich.

DIVULGAÇÃO/REDES SOCIAIS

Campeão. Felipe conquista título importante na F2

BRASILEIRÃO FEMININO

Corinthians goleia e avança para final

Depois de vencer o primeiro jogo por 2 a 1, o Corinthians goleou o Palmeiras por 4 a 0 no Allianz Parque e avançou para a final do Brasileirão Feminino. Os gols foram marcados por Adriana, de pênalti, Gabi Portilho e Jheniffer duas vezes. É a sexta decisão nacional seguida do Timão, que é o atual bicampeão da competição. Amanhã, São Paulo e Internacional farão a volta da outra semifinal para definir quem enfrentará a equipe do técnico Arthur Elias.

No alviverde, a surpresa ficou por conta das ausências de Agustina e Thais, zagueiras titulares. Em justificativa, o Palmeiras afirmou que a decisão do afastamento foi da diretoria, mas que é um assunto interno e não será comentado no momento.

MUNDIAL DE VÔLEI

Brasil perde na semi e disputará o bronze

A seleção brasileira de vôlei perdeu para a Polônia na semifinal do Mundial masculino por 3 a 2. Caso avançasse, a seleção participaria da final pela sexta vez consecutiva. Hoje, o Brasil volta à quadra para disputar o bronze. O primeiro set terminou com uma vitória apertada do Brasil. A parcial de 25 a 23. Nos sets seguintes, a Polônia virou a partida com parciais de 25 a 18 e 25 a 20. No quarto, a seleção reagiu e voltou a empatar a partida. Parcial de 25 a 21. O tie break começou parelho e chegou a ficar empatado em 11 a 11. Depois, a Polônia abriu vantagem e fechou por 15 a 12. Na decisão, os poloneses irão encarar a Itália, que venceu a Eslovênia por 3 a 0. Os eslovenos disputam o bronze contra os brasileiros.

MARCELO BARRETO

esporteglb@oglobo.com.br

A semana em que Pedro foi normal

Não sei, só sei que foi assim: tirei uma semaninha de férias e quando voltei a Inglaterra tinha um rei em vez de uma rainha, Copacabana tinha paraquedistas caídos do céu, a Libertadores tinha uma final rubro-negra. Tanta coisa inesperada aconteceu (e aqui nem incluo o assédio a uma colega na entrada do Maracanã: essa vai para a lista das que já não nos surpreendem, embora continuem a nos entristecer) que a convocação de Pedro para os últimos amistosos da seleção brasileira antes da Copa do Mundo meio que perdeu o impacto.

Primeiro, porque era só a confirmação de algo já esperado. Segundo, porque não só no noticiário da semana, mas na própria lista de Tite o inesperado deu o que falar. Ibañez? Bremer? Mais fácil achar alguém (com o recibo, por favor) que tenha marcado 7 a 1 para a Alemanha num bolão em 2014 do que jornalista ou torcedor que previu esses nomes. A volta do Everton Ribeiro, vá lá — eu mesmo me lembro do colega Conrado Santana levantando a possibilidade numa edição do "Troca de Passes". Mas as ausências de Philippe Coutinho e Gabriel Jesus? Essas também foram difíceis de adivinhar.

De sexta-feira para cá, os nomes esperados e inesperados de presentes e ausentes já foram cantados em prosa e verso. Olhando a repercussão aqui do cantinho oriental onde passei a semana, fiquei pensando na lista sob outro viés: o dos grandes clubes brasileiros.

De garantido mesmo, só podemos afirmar que o Palmeiras terá um representante no Catar, o goleiro Weverton, que, se tudo correr como planejado, não vai jogar. O Atlético-MG perdeu a última chance de enviar um representante quando Guilherme Arena se machucou — em outro evento surpreendente da semana, e também emocionante, pelo relato que Tite fez da conversa com o jogador e do pedido público de desculpas de Carlos Eduardo, que causou a lesão. É uma representação muito pequena para dois dos clubes mais ricos da atualidade no futebol brasileiro.

> *De garantido mesmo, só podemos afirmar que o Palmeiras (entre times brasileiros) terá um representante no Catar, o goleiro Weverton*

Resta o Flamengo, que volta a ter dois convocados. Pedro substitui Gabigol para participar de uma espécie de Big Brother dos centroavantes com Matheus Cunha e Roberto Firmino — e sem Jesus, que vive grande fase no Arsenal. Ribeiro, por sua vez, não enfrenta concorrência direta no grupo: precisa apenas provar que está pronto para substituir Coutinho, caso este continue escanteado no Aston Villa. Se ambos forem bem-sucedidos em suas missões, os torcedores rubro-negros podem se gabar de levar vantagem sobre os primos ricos, mas a conta continua baixa, com três "brasileiros" contra 23 "estrangeiros" (e todos na reserva).

Não que esse número fuja do padrão das convocações para as últimas Copas (nesse sentido, 2002 foi uma exceção, com 13 jogadores de oito clubes brasileiros entre os 23 nomes da lista de Felipão). É um processo tão consolidado que o debate sobre sua influência na falta de identificação do torcedor com a seleção já perdeu relevância — hoje, existe outro fenômeno, o de se orgulhar do desempenho de crias da base: o rubro-negro vibra com Vinicius Jr e Paquetá, o tricolor quer Thiago Silva titular e capitão, e por aí vai. Mas aponta, mais uma vez, para o nosso lugar na geopolítica econômica do futebol.

Flu e Cano desencantam e ganham força para decisão

Vitória sobre o Fortaleza recoloca o tricolor no G4 e injeta confiança para a semifinal da Copa do Brasil, quinta

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

MAGA JR/AGENCIA ENQUADRAR

Artilheiro. Germán Cano faz o seu tradicional 'L' enquanto é celebrado por Ganso e Yago Felipe na vitória do Fluminense sobre o Fortaleza, no Maracanã

2 **Fluminense**
Fábio, S. Xavier, Nino, Manoel e Caio Paulista; André, Yago Felipe (Martinelli) e Ganso (Marrony); M. Martins (Willian), Arias e Cano (F, Melo).

1 **Fortaleza**
F. Miguel, Brítez, M. Benevenuto, Titi e J. Capixaba; L. Sasha, Zé Welison (Caio Alexandre) e Ronald (Pedro Rocha); Moisés (Romarinho), T. Galhardo e Robson (S. Romero).

Gols: 1T: Cano, aos 11 min. 2T: T. Galhardo, aos 5 min; Cano, aos 11 min.
Juiz: Paulo Roberto Alves Júnior (PR).
Cartões amarelos: Arias , T. Galhardo e Robson. **Público pagante:** 24.587 pagantes (26.533 presentes).
Renda: R$ 688.010,00. **Local:** Maracanã.

Não foi uma vitória qualquer. Os 2 a 1 do Fluminense sobre o Fortaleza, no Maracanã, vieram no momento certo. Permitiu ao tricolor carioca encerrar a sequência de três jogos sem vitória às vésperas do confronto decisivo com o Corinthians, quinta, pela semifinal da Copa do Brasil, e recolocou a equipe no G4 do Brasileirão. Ao mesmo tempo, uma injeção de ânimo e um recado aos adversários de que o time não está perdendo força no momento derradeiro da temporada.

— Essa vitória representa muito para a gente. Nosso time vem jogando bem. Só estava faltando mesmo a vitória. E ela veio. Agora é descansar e aproveitar a vitória. Na quinta-feira vamos na Arena (do Corinthians) fazer um jogo muito ofensivo e marcar muito também — comentou o volante André, um dos destaques da equipe na noite de ontem.

A presença no G4, por enquanto, é provisória. O Fluminense subiu duas posições e é o terceiro colocado, com 45 pontos. Mas Flamengo e Corinthians farão seus jogos hoje e ainda podem ultrapassá-lo.

Foi também um jogo importante para Germán Cano. O argentino, que não marcava há quatro partidas, voltou a balançar as redes. E em dobro. Com isso, ultrapassou Pedro Raul, do Goiás, e retomou a ponta da artilharia do Brasileiro, com 15 gols marcados. Uma ótima notícia também para Fernando Diniz, que volta a ter seu principal goleador confiante antes de enfrentar o Corinthians. O centroavante será mais importante do que nunca, já que o primeiro duelo com a equipe paulista terminou empatado, obrigando os tricolores a buscarem a vitória na Neo Química Arena para avançar à decisão.

— Treino de todas as maneiras para fazer os gols. Trabalhei muito nesses quatro jogos que não fiz. Agora, consegui ajudar o time — comemorou o camisa 14, que teve boa atuação não só pelos gols.

A maior importância da vitória foi mesmo o ganho motivacional. Pois, apesar do resultado, o time de Fernando Diniz deixou muitos problemas expostos. Um deles, que se fez perceber logo nos primeiros segundos da partida, é a dificuldade de sair da área de pé em pé quando o adversário pressiona. Embora o Fortaleza tenha feito muitas faltas, os jogadores do Fluminense também erraram muitos passes.

Neste sentido, destaque para Yago Felipe, escolhido ontem para substituir Nonato e que tem grande chance de atuar contra o Corinthians. A jogada do gol do Fortaleza, que empatou o jogo no começo da etapa final, nasceu de um passe errado do meio-campista.

A ironia é que o gol que decidiu a partida nasceu justamente quando o Fortaleza errou na saída. Aos 11 do segundo tempo, Thiago Galhardo deu um chutão, e a bola sobrou para Caio Paulista. A finalização do lateral parou na trave. No rebote, Cano não perdoou.

Na reta final, só deu Fortaleza. Enquanto o Fluminense não conseguia mais atacar, Fábio e a trave salvaram atrás.

Flamengo segue planejamento para três competições

Pelo Brasileiro, rubro-negro enfrenta o Goiás hoje, em Goiânia. Avaliação semanal responderá quem atua e quem será poupado no torneio

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

CARL DE SOUZA / AFP

Parceria. Dorival conta com avaliações do departamento médico do clube

 Goiás
Tadeu; Maguinho, Caetano, Reynaldo, Sávio; Auremir, Diego, Marquinhos Gabriel; Vinícius, Dadá Belmonte e Pedro Raul.

Flamengo
Santos, Matheuzinho, David Luiz, Léo Pereira, Ayrton Lucas; Erick Pulgar (Diego), Thiago Maia, Victor Hugo, Vidal; Marinho e Everton Cebolinha.

Local: Serrinha (GO). **Horário:** 19h. **Juíz:** Ramon Abatti Abel (SC). **Transmissão:** Premiere e SporTV.

O discurso do técnico Dorival Júnior após a classificação para a final da Libertadores foi respaldado pela diretoria e pelos profissionais do Departamento de Saúde e Alto Rendimento, e o Flamengo terá, a quase cinquenta dias para a decisão contra o Athletico-PR, um planejamento de avaliação semanal do elenco para decidir quem escalar nos jogos do Brasileiro, como o de hoje, 19h, contra o Goiás, fora de casa.

Na prática, o plano é não mexer no que vem dando certo. Estabelecer, após cada jogo, quem está apto e quem precisa ser preservado para o próximo compromisso. A aposta do clube é na boa comunicação do treinador com o chefe do departamento médico Márcio Tannure. A qualificação do setor tem sido apontada como fator decisivo para manter a filosofia após um 2021 em que o Flamengo chegou à final contra o Palmeiras longe da melhor condição física.

— Estamos focados nas três, não mudei o que vinha sendo feito. Acontecem pequenos problemas, mas não podem nos tirar do rumo — afirmou Dorival Jr.

Os recentes tropeços contra Palmeiras e Ceará com equipes alternativas foram considerados parte do plano de seguir vivo em três competições. E não haverá foco apenas na Libertadores por conta da vaga na final. Até para que os jogadores se mantenham em bom ritmo, o trabalho individualizado será ainda mais reforçado, com o aproveitamento integral do elenco, e escalações que levarão em conta quem puder entregar mais naquela partida de olho na sequência.

O Flamengo terá, depois de Goiás, pelo Brasileiro, e São Paulo, pela Copa do Brasil, mais dois jogos em setembro, contra Fluminense e Fortaleza. Neste último haverá desfalque de Pedro e Éverton Ribeiro, convocados para amistosos da seleção. Com os jogos de uma eventual final de Copa do Brasil dias 12 e 19 de outubro, o próximo mês reserva ainda sete jogos nos pontos corridos.

Fora do jogo contra o Vélez, por estar pendurado, Thiago Maia deve retornar á equipe contra o Goiás, assim como David Luiz e Léo Pereira. O volante jogaria ao lado de Diego, que daria descanso a João Gomes. De olho no jogo do meio de semana contra o São Paulo, pela Copa do Brasil, Filipe Luis também deve ser preservado, assim como Arturo Vidal, Éverton Ribeiro e o meia Arrascaeta.

Pedro e Gabigol estão suspensos da partida. A novidade pode ficar por conta do centroavante Matheusão, da base, com Éverton Cebolinha e Marinho no ataque. No revezamento da lateral-direita, Matheuzinho tem chance de voltar ao time, mas concorre com Varela. Rodinei, titular nas Libertadores, também seria deixado para o jogo da Copa do Brasil quarta-feira.

COLUNA DO BARRETO
Pedro não foi surpresa
PÁGINA 35

SEM PEDRO, NEM GABIGOL
Flamengo enfrenta o Goiás
PÁGINA 35

PASSARELA ESTRELADA

Profissionais da moda elegem camisas de Cruzeiro e Botafogo as mais bonitas do Brasil em 2022

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Poucas vestimentas são tão únicas quanto uma camisa de futebol. São singulares e trazem a identidade vista semanalmente pelos gramados brasileiros. Além disso, despertam a ansiedade nos torcedores por lançamentos e novas linhas que são produzidas ano após ano. Mas, entre todas as que estão em atividade nas principais divisões do futebol brasileiro, qual pode ser considerada a mais bonita da temporada de 2022? Gosto é pessoal, claro, mas o GLOBO chamou os especialistas para decidir a questão.

O júri foi montado por jornalistas e produtores de moda, estilistas e consultores que trabalhem na área para trazer uma opinião estritamente profissional. Claro, todos eles também têm um time de coração, mas foram chamados com uma premissa básica e simples: analisar esteticamente cada uniforme. Assim, como em um desfile de moda, o ranking dos uniformes mais bonitos da temporada de 2022 teve três clubes com destaque especial: o Botafogo, o Cruzeiro e o Corinthians, que formaram o top-3 dando uma lavada nos outros concorrentes.

EMPATE TÉCNICO

No topo da lista, um empate técnico. A linha mandante do Cruzeiro (camisa azul) e visitante do Botafogo (a camisa preta, já em pré-venda mas ainda sem uso nos gramados) conseguiram a mesma pontuação. No caso do alvinegro, muitos dos elogios foram destinados aos tons diferentes das faixas pretas que cortam o uniforme.

— Apesar de não ser a camisa tradicional, mantém as listras de forma sutil, em combinação de preto e grafite escuro, em versão minimalista, destacando o principal: o escudo da "estrela solitária", distintivo do time. Completam o refinamento, a gola justa e a modelagem mais colada ao corpo, que valoriza o corpo do atleta — comenta Paula Acioli, pesquisadora e analista de moda e comportamento.

Curiosamente, as peças do Botafogo são de confecção própria e estão sendo comercializadas com a marca "Glorioso". Os uniformes atuais foram feitos provisoriamente e pensados para período curto. O clube afirma que negociará com calma com possíveis parceiros para 2023. Reebok e Joma são as favoritas.

— Com perfume retrô e sem grandes invenções, a camisa transmite conforto e tradição, itens indispensáveis no hora do jogo — completa Marina Caruso, editora-chefe da revista Ela, do GLOBO.

AZUL CRUZEIRENSE

Empatada tecnicamente na liderança, a camisa do Cruzeiro foi lançada em março deste ano. O uniforme traz o primeiro escudo do clube após a mudança de nome de Palestra Itália para Cruzeiro, em 1942. O destaque também está no corpo da camisa, onde há a representação de diversas constelações — incluindo, claro, o Cruzeiro do Sul.

— Azul e branco são duas das unanimidades em cores adoradas. São positivas e potentes cada uma a sua maneira. Gostei muito também da listras nos ombros, acho que trazem força. E, principalmente, amo a estampa de céu, de natureza, de vida! Acho uma camisa muito linda, ativa e poderosa — opina Manu Carvalho, *stylist* e consultora de moda.

Completando o top-3, está a linha de visitante do Corinthians. Ela faz faz parte da série 'Segue Arrepiando", que faz menção aos dez anos das conquistas da Libertadores e Mundial do clube paulista.

— O que me pegou mesmo foi a frase na parte interna da camisa (*The Favela is Here*, em tradução "A Favela está aqui"). Fui dar um Google e descobri a imagem do mundial de 2012, esbarrei numa entrevista com o autor da frase e descobri que além de uma afirmação orgulhosa da sua origem, a faixa era uma resposta a algumas piadas preconceituosas. Acho muito importante reafirmar sempre os espaços e as potências que a periferia produz — avalia o *stylist* Lucas Magno.

Em quarto lugar ficou uma das camisas do Vasco — a linha de visitante, branca.

— Gráfica, simples e clássica — resumiu Felipe Veloso, *stylist* e produtor de moda .

As golas garantiram o top-5 ao América-MG.

— Fazem diferença quando há uma sacada gráfica. A ideia de deixar apenas a metade da listra preta no colo cria um efeito ótico, replicado na barra da manga — afirma Pedro Diniz, jornalista de moda.

Regras: apresentados às camisas lançadas em 2022 pelos principais times do país, cada especialista apontou, em ordem, suas cinco preferidas. O 1º lugar ganhou 10 pontos e os seguintes 8, 6, 4 e 2 pontos por voto

Editoria de Arte

Bota tenta se inspirar em bom momento de Gatito para embalar

Buscando sequência, alvinegro enfrenta o América-MG, às 11h, no Nilton Santos

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

A vitória do Botafogo contra o Fortaleza no último domingo deixou em evidência jogadores como Rafael, pela lesão, Marçal, pelo golaço, e Carlos Eduardo, pelas duas vezes que foi às redes. Mas quem também brilhou no jogo e durante a semana foi Gatito Fernández. Na partida, Gatito voltou a pegar um pênalti pelo alvinegro depois de dois anos. Já na última sexta, foi convocado para amistosos pela seleção paraguaia. É com a confiança do goleiro que o Botafogo recebe o América-MG hoje, às 11h, na tentativa de engatar uma sequência de vitórias.

Mesmo sem disputar a Copa do Mundo do Catar, o Paraguai enfrentará os Emirados Árabes, na Áustria, no dia 23 de setembro, e o Marrocos, em Sevilha, no dia 27. Sempre lembrado pelos técnicos da seleção, Gatito nem sempre gozou do mesmo prestígio do Botafogo. Único remanescente entre os titulares do elenco disponível para a Série B, embora não tenha participado ativamente, o goleiro era visto com desconfiança pela comissão técnica, que buscou Lucas Perri e não descartava buscar novos nomes para 2023, já que o contrato do paraguaio se encerra ao fim dessa temporada.

— Quero ficar e meus representantes estão conversando com o clube neste sentido. Está fluindo e imagino que aconteça. Muitas coisas somam para eu ficar, como o fato de gostar muito do clube, de minha família gostar muito daqui. Eu me sinto em casa aqui — afirmou Gatito em entrevista ao 'Charla Podcast'.

Embora internamente o Botafogo não confirme a permanência do goleiro para o ano que vem, a tendência é que Gatito Fernández, de 34 anos, permaneça no Botafogo por pelo menos mais uma temporada. Entre os torcedores, o paraguaio é quase unanimidade no gol e considerado ídolo.

O Botafogo deve ter apenas uma mudança em relação ao time que venceu o Fortaleza. Rafael, que passou por cirurgia após trauma craniofacial, iniciou tratamento e não foi relacionado. Saravia, de volta após suspensão, será o titular.

VITOR SILVA/BOTAFOGO

Herói. Gatito pegou pênalti quando Botafogo vencia o Fortaleza por 2 a 0

Botafogo
Gatito Fernández, Saravia, Adryelson, Victor Cuesta, Marçal; Tchê Tchê, Lucas Fernandes, Eduardo; Victor Sá, Jeffinho e Tiquinho Soares.

América-MG
Cavichioli, Cáceres, Maidana, Éder, Marlon; Lucas Kal, Juninho, Martinez; Everaldo, Felipe Azevedo e Henrique Almeida.

Local: Nilton Santos. **Horário:** 11h. **Juiz:** José Mendonça da Silva Júnior (PR). **Transmissão:** Premiere e Rádio Globo CBN.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Diva pop. Dua Lipa, campeã de audiência no Spotify, faz o show mais aguardado

Aposta. Ludmilla exalta investimento em apresentação no evento

Muita poeira. Ivete está em sua 17ª exibição no evento

MARI TEIXEIRA
mariana.teixeira@oglobo.com.br

DIA DO FEMININO PLURAL

COM ESTRELAS COMO DUA LIPA, MEGAN THEE STALLION, MACY GRAY, IVETE E LUDMILLA, FESTIVAL ENCERRA HOJE COM A FORÇA E O BRILHO DAS MULHERES

Exatos 64 minutos foi o tempo que levou para que todos os ingressos do Rock in Rio disponíveis para hoje se esgotassem. Com a cantora britânica e fenômeno pop mundial Dua Lipa como grande atração da noite, o domingo de encerramento foi intitulado "Dia delas". Isso porque o line-up é 100% feminino nos quatro principais palcos da Cidade do Rock: Mundo, Sunset, New Dance Order e Favela. Passando pelo pop, soul, axé e funk, além de Dua, nomes como Ivete Sangalo, Megan Thee Stallion, Ludmilla, Macy Gray e Liniker fazem parte da programação que promete encerrar o evento já deixando saudades, ou melhor, nostalgia.

Para o show final, o Rock in Rio apostou numa popstar de 27 anos, cinco de carreira, dois álbuns lançados, que é o pacote completo do que se espera de uma diva pop. Dua Lipa dispõe de bailarinos, figurino exuberante, energia, atitude e músicas dançantes como elementos da turnê "Future nostalgia", que a artista levou para São Paulo na quinta-feira e que deve reproduzir na apresentação desta noite.

— A gente pode esperar um verdadeiro espetáculo — diz a crítica musical Yolanda Reis. — Ela é a mulher mais ouvida do mundo no Spotify e a terceira artista mais famosa na plataforma. Teremos uma apresentação memorável para o Rock in Rio, para a Dua Lipa e para a história das mulheres na música.

Pelos vídeos de shows anteriores disponíveis na internet, dá para ter um spoiler do que vai acontecer no Palco Mundo quando Dua entoar hits como "Break my heart", "Levitating", "Physical", "New rules" e "Sweetest pie". Este último tem feito ainda mais sucesso nas redes sociais, afinal Megan The Stallion, rapper que canta o single com Dua, terá se apresentado no mesmo palco momentos antes, e os fãs clamam por um encontro das duas.

Para a diretora artística nacional do Palco Mundo, Marisa Menezes, o dia é uma "homenagem ao empoderamento feminino".

— É importante para mostrar o quanto somos fortes e competentes, e que podemos, sim, eliminar o preconceito e deixar bem claro que o mundo é das mulheres — diz a diretora, que escolheu Ivete como uma das principais atrações brasileiras. — Ela é um legítimo exemplo de tudo o que está em discussão nestes novos tempos. Representa a força da mulher, uma artista completa e engajada.

Esta é a 17ª vez de Ivete no Rock in Rio (incluindo edições internacionais) e, de acordo com a cantora, será um dos shows mais especiais de sua carreira.

— Energeticamente, a força feminina vai costurar o show de nós todas. Mas essa ideia de que a força feminina é poderosa tenho desde o início da minha existência e aplico isso na minha vida e nos meus shows — diz a baiana.

No Palco Sunset, o line-up não somente é completo de mulheres, como todas são pretas: Liniker, Luedji Luna e, numa homenagem a Elza Soares, Majur, Agnes Nunes, Mart'nlia, Gaby Amarantos e Larissa Luz, além de Macy Gray e Ludmilla.

— Quando soube que tocaria num dia só de atrações femininas, pensei logo que precisaria mudar um pouco o show. Quando tem essa especificidade e significado, você quer empolgar as pessoas. Me deu muitas ideias — diz Macy (*confira entrevista na pág. 2*).

A cantora Ludmilla, que fecha o Palco Sunset desta edição, tem tudo programado para o que promete ser um show de milhões, figurativa e literalmente — a cantora revelou em entrevista ter gastado em torno de R$ 2 milhões.

Lud tem mantido segredo sobre os detalhes de sua apresentação desta noite, mas adianta que o público pode esperar três momentos definidos.

— Vocês vão poder ver uma nova era da Ludmilla, um alter ego mesmo — diz. — Além dos três pilares musicais que me trouxeram até aqui: o pagode, que agora tem me abraçado generosamente com o "Numanice", o funk, que foi o ritmo que me possibilitou realizar o sonho de ser cantora, e o pop. Eu e toda a minha equipe estamos vivendo para este show nos últimos tempos. Queremos entregar ao público algo à altura desta conquista. Vai ser uma apresentação emocionante e cheia de significados.

MACY GRAY COM A CORDA TODA, NA PÁGINA 2

SHOWS DE HOJE

PALCO MUNDO
18h - Ivete Sangalo
20h10 - Rita Ora
22h20 - Megan Thee Stallion
00h10 - Dua Lipa

PALCO SUNSET
15h30 - Liniker + Luedji Luna
16h55 - Power! Elza Vive, um show em homenagem a Elza Soares
19h05 - Macy Gray
21h15 - Ludmilla

NEW DANCE ORDER
16h - Mary Olivetti
18h - Aline Rocha
19h30 - Anabel Englund
21h - Ella De Vuono
22h30 - Blond:Ish
00h - Eli Iwasa
02h - Anna

ESPAÇO FAVELA
16h30 - Ella Fernandes
17h55 - Azzy
20h05 - Lexa

ATTILA KISBENEDEK/AFP

PALCO SUPERNOVA
16h30 - Muse Maya
17h30 - Mariah Nala
18h30 - Bianca
19h30 - Priscilla Alcântara

ROCK DISTRICT
17h - Di Ferrero
19h10 - Flausino e Sideral cantam Cazuza
20h30 - Rock Street Band

Rita Ora.
Palco Mundo, às 20h10

ROCK STREET MEDITERRÂNEO
15h15 - Terra Celta
16h30 - Wallace Oliveira
17h10 - Mariel & Crème de la Crème

HIGHWAY STAGE
15h - Betta
15h30 - JP Bonfá
16h - Pedro Mahal + Buraco Blues

Rock in Rio

LUCAS TAVARES

O forte vento na Cidade do Rock fez com que os brinquedos ficassem parados por cerca de três horas. No show de Djavan, no Palco Mundo, que teve início às 18h, a tirolesa já havia voltado a funcionar. A roda-gigante e a montanha-russa também pararam.

REBECCA MARIA

Teresa Cristina Nobre escolheu o dia do Coldplay para completar um recorde pessoal: ir a todas as edições do Rock in Rio. A administradora de empresas, de 55 anos, tinha 17 quando viu o Queen, em 1985. "Enquanto tiver saúde, vou ter pique", garante.

LUCIANA MALINE

Catapultada pelo sucesso de "Acorda, Pedrinho", a banda Jovem Dionísio foi uma das atrações do Palco Supernova. Questionado se temia ficar marcado por um hit, o vocalista e guitarrista Bernardo Pasquali arrematou: "Melhor ter um hit do que nenhum."

THAIS CODECO

Em clima de fim de festival, boa parte do público quis garantir seus brindes, e as filas dos estandes ficaram enormes. Para aguentar horas em pé nas filas para ganhar copos, cosméticos e shoulder bags, muita gente se sentou sobre cangas no chão.

REBECCA MARIA

À primeira vista, a carioca Carol, a potiguar Duda e a pernambucana Lívia lembram amigas de infância. Mas se conheceram antes do festival, num grupo de mensagens para pessoas desacompanhadas.

ARQUIVO PESSOAL

Na queima de fogos no Green Day, a dentista Luiza Cruz, de 28 anos, relatou ter sido atingida na cabeça por "algo pesado" e teve de levar três pontos. Ela disse que mais pessoas foram atendidas pelo mesmo motivo.

DIVULGAÇÃO

A Comlurb recolheu 267,2 toneladas de lixo até o quinto dia de festival. Do total, são 155,2 toneladas de recicláveis e 112 de materiais orgânicos. A companhia diz que cerca de mil garis trabalham diariamente no evento.

MARIA FORTUNA

O show dos Gilsons no Sunset teve uma espectadora especial: filha de Francisco Gil, Sol de Maria, de 6 anos, assistiu à apresentação no cangote do avô emprestado, Rodrigo Godoy, marido de Preta Gil.

O REGRESSO DA DIVA DO R&B

ATRAÇÃO DO PALCO SUNSET, MACY GRAY CRIOU ÁLBUM NA PANDEMIA: 'TODO MUNDO PRECISOU MUDAR SEUS PLANOS E REPENSAR TUDO'

Rock in Rio

MARI TEIXEIRA
mariana.teixeira@oglobo.com.br

O Brasil faz parte da carreira de Macy Gray há mais de 20 anos. A estrela do soul, que fez sua primeira apresentação por aqui no Free Jazz Festival de 2001, já perdeu as contas de quantas vezes pisou em terras brasileiras e, este mês, está de volta. Na última sexta-feira e ontem se apresentou no Blue Note em São Paulo e, hoje, canta no Palco Sunset do Rock in Rio.

Do Brasil, Macy lembra com carinho de quando aprendeu a sambar em um ensaio de carnaval ao lado de Lenny Kravitz e se diverte ao contar sobre a tentativa de tirar uma foto do Cristo Redentor ao vê-lo pela primeira vez: deu errado, ficou tudo borrado.

— Quase chorei quando cheguei em casa e não tinha minha foto — lembra Macy, mostrando-se animada, ou melhor, "obcecada", com os shows no país. — Antes de eu entrar no palco, rezo e peço para que eu consiga animar as pessoas, colocar um sorriso no rosto delas e fazer elas gritarem e participarem. É sobre fazer as pessoas se sentirem melhores, essa é a intenção.

A americana de 54 anos explodiu com sua voz rouca e única para o mundo com a música "I try", que em 2001 lhe rendeu um Grammy por "Melhor performance pop vocal feminina" e uma indicação a "Canção do ano" e "Gravação do ano". De lá para cá, já foram 11 álbuns, com o 12º a caminho ("The reset" tem previsão de lançamento para dia 23) e, ainda assim, Macy se sente insegura quando abre a boca para falar ou cantar. Quando criança, implicavam com ela pelo timbre de sua voz e, mesmo com os mais de 20 anos de carreira, prêmios e sucesso, ela conta que as críticas do passado ainda a afetam.

— Isso é uma coisa que não vai embora. De vez em quando ainda hesito antes de falar alguma coisa, até quando estou no palco. Tem algo no subconsciente que torce para que os outros gostem da minha voz. Sou um pouco insegura sobre o que faço — conta.

Para não se abater, a dica é simples:

— Você só tem que continuar fazendo. Tem que botar um bloqueio nos haters e fazer. As pessoas vão falar e te criticar independentemente de qualquer coisa, então o que você pode fazer é continuar e tentar melhorar sempre.

E, se for o caso, reconhecer os erros. Recentemente, a estrela do R&B foi criticada por ter dado declarações polêmicas durante uma entrevista e foi acusada de transfobia. Em um talk show britânico, Macy disse: "Se quiser que eu te chame de 'ela', eu vou. Porque é isso que você quer, mas isso não faz de você uma mulher só porque eu te chamo de 'ela' e só porque você fez uma cirurgia." Sobre a fala, a artista diz que foi um mal-entendido e que usou a oportunidade para aprender. Ela, inclusive, está prestes a lançar a música "I am who I am" juntamente com a rapper trans americana Big Freedia.

— Aprendi muito sobre ser transgênero, sobre o que significa essa jornada. Tem que ter muita coragem, e o melhor que você pode fazer é ser honesto sobre quem você quer ser e viver isso — diz Macy.

Desde que lançou seu último álbum, em 2019, muita coisa mudou. A começar pela pandemia global da Covid-19. No âmbito digital, o mundo viu o surgimento de uma nova febre, o TikTok. Atenta às mudanças, Macy criou uma conta na rede social em novembro passado e já tem mais de 200 mil seguidores por lá.

— Eu sou terrível nisso, odeio, mas fiz, e é divertido dar uma espiada na vida das pessoas *(risos)* — diz. — Hoje é tudo muito rápido, saem músicas novas o tempo todo, fica cada vez mais difícil ter a atenção das pessoas. O que dá para fazer é se adaptar, mas não vou mentir, tem sido difícil para mim.

Independentemente do desafio e até inspirada por ele, Macy preparou um álbum inteiro na quarentena. Intitulado "The reset", seu 12º trabalho busca discutir o que está acontecendo no mundo hoje. Segundo Macy, a ideia era falar sobre como a pandemia "resetou" a vida de todo mundo, e mostrar que tudo depende do olhar sobre a vida.

— A pandemia colocou todos no mesmo barco, com os mesmos desafios, claro que em proporções diferentes, mas todo mundo precisou mudar seus planos e repensar tudo. Tenho boas memórias, apesar de tudo. Minha mãe ficou presa na minha casa, e eu realmente passei a conhecê-la, e isso foi uma bênção. É sobre como você olha para as coisas. Lógico que gostaria de que nunca tivesse acontecido, mas é fácil olhar do jeito ruim. "The reset" é sobre isso — explica.

Missão do show. "É sobre fazer as pessoas se sentirem melhores, essa é a intenção", diz Macy Gray

DIVULGAÇÃO/DERRICK RODGERS

CACÁ DIEGUES. Excepcionalmente hoje a coluna não será publicada.

Participam da cobertura do Rock in Rio: André Miranda, Emiliano Urbim, Gustavo Cunha, Leticia Messias (estagiária), Lucas Salgado, Maria Fortuna, Mari Teixeira, Nelson Gobbi, Raphaela Ribas, Ricardo Ferreira, Roberta de Souza (estagiária), Silvio Essinger, Taís Codeco (estagiária), Talita Duvanel, Thayssa Rios (estagiária), Vittoria Alves (estagiária) e Bernardo Araujo (especial para O GLOBO)

PATRÍCIA KOGUT
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

HUMOR CÁUSTICO E UM MISTÉRIO AO FUNDO

APPLETV+

'BAD SISTERS' FAZ MISTURA DE COMÉDIA COM DRAMA PESADO E TRATA DE RELAÇÕES MACHISTAS TÓXICAS

Série lançada recentemente pela Apple TV+, "Bad sisters" mostra as garras já na primeira cena. Nela, uma das protagonistas, Grace (Anne-Marie Duff), está velando o corpo do marido, John (Claes Bang), na sala de casa. Com o ar contrito, fita o caixão. Tudo aponta para o drama. Até que a viúva nota um inesperado episódio de priapismo *post mortem*.

Ela então abandona a expressão entristecida e se concentra em disfarçar a inconveniência. Assim segue o enredo, com o humor invadindo a tragédia o tempo inteiro, provocando um embaralhamento de temperaturas. Nem a mais terrível das circunstâncias — como esta, fúnebre — escapa desse sarcasmo feroz. A produção irlandesa, gravada em Dublin, tem cinco capítulos. Foi aclamada pela crítica na Europa e merece toda a sua atenção.

Grace tem quatro irmãs muito unidas: Eva (Sharon Horgan), Becka (Ewe Hewson), Ursula (Eva Birthistle) e Sarah (Bibi Garvey). O amor profundo que as conecta é o coração da trama. A narrativa, no entanto, também é puxada pelo ódio.

Passadas as cenas do funeral, a trama recua seis meses e mostra o jantar de Natal da família, o último de que John participou. Era um sujeito desagradável, machista e racista. Passou a noite fazendo *bullying* e tiranizando a mulher. Não tinha freios. Num dado momento, por exemplo, Eva disse que queria aproveitar a presença de todos para fazer um anúncio (era uma promoção no trabalho). Ele, sabendo que a cunhada não podia ter filhos, perguntou se ela estava grávida. Assim, o ambiente foi se degradando rapidamente. Até que John levantou a voz e se dirigiu a Grace e à filha em voz alta: "Vamos embora!". Ela obedeceu. Para as irmãs, o comportamento submisso de Grace se devia à convivência com aquele homem abusivo. Portanto, elas não lamentaram o que houve com ele. Ao contrário, comemoraram.

Só que um mistério se instala quando os irmãos donos da empresa do seguro de vida de John aparecem. Eles investigam as causas da morte. Terá sido assassinato?

"Bad sisters" é uma daquelas comédias corrosivas. Ela levanta questões incômodas e se aprofunda nos sentimentos de suas personagens. Há muita verdade na trama e também nas interpretações. Em parte, isso certamente se deve ao fato de Sharon Horgan integrar o time de criação. Ela já ganhou o BAFTA, o Emmy e prêmios irlandeses importantes por contribuições à televisão.

Não perca.

Rock in Rio

BRENNO CARVALHO

MISTURA PARA OUVIR, CURTIR, DANÇAR

SAMBA, DISCO, MPB E POP ROCK DÃO CLIMA SERENO AO SEXTO DIA DO FESTIVAL; TENSOS MESMO, SÓ OS FÃS DO COLDPLAY, QUE ESTAVAM ANSIOSOS PELO SHOW DA BANDA

Mudou o clima na Cidade do Rock. O calor que aqueceu emos e punks na sexta-feira deu lugar a uma ventania e uma chuvinha que refrescaram os ânimos da turma pop aglomerada ontem para cantar os hits dos astros internacionais Bastille, CeeLo Green, Camila Cabello e Coldplay, e dos destaques nacionais Djavan e Maria Rita. O vento chegou a interromper a atividade de brinquedos como a tirolesa, mas não desanimou a galera que, logo na entrada do festival, recebeu pulseirinhas de LED da produção do Coldplay.

Usados nos shows da atual turnê, os apetrechos são programados para mudar de cor a cada música. Segundo a produção do festival, foram distribuídas cem mil pulseiras para criar um grande espetáculo visual no público. O próprio palco também foi adaptado para receber os ingleses, reforçado com 32 refletores e quatro canhões de luz.

Bem perto da grade da passarela, estavam as irmãs cariocas Bruna e Lauany Souza, ambas contadoras, de 27 e 31 anos, respectivamente. Fãs de Coldplay e do BTS, banda pop coreana que fez uma parceria com os ingleses no ano passado, elas apostavam, durante a tarde, que o show ia ser épico. A "culpa"? Das pulseiras.

— Ficamos desesperadas para pegar, mas a produtora deles disse, na entrada, que teria para todo mundo — disse Lauany, que vestia uma blusa com a foto dos ingleses e dos coreanos.

COMUNHÃO DE ESTILOS

A banda liderada por Chris Martin é daquelas que agradam dos k-popers aos pagodeiros. A empresária Nelma Dias, de 36 anos, por exemplo, veio aproveitar não só o headliner do dia, como também Ferrugem e Thiaguinho no Espaço Favela e Jorge Aragão com Gilsons no Palco Sunset.

— A galera que ouve Coldplay também adora um pagode — afirmou a empresária. — Acho muito legal a inclusão de todas as classes e tipos de músicas.

Em menor número, mas esforçados em serem notados com seus cartazes e faixas de cabelo, estavam os Camilizers, como são chamados os fãs da cubana Camila Cabello. A analista de informática carioca Monique Menegheti, de 18 anos, era a mais chamativa: vestia um macacão só com fotos da ex-integrante da banda Fifth Harmony.

— Camila é a artista do festival que mais gosta dos brasileiros, por isso estou com um cartaz pedindo para dançar com ela — disse Monique.

Antes de Camila Cabello, CeeLo Green sacudiu a Cidade do Rock.

— Não vamos deixar a chuva nos parar! — bradou ele do meio da passarela do Sunset.

A apresentação do cantor americano de 47 anos levou o público a um baile dos anos 1970, com globo de espelhos, uma foto do poderoso James Brown no alto e todos vestidos de dourado. Mantendo o astral alto, CeeLo puxou as dancinhas, ao lado de sua numerosa banda, em canções como "Superbad" e "Pick up the pieces". Um destaque foi a entrada da onipresente Luísa Sonza, de vestido branco, em "It's a man's, man's world", de James Brown. Em sua terceira passagem pelo Sunset, ela cantou bem e disse a CeeLo que não se trata mais de um mundo masculino.

Mais cedo no Sunset, o jovem quarteto Bala Desejo iniciou os trabalhos do dia com um clima dançante e transante. Com som baseado em violões e percussão, o grupo segurou bem o peso da apresentação, baseada no disco de estreia, "Sim sim sim".

Na sequência, os Gilsons — formado por Fran (neto de Gilberto Gil, filha de Preta Gil), José (filho de Gil) e João (neto do cantor) — passaram por um repertório próprio, de brasilidades relidas sob ótica indie-rock. Convidado do trio, Jorge Aragão chegou trazendo o samba, mas a impressão foi de que a boa ideia do encontro não funcionou de fato.

Em sua estreia com show no Rock in Rio, Djavan chegou ao Palco Mundo com banca de popstar da MPB. Em um show produzido para empilhar sucessos, apesar de algumas falhas, ganhou o carinho e a atenção do público, que dançou e cantou tudo.

Toda de vermelho, com um grupo da pesada, Maria Rita armou um memorável pagode no Palco Sunset. Solta e espontânea, a cantora entregou o que era aguardado, seguindo por clássicos do samba.

No Palco Mundo, a banda inglesa Bastille se beneficiou da boa vontade do público de sábado. A mesma galera que cantou e requebrou com todas as atrações se aglomerou na chuva para ver os rapazes com seu som noventista, com cheiro de synthpop. O simpático cantor Dan Smith não foi bem-sucedido em suas tentativas de se comunicar com o público, mas viu muita gente pulando ao som das batidas da banda, principalmente na versão do sucesso das pistas "Rythym of the night" e no próprio hit maior da banda, "Pompeii".

ALEXANDRE CASSIANO

Clima de festa. CeeLo Green, acima, promoveu um bailão anos 70 na Cidade do Rock, e a banda Bastille também teve a animação do público num show com momentos como a versão do sucesso das pistas "Rythym of the night" e seu próprio hit "Pompeii"

TALITA DUVANEL

Expectativa. Fãs de Coldplay e do BTS, as irmãs Bruna e Lauany Souza esperavam um show "épico" dos ingleses

MARI TEIXEIRA
Comerciante. Allan Fazio, 40

REBECCA MARIA
Securitária. Roselaine Santos, 28

TALITA DUVANEL
Estudante. Giuia Brollo, 26

REBECCA MARIA
Produtora audiovisual. Giovana, 23

LUCAS TAVARES
Militar. Thiago Fonseca, 35

REBECCA MARIA
Modelo e ator. Juan Augusto, 23

Rock in Rio

PARA FECHAR EM GRANDE ESTILO

DEPOIS DE DEZENAS DE SHOWS CONCORRIDOS, O ROCK IN RIO 2022 CHEGA AO FIM HOJE; COMO NAS OUTRAS EDIÇÕES, A PLATEIA CAPRICHOU NO FIGURINO PARA CURTIR SUAS BANDAS PREDILETAS

Entra Rock in Rio, sai Rock in Rio, e não tem jeito: quem faz a festa mesmo são as centenas de milhares de pessoas que vão para o gramado atrás dos seus ídolos. Nesta edição, que termina hoje, não foi diferente. Muita gente caprichou no visual para curtir com leveza as horas de shows e os deslocamentos na Cidade do Rock.

Sem falar nas historinhas paralelas — como a da nutricionista Gabriela Galano, grávida da Anna e que não se incomodou com o barrigão de nove meses para assistir a Avril Lavigne e Green Day:

— A Anna só não pode nascer hoje.

E teve também a surpresa do Matheus Diniz, que pediu oficialmente a namorada Mônica Braga em casamento. Juntos há sete anos, foi o terceiro Rock in Rio deles. E sim, a Mônica aceitou.

Confira nestas páginas um pouquinho do look da galera ao longo da última semana na Cidade do Rock.

REBECCA MARIA
Fisioterapeuta e controlador de voo. Mônica Braga, 32, e Matheus Diniz, 29

TAÍS CODECO
Personal. Thais e Thamires, 31

CARMEM ANGEL
Nutricionista. Gabriela Galano, 32

TALITA DUVANEL
Engenheiro. Guilherme Silva, 31

THAYSSA
Advogado. Mateus Cavendish, 26

MARI TEIXEIRA
Analista. Palloma Paiva, 23

MARI TEIXEIRA
Estudante. Bia Modesto, 20

MARI TEIXEIRA
Estudante. Augusto Schmidt, 23

REBECCA MARIA
Influencer. Daniela Lima, 32

CARMEM ANGEL
Blogueira. Ray Neon, 26

REBECCA MARIA
Estudante. Douglas Brandão, 19

LUCAS TAVARES
Estudante. Lais Nacif, 18

HERMES DE PAULA
Estudante. Isadora Schwartz

REBECCA MARIA
Maquiadora. Giovanna Silveira, 24

LUCAS TAVARES
Médico. Arailton Neto, 28

REBECCA MARIA

Estudante e barbeiro. Natália Bandeira e Yago Ared, ambos de 25

REBECCA MARIA

Bióloga. Isabella Silker, 27

ROBERTA SOUZA

Estudante. Ingryd Andrade, 21

REBECCA MARIA

Pedagoga. Luciana Cardoso

MARI TEIXEIRA

Dançarino. Breno Leite, 22

REBECCA MARIA

Filósofa e estudante. Lena, 23, e Vitória Regina, 17

REBECCA MARIA

Consultora de imagem. Milena, 23

THAYSSA

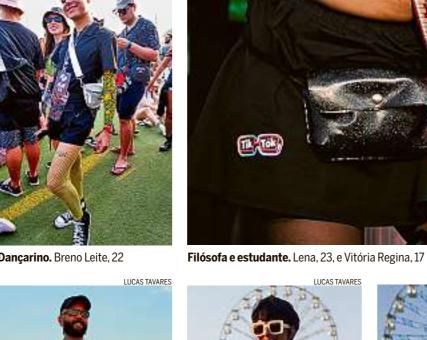
Estudantes. Julia, Lucas, Ana Luiza

LUCAS TAVARES

Decorador. Paulo Roberto, 34

LUCAS TAVARES

Analista. Mariana Gama, 26

LUCAS TAVARES

Engenheiro. Marcelo dos Santos, 27

GUITO MORETO

Nutricionista. Marcella Rosa, 27

ROBERTA SOUZA

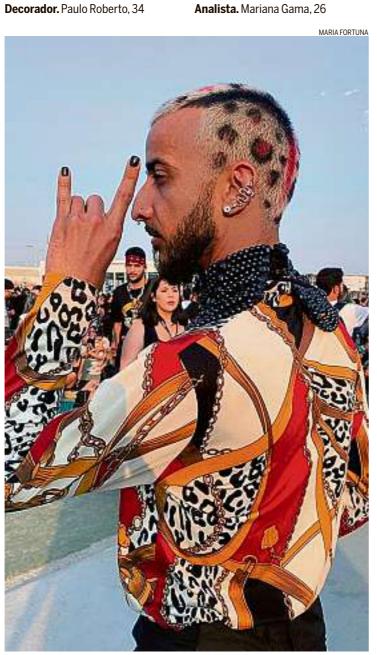
Fisioterapeuta. Lucia Lima, 58

TAÍS CODECO

Fisioterapeuta. Karen Couto, 36

REBECCA MARIA

Autonômo. Marcus Vinicius, 28

MARIA FORTUNA

Produtor. Edy Fernandes, 33

HERMES DE PAULA

Estudante. Isadora Schwartz, 21

LUCAS TAVARES

Tatuador. Felipe Braga, 29

ROBERTA DE SOUZA

Designer, produtor, médico, biomédico. Marcelo, Arthur, Moacyr e Thiago

‘ACHEI QUE ERA A ÚNICA LÉSBICA MUÇULMANA DO MUNDO’

AO EMBARALHAR FICÇÃO E ELEMENTOS AUTOBIOGRÁFICOS, ESCRITORA DE ORIGEM ARGELINA QUE ADOTA O PSEUDÔNIMO DE FATIMA DAAS IMPRESSIONA MEIO LITERÁRIO FRANCÊS, MAS SOFRE CRÍTICAS POR QUESTÕES RELIGIOSAS

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

Na tradição islâmica, Fatima é um nome sagrado. É o nome da filha caçula do profeta Maomé e, em árabe, significa “pequena camela desmamada”. Foi este o pseudônimo escolhido por uma jovem escritora de origem argelina que impressionou a cena literária francesa ao publicar um romance sobre múltiplas identidades: imigrante, periférica, muçulmana, lésbica. “Eu me chamo Fatima. Eu carrego o nome de uma personagem simbólica do Islã. Eu carrego um nome que deve ser honrado. Um nome que não se pode ‘sujar’, como dizemos em casa”, dizem as primeiras linhas de “A última filha”, autoficção assinada por Fatima Daas e recém-publicada no Brasil. Todos os capítulos do livro começam com as mesmas palavras: “Eu me chamo Fatima.”

— Quis que minha narradora carregasse, além do peso da própria existência, a culpa por não ser capaz de honrar seu próprio nome e sua família, de ser uma muçulmana tão boa como Fatima, a filha do Profeta. É uma personagem tão imperfeita quanto muçulmana — conta a escritora ao GLOBO. — Adotar um pseudônimo também me permitiu romper com o nome que a minha família escolheu para mim, me emancipar dela, me reinventar.

SEXUALIDADE PROIBIDA

A certa altura de “A última filha”, a narradora conta à mãe que está escrevendo um romance: “É a história de uma garota que não é bem garota, que não é nem argelina nem francesa, nem de Clichy nem de Paris, uma muçulmana, acredito, mas não uma boa muçulmana, uma lésbica com uma homofobia integrada.”

“Clichy” é Clichy-sous-Bois, cidade de maioria árabe na região metropolitana de Paris onde Fatima (autora e personagem) cresceu. “A última filha” embaralha ficção e realidade. A personagem é alguns anos mais velha do que a autora, nascida em 1995. Ambas têm pais argelinos, creem nas palavras do Profeta e gostam de mulheres. A escritora, no entanto, insiste que não se trata de uma autobiografia.

— Não quis contar “a verdade” sobre minha vida, mas parti de elementos autobiográficos. Eu sou de fato a filha caçula de uma família argelina, cresci na periferia, sou lésbica e muçulmana. Mas a ficção tem um papel importante no livro. Não seria capaz de escrever uma autobiografia, de me expor completamente — afirma ela, que defende sua opção por explorar várias facetas de sua personalidade no livro. — Eu não podia falar apenas sobre imigração. Ou apenas sobre homossexualidade. Ou apenas sobre religião. Porque tudo isso faz de mim quem eu sou. Nesse romance, quero mostrar uma multiplicidade de identidades que muitas vezes é distorcida ou invisibilizada.

Criada em uma casa onde a sexualidade, os sinais de ternura e até o amor eram tabu, Fatima não demorou a descobrir seu desejo homossexual. Desconfia até ser poliamorosa, embora esteja disposta a renunciar a todas as outras por uma mulher mais velha chamada Nina Gonzalez. Ao mesmo tempo, ela tenta “ficar o mais perto possível” da religião, “fazer dela a *way of life*, um modo de vida”. Vai à mesquita e diz que tem uma amiga, muçulmana praticante, mas que prefere mulheres. Pergunta o que ela deve fazer. Ouve que, de fato, existem muçulmanas lésbicas assim como existem cristãos gays. No entanto, “a homossexualidade é proibida no Islã”, e sua amiga deve se arrepender, rezar, jejuar e talvez se casar com um homem.

A tentativa de Fatima de conciliar a fé com um desejo proibido pela religião causou escândalo na França. Alguns críticos a acusaram de homofobia internalizada por não romper com a fé de seus pais.

DIVULGAÇÃO/OLIVIER ROLLER

Tempo. “Senti urgência para escrever a história que eu adoraria ter lido na adolescência”, diz Fatima Daas

“A última filha”
Autora: Fatima Daas. **Tradução:** Cecilia Schuback. **Editora:** Bazar do Tempo. **Páginas:** 196. **Preço:** R$ 58.

Já a autora preferiu creditar essa exigência de como ela deveria se comportar a islamofobia e xenofobia. Faïza Guène, outra escritora francesa de origem argelina, chegou a dizer que “muitas pessoas prefeririam que Fatima Daas tivesse escrito um livro sobre seu rompimento com o Islã por ser lésbica”. Fatima concorda.

— Na França, todo mundo é considerado necessariamente homofóbico se for muçulmano, mesmo que seja gay. Eu virei a lésbica homofóbica porque ousei dizer que as três religiões monoteístas consideram a homossexualidade pecaminosa. Parece que você só pode ser lésbica na França se for branca e ateia — diz. — Meu livro foi celebrado, mas também foi atacado, porque não correspondi às expectativas dos outros. Mantive minha dignidade argelina, meu orgulho e minha fragilidade. Fui honesta e não deixei que me colocassem em nenhuma caixinha.

Fatima não se incomoda com as críticas e lembra a calorosa recepção dos leitores que se reconheceram no livro.

— Por muito tempo, revirei a literatura atrás de uma história que falasse comigo, mas não encontrei nada. Eu me sentia extremamente sozinha e, por muito tempo, achei que fosse a única lésbica muçulmana do mundo — conta. — Senti urgência para escrever a história que eu adoraria ter lido na adolescência. Quando me encontram, meus leitores me agradecem, dizem que eles finalmente se viram representados na literatura. Esses relatos me dão força para continuar.

RESPIRAÇÃO PECULIAR

A forma da “A última filha” também denuncia a influência islâmica. Escritos com frases curtas, que se leem como versos, e entremeados por expressões árabes, os capítulos soam como orações recitadas por lábios fiéis. Além da musicalidade do Alcorão, Fatima incorporou à sua prosa o ritmo do rap e trechos de autoras que investigam o desejo feminino e a opressão de classe na França, como Marguerite Duras e Annie Ernaux.

Mas há ainda outra explicação para o estilo conciso, que tenta soar como alguém de fôlego curto, que precisa parar para respirar enquanto fala: Fatima é asmática.

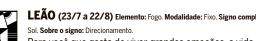
— Tento escrever como falo. Não gosto de frases longas, cheias de imagens. Gosto de frases curtas e diretas — explica. — Tentei criar uma linguagem própria, marcada pela oralidade e pela economia de palavras. Uma linguagem que fosse também silêncio.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 a 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte. **Sobre o signo:** Destemor.
Você perceberá sentimentos que por muito tempo permaneceram guardados querendo, finalmente, vir à tona. Acalme os ânimos para acolher e elaborar suas emoções. Elas precisarão de espaço para se transformar.

TOURO (21/4 a 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Satisfação.
Ao abrir mão do desejo de controlar a realidade ao seu redor, você deixará com que a vida siga seu curso natural e encontrará agradáveis surpresas ao longo do caminho. Tenha fé no que você não pode prever.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Dualidade.
O desejo de aproveitar o dia com bons amigos estará presente e você ficará feliz em satisfazê-lo. Apenas evite embates ou assuntos polêmicos, pois sua tolerância estará curta. Escolha bem as companhias.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua. **Sobre o signo:** Introspecção.
A fertilidade de sua imaginação e a profusão de sentimentos que lhe atravessará lhe conduzirão a lugares inéditos, tanto os concretos quanto aqueles que existem dentro de você. Aproveite para viajar.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol. **Sobre o signo:** Direcionamento.
Para você que gosta de viver grandes emoções, a vida agora se apresentará com um brilho extra. Tenha os pés no chão para não se frustrar com expectativas descoladas da realidade. Viver é melhor que sonhar.

VIRGEM (23/8 a 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Clareza.
Agora será melhor pensar duas vezes antes de falar. Seus sentimentos desafiarão a lógica dos pensamentos e mal-entendidos poderão ocorrer apenas por dificuldade de encontrar as palavras certas. Escute-se.

LIBRA (23/9 a 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Ética.
Você será movido por suas emoções e afetos, e seus sentidos estarão aguçados. Direcione sua energia para atividades ou encontros que despertarão sua paixão, e deixe que a vida flua sem julgamento.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão. **Sobre o signo:** Magnetismo.
A disciplina e o cumprimento das tarefas que não poderão ser adiadas lhe darão mais força e tranquilidade para, depois, lidar com suas emoções no seu tempo livre. Organize seu dia para cuidar de si.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter. **Sobre o signo:** Confiança.
Seu entusiasmo crescerá ao longo do dia e você terá coragem de seguir seus instintos. Fique atento para perceber com clareza o que seu corpo e suas emoções demandarão agora. Sua palavra de ordem é prazer.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno. **Sobre o signo:** Compromisso
Manter-se no prumo e no controle de seus próprios planos será um desafio, e você perceberá que o ideal agora é mudar o foco e cuidar de si, antes de qualquer grande decisão ou passo importante. Se poupe.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano. **Sobre o signo:** Futuro.
Sua curiosidade lhe direcionará para assuntos misteriosos que demandarão determinação e ousadia para serem encarados e desvendados. Aproveite para se aprofundar naquilo que deseja conhecer do mundo.

PEIXES (20/2 a 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno. **Sobre o signo:** Contemplação.
Você se sentirá mais disperso que o de costume, o que poderá gerar certa ansiedade. Busque manter-se presente no aqui e agora, observando o que pode estar desafiando a sua atenção. Respeite seu tempo.

SERIAIS

TALITA DUVANEL talita.duvanel@oglobo.com.br

'THE SERPENT QUEEN'
STARZPLAY, A PARTIR DE HOJE

UMA RAINHA-MÃE DE PLENOS PODERES

A história de Catarina de Médici, nobre italiana que se casou com o rei francês Henrique II, é tema desta série estrelada pela atriz Samantha Morton, já duas vezes indicada ao Oscar. Em 1560, depois da morte do marido, com o filho ainda pequeno, Catarina se tornou rainha regente e uma das monarcas mais poderosas da França.

'SINHÁ MOÇA'
GLOBOPLAY, A PARTIR DE AMANHÃ

DE ÉPOCA: ENTRE O AMOR E A ABOLIÇÃO

Lucélia Santos interpreta a personagem-título desta novela de sucesso em 1986 que agora desembarca no streaming. Numa história que se passa dois anos antes do fim da escravidão, ela faz o papel de uma jovem abolicionista que vai contra o pai e se apaixona por Rodolfo (Marcos Paulo), um rapaz com os mesmos ideais.

'SANTO'
NETFLIX, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

EM BUSCA DO BANDIDO SEM ROSTO

Quem é Santo? A Polícia Federal brasileira e a Polícia Nacional espanhola só sabem que é um dos traficantes de drogas mais perigosos do mundo, com uma extensa lista de assassinatos que inclui sacrifícios de crianças. Mas nunca viram seu rosto ou captaram sua voz. É em torno deste mistério que gira o novo thriller da Netflix, com estreia marcada para a próxima sexta-feira.

Bruno Gagliasso é um dos protagonistas da produção e interpreta Cardona, o agente brasileiro que trabalha infiltrado na quadrilha do bandido e, em certo momento, leva a missão para Madri. A outra estrela é Raúl Arévalo, que vive Millán, policial espanhol cuja vida cruza com a de Cardona. Os dois têm princípios e métodos completamente diferentes, mas precisam se alinhar para chegarem a Santo.

Filmada em Salvador e Madri, a série foi escrita por Carlos López García. A direção ficou a cargo de Vicente Amorim, escalado pela Netflix também para a série sobre Ayrton Senna, ainda sem data de lançamento.

'UM ASSUNTO PRIVADO'
NETFLIX, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

DO CONFORTO DO LAR PARA O MISTÉRIO DAS RUAS

Nos anos 1940, uma jovem abastada da Galícia, na Espanha, resolve investigar por conta própria o caso de um serial killer que vem apavorando a cidade. Para chegar à identidade do criminoso, conta com o prestativo mordomo da família, que a ajuda a enfrentar as objeções do delegado de polícia e da própria família.

'TODA LA SANGRE'
STARZPLAY, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

SACRIFÍCIOS MILENARES EM SUSPENSE MEXICANO

Os best-sellers do autor mexicano Bernardo Esquinca são o ponto de partida deste thriller policial. Um jornalista, uma policial e uma antropóloga se unem e vão para a Cidade do México tentar decifrar a identidade de quem está por trás de assassinatos que recriam antigos rituais astecas.

Passatempo

CRUZADAS

- Os agentes do IBGE indispensáveis no Censo demográfico
- Veia, em inglês
- Posição na F1
- Legado de antepassados
- Estação espacial que pode ser vista a olho nu
- Cantora de "Envolver"
- Subúrbio carioca
- País das Mães da Praça de Maio
- Citação literal
- (?) Christie, escritora
- (?) Faria, repórter esportivo da Globo
- Profissão de Steven Spielberg
- Maior porto pesqueiro do Brasil
- Taxa Referencial de Juros (sigla)
- Disputa do mundo dos games
- Mouse (?), acessório de micros
- Destino do porta-aviões São Paulo para o seu desmanche
- Sufixo de "rósea"
- Penduricalho
- Emprestar (dinheiro) com juros excessivos
- Sigla do Estado do Texas (EUA)
- O bandolim, por sua forma
- (?) Motors, fabricante chinesa de automóveis
- (?) Déco, estilo do Pacaembu (fut.)
- (?) Britto, cantor e ator baiano
- Ave rara da fauna brasileira
- Interjeição usada para chamar
- Tipo de calça justa no corpo
- Órgão de defesa dos direitos do músico
- Ceder terreno (ao adversário)

J
A
C

BANCO 3/iss — sic. 4/ecad — vein. 5/acari. 7/esports.

VERSOGRAMA

1 H	2 E	3 D	4 I	5 C	6 A	7 D	8 G	9 M	10 F
■	11 A	12 L	13 B	14 M	15 J	16 E	17 F	18 G	19 I
■	20 E	21 M	■	22 D	23 F	24 I	25 J	■	26 H
27 D	28 B	29 J	30 C	31 M	32 L	33 A	■	34 B	35 F
36 C	■	37 B	38 J		39 I	■	40 F	41 B	42 M
43 C	44 H	■	45 C	46 L	47 E	48 A	49 H	■	50 G
51 A	52 B	53 L	54 J	55 C	56 F	57 H	■	58 D	■
59 I	60 G	61 A	62 E	63 B	64 D	65 F	66 C	67 L	■
68 A	69 E	70 H	■	71 G	72 M	■	73 B	74 L	75 G

- **A** 51 11 33 68 61 6 48 = represa de águas, açude
- **B** 13 63 34 41 28 73 37 52 = (plur.) pessoa que se vai casar
- **C** 43 45 55 5 66 30 36 = canivete
- **D** 58 3 22 64 7 27 = esquecimento
- **E** 20 47 16 62 69 2 = dupla de saltimbancos do teatro espanhol do sec. XVI
- **F** 23 17 40 10 65 56 35 = muito grande, desmedido
- **G** 60 50 71 18 8 75 = causam embaraço
- **H** 49 70 1 44 26 57 = de maus sentimentos
- **I** 39 24 4 59 19 = gordura animal
- **J** 38 54 15 25 29 = florestas
- **L** 12 46 32 74 53 67 = composição vocal ou instrumental a oito partes
- **M** 14 72 42 9 21 31 = veredas

POESIA: Felicidade constante / na vida consiste bem / em a gente achar bastante / o pouquinho que se tem.
POETA: ANTÔNIO RAMOS
CONCEITOS: ACÉQUIA – NUBENTES – TANCHIM – OLVIDO – NHAQUE – INGENTE – OBSTAM – REFECE – ÁDIPE – MATAS – OCTETO – SENDAS

SOLUÇÃO

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

HUMOR

Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

Golpe falha pela segunda vez no 7 de Setembro e mente: 'Isso nunca me aconteceu antes'

A tentativa de botar a ditadura de pé mais uma vez ficou só na conversa. A promessa de bomba no 7 de Setembro, tão aguardado pelos bolsonaristas, não rendeu nem meia bomba. Tentando puxar um coro ao se declarar "imbrochável", Bolsonaro mostrou que o pau de arara é só uma lembrança de tempos remotos. "Falar da própria disfunção erétil a milhares foi a maior terapia de grupo já realizada", disse o psicólogo Caio Pinto de Souza.

Apesar de o golpe ter falhado de novo, apoiadores do presidente já estão pincelando uma nova tentativa. "Estamos de olho nas pesquisas, se Bolsonaro não subir vamos ter que tomar uma atitude", disse um eleitor. Historiadores preveem que daqui a 200 anos o 7 de Setembro será celebrado pelos bisnetos de bolsonaristas com o membro de Jair em um pote de vidro.

É MOLE? O item de maior sucesso no ato de Copacabana foi esse brocha do Bolsonaro

Bolsonaro manda mensagem a Rei Charles III e pergunta se ele é 'unbroxable'

Jair Bolsonaro fez o decente e decretou luto de três dias pela morte da Rainha Elizabeth II, mas uma nota enviada ao novo rei da Inglaterra chocou diplomatas: "Tudo well que you também tem uma princess, but você é unbroxable?"

Bolsonaro também escreveu: "Camilla vai will be rainha con-sorte? Ela é rainha com azar de have casado com you! Hahaha."

Uma curiosidade: como começou a trabalhar agora, se fosse brasileiro, Rei Charles III só poderia se aposentar aos 108 anos de idade.

Governo desvalorizou tanto o real que até a Rainha morreu, diz economista

A Rainha Elizabeth II não resistiu ao coro de "imbrochável" e faleceu na última quarta-feira. Uma das causas que contribuíram para esse desfecho teria sido a desvalorização do real desde 2019, segundo especialistas.

"Nem os tabloides ingleses achincalharam tanto o real quanto o Paulo Guedes", disse um economista.

Ainda de acordo com eles, o único lugar em que o real se valorizou foi na compra de imóveis em dinheiro vivo.

Bombeiros encerram as buscas por Dilma no horário eleitoral de Lula

Familiares espalharam cartazes de desaparecida da ex-presidente Dilma Rousseff. Eles não conseguiram encontrar qualquer vestígio dela na propaganda eleitoral gratuita de Lula.

Dilma esteve num comício desta campanha e depois disso nunca mais foi vista. Uma junta médica acredita que o PT sofre com o primeiro caso de amnésia coletiva seletiva da História. Não se tem notícia na história da medicina de um grupo de pessoas que tenha esquecido de um fato sozinho, convenientemente.

O ex-presidente Lula foi procurado por nossa reportagem, mas respondeu dizendo que ninguém fez mais pelos pobres, pela educação, saúde e cultura do que ele.

'OBRIGADA POR RECONHECER QUE DOCUMENTÁRIO É CINEMA'

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA
Especial para O GLOBO

O documentário "All the beauty and the bloodshed", de Laura Poitras, consagrou-se como o grande vencedor do Leão de Ouro de melhor filme do 79º Festival de Veneza, encerrado na noite de ontem. O novo trabalho da diretora americana, ganhadora do Oscar do gênero com "Citizenfour" (2014), cruza a trajetória da fotógrafa Nan Goldin com a luta da artista contra a família Sackler, da empresa farmacêutica acusada de estimular o consumo de opioides, responsável por milhares de mortes. A mostra italiana é considerada uma das principais plataformas para a temporada de prêmios, que culmina com o Oscar.

A vitória do filme de Poitras foi considerada uma surpresa, diante da quantidade de ficções que motivaram discussões e disputa de preferência ao longo dos 11 dias de competição, como "Bardo", de Alejandro Iñárritu, "The whale", de Darren Aronofsky, e "Argentina, 1985", de Santiago Mitre — este acabou levando o prêmio da crítica, oferecido pela Fipresci (Federação Internacional de Críticos de Cinema). O último documentário a ganhar o prêmio máximo em Veneza foi "Sacro Gra" (2013), do italiano Gianfranco Rosi, sobre personagens que vivem às margens do grande anel rodoviário que contorna a cidade de Roma. O júri deste ano foi presidido pela atriz americana Julianne Moore.

ANDREAS SOLARO/AFP

Troféu. Ganhadora do Oscar com "Citizenfour" (2014), Laura Poitras venceu com "All the beauty and the bloodshed"

LAURA POITRAS É A GRANDE VENCEDORA DO FESTIVAL DE VENEZA, COM FILME SOBRE FARMACÊUTICA LIGADA A OPIOIDES

— Obrigada ao festival por reconhecer que documentário é cinema — disse Laura Poitras ao receber seu troféu.

O compromisso dos jurados com a realidade do mundo continuou com a escolha do Grande Prêmio do Júri, dedicado a "Saint Omer", da francesa Alice Diop, inspirado no julgamento real de uma imigrante senegalesa acusada de matar seu bebê. O filme também ganhou o troféu Leão do Futuro de melhor filme de diretor estreante — apesar de a cineasta ter vários documentário no currículo. O Prêmio Especial do Júri, que equivale a um terceiro lugar, foi para "No bears", do iraniano Jafar Panahi, preso em julho com outros dois compatriotas, Mohammad Rasoulof e Mostafa Aleahmad, sob a acusação de fazerem propaganda contra o governo do Irã.

FRONTEIRAS

O novo trabalho do premiado autor de "O círculo" funde ficção e realidade ao retratar o caso de um diretor, vivido pelo próprio Panahi, que dirige, por videochamadas, de uma remota vila iraniana, um longa-metragem rodado do outro lado da fronteira com a Turquia. O projeto é constantemente interrompido quando o realizador é envolvido numa disputa entre os moradores da pequena cidade. Panahi, que rodou seus três filmes anteriores ("Táxi Teerã", "Cortinas fechadas" e "Três faces") em prisão domiciliar, volta a falar sobre restrições em seu país natal.

Em Veneza, o diretor foi representado na coletiva de imprensa por uma cadeira vazia.

— Todos nós estamos aqui na defesa do poder do cinema. Obrigado — disse Mina Cavani, atriz de "No bears", falando pela equipe do filme.

O italiano Luca Guadagnino ganhou o prêmio de direção, por "Bones and all". O novo drama do autor de "Me chame pelo seu nome" descreve a trajetória de dois jovens que se descobrem canibais, em busca de suas identidades e sonhos pelas estradas americanas. O road movie em tons de horror é protagonizado por Timothée Chalamet e Taylor Russell, que ganhou o prêmio Marcello Mastroianni de intérprete revelação.

A Copa Volpi de melhor interpretação feminina foi parar nas mãos de Cate Blanchett, protagonista de "Tár", de Todd Fields, uma das favoritas ao prêmio. No longa-metragem, a atriz australiana interpreta uma maestrina de temperamento forte, premiada mundo afora, e cuja reputação começa a ser ameaçada por revelações sobre seu comportamento no passado recente. O irlandês Colin Farrell venceu o troféu de melhor ator por sua performance em "The banshees of inisherin", do diretor Martin McDonagh, sobre a súbita ruptura entre dois velhos amigos, com trágicas consequências para ambos.

Melhor atriz. Cate Blanchett foi premiada por "Tár"

TIZIANA FABI/AFP

se nosso canal no Telegram @BrasilJo
O GLOBO
11 SETEMBRO 2022
BRUNO
ON THE
ROAD
SÉRIE INTERNACIONAL, PARAÍSO ECOLÓGICO NO INTERIOR DO RIO E LUTA ANTIRRACISTA SEM FRONTEIRAS
ela
TRAILER

BVLGARI
ROMA

SÃO PAULO • SAO PAOLO SHOPPING JK IGUATEMI 011 3152 6446
SHOPPING CIDADE JARDIM 011 3198 9408

O GLOBO
11 SETEMBRO 2022

FOTO Marcus Sabah **MODA** Juliana de Paiva **BELEZA** Walter Lobato **PRODUÇÃO** Bruno Gagliasso veste camiseta Armadillo, jeans 7 For All Mankind e cinto Oficina Reserva

SOBRE OS HOMENS

Tenho certa resistência com personagens masculinos em revistas femininas. Não apenas pelo fato de editar uma publicação chamada ELA, mas porque, historicamente, espaços de destaque na imprensa são muito mais ocupados por homens do que por mulheres. O que faz com que eu defenda o nosso em meu microcosmos.

Nas últimas semanas, no entanto, tivemos a oportunidade de trazer um pouco da intimidade e da potência de três grandes homens: o cantor Milton Nascimento, escolhido para a edição de Dia dos Pais ao lado do filho, Augusto; o estilista Olivier Rousteing, da Balmain, primeiro negro a assumir o comando de uma Maison; e o ator Bruno Gagliasso, escolhido para a capa desta semana.

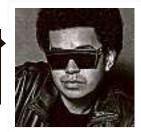
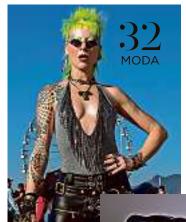
Prestes a estrear em sua primeira série internacional ("Santo", da Netflix, como o policial Ernesto Cardona), Bruno recebeu nossa equipe no rancho que construiu ao lado da mulher, Giovanna Ewbank, no interior do Rio. É ali que o pai de Títi, Bless e Zyan recarrega as energias depois de se emprestar para papéis que o fazem "ir a lugares profundos".

Em entrevista a Marcia Disitzer, o ator confessou que preferiu ficar longe da família para viver Cardona. Foi assim também com o *serial killer* Edu (de "Dupla identidade") e o delegado Lúcio (de "Marighella").

Intenso em tudo o que faz, Bruno sabe, entretanto, a hora de se afastar. E isso ficou claro no mês passado, quando Giovanna defendeu, como leoa, a filha de um episódio de racismo, em Portugal. "Estava ali como cúmplice e parceiro dela, não deixando ninguém se meter. Minha função era essa!", diz.

E a nossa, como publicação que acredita na equidade de gênero, é fazer com que homens como Bruno respondam às mesmas perguntas que fazemos semanalmente às mulheres. Quer saber como ele encara a passagem do tempo, a monogamia e o sexo depois de 12 anos de casado? Corra para a página 10.

MARINA CARUSO
mcaruso@oglobo.co

O fotógrafo Alllexandros assina a moda de rua feita no gramado do Rock in Rio

EDITORA-CHEFE Marina Caruso
EDITORA DE MODA Larissa Lucchese
EDITORA ASSISTENTE Joana Dale
REPÓRTERES Eduardo Vanini, Laís Rissato, Lívia Breves, Marcia Disitzer e Yasmin Setubal
EDIÇÃO DE ARTE Dushka e Mayu Tanaka
DIAGRAMAÇÃO Ana Scott e Lígia Lourenço
ELA NO INSTA @elaoglobo
ELA NO FACE facebook.com/ElaOGlobo
ACESSE NOSSO SITE oglobo.com.br/ela
E-MAIL revistaela@oglobo.com.br

CARBON FREE

Por MARCIA DISITZER | Fotos FERNANDO TORQUATTO

FRONT

Taís Araujo é uma das atrizes clicadas: “Parceiro e aliado”

BLACK IS BEAUTIFUL

EM NOVO LIVRO, FERNANDO TORQUATTO RETRATA A BELEZA NEGRA EM MAIS DE 180 CLIQUES DE FAMOSOS E ANÔNIMOS

A chef de cozinha e apresentadora Bela Gil com maiô de oncinha

Ao lado, Fernando Torquatto, que completa 28 anos de carreira: lançamento será no dia 20

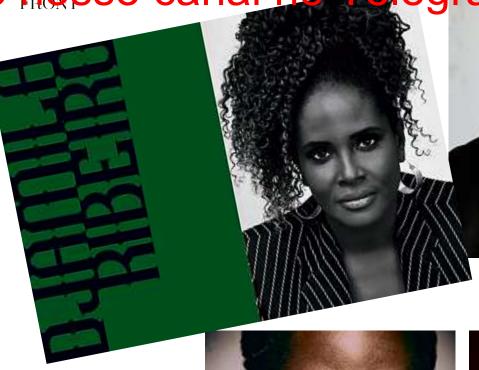
Beauty artist e fotógrafo há quase três décadas, Fernando Torquatto foi obrigado a desacelerar em março de 2020, no início da pandemia de Covid-19. Durante cinco meses, recolheu-se, observando estarrecido os acontecimentos. Em agosto, o espírito inquieto de quem já assinou a caracterização de inúmeros personagens em peças minisséries e novelas globais, nacionais e internacionais, falou mais alto. "Pensei: 'Preciso fazer alguma coisa'", lembra. Nessa época, o maquiador já namorava a empresária baiana Aurora Mendonça e decidiu passar um tempo em Salvador. Na capital da Bahia, na mesma época em que ocorreu o assassinato de George Floyd, que ele se deu conta de que, mais do que nunca, era preciso fazer de seu trabalho um propósito. "Observei vozes emergindo em prol da luta antirracista e quis fazer a minha parte."

Assim nasceu o livro "Realeza" (Luste Editores), inspirado na beleza e na potência negra. Para a publicação — que tem prefácio da filósofa e escritora Djamila Ribeiro e direção de arte de Clayton Carneiro —, ele maquiou, produziu e fotografou expoentes da cultura nacional, como Gilberto Gil, Zezé Motta, a própria Djamila, Glória Maria, Taís Araujo, Lázaro Ramos e muitos outros. "São mais de 180 cliques. Fotografei nomes conhecidos e também pessoas anônimas, como figurinistas, recepcionistas, modelos etc. Todo mundo no livro salta, ninguém veio a passeio", diz. A ideia do autor foi criar imagens que lembrassem pinturas, "como se fossem *portraits* que estavam em palácios". "Também não tive medo de usar códigos africanos, como *animal print* e palha." ►

Zezé Motta considera a obra de Fernando um "documento histórico"

Acima, a modelo Shirley Pitta na capa do livro; ao lado, Carlinhos Brown

PAULO DAMATA (RETRATO)

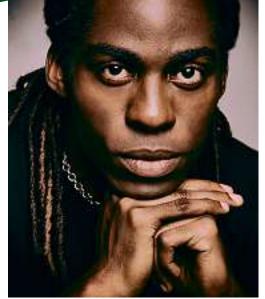
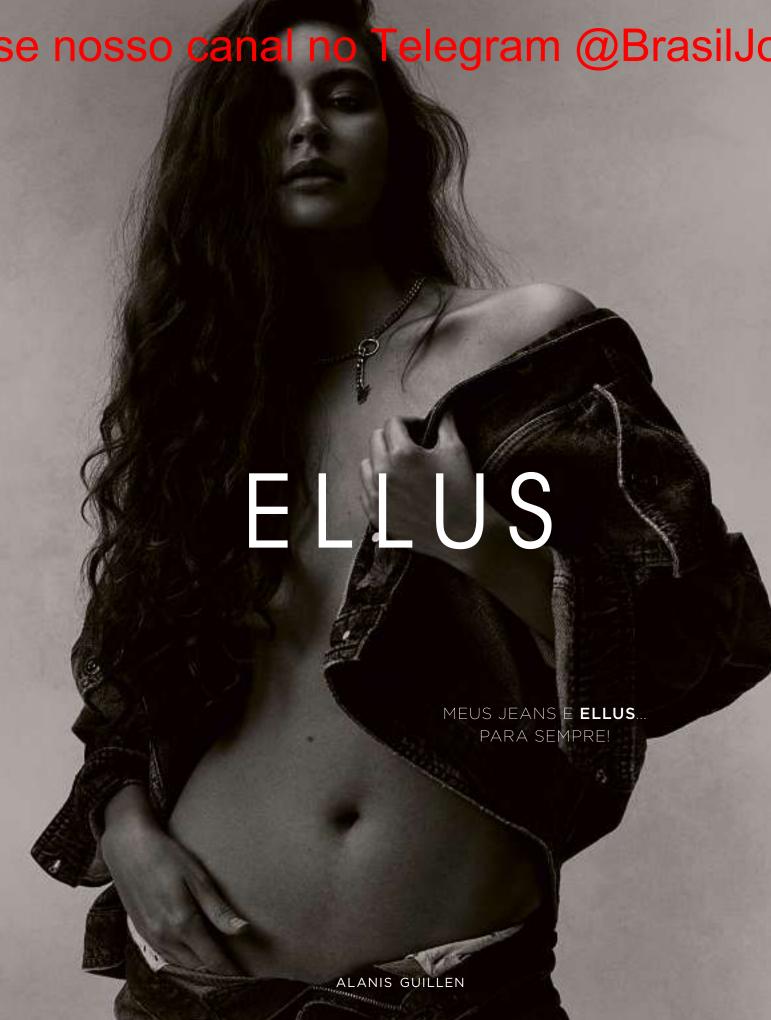
O modelo Glauber Andrelino e ao lado Djamila Ribeiro: foto e prefácio

Abaixo, o ator Lázaro Ramos e a cantora Paula Lima: para cada personalidade, Torquatto criou um figurino especial. "No resultado final, tudo se linka", observa o fotógrafo e maquiador

Histórias e afetos de bastidores são um capítulo à parte. Com Djamila Ribeiro, ele confessa ter sido "abusado". "Quando liguei para chamá-la para escrever o prefácio, já tinha feito muitas fotos, mas sentia uma insegurança normal. Disse que estava me sentindo sozinho no processo. Em três dias, ela me entregou o texto", narra. A amiga Taís Araujo embarcou imediatamente. "Fernando é meu grande parceiro de vida, fizemos lindos trabalhos juntos. Estou muito feliz em fazer parte do livro, que tem tanta gente importante. Ele é um grande aliado", afirma. A acolhida de Gilberto Gil, com quem Torquatto convive há dez anos, abriu ainda mais os caminhos. "Gil me falou: 'Tudo que você faz é lindo'", comenta o *beauty artist*. Já Zezé Motta ressaltou a força documental. "Ela disse ser um documento histórico".

Durante os dois anos de confecção das imagens, Torquatto revisitou a carreira — "nos anos 1990, não existiam produtos para a pele negra, eu customizava as bases", lembra — e também a sua evolução. "Mais do que embelezar, minha intenção hoje é despertar a autoestima de cada um", analisa. O livro terá lançamento dia 20 de setembro, em São Paulo. "Fui apenas um veículo para mostrar tanta gente incrível. Espero que outras pessoas possam se inspirar."

Alguém duvida?

O modelo Nino de Primo: xadrez e leopardo no look do beauty artist

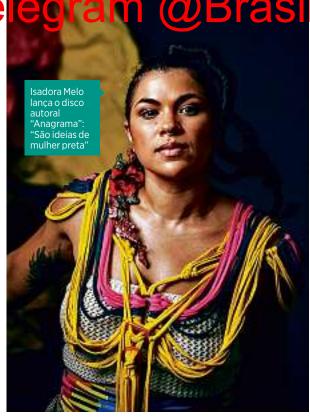
ELLUS
MEUS JEANS E ELLUS...
PARA SEMPRE!
ALANIS GUILLEN

Por JOANA DALE

QUANTO RISO

A equipe de Fabio Porchat contabilizou quantas gargalhadas são ouvidas da plateia, durante "Histórias do Porchat", em cartaz no Teatro Casagrande, no Leblon. São 283 risadas por pessoa em 70 minutos — ou seja, uma a cada 14 segundos. Nesse ritmo, serão mais de 22.600 até o final da temporada, estendida até o fim deste ano. É um feito e tanto. "Este é o melhor momento para voltarmos a rir juntos", diz ele, com ênfase na última palavra. Em tempo: o GNT e a TV Globo confirmaram mais uma temporada do "Que história é essa, Porchat?" para 2023.

MULHER DO BRASIL

Atuante na cena recifense contemporânea, a atriz, cantora e compositora Isadora Melo lança o seu segundo disco, "Anagrama". A ideia do trabalho autoral surgiu no projeto "Mulheres do Brasil". "Entendi o quanto era importante fazer minhas próprias canções, expor as minhas ideias de mulher preta nascida no Jiquiá, Zona Oeste de Recife", afirma. A canção-título é uma adaptação do poema homônimo de Philippe Wollney. "A poesia é gênia e consegue trazer tudo à tona", diz Isadora.

Isadora Melo lança o disco autoral "Anagrama": "São ideias de mulher preta"

TÁXI NO DIVÃ

"O psicanalista é uma comadre bem paga." Sonia Rodrigues cresceu ouvindo o pai, o saudoso dramaturgo Nelson Rodrigues (1912-1980), repetindo a frase. E o dito virou o mote de "Freud em Madureira" (Batel), seu novo livro. A obra narra a trama caliente entre uma psicanalista da Zona Sul com um jovem taxista do subúrbio. "Freud teria um choque cultural nos dias de hoje", acredita a escritora, nascida no Irajá. O livro será lançado nesta terça, 13, às 19h, na Travessa do Leblon.

O SUCESSO DE PORCHAT NO TEATRO, O SOM AUTORAL DE ISADORA MELO E A PALESTRA DE ERIKA PALOMINO

MODA E ARTE

Gerente de Comunicação e Design do MAM-Rio, Erika Palomino vai fazer uma palestra sobre o status cultural da roupa, sexta que vem, dia 16, às 14h, na ArtRio, na Marina da Glória. "A ideia é traçar alguns pontos em comum entre a moda e a arte. Falar do desfile como performance e do conceito do estilista-artista, que se materializa na figura da Vicenta Perrotta que está vindo de São Paulo", adianta.

VINICIUS MOCHIZUKI (PORCHAT), LUARA OLIVA (ISADORA), FABIO ROSSI (SONIA) E GUITO MORETO (ERIKA)

MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros@terra.com.br

AUSÊNCIAS

Duas pessoas que amo somaram pontos no ranking dos meus afetos, não por estarem ao meu lado, mas por não estarem. Às vezes, o maior presente que você pode dar a alguém é a sua ausência, e entendo se você discordar. Vem aí uma confissão atípica.

Sou uma mulher que não se atrapalha com a solidão — gosto de ficar sozinha. Minha parceria comigo funciona, o que não impede que eu valorize os momentos com amigos e familiares. Aliás, é justamente por isso que os amo tanto: eles são meu ponto dentro da curva, me fazem sentir "normal". Sei lá por que, é considerado anormal a pessoa se contentar com a própria companhia, algum problema a criatura deve ter.

Devo ter. Gosto de flanar pelas ruas, ir ao cinema, assistir a séries, sem me sentir incompleta por não haver alguém ao lado. Não por acaso, elegi a literatura como profissão: não há como exercê-la em equipe. Sou uma loba solitária e debato sobre isso com meu terapeuta uma vez por semana — nos outros dias, me trato por escrito, no abandono do meu escritório, onde estou agora, sozinha e ao mesmo tempo com você, que me lê.

Entrando no assunto: durante a pandemia, não viajei. Surgiu agora a ocasião e a urgência de pegar um avião e sobrevoar o oceano. Não era o melhor momento para meu namorado, mas, se eu insistisse, ele embarcaria comigo. Não insisti e ele não me impôs nenhuma DR. Conhece a mulher que tem. Sabe que depois de um longo período em que ficamos isolados do mundo, voltados um para o outro, eu precisava matar saudades de mim. Parece simples e é simples, mas o apreço à simplicidade é uma mentira que as pessoas contam. No fundo, adoram um drama, acreditam que as discussões dão mais consistência à vida. Geralmente são jovens, têm tempo para desperdiçar. Não é o meu caso. Sem drama, estou embarcando apenas com minha mochila.

Mais difícil foi contar para uma amiga que mora a quatro horas de trem da cidade onde encerrarei meu rápido tour. Como explicar que o grande encontro marcado era comigo mesma? Se eu não a visse há um longo tempo, seria diferente, mas estivemos juntas poucos meses atrás. Mandei o WhatsApp, contei da viagem. E ela foi de uma classe que, mesmo que eu esperasse, me surpreendeu: "Te conheço, não precisa fazer cerimônia comigo: se precisares de companhia, me chama, mas sei que não vais precisar". Amizade de mais de 40 anos. A preciosidade que é.

Culpa? Óbvio que irá acondicionada em um nicho da bolsa. Sou católica, apostólica, romana. Candidata à crucificação. Mas não consigo abdicar dos meus desejos. Não mais. A maturidade veio definitivamente em meu auxílio, tanto a minha, quanto a maturidade de quem convive comigo. Você tem medo de envelhecer? Não tenha. É quando o amor se revela em plenitude, dispensando os clichês. *e*

GOSTO DE FLANAR PELAS RUAS, IR AO CINEMA, ASSISTIR A SÉRIES, SEM ME SENTIR INCOMPLETA POR NÃO HAVER ALGUÉM AO LADO. NÃO POR ACASO, ELEGI A LITERATURA COMO PROFISSÃO: NÃO HÁ COMO EXERCÊ-LA EM EQUIPE

Camiseta **Armadillo**, jeans **7 For All Mankind** e cinto **Oficina Reserva**

MOVIDO A PAIXÃO

ÀS VÉSPERAS DE ESTREAR SUA PRIMEIRA SÉRIE INTERNACIONAL, BRUNO GAGLIASSO REFLETE SOBRE OS PAPÉIS DE ATOR, PAI E MILITANTE DA LUTA ANTIRRACISTA. EM ENSAIO INÉDITO, MOSTRA INTERAÇÃO COM A NATUREZA E RANCHO ECOLÓGICO NO INTERIOR DO RIO: 'É A MINHA CONTRIBUIÇÃO PARA O MUNDO'

Por MARCIA DISITZER | Foto MARCUS SABAH | Styling JULIANA DE PAIVA

Regata **Ori**, calça **Ellus** e cinto **Oficina Reserva**

"PERDI 16 QUILOS EM TRÊS MESES, DEIXEI UNHAS E BARBA CRESCEREM. LEVO O PERSONAGEM PARA A CASA, CONVIVO COM ELE, É VISCERAL"

Um famoso poema de Paulo Leminski (1944-1989) sinaliza, por meio do olhar, como identificar quem está "por dentro" e quem está "por fora". "Eu quando olho nos olhos sei quando uma pessoa está por dentro ou está por fora/Quem está por fora não segura um olhar que demora", escreveu o curitibano. O ator carioca Bruno Gagliasso, de 40 anos, está definitivamente por dentro. Em duas horas de entrevista presencial no apartamento de seu assessor, em Botafogo, falou sobre todos os assuntos sem desviar os olhos azuis de sua interlocutora. Além de ter opiniões transparentes e contundentes, também está 100% inteiro como marido de Giovanna Ewbank, pai de Títi, Bless e Zyan, ser político e, claro, ator.

Mais uma prova dessa entrega incondicional aos personagens está na superprodução espanhola "Santo", da Netflix, gravada entre o Brasil e a Espanha, que estreia sexta-feira. Com esse trabalho, Bruno entra no seleto rol de atores brasileiros que trilham carreira internacional, do qual também fazem parte Wagner Moura e Rodrigo Santoro. Na trama, o policial Ernesto Cardona sai em caçada ao traficante de drogas Santo. Bruno é protagonista ao lado do ator espanhol Raúl Arévalo. "É uma série forte, que beira o horror", diz o ator, que confessa "levar o personagem para a casa". "Convivo com ele, tiro de dentro, não consigo buscar fora. É visceral", explica.

A seguir os melhores trechos da entrevista em que Bruno fala sobre a série, luta antirracista, a oposição ao governo Bolsonaro, o afastamento do irmão, casamento, filhos e sonhos realizados, como a construção do Rancho da Montanha, onde planta o futuro.

VOCÊ DISSE QUE CARDONA DE "SANTO" O LEVOU A LUGARES QUE JAMAIS PENSOU EM IR. LEMBRANDO QUE VOCÊ INTERPRETOU O DELEGADO LÚCIO EM "MARIGHELLA", UM TORTURADOR. QUE LUGARES FORAM ESSES?

Um lugar pesado, física e mentalmente. Perdi 16 quilos em três meses, deixei unhas e barba crescerem. Levo o personagem para a casa, convivo com ele, tiro de dentro, não consigo buscar fora. É visceral. A trama de "Santo" é um quebra-cabeça que meu personagem vai desvendando. É uma série forte, que beira o horror, tem ação, suspense e drama.

NESSES MERGULHOS, ACABA ACESSANDO SEUS PRÓPRIOS LADOS SOMBRIOS?

Totalmente, por isso é tão chocante. Não consigo sair de uma sala de ensaio como se nada tivesse acontecido. Durante esses processos, fico longe da minha família. Fiquei distante deles na preparação do psicopata Edu de "Dupla identidade", do delegado Lúcio de "Marighella" e do Cardona. Vou a lugares profundos que me deixam mal. É um trabalho psicológico. A gente tem tudo isso dentro da gente, mas somos seres pensantes, controlados.

FAZ TERAPIA?

No momento, não. Mas leio muito textos de Lacan, Freud, sempre gostei. A preparação (*com Fátima Toledo*) me ajuda. Vou ao fundo do poço, mas uma corda me traz de volta. Muita gente me pergunta se encontro alguma aproximação com os personagens. Respondo: "Claro, são partes de mim".

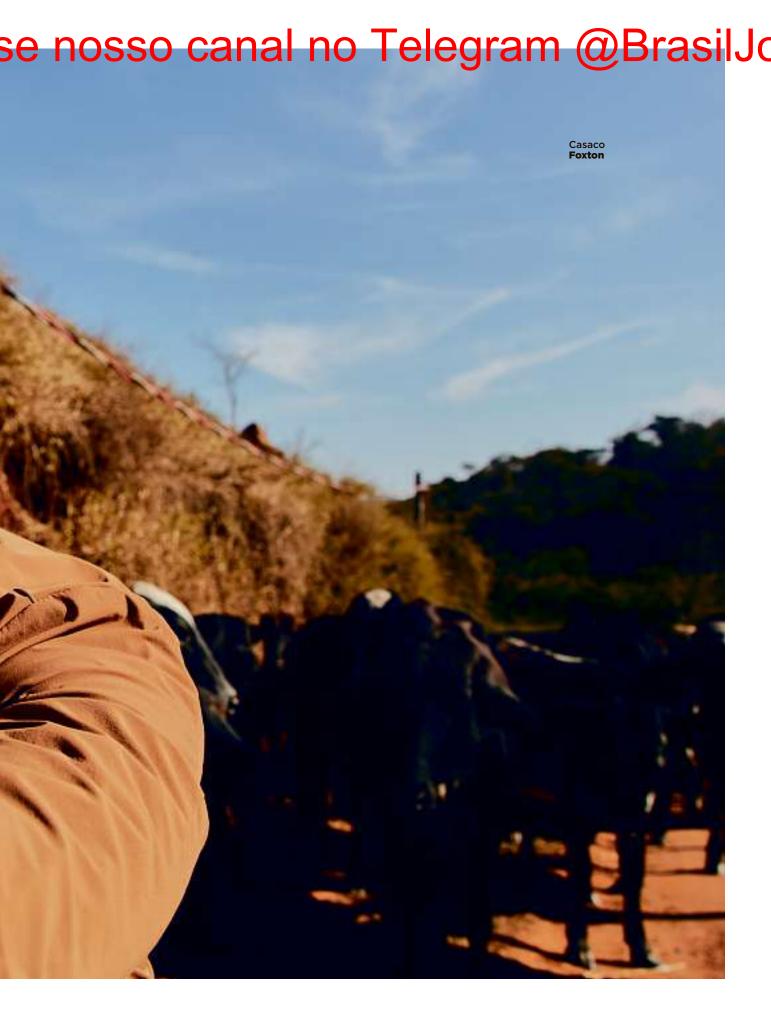
E O LADO ESPIRITUAL, ENTRA COMO?

Gosto muito do candomblé. Já gostava antes da chegada dos meus filhos, que fortaleceram ainda mais essa relação, assim como meu amor pela natureza e pela Bahia.

PRETENDE, A PARTIR DESSA SÉRIE, DEDICAR-SE À CARREIRA INTERNACIONAL?

Nunca tive pretensão de fazer algo internacional. Foi natural. Quando li o roteiro de "Santo", fiquei impactado, é rock and roll o negócio. Setenta por cento da trama se passa na Espanha e 30%, em Salvador. Me senti em casa em Madri. Mas, caso tenha um bom trabalho no Brasil e outro, lá fora, para fazer sucesso, não vou. Quero contar boas histórias e emocionar. É isso que me move.

O RANCHO DA MONTANHA, REFÚGIO VERDE QUE VOCÊ CONSTRUIU EM PARAÍBA DO SUL, NO INTERIOR DO RIO, TAMBÉM VEM TE MOBILIZANDO MUITO. COMO SURGIU O PROJETO?

Sempre fui muito ligado à natureza e aos animais. Cresci com meu pai me levando a fazendas. Quis ter o rancho para dar a minha contribuição ao mundo e deixar um legado para quem amo. Há seis anos encontramos esse lugar. Estou plantando árvore, dando água, os bens mais preciosos. E, para plantar, é necessário tempo, o maior luxo. Se tenho tempo para plantar 20 mil árvores com a minha família, de fato sou um cara privilegiado. Consegui transformar o rancho em área de soltura de animais silvestres por meio do Ibama e do Instituto Vida Livre. Já libertamos mais de 300 pássaros. Toda energia é limpa, são 170 placas solares. Fiz um lago com peixes do Malawi (país natal de Títi e Bless) e plantei um baobá em homenagem aos meus filhos. ▶

Casaco
Foxton

"TIVE DEPRESSÃO, NÃO QUERIA SAIR DE CASA, SENTIA VERGONHA. PARTE DO QUE SOU HOJE COMO HOMEM É POR CONTA DO QUE ACONTECEU"

QUAL É A SUA OPINIÃO SOBRE A POLÍTICA AMBIENTAL DO GOVERNO BOLSONARO?
Desgoverno, *né*? Estamos presenciando crimes ambientais. Eu denuncio. Em 2019, no auge das queimadas, peguei um avião e sobrevoei a Amazônia para documentá-las.

VOCÊ COSTUMA DIZER QUE QUEM NÃO SE POSICIONA POLITICAMENTE JÁ ESTÁ SE POSICIONANDO. EM MOMENTO PRÉ-ELEIÇÕES, ESSA POSTURA FICA AINDA MAIS NÍTIDA?
O momento diz tudo. Não ser oposição hoje é compactuar com o que está acontecendo. Estamos no limite da imoralidade. Chega uma hora em que é necessário externalizar a opinião, principalmente pessoas que influenciam. Nunca a arte foi tão massacrada como nesses quatro anos. Aí vem artista declarando que não fala sobre política, que papo é esse? Acho hipocrisia, é desmerecer a inteligência alheia não se pronunciar porque fica evidente o posicionamento. É óbvio que votarei no Lula.

O QUE MUDOU NA SUA VISÃO DE MUNDO E NA VISÃO DE SI MESMO AO SE TORNAR PAI DE DOIS FILHOS PRETOS?
Hoje, sei que todo o mundo é um racista em desconstrução, se quiser ser. O amor pelos meus filhos abriu meus olhos para o racismo estrutural. Percebo o quanto fui racista na infância e na adolescência. Me pergunto como pude usar expressões tão toscas e fazer certas piadas. Acordei aos 30 anos e me questiono por que não antes. Atualmente, nada passa: tenho lugar de fala como branco e como pai de crianças pretas.

EM PORTUGAL, QUANDO SEUS FILHOS FORAM VÍTIMAS DE RACISMO, VOCÊ PENSOU EM DETER A GIOVANNA?
Minha mulher estava reagindo a uma agressão aos meus filhos, a quem estava no restaurante, a ela, como mãe, e a mim, como ser humano e pai. Não se pode confundir a agressão do opressor com a reação de quem foi oprimido. Estava ali como cúmplice e parceiro, não deixando ninguém se meter, minha função era essa.

GIOVANNA DISSE: "MÃES PRETAS SÃO INVALIDADAS TODOS OS DIAS POR SEREM LEOAS COMO EU FUI". CONCORDA?
Muito. Quanto acontece com uma mulher branca, ela é "nobre". Já a preta é "histérica". Basta lembrar o episódio com Taís Araújo (*em 2017, a atriz disse que no Brasil a cor de seu filho é a cor que faz com que as pessoas mudem de calçada*). Fizeram memes dela. Absurdo.

COMO PRETENDE FALAR SOBRE DROGAS COM SEUS FILHOS E COMO LIDA COM ESSE ASSUNTO?
O papo com meus filhos vai surgir naturalmente, sem tabus. As drogas começaram na minha vida com o álcool. Já fumei maconha, mas não tenho o costume. Quase perdi um primo para a cocaína e, por isso, criei resistência. Nunca cherei.

VOCÊ É SUPERLIGADO À FAMÍLIA. É DOLOROSO O ROMPIMENTO COM SEU IRMÃO, THIAGO (O DESENTENDIMENTO COMEÇOU EM 2018 DEPOIS DE THIAGO FAZER UM POST NO INSTAGRAM EXPONDO UMA CONVERSA QUE TEVE COM GIOVANNA NO WHATSAPP E POR DIVERGÊNCIAS POLÍTICAS).
Não, é bem resolvido. Talvez com o tempo sinta necessidade de voltar a conviver. Muitas famílias passam por isso, não é um bicho de sete cabeças, é afinidade e moralidade. Quero estar cercado de quem eu admire e respeite. Ponto e acabou.

EM 2012, VOCÊ E GIOVANNA SE SEPARARAM DEPOIS DE UMA TRAIÇÃO SUA QUE ACABOU SE TORNANDO PÚBLICA. QUE LEMBRANÇAS GUARDA DISSO?
As piores possíveis. Foi a fase mais difícil da minha vida. Tive depressão, não queria sair de casa, sentia vergonha. Parte do que sou hoje como homem é por conta do que aconteceu. Isso não quer dizer que ache certo. Porém, a gente lidou com a verdade e teve a certeza de que desejava ficar junto. Não nos enganamos. Descobrimos que não existe perfeição e que somos de carne e osso. Mas se pudesse voltar atrás, não queria que tivesse acontecido.

VOCÊS SÃO MONOGÂMICOS?
Sempre fomos! Esse foi o problema.

E O SEXO DEPOIS DE 12 ANOS DE CASAMENTO?
Tem de rebolar. Quando a gente tem tempo, quando as crianças estão na casa dos avós, dá para fazer uma bagunça. Estamos num momento feliz.

COMO FOI COMPLETAR 40 ANOS?
Não trocaria pelos meus 20. Estou amando envelhecer. A vida é uma passagem, não se pode brigar com o tempo. Nunca fiz nem botox. Não me incomodo em ter rugas de expressão.

HOJE, ONDE ESTÁ A SUA PAIXÃO?
Vivo de amores profundos. Sou um sonhador e também um realizador. Minha paixão está em ser, por meio das minhas atitudes, exatamente o que prego com as minhas palavras. e

Camisa **Maxime** e calça **Oficina Reserva**

Blusa **Ori**, casaco **Armadillo** e calça **Richards**. Na pág. ao lado: Camisa **Maxime**

CARDUME ARTSY

REFERÊNCIAS DE ESTILO, ALIX DUVERNOY, BETINA DE LUCA E LULU NOVIS SÃO CONVIDADAS PELA BORDALLO PINHEIRO A CRIAR ESTAMPAS PARA AS TRADICIONAIS SARDINHAS DA MARCA PORTUGUESA

Por JOANA DALE

"Fé", "A lagosta que me habita" e "Curiosa", as sardinhas à moda brasileira

Uma sardinha com alma de lagosta. Essa foi a proposta da stylist e multiartista Lulu Novis para sua versão pessoal e intransferível da tradicional peça em cerâmica da Bordallo Pinheiro. Lulu é uma das novas convidadas da marca portuguesa para integrar o cardume cada vez mais pop. "É inspirada na minha forma de ver o mundo, a vida como oceano particular. Precisamos fluir como sardinha e crescer como lagosta para sair da zona de conforto. É no constante ciclo de amolecer e criar cascas que evoluímos", diz Lulu sobre "A Lagosta que me habita".

A stylist Alix Duvernoy, por sua vez, mergulhou no universo místico para puxar a brasa para sua sardinha, a "Curiosa". "Os olhos estão ligados a muitos mundos, ao aumento de consciência e a vários significados que me atraem", conta Alix. Já Betina de Luca, autora da sardinha "Fé", criou uma estampa bem *artsy* com guias do candomblé: "Me inspirei na semelhança de cultura e arquitetura que a cidade de Salvador tem com Lisboa".

As três peças (R$ 380, cada) serão lançadas quarta-feira, no estande da Bordallo Pinheiro na ArtRio, na Marina da Glória, ao lado de outras obras, como os múltiplos de Maria Klabin e Melanie Smith. Alix, Betina e Lulu foram convidadas a integrar a coleção por Renata Cunha, curadora da Bordallo. "É um trio atento, com a cara do Brasil. Uma não viu a sardinha da outra antes da produção, mas as três conversam lindamente", observa Renata, que também convidou Gregório Duvivier e Raquel Krugel para assinarem peixinhos na edição de 2022.

As peças especiais começaram a sair do forno de Caldas da Rainha, onde fica a fábrica, em 2014. Ao todo, o cardume atual possui cem sardinhas assinadas por artistas, cartunistas e ilustradores de Portugal, Brasil e Espanha. A primeira foi criada pelo fundador Raphael Bordallo Pinheiro, há mais de cem anos.

As peças de Maria Klabin (acima) e Melaine Smith (ao lado) também serão lançadas na ArtRio

FOTOS DE ARTHUR NOBRE

Lulu, Alix
e Betina:
criadoras

Jovem visitou o Rio em evento sobre mulheres e tecnologia, na semana retrasada

VOO SOLO

A HISTÓRIA DA PRINCESA DOS EMIRADOS ÁRABES QUE SE TORNOU A PRIMEIRA DA REALEZA A ATUAR COMO PILOTO PROFISSIONAL

Por EDUARDO VANINI | Foto ANA BRANCO

Sheikha Mozah Bint Marwan Al Maktoum ainda era uma criança quando começou a romper com os estereótipos previstos para uma princesa dos Emirados Árabes. "Sempre gostei de esportes radicais", conta a jovem, de 25 anos, sobre o apreço por atividades como saltos de *bungee jump* e boxe. Não é de se estranhar, portanto, que fale, como se fosse algo trivial, sobre o fato de ter feito sua primeira aula de aviação aos 12 anos. "A partir daquele dia, soube que meu futuro envolveria aeronaves."

A jovem pertence à família Al Maktoum, chefiada por Sheikh Mohammed bin Rashid Al Maktoum, atual primeiro-ministro e vice-presidente dos Emirados Árabes Unidos, e esteve no Rio há duas semanas para participar do evento Women in Tech Awards Latam. A visita faz parte de uma agenda internacional, em que compartilha seus marcos e realizações, como forma de inspirar outras mulheres.

Sheikha Mozah é a primeira representante feminina da realeza de seu país a pilotar uma aeronave comercial, assim como a primeira mulher piloto contratada pela Polícia de Dubai, onde trabalha atualmente. Também entrou para o Guinness em 2013, ao executar dez piruetas presa às asas de um avião, prática chamada *wing walking*. "É uma jovem inspiradora, se você pensar que, ao nascer na nobreza, poderia ter levado uma vida 'certinha'. No entanto, seguiu por outro caminho", afirma a fundadora e CEO do movimento global Women in Tech, Ayumi Moore Aoki.

Para alcançar todo esse céu, a princesa fez cursos de aviação entre Reino Unido e Estados Unidos, até ser contratada pela Emirates Airlines, onde trabalhou por quatro anos. Já na força policial de seu país, passou a lidar com uma rotina de patrulhas aéreas e resgates. Algum perrengue para dividir? "Faz parte da minha personalidade nunca enxergar desafios, mas oportunidades de aprender", afirma a moça.

Ela tampouco se intimida com a presença majoritariamente masculina no ofício, embora perguntas específicas sobre as políticas dos Emirados em relação a gênero tenham sido veemente proibidas durante a entrevista pela equipe da jovem. "Na aviação, você é respeitada pelas suas habilidades, e é disso que gosto no setor. Conquisto meu espaço trabalhando duro e provando o quanto sou boa." *e*

"É UMA JOVEM INSPIRADORA, SE VOCÊ PENSAR QUE, AO NASCER NA NOBREZA, PODERIA TER LEVADO UMA VIDA 'CERTINHA'"

AYUMI MOORE AOKI, CEO DO MOVIMENTO GLOBAL WOMEN IN TECH

Sheikha Mozah Bint Marwan Al Maktoum diante de uma aeronave em foto postada em suas redes sociais; ao lado, pronta para exercer seu ofício de piloto; abaixo, imagem usada para divulgar seu trabalho em site pessoal

FOTOS: REPRODUÇÃO DO INSTAGRAM

INFLUENCERS DA MENOPAUSA

QUEM SÃO AS MULHERES QUE DEDICAM SEUS PERFIS À FASE FEMININA CONSIDERADA TABU ATÉ POUCO TEMPO, COM MUITA INFORMAÇÃO, LIVES E BOM HUMOR

Por ISABELA CABAN

SHUTTERSTOCK E FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL

Envergonhada ficava a sua avó. Período iniciado com o fim da menstruação (normalmente entre os 45 e 55 anos), a menopausa vem sendo disseminada nas mídias sociais, com a proposta de mudar o pensamento sobre o assunto. E, com uma alta dose de ajuda de famosas, como Angélica, Andrea Beltrão, Denise Fraga, Claudia Raia, Angelina Jolie e Naomi Watts, falando às claras sobre como lidaram e superaram os sintomas que podem aparecer já no climatério. Mas destaca-se também a turma que vem promovendo conteúdo digital, entre médicas, nutricionistas, psicólogas e atrizes, com perfis recheados de muita informação em forma de esquetes de humor, lives para tirar dúvidas, dicas e estudos sobre terapia de reposição hormonal. Para a ginecologista Joele Leripio, o importante é munir as mulheres para que possam escolher um bom profissional para acompanhá-las. “Vivemos 30% da nossa vida na menopausa, é preciso entender esse processo, há muitas alterações que podem desencadear doenças”, explica.

Com mensagens acolhedoras de que é possível cuidar, buscar uma vida saudável, e, com isso, entender o envelhecimento, as “influenciadores da menopausa” são taxativas ao afirmar que não é normal passar por esse período sofrendo. Uma delas, a atriz Julieta Zarza, conta como encontrou uma rede de apoio no Instagram: “Transformar a minha história em arte e compartilhar foi extremamente terapêutico. A potência que é abrir um diálogo, um debate… Sinto que somos uma comunidade”.

@menopausa_cancelada
Giovanna Agostini, nutricionista
317 mil seguidores

O poder da alimentação para tratar os sintomas da menopausa. Esse é o mote do perfil criado por Giovanna Agostini, nutricionista funcional e chef especialista em modo de preparo dos alimentos. “É tudo baseado no que eu chamo de DNA: é preciso desinflamar, nutrir o organismo e aumentar os hormônios e neurotransmissores. Desenvolvi uma metodologia com esses pilares.” Com muitas lives regadas a receitas, ela conta que as maiores repercussões estão nos conteúdos que abordam os grandes vilões (como o leite, segundo ela) e ainda ingredientes capazes de devolver libido e diminuir fogachos. Há vídeos mostrando pratos mais tradicionais como estrogonofe de frango e moqueca de peixe, até os mais originais, como pudim de chia, brigadeiro de inhame. E muitos chás: mix de cavalinha, bardana e centella asiática, por exemplo, para melhorar a pele. “Eu travei uma luta pessoal contra a indústria alimentícia e a farmacêutica. Nos faz adoecer. A proposta no meu perfil é voltar para nossos antepassados e resolver tudo de forma natural. A começar reduzindo e substituindo leite, glúten e cafeína no nosso cotidiano”, diz. Um dos vídeos mostra um leite vegetal com cúrcuma, pimenta-do-reino, noz-moscada e cardamomo para o lugar do café com leite: “Tem efeito afrodisíaco”.

@drabeatriztupinamba
Beatriz Tupinambá, ginecologista
297 mil seguidores

O perfil no Instagram da médica Beatriz Tupinambá mudou completamente quando ela postou a seguinte frase: “Menopausa é a melhor fase na vida da mulher”. Era o ano de 2020 e, de lá para cá, conquistou quase 300 mil seguidores. Até chegar a tal afirmação, foi um longo período. Especialista em reprodução humana, a carreira da médica mudou de rumo quando sua mãe entrou na menopausa. “Ela não tinha vontade de fazer nada, ficou depressiva, ganhou peso. Minha mãe estava indo embora e eu, como ginecologista, não sabia tratar. Havia aquele preconceito de que reposição hormonal causava câncer e os médicos que ouvimos disseram que era assim mesmo, tinha que aguentar. Como assim a gente chegou na Lua e não há um tratamento para menopausa?”, lembra, indignada. Beatriz se enfiou nos estudos, cursou uma pós em longevidade, publicou artigos científicos e hoje dá aula na UniRio. Aplicou os ensinamentos na mãe, as amigas logo vieram atrás, viraram pacientes. Beatriz elaborou um método batizado de Ressignifique, feito por oito mil mulheres. Seu perfil traz pequenos vídeos, posts diários, além de uma programação intensa de lives: “As maiores audiências são em torno da libido e da terapia de reposição hormonal (*ela defende a bioidêntica*).” ►

“VIVEMOS 30% DA NOSSA VIDA NA MENOPAUSA, É PRECISO ENTENDER ESSE PROCESSO”
JOELE LERIPIO, GINECOLOGISTA

@drajoeleleripio_menopausa

Joele Leripio, ginecologista

60,4 mil seguidores

O que motivou a médica gaúcha Joele Leripio a abrir seu perfil fechado no Instagram foi a quantidade de informações erradas que via espalhadas pela rede. De forma direta e fácil de entender, a ginecologista, que tem especialização em fisionomia do envelhecimento saudável, em terapia regenerativa íntima e trabalha exclusivamente com mulheres no climatério e na menopausa, promove lives para tirar dúvidas. Recebe centenas delas por seu direct. "Ainda existe uma confusão muito grande sobre os tipos de hormônios para repor, como são administrados, os riscos, quem pode, quem não pode, quando se deve parar…", diz. A intenção é nutrir sua seguidora de informação para ter a capacidade de escolher o profissional que vai cuidar dela e escolher a melhor forma de tratar. Joele faz questão de ressaltar que não traz fórmulas prontas: "Tento mostrar a vida como ela é, sem mágica, cada uma é responsável pelo próprio envelhecimento. Ela vai ter que se mexer se quiser continuar com saúde".

@peripeciasmenopausicas

Julieta Zarza, atriz e palhaça

11,6 mil seguidores

Logo que deixou de amamentar sua bebê, aos 37 anos, a atriz argentina Julieta Zarza soube, por sua ginecologista, qual era o motivo daquele incômodo todo que vinha sentindo: menopausa precoce. Recebeu informações que hoje classifica como desatualizadas e passou por uma fase de negação e medo: "Fiquei mal, sentindo os fogachos, queda de cabelo, depressão, uma certa confusão mental… Quando cheguei ao fundo do poço, decidi trocar de médica e compreendi que eu podia iniciar a reposição hormonal. Comecei a melhorar e veio uma revolta", conta Julieta (hoje com 43 anos e há 15 no Brasil), que também é palhaça, ilusionista, palestrante, diretora e produtora cultural. "Estamos em uma situação muito precária, muita falta de informação, casos sem acesso a tratamento… Senti um desejo enorme de compartilhar essa experiência, mas queria de uma forma leve, divertida."

Veio a pandemia e houve tempo para elaborar um projeto. Nasceu então a websérie e o perfil Peripécias Menopáusicas — 15 esquetes cômicos sobre situações do cotidiano, que abrem janelas para conteúdo de profissionais da área da saúde. Em episódios com títulos como "Furacão emocional", "Secas e molhadas", "Amigas da libi" e "Caliente", Julieta protagoniza uma personagem caricata para explicar questões fisiológicas, personifica hormônios e mostra como a menopausa afeta as relações não apenas pessoais, mas no trabalho. "Palhaçada é um tipo de humor que não aponta e ri da situação do outro. Eu estou me colocando como alvo da risada, essas coisas acontecem comigo e as pessoas se identificam", define a atriz, que se prepara para lançar um curta metragem sobre o tema, já sendo exibido em festivais.

@diariomenopausa

Sâmara Irumé, psicóloga

26,4 mil seguidores

Ao rolar o *feed* da psicóloga Sâmara Irumé, logo aparecem a atriz americana Gwyneth Paltrow relatando seu encantamento com os 50 anos, uma informação sobre unhas quebradiças (sabia que é um sintoma desconhecido da menopausa?), outra sobre como equilibrar os batimentos cardíacos em uma crise de pânico, um estudo mostrando que 59% das mulheres entre 44 e 60 anos saem sentindo-se não entendidas de suas consultas médicas e ainda memes divertidos e lives. Sâmara tem 50 anos, uma formação em Harvard, mora no Canadá, adora andar de bicicleta, correr, fazer ioga e estranhou muito quando engordou e não queria mais largar os cobertores, aos 45 anos. "Passei perrengues, mergulhei nos estudos e saí apaixonada por essa fase. Entendi que sofrer na menopausa não é normal", garante. Foi em uma das madrugadas acordada por causa dos calorões que surgiu a ideia da mídia social: "Me sentei na cama e pensei que ninguém precisa passar por isso! Dedico ao menos uma hora para conversar com as mulheres que me procuram no direct. Há o luto do envelhecimento, medo de não ser mais ela mesma, de se olhar no espelho". O perfil vai além de questões sobre hormônios e entra na área da psicologia, mostrando o que os sintomas estão comunicando. "Aos 45, 50 anos, estamos no nosso ápice de maturidade, nossa potência cognitiva. A sociedade precisa cuidar dessas mulheres." *e*

LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdaderacial.com.br

CORAÇÃO QUENTINHO

"Que a gente nunca mais precise importar o coração do colonizador porque a gente tem gente com coração (por aqui)". A frase dita por Emicida durante sua apresentação no Rock in Rio resume muito a necessidade de constante valorização do que produzimos e fazemos localmente, em vez de somente enaltecer o que vem de fora, seja na arte, seja na vida.

Toca meu coração ver artistas, sobretudo os nacionais, e por que não dizer os Racionais, usando palcos para ecoar mensagens que, para além das músicas que embalam nossas almas, são aulas que descolonizam mentes e comportamentos.

Abrem caminhos para que não nos sintamos menores que ninguém. Colocam nossa autoestima lá em cima. Expandem pensamentos, trazem consciência e visibilidade para muitos ritmos, pautas, raças, caras no Rock in Rio e além.

E por falar em abrir caminhos, foi lindo ver Emicida reforçando a importância do legado dos rappers dos Racionais na sua carreira. Como bem lembrou o artista "se eu tô vivo aqui, é porque 30 anos atrás Racionais decidiu ser política na música".

E os Racionais, por sua vez, fizeram uma apresentação histórica trazendo visibilidade para o genocídio negro e a necessidade de urgência e justiça para vidas que foram ceifadas pela violência.

No palco Mundo, o maior do Rock in Rio, pela primeira vez vimos Isabela Lima, a IZA. Uma cantora preta brasileira, nascida e criada em Olaria, na Zona Norte do Rio, bem pertinho de onde eu cresci, na Penha. Estudei com ela na universidade e fiquei muito emocionada ao vê-la se apresentando e arrebatando milhares de corações.

IZA fez homenagem a outras mulheres negras, como Dona Ivone Lara e Alcione, e um dos pontos mais altos foi ver sua mãe, Isabel Cristina, tocando piano e coroando a filha no palco. Inspiração para quem sonha em crescer, trazendo as suas junto e abrir caminhos para tantas outras.

Toca meu coração ver artistas como Brô Mc's demarcando palcos com o rapper Xamã. E também ver o Black Pantera fazendo bater cabeças com seu punk hardcore contra o racismo. O coração ainda fica quentinho quando sabemos que hoje é o dia inteiramente dedicado às artistas mulheres como Ivete, Ludmila, Liniker e uma homenagem a Elza Soares, entre outras.

Toca meu coração ver o espaço Voz das Comunidades fazendo cobertura do evento e ver o Palco Favela ecoando potentes vozes periféricas. E, pela primeira vez no Rock in Rio, também temos o Espaço Identidades do Instituto Identidades do Brasil que chama as pessoas a dialogarem e se engajarem na pauta antirracista com talks e interações com a guitarra Sim à Igualdade Racial.

O mural no Espaço exalta personalidades indígenas e negras que foram pioneiras, como Katu Mirim e a Sister Rosetta Tharpe, artista que fez história e se consagrou como a rainha do rock. Esses nomes ainda precisam ter mais visibilidade. Pois muitos de nós só estamos aqui hoje porque essas vozes tocaram corações e abriram caminhos.

Apesar do frio dos últimos dias, o coração permanece quentinho vendo tudo isso.

Que seja um bom aquecimento e inspiração para o que vamos viver nas urnas daqui a pouco. Que para além do coração quentinho de esperança, nossos votos sejam conscientes e seguidos de ação e cobrança dos que elegermos para nos representarem nos palcos da política.

IZA FEZ HOMENAGEM A OUTRAS MULHERES NEGRAS, COMO DONA IVONE LARA E ALCIONE, E UM DOS PONTOS MAIS ALTOS FOI VER SUA MÃE, ISABEL CRISTINA, TOCANDO PIANO E COROANDO A FILHA

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

SOBE O SOM

FREQUENTADORES DO ROCK IN RIO DÃO AULA DE ESTILO COM PEÇAS EM COURO, JEANS E METAIS. ENTRE OS ACESSÓRIOS, CORRENTES DE ALMA PUNK E MEIAS ARRASTÃO

Fotos ALLLEXANDROS
Produção KARINY GRATIVOL

A artista performer Gabriela Bassani, de 36 anos.
Na pág. ao lado: Daiane Cardoso, 28 anos, jornalista

CHAOTIC
everything
you

À esquerda: Ana Paula Soares, 21 anos, modelo. À direita: Agatha Picolli, 26 anos, empreendedora. Na pág. ao lado: Hanna Ribeiro, 25 anos, estudante de arquitetura

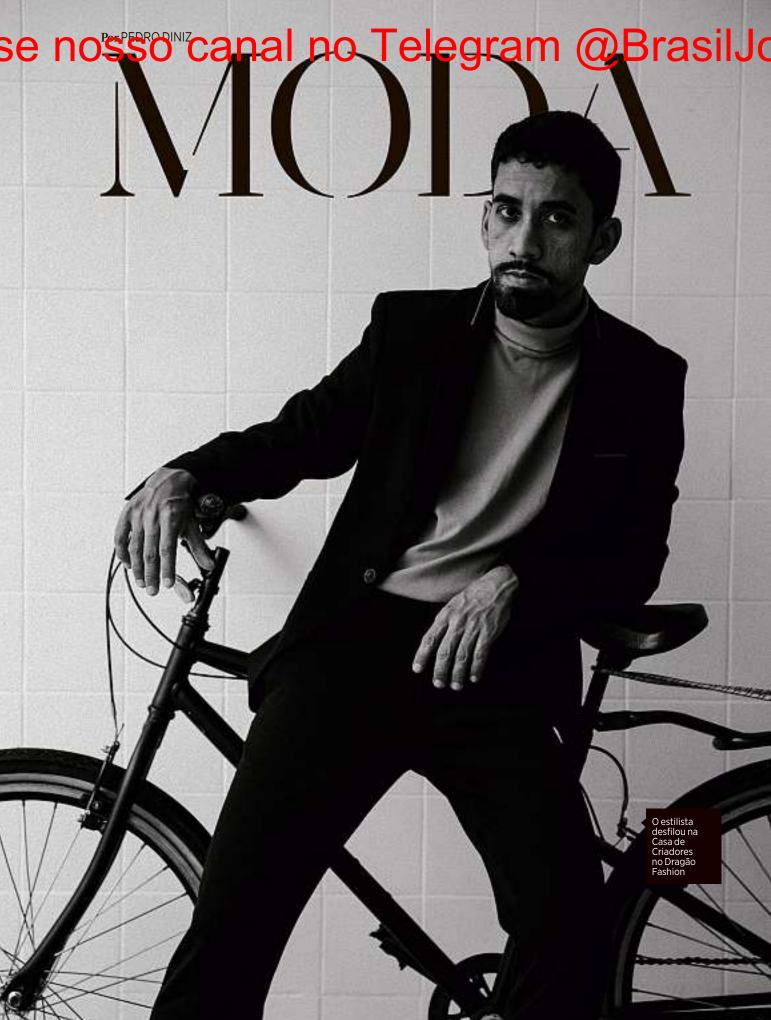
Sarah Lourenço,
23 anos,
estudante

Vitoria Costa
Lobo, 28 anos,
publicitária

Emerson Rodrigues Silva, 25 anos, analista administrativo

Assistência de fotografia: Márcia Germano.

Ariana de
Sousa, 34 anos,
contadora

O estilista desfilou na Casa de Criadores no Dragão Fashion

AO MESTRE, COM CARINHO

AUTODIDATA E FORA DO RADAR DAS METRÓPOLES DA MODA, DAVID LEE DESAFIOU O SISTEMA PARA COSTURAR O NORDESTE MODERNO

Look da coleção Teoria das Cores, de 2020; abaixo, instalação de Lee, de 2019

Epíteto de mestres. “Lee” é o primeiro nome de um gênio, o estilista britânico Alexander McQueen, e sobrenome de Daniel, designer que balançou as estruturas da grife Bottega Veneta. É também sufixo de outro mestre, mas este com certidão, raça e origem bem diferentes de seus homônimos europeus.

David Lee, 31, nasceu na periferia de Fortaleza. A contragosto da parcela mais esnobe da costura, originalidade e senso estético nunca faltaram a esse cearense de riso fácil que se transformou em um dos nomes-chave da nova safra de designers brasileiros.

Não bastasse ser o único estilista com passe livre para desfilar em duas semanas de moda diferentes, a Casa de Criadores, em São Paulo, e o Dragão Fashion Brasil, em seu estado natal, coleciona prêmios e conquistas tão gigantes quanto sua roupa. Em 2019, foi o único designer brasileiro a expor na Somerset House, em Londres, durante a International Fashion Showcase, organizado pelo Conselho Britânico de Moda Britânico.

Mas, esta que poderia ser apenas uma história de sucesso, esconde dores profundas e revela meandros de como a moda pode perder talentos se não conseguir enxergar que seus verdadeiros mestres podem não estar nos círculos abastados. “É até duro dizer, mas a gente só vale o que tem. Minha imagem não é agradável para a moda, nem minha origem. Só depois fui perceber que muitas das coisas que não consegui realizar tinha a ver com o racismo, com o lugar de onde vim, um retrato que não é bonito para a moda”, diz ele.

Por isso, neste mês, quando Lee ver formada a primeira turma de 30 alunos do curso de moda que ajudou a construir em parceria com a Prefeitura de Fortaleza, o mestre provará, mais uma vez, que talento não falta ao país, mas sim oportunidades.

Da Escola de Moda da Juventude, como foi batizada a instituição cujas aulas, por enquanto, acontecem na sede do Senai, Wendy, 21, sairá estilista. Travesti e multiartista, ela afirma que a história de seu professor famoso mostra “a quem não consegue se reconhecer na moda, ser possível fazer parte dela”. “Desde que saí da escola, pesquiso sobre a história dele. Sempre fui uma grande fã. Para mim, que sou trans, quando se fala em empregabilidade todas as portas parecem fechadas. Só de fazer minha inscrição, já foi algo muito importante”, diz Wendy, que, com o curso e o “apoio emocional” de Lee, juntou-se a amigas para criar a etiqueta Preta Chique. ►

Modelos exibem peças desfiladas no último Dragão Fashion

IGOR DE MELO (RETRATO), ANTHENOR NETO, DARIO MATOS E DIVULGAÇÃO

Campanha da linha Um Lugar Seguro: conforto e proteção

Tanta inspiração é justificada. David Lee é autodidata, não estudou moda em faculdade de ponta — sua primeira coleção saiu de livros de costura emprestados —, e para conseguir participar dos concursos que lhe deram fama ao longo de nove anos de carreira teve a ajuda de duas costureiras de bairro, Fátima e Elizete, que lhe “ensinaram tudo”.

Os crochês, emblemáticos em seu trabalho e ponto de atenção para o mundo, são feitos junto à amiga Cristina Maia e formam a imagem ensolarada que, na coleção desfilada no primeiro semestre deste ano, traduziram em arte cinética o pôr do sol de Fortaleza. Cordas enroladas aos looks masculinos e femininos — a roupa para mulheres é novidade no repertório — remetiam ao perfume náutico da orla cearense sem se ater aos símbolos padrão do regionalismo. Nas palavras dele, sua moda se traduz em “um Nordeste moderno”.

Looks da coleção Travessia, de 2021, inspirada na concepção de Lee sobre as agruras de passar pela pandemia (abaixo)

Fez sentido, então, a parceria com o artista Narcélio Grud, que pôs nos silks das roupas alaranjadas e na decoração da passarela as formas inspiradas na arte cinética. “Tento explorar códigos diferenciais sobre o entendimento das pessoas a respeito da região. Por isso, estou mais do lado urbano. Penso muito mais no asfalto do que na praia. Talvez seja isso que me conecte tanto com outros estados”, explica Lee.

É que, por mais incensado que ele esteja e tenha optado por produzir no próprio estado, com a ideia de empregar conterrâneos, a capital cearense não costuma abraçar o estilo do filho pródigo. Em seu site, “mais de 90% dos compradores são do Rio, de São Paulo e de Salvador”. Por quê? “Acho que é como diz o ditado, ‘santo de casa não faz milagre’”, responde.

Por causa disso, Lee pretende, “quando houver oportunidade”, instalar sua primeira loja física na capital paulista, cidade na qual também tem planos morar um dia.

Alunas Vitória, Gabriela e Kaitho, em aula na Escola de Moda da Juventude

Como se estivesse inspirado pelo futuro, adianta que sua próxima coleção tratará do“tecido urbano”, um estudo sobre a malha viária e tudo o que transita nela, desde os passantes até a arte popular, inclusive a periferia das metrópoles. Estampas com desenhos de feiras livres devem compor a imagem moderna proposta na passarela.

Embora as referências possam soar como paisagens diferentes das costuradas por ele no passado, se olhadas de perto, resumem todo o propósito, tanto do estilista quanto o do mestre, em não se ater à padronização e, assim, ser a bússola de sua própria trajetória. “Vejo isso tratando com meus alunos. É uma turma que se vê distante da moda por não fazer parte dessa democracia que ela vende e não põe em prática. É preciso acolher o trabalho, não a classe social.” e

DOMA02, DANIEL ARAGÃO, THAIS MESQUITA E JUNIOR MARINHO

BELEZA

Por MARCIA DISITZER
Fotos EDUARDO SVEZIA

FLUIDEZ

Cosméticos em conta-gotas e séruns viram mania: com textura leve e fórmulas potentes, vão da pele aos fios do cabelo.

1. Tratamento noturno para os fios Beauty Sleep, Braé, R$ 179,90 (lojabrae.com.br). **2. Filtro solar Sun Drops,** Hela Beauty, R$ 285 (helabeauty.com). **3. Proteção antioxidante: Advanced Night Repair,** Estée Lauder, R$ 299/20ml (esteelauder.com.br). **4. Pré e próbioticos no Advanced Génifique,** Lancôme, R$ 259/20ml (lancome.com.br). **5. Fórmula com óleo de rosas e vitamina C,** Biossance, R$ 339 (biossance.com.br).

PRODUÇÃO EXECUTIVA: KARINY GRATIVOL. PRODUÇÃO DE OBJETOS: FABIANA NEVES

A modelo Kate Moss lançou marca de produtos voltada ao bem-estar

BOAS ENERGIAS

Ícone de beleza e estilo, a top Kate Moss encarnou a rebeldia — e foi adepta de seus desdobramentos — durante uma boa fase de sua carreira. Porém, o tempo passa e tudo muda. No comecinho do mês, a britânica, que desde a década de 1990 está no centro dos acontecimentos do universo fashion, lançou uma marca de cosméticos voltada ao bem-estar, a Cosmoss. Tudo começou há dez anos quando Kate esteve no resort Akra Barut, na Turquia. Lá, passou por uma limpeza espiritual e nutricional. A partir de então, tornou-se praticante de ioga e de terapias holísticas. Os seis produtos da Cosmoss — como a fragrância de óleos essenciais Sacred Mist e o creme facial com extratos botânicos — são veganos, e Kate conta com a consultoria da homeopata Victoria Young. A Cosmoss é vendida on-line, mas não entrega no Brasil.

METAVERSO RETRÔ

Fundada em 1870, a Granado entrou com tudo no século XXI e acaba de lançar 152 NFTs (ativos digitais certificados), um para cada ano de vida da marca. Com artes exclusivas e elementos icônicos da empresa, as NFTs garantem benefícios e estão à venda no site da Granado (R$ 250, básico, e R$ 650, premium).

LINHA DE BEM-ESTAR DE KATE MOSS, CHIA PARA O INTESTINO E TRATAMENTO CORPORAL À BASE DE CAFÉ

RELAX TOTAL EM SANTA TERESA

O Le Spa no Hotel no Santa Teresa Hotel RJ – MGallery foi totalmente reformado e ganhou novos tratamentos. Um deles, chamado Ouro Negro, homenageia a origem do próprio hotel, que, no passado, foi uma fazenda de café. A terapia começa com uma esfoliação corporal com cascas e micrográanulos dos grãos de café torrados, com efeito detox. Segue com uma máscara corporal de cafeína associada à termoterapia, que auxilia na perda de medidas. Para hóspedes e não hóspedes. R$ 580/90min (@santateresamgallery).

DO BEM

A nutricionista e psicóloga Thais Araújo, conhecida pelo Programa de Modulação Instestinal, destaca a importância de ingerir as gorduras certas para o bom funcionamento do órgão. As "boas" são as monoinsaturadas, como azeite e abacate, e as poli-insaturadas, como chia, linhaça e sardinha, ricas em ômega-3. Quem optar pela chia (foto), deve consumi-la diariamente para obter esse resultado. "Mas o ideal é consumir fibras variadas e aproveitar o benefício de todas", diz Thais.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO, SHUTTERSTOCK E RPRODUÇÃO

FAZENDO DOCE

EM LIVRO QUE PROPÕE RELAÇÃO SAUDÁVEL COM A GLICOSE, BIOQUÍMICA FRANCESA ENSINA TÁTICAS, COMO PREFERIR FRUTAS A SUCOS, QUE AJUDAM A REDUZIR O PESO E AUMENTAR A ENERGIA

Por KARINA HOLLO

Enquanto a gente costuma ver a glicose como uma vilã da saúde, Jessie Inchauspé, autora de "A revolução da glicose" (Companhia das Letras), discorda. "Eu realmente não vejo a glicose assim. Nosso corpo precisa dela para viver. A chave é controlar quanto e com que rapidez entregamos essa substância a ele", explica.

Fato é que, funcionando como nossa principal fonte de energia, a substância gera um grande impacto no metabolismo, podendo causar de compulsões alimentares, espinhas e enxaqueca a infertilidade, diabetes tipo 2, síndrome do ovário policístico, câncer, demência e cardiopatias. Formada em Matemática pela King's College de

Londres e mestre em Bioquímica pela Universidade Georgetown, ela percebeu, trabalhando em uma start-up no Vale do Silício, que hábitos alimentares superam a genética. E, com base em pesquisas e observações práticas, mostra no livro (e no seu perfil de Instagram @glucogoddess, com quase um milhão de seguidores) saídas simples para achatar a curva de glicemia de forma rápida e sustentável. "Encontramos glicose em alimentos ricos em amido, como pão, arroz, macarrão, e em alimentos doces, como sobremesas e frutas. A boa notícia é que dá para comê-los com o máximo de prazer, mas com um impacto mínimo nos níveis de glicose."

Jessie, logo de cara, identifica o problema: entregar uma grande quantidade de glicose muito rapidamente ao nosso corpo após uma refeição gera um pico e nos afeta, a curto prazo, criando desejos, fome e fadiga. A longo prazo, torna doenças como diabetes tipo 2 mais prováveis. A nutricionista Renata Amorim explica a diferença entre pico de glicose e índice glicêmico: "Índice glicêmico é a velocidade com que o carboidrato de um alimento é metabolizado, liberando glicose na corrente sanguínea. Se o alimento tiver alto índice glicêmico, acontece rapidamente e gera um pico de glicose".

A questão é que o açúcar, mais do que adoçar os alimentos, adoça a vida — tanto que a compulsão é desencadeada em períodos de ansiedade. Por isso, um dos caminhos para lidar melhor com o consumo de doces é desvincular seu consumo de fatores emocionais. "Quando comemos algo açucarado, libera-se dopamina em nosso cérebro e temos a sensação de prazer. Portanto, é compreensível que, quando não nos sentimos bem, essa seja uma maneira fácil de nos sentirmos momentaneamente melhores", analisa Jessie. "Mas o problema é que, ao fazer isso, criamos um ciclo de dependência: o açúcar gera um pico de glicose e depois uma queda, que ativa o centro do desejo novamente e nos faz querer ainda mais açúcar. A ideia é, com as estratégias certas, poder comer doces com prazer máximo, mas com o mínimo de montanha-russa do vício."

Entre as melhores táticas para ter uma relação saudável com a glicose está consumir a comida na ordem certa: primeiro vegetais, depois proteínas e gorduras, e então carboidratos e açúcares. "E se não houver vegetais planejados em sua refeição, trate de adicioná-los. Isso achatará o pico de glicose em até 75%. Em segundo lugar, tome um café da manhã salgado, não doce. Isso é muito importante: evite sucos de frutas, cereais, geleias... E concentre-se em um desjejum baseado em proteínas. Você vai se sentir muito melhor e ter muito mais energia", ensina ela. "Um café da manhã que cria um grande pico de glicose aumentará sua fome e desejos pelo resto do dia. Por isso é importante evitar coisas doces no café da manhã, exceto frutas inteiras." Finalmente, outro truque que Jessie ama é "colocar roupas nos carboidratos". "Ao comer amidos ou açúcares, certifique-se de adicionar proteínas, gorduras e fibras a eles", aconselha. Estes são apenas três truques, mas há 10 no livro — todos fáceis e que fazem uma enorme diferença na saúde, incluindo o que não comer de estômago vazio, como reduzir sonolência no meio da tarde e evitar alimentos que causam mudanças de humor. "Uma das piores coisas que você pode fazer pela sua glicose é comer açúcares com o estômago vazio. É muito melhor ingeri-los como sobremesa, no final de uma refeição, para evitar grandes picos."

O que vem dessa mudança? Mais energia, menos fome, menos desejos e um sono melhor. "Como consequência, ao evitar picos de glicose, também perde-se peso. Condições inflamatórias como acne, rosácea, psoríase também podem melhorar porque menos picos significam menos inflamação no corpo. Problemas de fertilidade ou síndrome do ovário policístico também podem se dissipar", diz Jessie, que já soube de casos de leitores que colocaram pré-diabetes ou diabetes tipo 2 em remissão.

Acima, a autora Jessica Inchauspé; ao lado, o livro que prega novos hábitos em relação ao açúcar

"UMA DAS PIORES COISAS QUE VOCÊ PODE FAZER É COMER AÇÚCARES COM O ESTÔMAGO VAZIO"

JESSIE INCHAUSP, BIOQUÍMICA

FOTOS SHUTTERSTOCK, FANNY LATOUR-LAMBERT E DIVULGAÇÃO

O QUE HÁ DE MELHOR EM GASTRONOMIA, VIAGEM, DESIGN E LIFESTYLE

GIRO

Por LÍVIA BREVES | **Fotos** ANA BRANCO

A casa tem massas difíceis de encontrar por aqui, como o bottoni de língua

É COSA NOSTRA

NELLO GARAVENTA E LARA ATAMIAN ABREM SEGUNDO ITALIANO NO RIO, FOCADO EM MASSAS FRESCAS E CARNES 'MENOS NOBRES'

Já tem um tempo que o chef Nello Garaventa e a *restauratrice* Lara Atamian estavam com a ideia de abrir outro restaurante. Depois de cinco anos de sucesso do Grado, premiada casa italiana no Jardim Botânico, o casal se joga no Padella (panela em italiano), em Botafogo. O foco da nova tratoria está nas massas artesanais e em carnes do chamado "quinto quarto", aquelas consideradas "menos nobres". "Temos uma cozinha exclusiva para o preparo das massas (*que fica aberta para o salão*). E vou trabalhar muito em cortes como bochecha, rabo, tripas e coração", conta Nello. "Faço uma comida italiana com clássicos, claro, mas destacando o que acontece atualmente na Itália, com os produtos de máxima qualidade", completa.

O ponto na Conde de Irajá, escolhido pelo olhar apurado de Lara, foi uma casa com janelões, telhado tesoura e paredes com tijolinhos aparentes descobertos durante a reforma. "Já estava de olho em Botafogo porque é um bairro que ainda guarda essas construções antigas. Sou uma arquiteta frustrada, amo obra, projeto. Minhas viagens são focadas em garimpo. Dessa vez, trouxe até uma pia de Europa", conta ela, que já vinha há anos reunindo um acervo com luminárias, arandelas, interruptores, quadros e até fios trazidos de mercados, antiquários e leilões do mundo. "Gosto de deixar a casa contar uma história, ir se revelando. A partir daí, vou pensando na decoração, criando ambientes", diz.

Enxuto, o menu da casa é daqueles que abraçam. Tem opções como canelone com as pontas queimadinhas, crocantes e com recheio cremoso de vitelo e porco. Clássico italiano raro no Brasil, o *riso al salto* de Nello é especial. Feito com arroz de risoto com açafrão e grelha na frigideira, vem acompanhado por uma panelinha com carnes, cogumelos e endívias. Entre as entradas, destaque para a tábua de presunto San Daniele e, entre os doces, o sorvete soft, clássico das máquina das lanchonetes em versão artesanal acompanhado por biscoito leque. "Resgatei alguns pratos que andavam demodê e fiz uma versão com a nossa cara", finaliza Nello.

Acima, Lara e Nello no salão do Padella; ao lado, o canelone com pontas queimadinhas no forno e recheio cremoso de vitello e porco

"FAÇO UMA COZINHA ITALIANA COM CLÁSSICOS, CLARO, MAS DESTACANDO O QUE ACONTECE ATUALMENTE NA ITÁLIA"
NELLO GARAVENTA, CHEF

Satyricon

EXCELENTE

LUCIANA FRÓES
revistaela@oglobo.com.br

UMAS E OSTRAS

Quando o Sting se apresentou no Rock in Rio em 2001, eu estava lá, espremida no gramado da Cidade do Rock. E quando o cantor inglês, no dia seguinte, adentrou o Satyricon com sua comitiva numerosa, eu também estava lá. Comportadíssima, só assuntei com o garçom o pedido da mesa: pargo no sal grosso, que anotei e guardei comigo. Lembro bem de tudo, como se fosse hoje, afinal, era o meu aniversário (vai aqui outra coincidência), e acho que de alguém da mesa dele também, porque teve *happy birthday* e bolinho com vela. Esquecer como? É o meu repertório (confesso que já bem gasto), quando tem festival de rock por aqui.

De lá para cá, muita água, rock and roll e desmatamento na Amazônia (e o inglês já cantava essa pedra) rolou nessa vida. Só desse "programa casado", lá se vão quase duas décadas.

E foi nesse embalo de Rio roqueiro, que voltei dia desses, depois de anos, a almoçar no restaurante de Ipanema.

E, impressionante, o veterano Satyricon segue sua história. Com as mesmas telas de Carlos Secchin nas paredes, os rostos familiares de seus funcionários. Os pescados nobres e frescos, suas cifras só para datas especiais, o salão bem cuidado. Os turistas se inteirando sobre os peixes locais...

Recentemente, o restaurante ganhou um *oyster bar* na entrada, projeto do mesmo arquiteto Ricardo Bruno, que reservou uma área simpática com mesas e sofás, de onde se vê a bancada com os peixes do dia. E são muitos.

O cardápio do *oyster* está mais para um bar de crus, um crudo bar, já que vai além das ostras. Não deixam de ser estrelas, chegam lindas, as maiores que vejo se comparada com outros endereços. Tamanho e preço: custam de R$ 68 a R$ 118 dependendo do número de peças e medida das conchas. Para temperar com espuma de wasabi, limão siciliano, shoyo clarificado ou pimenta. Vou purinha.

Fazem pizzeta de tonno, massa fina crocante coberta de carpaccio de atum, brotinhos de coentro e um "xadrez" de maionese de wasabi (R$ 59) e um tartare de king crab de se fartar de crab, com abacate e ovas de salmão (R$ 220).

O Plateau Portofino foi o *grand finale*, a bandeja coberta de gelo com camarões, ostras, vieiras, scampi e as patas de king crab fincadas no alto como uma escultura (R$ 480). Apoteótico. Quase um quarentão, o Satyricon segue em forma, até remoçado, ao contrário dessa signatária e, como o tempo não poupa ninguém, do belo Sting também.

Rua Barão da Torre, 192, Ipanema - 2521-0627.
Seg a seg, de meio-dia à meia-noite.

SHUTTERSTOCK (ARTE) E TOMÁS RANGEL (FOTOS)

Por LÍVIA BREVES

Mesa com as várias opções do menu Oriente-se do Kitchen Asian Food

PARA SE ORIENTAR

O novo menu do Kitchen Asian Food, na Marina da Glória, comandado por Nao Hara, foi batizado de "Oriente-se" e faz um passeio pela cozinha da Ásia em cinco (R$ 140) ou sete tempos (R$ 195). As opções são muitas: crocante de pato, satay de frango, guioza, sashimi de vieiras sweet chili, pad thai, arroz de polvo... E ainda tem as sobremesas, como banoffe. Como explica o chef, é uma viagem de sabores, texturas e aromas pela gastronomia asiática. Reservas: (21) 4042-6161.

MENU NOVO DO KITCHEN, MESA DIFERENTE, FESTIVAL DE CAFÉ E PRODUTOS SAUDÁVEIS

BRUTA BELEZA

A marca Formabruta, dos designers Stefania Grünspan e José Fernando, está com peças lindas em sua coleção 2022. Uma delas é a mesa Baobá (R$ 11.133), que tem pés que brincam com as proporções e são feitos de madeira maciça (jequitibá ou cedro). Venda pela boobam.com.br.

ENERGIA NA CAIXA

Quem gosta de produtos limpos vai curtir essa. A marca Sunflô, de chás e barrinhas naturais, sem conservantes, sem corantes e sem adição de açúcares, lançou blends que amenizam o estresse, energizam, potencializam a digestão e ajudam a aliviar as cólicas (R$ 35, caixa com dez). Entre as cinco versões de barrinhas (R$ 5,80), tem a de coco, que dá saciedade, e cacau, que foca na vitalidade. Mais detalhes: sunflo.com.br.

CAFÉ TOTAL

Nesta semana, Martina d'Ávila, idealizadora do Rio Coffee Nation, estará na França, levando os grãos brasileiros para o Paris Coffee Show. Em seguida, ela volta para produzir o evento carioca, que, anote aí, vai rolar nos dias 15 e 16 de outubro, na Casa França Brasil, e está cheio de provas, palestras, novidades. Detalhes: riocoffeenation.com.

FOTOS DE NAIRA MATTIA (AMBROSIO), ALEXANDER LANDAU (KITCHEN) E DIVULGAÇÕES

Os chefs Giovanna Grossi e Rafa Gomes comandam jantar juntos

DUELO DE CHEFS

Giovanna Grossi e Rafa Gomes reproduzem, nesta segunda e terça-feira, dias 12 e 13, a partir das 19h, no Animus, em Pinheiros, São Paulo, o duelo mais acirrado do reality culinário "Iron Chef", sucesso na Netflix. No quarto episódio da série, foi imposto à dupla a criação de um cardápio inteiro com receitas feitas à base de cogumelos eringhy e yanomami, cultivados por tribos indígenas na Amazônia. Além de provar as receitas da chef anfitriã, será possível saborear os cinco pratos elaborados pelo desafiante Rafa Gomes num revezamento de dez cursos. R$ 680. Reservas pelo WhatsApp: (11) 98705-9388.

VAMOS AMARELAR

Pense em uma poltrona aconchegante e capaz de dar um toque super contemporâneo no décor da casa. Pronto, eis ela: a peça do Estúdio Ambrosio, feita em parceria com o designer André Grippi, é muito simples e, ao mesmo tempo, surpreende com seus volumes e essa cor amarela. R$ 11.700. Vendas @estudio_ambrosio.

BRUNO ASTUTO
brunoastuto1@gmail.com

QUANTO VALE O BEIJO?

Falta um mês para que um dos beijos mais famosos do mundo seja arrematado num leilão. Trata-se do flagra clicado pelo *paparazzo* italiano Marcello Geppetti dos pombinhos Elizabeth Taylor e Richard Burton, há exatos 60 anos, numa lancha estacionada na ilha de Ischia, na Itália. A foto causou escândalo na época, porque ambos eram casados. Apaixonaram-se nas filmagens de "Cleópatra", em que ela interpretava o papel-título da rainha egípcia, e ele, o general Marco Antonio. Para evitar o escândalo, o ator ofereceu ao *paparazzo* o equivalente a 150 mil euros de hoje, e ouviu como resposta: "Trabalho para a imprensa, não para particulares". O clique rendeu ao profissional 400 mil e foi parar nas capas de todos os jornais e revistas. O Vaticano condenou o casal pelo romance adúltero, e eles se firmaram de vez como estrelas planetárias. Ficaram juntos, entre idas, vindas, tapas e beijos, por duas décadas.

O beijo se transformou agora numa obra virtual, um token não-fungível, famoso NFT, criado em parceria com a empresa que gerencia o acervo de Geppetti, morto em 1998. Usando negativos originais e a técnica de *morphing*, seus autores criaram um breve vídeo em alta resolução, com duração de 19 segundos, que recria o movimento do ósculo das celebridades e ficará na nuvem de quem o arrematar. O registro paralisado parece ganhar vida.

Houve um tempo em que as estrelas de Hollywood ainda sabiam guardar um certo mistério, e suas personalidades só podiam ser decifradas na captura de um olhar ou de um meio-sorriso. Até que veio a *dolce vita*, e elas se despiram da aura inatingível para serem degustadas pela curiosidade e pelo escárnio dos reles mortais. Essa transformação de famosos em celebridades teve endereço certo: a glamorosa Roma dos anos 1950 e 1960.

Recém-saída da guerra, a Itália era um destino barato para Hollywood filmar seus caríssimos épicos, como "Ben-Hur" e "Cleópatra". Somem-se a isso a fundação de um estúdio de cinema, o Cinecittà, e a explosão da força criativa de diretores locais, como Pier Paolo Pasolini, Michelangelo Antonioni e Frederico Fellini.

Tão interessante quantos os bastidores das filmagens era a vida social flamejante que acontecia nos restaurantes e clubes noturnos da Via Veneto e cercanias. Estrelas como John Wayne, Anita Ekberg, Lauren Bacall e Charlton Heston protagonizavam, fora das telas, jantares espetaculares, encontros e desencontros amorosos, brigas homéricas e danças sem-fim. E os fotógrafos descobriram uma oportunidade de uma grana extra, ao clicá-los nessas situações cotidianas e vender os registros aos jornais e revistas.

Os maiores flagras levavam a assinatura de dois grandes profissionais da época, Marcello Geppetti e Arturo Zavattini. O primeiro foi, reconhecidamente, a inspiração de Fellini para compor seu *paparazzo* Marcello Rubini, interpretado não sem deboche por Marcello Mastroianni no clássico dos clássicos, "La dolce vita", de 1960. A bordo de sua vespa e munido de um zoom potente, clicou Rachel Welch dançando em cima de uma mesa, Brigitte Bardot entornando champagne, Jayne Mansfield comendo espaguete e, feito-mor, Taylor beijando Burton. Esse flagra foi um divisor de águas na relação estrelas-*paparazzi*; a partir de então, elas passariam o resto dos dias correndo atrás deles antes da fama e batendo neles depois.

O beijo que virou obra de arte virtual, no entanto, não tem lá atraído muito interesse. Até o fechamento desta coluna, o valor inicial de 30 mil euros (cerca de 165 mil reais) só havia sido acrescido de lances que totalizavam 243 e alguns centavos, contra uma expectativa de milhões.

Tem explicação: hoje a maioria das estrelas usurpou a função dos *paparazzi* em seu próprio Instagram. Mostrando a esfoliação do rosto, dancinhas com efeitos ou as faxinas durante a quarentena, abraçaram a parede de vidro do telefone e sepultaram a linha que separava a humanidade dos famosos.

E nem pensar em nadar na Fontana di Trevi sem o testemunho de uma horda de turistas munidos de iPhones. A multa, aliás, pode chegar a 900 euros.

ESSE FLAGRA FOI UM DIVISOR DE ÁGUAS NA RELAÇÃO ESTRELAS- PAPARAZZI

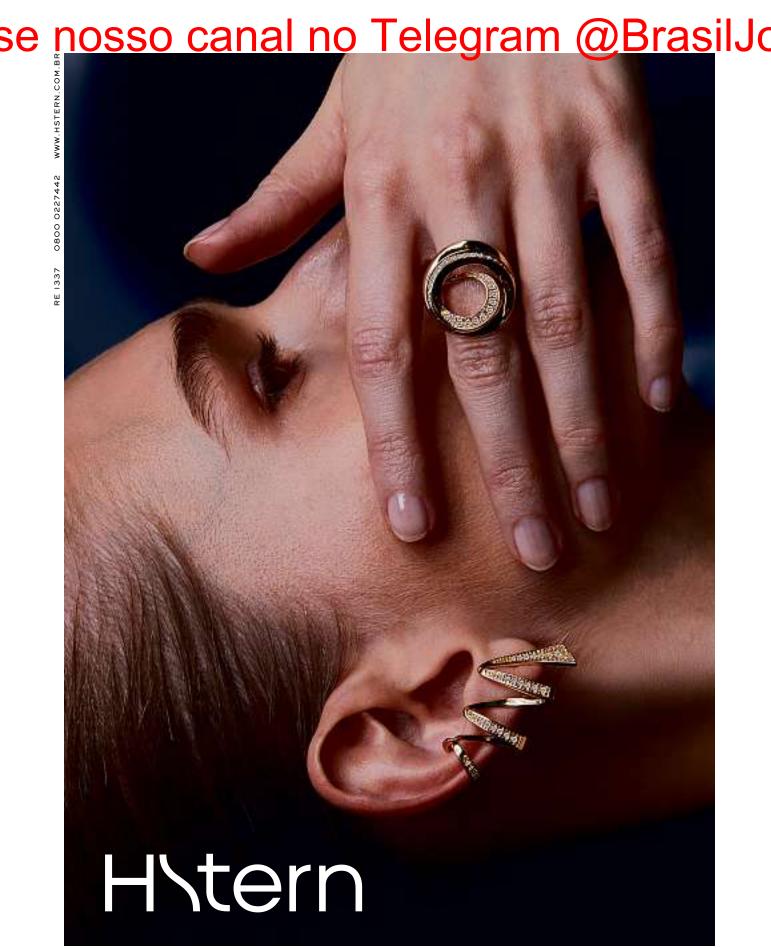
ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

O GLOBO | Domingo 11.9.2022

O BARRA

oglobo.com.br

AÇÕES PELO BEM-ESTAR

Campanha Setembro Amarelo promove na região iniciativas em prol da saúde mental

Fala, Barra!
As cartas encaminhadas aos Jornais de Bairro (Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240 e falabarra@oglobo.com.br) devem ser assinadas e, assim como os e-mails, conter nome completo, endereço e telefone do remetente. Quando o texto não for suficientemente conciso, serão publicados os trechos mais relevantes.

DIVULGAÇÃO/JOÃO AMARAL

P12 E P13
TOQUE DE CHEF: TRÊS RECEITAS DE GUILHERME CAMPOS, DO SHISO, DE COMIDA JAPONESA

DIVULGAÇÃO/MARINA ANDRADE

P16
OSB CELEBRA A MÚSICA ARGENTINA EM DOIS CONCERTOS NA CIDADE DAS ARTES

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA
BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE
Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edição impressa:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola e Ligia Lourenço.
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5905/5123. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240.
E-mail: falabarra@oglobo.com.br.

Capa: Marcia Regina Lima Costa (à esquerda, de óculos), Roberta Barzaghi, Raquel Luiza dos Santos de Carvalho, Tiago Ferreira Farinelli da Silva e Adriane Pereira discutem o Setembro Amarelo na Unigranrio Barra. FOTO DE DIVULGAÇÃO/ RAFAELA PRADO

Rio Grande passa por desassoreamento

Ação vai combater enchentes e alagamentos

MAÍRA RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

O Rio Grande, que corta a Cidade de Deus, está sendo desassoreado para prevenir enchentes e alagamentos no local, no próximo verão. O investimento é de R$ 2,7 milhões, e a previsão é de que as obras sejam finalizadas em dezembro.

As intervenções são feitas por meio da Fundação Rio-Águas, que colocou quatro escavadeiras hidráulicas para trabalhar na limpeza do canal ao longo da Avenida Cidade de Deus, no trecho da Avenida Marechal Miguel Salazar Mendes de Moraes até o encontro com o Rio Arroio Fundo. A extensão do rio que deve receber a melhoria é de 2,1 quilômetros. A expectativa é que sejam retiradas 73 mil toneladas de material do canal, o equivalente a mais de seis mil caminhões basculantes.

— Essa limpeza do Rio Grande trará melhorias significativas no escoamento das águas pluviais das localidades do entorno do rio, como a Cidade de Deus. Para ter uma ideia, até o momento, já foram retiradas mais de dez mil toneladas do canal, o que representa cerca de 830 caminhões de material assoreado a menos no fundo do rio — destaca o presidente da Fundação Rio-Águas, Wanderson Santos.

DIVULGAÇÃO/FUNDAÇÃO RIO-ÁGUAS

Dragagem. Escavadeira retira material do canal, próximo à Cidade de Deus

Soma de esforços pelo bem-estar psicológico

Durante o Setembro Amarelo, instituições promovem ações na Barra em prol da saúde mental e de combate ao suicídio

MADSON GAMA madson.gama@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/RAFAELA PRADO

Unigranrio. A professora Roberta defende ações em prol do bem-estar

Todo ano, desde 2014, o nono mês marca a renovação dos esforços nacionais para reduzir as mortes por suicídio, que atinge 14 mil pessoas anualmente no Brasil, segundo dados de 2019 da Organização Mundial da Saúde (OMS). Com o lema "A vida é a melhor escolha" em 2022, a campanha Setembro Amarelo terá diversas ações na Barra da Tijuca.

Na quinta-feira, 15, Dia Nacional de Prevenção e Combate à Depressão, a Unigranrio Barra promoverá atividades das 9h às 13h, incluindo uma roda de conversa, aberta ao público, que abordará o tema saúde mental.

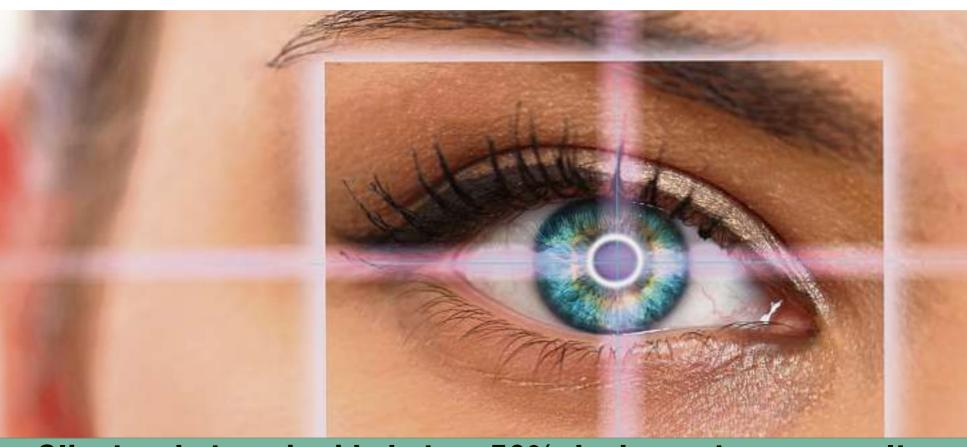
— Vamos falar, por exemplo, sobre a identificação das emoções e do estilo de vida com bem-estar — adianta Roberta Barzaghi, professora de psicologia da universidade. — Quando falamos de Setembro Amarelo, é bom ter em mente que é um momento de trazermos discussões que possam contribuir para a ampliação da saúde mental, porque é justamente o avesso disso que provoca sofrimento e, talvez, um desfecho trágico. É isso que tentamos evitar. Então, mais do que falar não ao suicídio, a ideia é construir ações que colaborarão com o bem-estar psicológico da população.

A instituição oferecerá ainda uma aula aberta a profissionais de saúde, com o intuito de ensinar-lhes a identificar riscos e a manejar crises suicidas.

— Um dos principais marcadores para o risco de suicídio é a desesperança, mais do que a tristeza. Quanto mais não conseguimos acreditar que as coisas vão melhorar, mais risco corremos — explica Roberta. — Outro propósito da campanha é contribuir para a diminuição do estigma relacionado ao sofrimento psíquico. Ainda existe a crença de que nossas dificuldades emocionais e transtornos podem se resolver simplesmente com nossa força de vontade. E não é verdade.

A Unigranrio conta ainda com serviços de psicologia gratuitos para a população. Para mais informações, basta entrar em contato por meio dos números (21) 3780-2799 e (21) 99816-9491.

O Espaço Equilibrium, no Recreio, promoverá, também na quinta-feira, uma palestra para quem sofre de depressão e para quem convive com pessoas depressivas. Será no Centro Cultural do Américas Shopping, no 2º piso do centro comercial, das 19h às 21h. Alguns temas abordados serão: como identificar os sinais da doença, como buscar ajuda, como tratar as causas, pensamentos suicidas e prevenção ao suicídio. O ingresso é um quilo de alimento não perecível. As inscrições devem ser feitas pelo Whatsapp (21) 97933-5179.

— Vamos ter dois profissionais da área médica: o neuropsiquiatra Luis Mário Duarte, que vai tratar da desordem química no cérebro que causa a depressão e como o antidepressivo age; e a geriatra Márcia Umbelino, que falará de patologias com sintomas parecidos com os da depressão, como hipotireoidismo. Eu vou falar da importância da terapia nesse processo — conta a psicóloga Flávia Freitas, proprietária da clínica.

Uma solução para situações de crise

UVA inaugura atendimento de urgência

A Universidade Veiga de Almeida (UVA) da Barra inaugurou este mês um serviço gratuito de plantão psicológico, destinado a quem se encontra em situação de extrema tensão emocional e necessita de apoio imediato.

— É um serviço que visa a um acolhimento psicológico nas circunstâncias de crise, incluindo uma escuta individual do paciente, para que a pessoa consiga se reorganizar diante de uma situação de urgência — explica Lígia Cláudia Gomes, professora de psicologia da instituição. — É uma porta de entrada para a conscientização sobre a necessidade da saúde mental e uma maneira de democratização da psicologia.

O acolhimento acontece das 13h às 15h, às segundas-feiras; das 9h ao meio-dia, às terças, quartas e sextas; e das 16h às 19h, às quintas.

Outras opções de apoio psicológico são as unidades Barra (Avenida das Américas 4.200) e Taquara (Rua André Rocha 838) da Estácio de Sá, que oferecem atendimentos gratuitos à população. Interessados podem ligar para (21) 3312-6104 (Taquara) ou (21) 2432-2573 (Barra).

DIVULGAÇÃO/RAIANE FÉLIX

Escuta. Iniciativas orientam sobre como identificar e lidar com pessoas com tendência suicida

DIVULGAÇÃO/HÉLIO BESSA

Ioga. Ações do Setembro Amarelo incluem atividades físicas

O psiquiatra Ervin Cotrik intensificará a série de lives mensais sobre saúde mental que criou em outubro do ano passado no Instagram @drervincotrik, em parceria com o medalhista olímpico de natação Thiago Pereira. Serão quatro lives ao longo do mês, sempre às 20h. No programa, eles conversam com especialistas e personalidades com experiências relacionadas ao tema.

A primeira convidada foi a atriz Rosamaria Murtinho, no dia 1º. Os próximos participantes serão o médico Antônio Geraldo, presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria, na quarta; o ator Raul Gazolla, na quinta; e a escritora e apresentadora Thalita Rebouças, no dia 22. Já há também uma live agendada para outubro, com Adriane Galisteu, no dia 3.

— Estudos mostram que mais de 90% dos que morreram por suicídio tinham algum transtorno relacionado à psiquiatria, como depressão e ansiedade. Então, a intenção é falar abertamente sobre o assunto, mostrando como acolher essas pessoas — comenta Cotrik, que tem em seu consultório, na Barra, o ponto central das gravações do programa.

Reconhecida como uma das formas de cuidar da saúde mental, a prática de atividades físicas não ficará de fora do Setembro Amarelo. No sábado que vem, dia 17, a Unimed-Rio oferecerá aulas abertas de ioga e alongamento, às 19h30m e às 22h, na Praia da Barra, na altura do número 1.976 da Avenida Lucio Costa. Já no dia 25, a empresa promoverá uma trilha, iniciando às 7h, com trajeto entre o Rio Morto, em Vargem Grande, e o Parque da Prainha, no Recreio. Gratuitas, as inscrições abrem 24 horas antes e devem ser feitas pelo aplicativo Mude. Para mais informações, acesse mude1habito.unimedrio.com.br.

DIVERSÃO

MUNDO ENCANTADO

DIVULGAÇÃO/ BRUNO CONTRINO

Até 11 de novembro, o New York City Center recebe o evento "Disney Princesas — Esse momento é seu". São experiências interativas e lúdicas de 30 minutos que permitem uma viagem pelas histórias clássicas das personagens mais queridas da garotada. Na entrada, um túnel transporta para uma sala com vídeos de contos com algumas das princesas, cheios de aventuras, curiosidades e efeitos. Depois, há um game com hologramas das personagens, simulador do tapete do Aladdin, área para tirar fotos e outras atividades. Para crianças a partir de 3 anos. Ingresso a R$ 55 no site da Sympla.

JOHN LENNON E YOKO ONO

DIVULGAÇÃO/LUIZ GARRIDO

Guardadas por mais de 50 anos, fotos inéditas e exclusivas da lua de mel de John Lennon e Yoko Ono, feitas pelo fotógrafo carioca Luiz Garrido em Paris, Londres e Amsterdã, serão apresentadas pela primeira vez na exposição "John Lennon e Yoko Ono — Honeymoon for peace". A mostra começa quarta-feira na galeria Samba Arte Contemporânea, no Fashion Mall. São 27 imagens sem edição, em preto e branco, que foram impressas em 1969. Sábado, às 17h, Garrido estará no local para conversar com o público. Grátis.

COMÉDIA EM CURTA TEMPORADA

DIVULGAÇÃO/ KEVIN VILLANUEVA

Todas as sextas-feiras deste mês, às 21h, o Cine Teatro da Barra recebe a peça "Os homens querem casar e as mulheres querem sexo 2". Na primeira montagem, Jonas (Carlo Simões) entra em crise após ser abandonado no altar pela terceira vez e se desespera ao constatar que é apenas usado sexualmente pelas moças independentes. Agora, na segunda parte, duas revelações mudam sua vida. Classificação: 14 anos. Ingresso a R$ 70 no site Sympla.

FESTA DO PEÃO ABERTA AO PÚBLICO

DIVULGAÇÃO/CORCEL MÁGICO

Sexta-feira, o Downtown recebe a primeira edição do Agrofest Downtown, uma festa do peão com comida típica, cerveja artesanal, brincadeiras como touro mecânico e seis noites de música sertaneja, MPB, forró e country. De sexta a domingo, do meio-dia às 23h, até o dia 25. Serão 14 shows no total. Entre as atrações: Júnior Antunes, a dupla Fabiano & Bonatto, Anna Lima, João Luz, Lucas E. Israel, Paula Brito, Corcel Mágico, Duas em Ponto, grupo Mala e Cuia e o Dj Elvis. Grátis.

SAIBA MAIS:

Novo
ENSINO MÉDIO
MARISTA

A preparação para o Enem começa com a **Evo Jornada.**

Colégio Marista São José - Barra
Colégio Marista São José - Tijuca

Faixa da Avenida Dulcídio Cardoso está interditada

Trecho afetado vai da Rua Professor Alfredo Colombo à Ayrton Senna

REPRODUÇÃO/PREFEITURA DO RIO

Trânsito restrito. O desenho mostra as áreas com mudanças para obras na rede de esgoto

MAÍRA RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Uma faixa da Avenida Prefeito Dulcídio Cardoso, no trecho entre a Rua Professor Alfredo Colombo e a Avenida Ayrton Senna, no sentido Barra, está interditada desde a última quinta-feira para obras que visam a resolver problemas associados à rede de esgoto. A via em direção ao Recreio permanecerá liberada para carros de passeio e proibida para veículos de grande porte, com operação em mão única. A previsão é que o projeto executivo seja concluído em outubro e as obras tenham início em seguida. Somente após esse período será estabelecido um prazo para a reabertura da via.

— Essa intervenção na Dulcídio Cardoso é uma das pautas prioritárias que temos tratado com a Iguá desde que a empresa iniciou a operação assistida, em agosto do ano passado. É uma obra muito esperada pelos moradores — diz Raphael Lima, subprefeito da Barra, Recreio e Vargens.

A interdição foi decidida pela Secretaria municipal de Conservação em conjunto com a concessionária Iguá, devido ao afundamento da rua e como medida preventiva para a preservação da segurança da população. O estudo sobre o local foi concluído em agosto.

—Quando assumiu a operação plena do sistema de saneamento da região, em fevereiro, a Iguá identificou a necessidade de investigar a situação da rede de esgoto no local. Concluímos agora em agosto esse entendimento, sendo necessária uma obra complexa de recuperação. Em razão do número de incidentes no último mês e do melhor entendimento da situação, decidimos solicitar a interdição imediata de uma faixa da avenida— afirma Lucas Arrosti, diretor de Operações da Iguá no Rio de Janeiro.

A concessionária manterá a sinalização em toda a extensão da área interditada, além de orientadores de tráfego nos principais pontos de acesso ao trecho interditado. Serão preservados os acessos a propriedades como clubes, escolas e outros estabelecimentos no local.

ECONOMIA / STARTUPS

Estratégias para alavancar negócios

Programa oferece capacitação gratuita na área

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Empreendedores do Rio à frente de negócios nascentes e inovadores, as chamadas startups, e interessados em trabalhar o desenvolvimento de suas empresas terão essa oportunidade por meio do Programa de Aceleração do Ibmec, que durante seis meses oferecerá, de forma gratuita, capacitação em áreas como marketing, finanças, gestão e recursos humanos, além de orientação empresarial e acompanhamento individuais, por especialistas da instituição.

O programa, que começa no fim de outubro, vai selecionar 20 startups. As inscrições ficam abertas até o dia 19 e devem ser feitas pelo site bit.ly/3zUMp4f.

DIVULGAÇÃO

Ibmec. Desenvolvimento de startups é tema de programa da instituição

—A iniciativa visa à aceleração comercial de negócios que precisam de uma estratégia para pisar no acelerador e crescer. Para isso, selecionará empresas que já tenham um produto ou serviço definido — explica Lucimar Dantas, coordenadora do programa.

— Empreendimento costuma ser um ato extremamente solitário, e você ter pares nessa jornada é um alento. Por isso, o projeto é coletivo. Nele, os participantes trocam entre si, criam uma rede de contato e acabam avançando mais rapidamente do que se estivessem sozinhos.

TOQUE DE CHEF

Do tatame ao sushibar

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Natural de São Paulo, Guilherme Campos, de 50 anos, veio para o Rio na década de 1990, em busca de oportunidades no universo do jiu-jítsu. Quis o destino, no entanto, que sua vida seguisse outros rumos. Os planos como lutador não deram certo, e ele acabou indo trabalhar num restaurante, em 1998, o que lhe deu a oportunidade de aprimorar um hobby que aprendeu ainda em sua cidade natal: a arte de preparar sushi.

Recentemente, ele foi anunciado como o novo chef do Shiso, casa de culinária japonesa que funciona dentro do hotel Grand Hyatt, na Avenida Lúcio Costa 9.600.

— Em vez de churrasco, fazia sushi para me reunir com meus amigos num clube de que eu era sócio, em São Paulo, mas não tinha qualquer pretensão de trabalhar com isso. Comecei a preparar porque gostava de comer — conta Campos. — Quando vim para o Rio, não consegui nenhum resultado expressivo nas competições de luta. Comecei, então, a trabalhar como lavador de louça na extinta unidade do Dado Bier no Shopping Downtown. Como eu também costumava ajudar na preparação dos pratos, acabei sendo promovido para o sushibar; e aprendi a fazer sushi em grandes quantidades. Desde então, não parei mais.

Campos aprimorou seus conhecimentos no Japão, onde, num período de um mês, fez cursos e um estágio num restaurante de Tóquio. Antes de assumir a cozinha do Shiso, o chef, que tem passagens pelos hotéis Sheraton e Janeiro, teve um negócio próprio em sua casa, o Bistrô Magakoro, na Ilha da Gigoia, cujo diferencial eram pratos com peixes frescos comprados no QuebraMar.

— Eu priorizo o sabor do peixe e acredito que muito shoyu estraga o sushi, porque você acaba só sentindo o gosto do molho. Mas, na quantidade certa, o produto serve para contrastar o sabor dos peixes, que têm diferença muito sutil no paladar — diz Campos. — O foco no Shiso é o sushi tradicional, pensando nas pessoas que vêm de lugares onde ele é feito por japoneses fiéis às origens do prato. Temperos como azeite trufado, flor de sal, raspas de limão-siciliano e geleia de pimenta dão outros sabores para o sushi. São saborosos e estão na moda, mas não fazem parte da linha que seguimos no restaurante, que é a do "menos é mais".

DIVULGAÇÃO/ JOÃO AMARAL

Guilherme Campos. Chef é o novo responsável pela cozinha do restaurante de culinária japonesa Shiso

> KAKUNI DE ATUM FRESCO (1 PORÇÃO)

Ingredientes: 250g de atum fresco; 50g de cebola cortada em pétalas; 20g de gengibre; 200ml de molho shoyu; 50ml de saquê mirin; 200g de açúcar.

Modo de preparo (atum):

1. Corte o atum em cubos.
2. Mergulhe todo o atum em água fervente e retire rapidamente, apenas para branquear todos os cubos igualmente, até que atinjam a coloração clara.
3. Em seguida, mergulhe o peixe em água gelada, para interromper o processo de cozimento.
4. Reserve em um escorredor.

Modo de preparo (caldo):

1. Corte a cebola em quatro partes e separe suas camadas, para que fiquem soltas em pétalas.
2. Descasque e fatie o gengibre em finas fatias.
3. Ferva o saquê mirin para evaporar o álcool. Em seguida, adicione o açúcar e, depois, o shoyu.
4. Acrescente a cebola e o gengibre, até que a cebola cozinhe e caramelize.
5. Depois que a cebola caramelizar, mergulhe o atum dentro desse caldo e deixe cozinhar por três minutos.
6. Sirva com Gohan (arroz japonês).

DIVULGAÇÃO/ JOÃO AMARAL

DIVULGAÇÃO/JASMIN LUIZ

> **EDAMAME**
(1 PORÇÃO)

Ingredientes: 200g de edamame (vegetal consumido no Japão); 500ml de água fervendo; 5g de flor de sal; 5g de pimenta Shichimi Togarashi.

Modo de preparo:

1. Mergulhe o edamame na água fervente por 90 segundos.
2. Escorra.
3. Salpique o sal e a pimenta (opcional).

DIVULGAÇÃO/FÁBIO SOUZA

> **YAKIZAKANA (PEIXE GRELHADO NA BRASA)**
(1 PORÇÃO)

Ingredientes: 250g de filé de pargo ou olho de cão (sem escamas e sem espinhas) ou peixe local de sabor suave; sal a gosto; 500g de carvão; 30ml de molho shoyu para pincelar; 40g de aspargo; 40g de cenoura; 40g de batata-doce.

Modo de preparo (peixe):

1. Se necessário, retire as escamas e as espinhas do peixe.
2. Salgue os dois lados do peixe.
3. Coloque-o em uma grelha com o lado da pele na brasa.
4. Vire quando houver sinal de crocância na pele.
5. Em seguida, vire o lado da carne para baixo até começar a assar, pincelando o shoyu suavemente uma vez em cada uma das etapas.

Modo de preparo (legumes):

1. Corte as cenouras, as batatas-doces e os aspargos em pedaços médios.
2. Cozinhe-os em água e sal até ficarem macios.
3. Asse-os na brasa para servir com o peixe.

Intercolegial 40 anos tem novo líder após disputas do xadrez

Loide Martha, de Caxias, ultrapassa Santa Mônica na classificação geral

DIVULGAÇÃO/ARI GOMES

Em Cascadura. Disputas do xadrez levaram mais de 500 jovens às instalações do Santa Mônica Centro Educacional e foram marcadas pelo equilíbrio

CAIO BLOIS
caio.blois.rpa@extra.inf.br

O Intercolegial tem um novo líder. Único a faturar duas medalhas de ouro no xadrez, o Instituto Loide Martha, de Caxias, ultrapassou o tradicional Santa Mônica Centro Educacional (SMCE) na ponta da classificação geral.

Na prática, o vice-campeonato do Loide Martha na categoria sub-18 não federada feminina do basquete já havia levado a escola à liderança, mas o SMCE não disputara a modalidade e era favorito entre os enxadristas.

Na casa do "rival", os caxienses levaram a melhor no xadrez: as vitórias nas categorias sub-18 não federadas feminina e masculina; e os dois bronzes, na sub-13 masculina e sub-18 não federada feminina, consolidaram a liderança da 40ª edição do Intercolegial, que tem realização do jornal O GLOBO e apresentação do Sesc RJ.

A modalidade levou mais de 500 jovens às instalações do Santa Mônica, em Cascadura, e foi marcada pelo equilíbrio. O único domínio, na verdade, foi das escolas públicas, que faturaram 17 das 24 medalhas individuais e conquistaram 17 pódios.

O Colégio Pedro II, representado pela unidade do Centro, levou dois ouros e um bronze no individual, além de uma prata e um bronze na tabela geral.

Outro destaque foi o GEO Doutor Sócrates, de Guaratiba, que conquistou um ouro, duas pratas e dois bronzes individuais, além de um título, na sub-15 masculina, e outros cinco pódios por equipes — prata nas categorias sub-13 (feminina e masculina) e sub-15 feminina; e bronze na sub-18 livre feminino e masculino.

— Hoje de manhã eu estava muito nervosa, porque eu não sabia o que poderia acontecer, eu estava há muito tempo parada. Mas ganhei e foi muito importante para mim — disse a campeã Milena Marques, ouro pelo GEO Doutor Sócrates entre as meninas sub-13.

As surpresas também vieram dos colégios da rede pública. A Escola Municipal Jornalista Carlos Castelo Branco, de Paciência, faturou ouro no sub-15 e prata na categoria livre sub-18. Já o Instituto Federal do Rio de Janeiro, que levou atletas de três campi, conquistou um ouro (livre sub-18 masculino) e uma prata (não federado sub-18 feminino).

FESTA EM CASA

A Escola Técnica Estadual Visconde de Mauá, de Marechal Hermes, foi ouro na sub-13 masculina, e o GEO Rose Dalmaso desceu a serra de Teresópolis para conquistar a sub-13 feminina. Quem também voltou para casa com medalha foi o tricampeão do Inter de 2014 a 2016, o GEO Juan Antônio Samaranch, de Santa Teresa, bronze no sub-15 masculino.

Time da casa, o Santa Mônica conquistou ouro na categoria sub-18 livre feminina, prata na sub-18 livre masculina e bronze na sub-15 não federada feminina. A quadra entrou em festa.

— É uma honra receber tanta gente assim na escola, porque é um evento especial que só acontece uma vez por ano. Sair campeã é algo que não acontece sempre, é muito especial — comemorou Bárbara Mendes, medalha de ouro pelo Santa Mônica Centro Educacional na categoria não federada sub-18.

OSB homenageia a música argentina na Cidade das Artes

Apresentações terão a participação do bandoneonista Richard Scofano

MAÍRA RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/ MARINA ANDRADE

Série Mundo. A OSB exaltará a música argentina em dois concertos

Sábado e domingo que vem, a Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB) celebra a música argentina em dois concertos da Série Mundo, na Grande Sala da Cidade das Artes Bibi Ferreira. A regência será do maestro Lanfranco Marcelletti. No repertório, obras de Alberto Nepomuceno e do bandoneonista argentino Richard Scofano, que estará nas apresentações como solista.

— O evento faz parte da Série Mundo, que homenageia a cultura e a música de outros países. Agora, é a vez da Argentina, representada pelo Scofano. O trabalho dele é muito interessante. Será uma celebração da Argentina e do Brasil, já que o maestro é brasileiro, e o público vai poder ouvir um clássico da música brasileira, de Nepomuceno. O Lanfranco já esteve com a gente e retorna depois do sucesso que foi o primeiro encontro — diz Nikolay Sapoundjiwev, coordenador da OSB.

Scofano, que também é compositor, é considerado um dos bandoneonistas mais importantes de sua geração e é descendente de três gerações de músicos. Começou seus estudos musicais com apenas 5 anos de idade, com seu pai, Ricardo Scofano. No concerto, serão apresentadas peças do argentino que se inspiram na flora e na fauna, festejando e exaltando sonoramente o impacto desses pântanos na riqueza cultural de Corrientes, no Nordeste da Argentina — a província fica na encruzilhada entre Paraguai, Brasil e Uruguai.

A outra peça é um poema sinfônico inspirado em uma lenda guarani. O argentino já tocou em países dos cinco continentes.

Para fechar o programa, a OSB vai executar a Sinfonia em Sol menor, de Alberto Nepomuceno.

Já o maestro Marcelletti é considerado um dos músicos brasileiros mais dinâmicos e versáteis. Nascido no Recife, iniciou sua formação musical no piano, no Conservatório Pernambucano. Aos 17 anos, foi para a Europa estudar piano e composição na Hochschule für Musik und darstellende Kunst, em Viena; e na Musik Akademie, em Zurique. Em 1990, voltou ao país para estudar regência em São Paulo com o maestro Ronaldo Bologna. Seu primeiro trabalho foi como regente assistente da Orquestra Sinfônica de Recife. Marcelletti regeu orquestras sinfônicas em Argentina, Bélgica, Chile, na Espanha, Estados Unidos, Inglaterra, Itália, México, Polônia e Rússia.

Sábado, a apresentação começa às 19h. Os ingressos custam de R$ 30 a R$ 70 (inteiras). Domingo, a apresentação será às 11h, com valores a preços populares a partir de R$ 5. O formato também mudará: a execução musical será intercalada com comentários da atriz convidada Suzana Nascimento. Os ingressos estão à venda na bilheteria da Cidade das Artes e no site Sympla.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS
Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

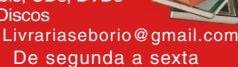
Suipa
3295-8777

ÍNDICE

MUDANÇAS E TRANSPORTE

LIVRARIAS E PAPELARIAS

LIVRARIA SEBORIO

Compramos:
Livros em geral, Gibis, CDs, DVDs e Discos

Livrariaseborio@gmail.com
De segunda a sexta
✆ 2252-3247 / 2232-9234
97038-3671 Gama

São muitos endereços importantes no seu bairro.
E um que reúne todos eles: Bem Aqui.
Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui você encontra as melhores soluções de compras e serviços do seu bairro.

Tel.: 2534-4310

CONSTRUÇÃO E REFORMA

MARMORARIA ALVORADA VIDRAÇARIA

- Granitos Importados e Nacionais
- Soleiras • Peitoris • Box
- Fechamento de varandas em cortina de vidro
- Vidros jateados, bisotados e laminados

Av. Ten. Cel. Muniz Aragão, 2362 - Anil
alvoradamarmores@yahoo.com.br
✆ 2445-4995 / 2445-4985
99978-3331

2x S/Juros nos Cartões

Lavagem Semi a Seco e Impermeabilização no Local com Segurança e sem Sujeira

Estofados Tapetes Carpetes Colchões Poltronas

2573-4450 / 3819-4443 99649-6293

Pintar aqui
é o maior
barato!

PARCELE EM

*Nas compras a partir de
R$ 599, da marca:
Suvinil

*Promoção não cumulativa, um kit por CPF válido até 03/10/2022 ou término do estoque de brindes (o que ocorrer primeiro).

CHATUBA
ONDE VOCÊ
QUISER.

PINTOU MAIS
OFERTA,
ACESSE
E CONFIRA!

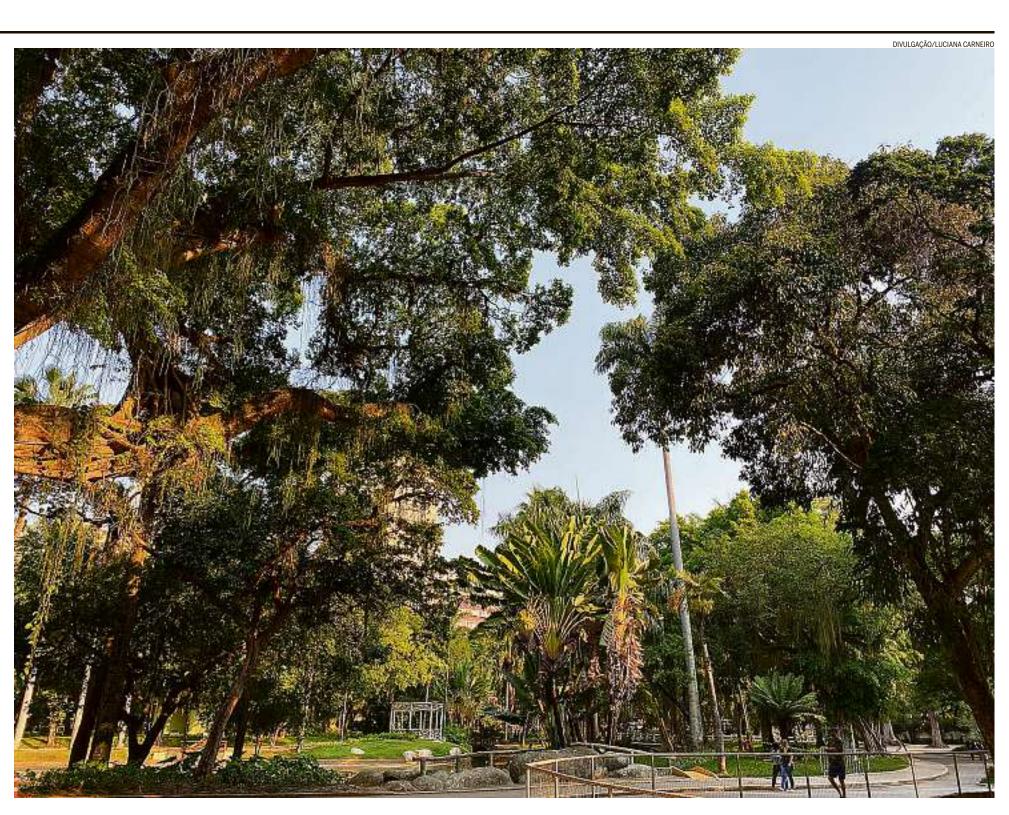
FOME DE QUÊ?
Ana Cláudia Guimarães

Niteroiense que tocou com Post Malone fará show
PÁGINA 6

SERVIÇO PÚBLICO
BRUNO KRUPP FOI ASSESSOR NOMEADO NA PREFEITURA

DURANTE 11 MESES, modelo teve função em secretaria; município garante que ele marcava presença em ponto; no Rio, jovem é acusado de receber valores via cargos secretos do Ceperj PÁGINA 3

Um censo para cuidar da natureza

Todas as espécies arbóreas do Campo de São Bento (foto) e dos Hortos do Fonseca e do Barreto foram mapeadas num censo florístico que acaba de ser concluído por uma empresa contratada com recursos de compensação ambiental, a pedido da Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade. A partir do inventário, que registrou 2.307 exemplares, todas as árvores serão marcadas com lacres numerados e terão registro fotográfico. O trabalho vai dar suporte à Secretaria de Conservação e Serviços Públicos (Seconser), responsável pela manutenção dos parques urbanos, facilitando o manejo adequado das árvores e incentivando a educação ambiental. "Isso é importante para o controle e o manejo da vegetação e para o planejamento de ações nos parques", afirma o secretário de Meio Ambiente, Rafael Robertson.
PÁGINA 2

DIVULGAÇÃO/LUCIANA CARNEIRO
Festival gratuito que celebra a Itália volta à cidade após dois anos

DIVULGAÇÃO
DIVULGAÇÃO/DANILO BORGES
Após um intervalo de dois anos devido à pandemia, o Festival Esperienza Degust'Italia volta à cidade em sua segunda edição, de sexta a domingo, no Reserva Cultural, com entrada franca. Do meio-dia à meia-noite, o evento reunirá expoentes da gastronomia italiana, com música, workshops e danças típicas.
Na sexta, apresentam-se Orquestra da Grota, Carmine e Quintetto della Canzione, Bloody Mary, Bella Godiva e a cantora italiana Tosca, que foi destaque no Festival de Sanremo, na Itália. No sábado tem Samba do Imigrante, George Israel, Gruppo Folclorístico Tarantella, Luciano Bruno e Dori Caymmi. Já no domingo será a vez de Luis Carlinhos, Rodrigo Santos, Gruppo Folclorístico Tarantella, Thiago Messer e Luiza Possi (foto à direita).
Entre os expositores estão o Torninha, Da Carmine, Vicente Maia Gastronomia, Sapore D'Itália, Família Caveari, Di Blasi Pizzas Artesanais, AmoGelato, Ragazza Di Pasta, Coltivi, Emporio del Gusto, Gustô Gastronomia, Casa Buonasera, Dr. Cogumelo, Mangia Sardo, Vino di Sardegna e Noi.

SUBSTITUIÇÃO NA ORLA
Praia de Icaraí receberá novos guarda-corpos
PÁGINA 2

ROBERTO MOREYRA/23-01-2019
ÁGUA NA BOCA
Pimentas dão um toque 'caliente' a receitas
PÁGINA 4

DIVULGAÇÃO/LA BRISE

Campo e hortos têm inventário de árvores para preservar verde

Censo florístico para controle da vegetação registrou 2.307 exemplares, incluindo espécies em extinção

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Um censo florístico mapeando todas as espécies arbóreas do Campo de São Bento e dos Hortos do Fonseca e do Barreto acaba de ser concluído. O levantamento foi feito por uma empresa contratada com recursos de compensação ambiental, a pedido da Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade (SMARHS). O objetivo era identificar, quantificar e dar suporte à Secretaria de Conservação e Serviços Públicos (Seconser), responsável pela manutenção dos parques urbanos, para o manejo adequado das árvores e a educação ambiental.

A partir do inventário, que registrou 2.307 exemplares, todas as árvores serão marcadas com lacres numerados e terão registro fotográfico.

— Isso é importante pela riqueza de detalhes que o diagnóstico apresenta e porque será fundamental para o controle e manejo da vegetação e para o planejamento de ações nos parques — diz o secretário de Meio Ambiente, Rafael Robertson, explicando que o inventário é um estudo científico que ficará à disposição da população e contribuirá para outros trabalhos sobre a flora.

DIAGNÓSTICO DA VEGETAÇÃO

Durante o levantamento, foram encontradas espécies ameaçadas de extinção. Diretora de Áreas Verdes da Secretaria de Meio Ambiente, Fabiana Barros destaca a importância de utilizar recursos de compensações para ações voltadas à proteção ambiental:

— Temos uma resolução do início de agosto que editou mudanças em medidas compensatórias. Há um tempo, só podíamos utilizar em mudas ou plantio. Conseguimos ampliar esse leque com serviços e equipamentos, melhorias nas gestão dos parques e estudos. O levantamento trouxe informações importantes, que era uma demanda da Seconser. No Horto do Barreto, em 20 mil metros quadrados, foram identificadas 529 árvores, divididas em 85 espécies, incluindo pau-brasil e o cedro odorata, ameaçados de extinção. No Campo de São Bento, em 36 mil metros quadrados, são 829 árvores, sendo 110 espécies. Lá também tem pau-brasil e duas espécies de cedro, odorata e comum. Já no Horto do Fonseca, em 80 mil metros, foram identificadas 949 árvores de 130 espécies. Além do pau-brasil e dos cedros, há um jequitibá-rosa.

A diretora explica, ainda, que o censo em parques naturais como o Parnit seria muito mais difícil devido às dimensões, mas adianta que a secretaria contratou em julho uma empresa para elaborar o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, que tem previsão de ser concluído em abril do ano que vem. O estudo, que será feito com imagens cartográficas e amostragens, fará um diagnóstico da vegetação do município com um todo.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/LUCIANA CARNEIRO

Diversidade. O Horto do Barreto é um dos três parques urbanos onde o levantamento foi realizado. Os outros são o Horto do Fonseca e o Campo de São Bento

Coração de Icaraí. No Campo de São Bento foram registradas 829 árvores

Orla de Icaraí vai receber novos guarda-corpos

Proteção de fibra de vidro é anticorrosiva e tem maior durabilidade; previsão de obras é de três meses

RAFAEL LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

Antigo alvo de reclamações de moradores e frequentadores da orla de Icaraí, os guarda-corpos de metal começarão a ser substituídos, esta semana, por uma nova proteção, fabricada em fibra de vidro. De acordo com a prefeitura, o trecho do calçadão que fica na altura da Pedra de Itapuca até a Praia da Boa Viagem, que tem 900 metros de extensão, ficará pronto no prazo de três meses. A obra foi orçada em aproximadamente R$ 4 milhões.

No planejamento divulgado, as intervenções vão ser realizadas cem metros por vez, para minimizar ao máximo qualquer possível impacto aos praticantes de exercícios físicos e turistas que frequentam o local. Para garantir a segurança de funcionários e de pessoas que passam pelo calçadão, serão instalados cercamentos e tapumes à medida que a obra for avançando. O material escolhido, além de ser mais resistente, é sustentável e feito em módulos que se encaixam a cada seis metros. Por ser anticorrosivo, tem maior durabilidade.

Moradora da Avenida Jornalista Alberto Torres, em Icaraí, a administradora Daiane Aragão costuma utilizar a orla diariamente para caminhadas e passeios com seu filho de 7 anos. Ela acha que a troca das grades vai acabar com a sensação de insegurança, principalmente para quem anda com crianças no local.

— A falta de conservação era perceptível. Não passava a menor segurança. Parecia, em alguns trechos, que qualquer toque mais leve faria toda a estrutura cair. E para quem tem filho, a preocupação era dobrada, pois havia sério risco de acidente com as grades enferrujadas — ressalta.

O prefeito de Niterói, Axel Grael, que assinou a ordem de serviço na semana passada, destacou que o objetivo é “realizar a intervenção para garantir segurança aos usuários”.

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola e Ligia Lourenço.
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5265/5762. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240.
E-mail: falaniteroi@oglobo.com.br.

Bruno Krupp ocupou cargo na prefeitura de Niterói

De julho de 2021 a maio deste ano, modelo foi assessor nomeado na Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade; pessoas ligadas à pasta afirmam que raramente viam o ex-colega no local de trabalho

RAFAEL LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

O modelo Bruno Fernandes Moreira Krupp, preso preventivamente por atropelar e matar o estudante João Gabriel Cardim, de 16 anos, no final de julho na Avenida Lucio Costa, altura do Posto 3, na Barra da Tijuca, no Rio, durante 11 meses (de julho de 2021 a maio deste ano) ocupou cargo de assessor nomeado na Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade de Niterói. A prefeitura afirma que Krupp trabalhou com presenças registradas em folha de ponto, executando funções internas (administrativas) e externas, realizando entrega de documentos e processos em outras secretarias e garante que, eventualmente, atuava como apoio em atividades da secretaria nos parques da cidade.

Nesse período, Krupp recebeu dos cofres públicos no município pouco mais de R$ 31 mil, incluindo décimo terceiro e férias proporcionais. Após essa passagem na secretaria, ele foi apontado como sendo uma das 27 mil pessoas que receberam valores via cargos secretos da Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro (Ceperj). O modelo fez duas retiradas na boca do caixa que totalizaram R$ 4.740, a primeira em maio e a outra em junho deste ano, em uma agência da Zona Oeste da capital fluminense. Esse suposto esquema é alvo de investigação do Ministério Público e do Tribunal de Contas do Estado, por falta de transparência nas transações bancárias e nomeações.

Apesar da afirmação da prefeitura de Niterói, pessoas ligadas à pasta de Meio Ambiente afirmam que o modelo poucas vezes foi visto em suas funções. Um antigo colega, que preferiu não se identificar, disse que soube da passagem dele por lá apenas depois de o caso ganhar ampla repercussão na imprensa.

— Ele nunca pisou lá. Nunca fez um trabalho. Os concursados de lá estão revoltados com essa situação — diz.

Procurada, a defesa de Krupp limitou-se a dizer que não conhecia qualquer informação relacionada à nomeação e não respondeu mais aos contatos.

REPRODUÇÃO
Bruno Krupp. O modelo em foto feita na trilha do Morro das Andorinhas, em Itaipu, com a Praia de Itacoatiara ao fundo: jovem trocou Niterói pela Barra

OUTRAS DENÚNCIAS

Depois de Krupp atropelar o adolescente, dirigindo a mais de 150Km/h, segundo a perícia realizada, outras denúncias surgiram contra o modelo. Uma delas foi da também modelo Priscila Andrade, que, no início de agosto, relatou numa rede social ter sido vítima de estrupo quando foi dormir na casa de Krupp em Niterói (depois ele se mudou para a Barra). O fato teria acontecido há alguns anos, de acordo com a modelo. Mas ela só teve coragem de falar abertamente sobre o fato após as acusações que surgiram contra o ele na Justiça.

"Ele chegou bêbado às 6h da manhã (na casa dele) e me pegou a força. Eu falei várias vezes para ele parar, ele literalmente me forçou. Forçou mesmo. Depois de muito relutar eu simplesmente cedi e foi horrível. No meio da situação, ele pegou um celular e ainda tentou me gravar sem roupa na cama dele", conta ela no desabafo.

Além dessa acusação, Krupp é investigado por estelionato após ser acusado de enganar hóspedes de um hotel em São Conrado, na Zona Sul do Rio, em 2021. De acordo com a Promotoria de Justiça de Investigação Penal da Zona Sul e Barra da Tijuca, um gerente de um hotel de luxo contou que conversou com pessoas que tiveram problemas com reservas realizadas. Os clientes lesados disseram que Bruno Krupp oferecia diárias no hotel a preços abaixo do praticado no site oficial do estabelecimento. Para que conseguissem ter a vantagem, Krupp induzia as vítimas a fazerem transferências bancárias em uma conta em nome de outra pessoa. A fraude, segundo as investigações, foi estimada em R$ 428 mil.

As investigações da Delegacia Especial de Apoio ao Turismo (Deat), que foi base da denúncia feita pela Justiça, também tornou réu o sócio do influenciador digital, Bruno Monteiro Leite.

DIVULGAÇÃO

Sabores e texturas. Entre suas criações no menu do La Brise (98156-4121) que levam pimenta, o chef Luís Paulo sugere o bife de chorizo caramelizado, servido com pimenta-dedo-de-moça defumada. O prato custa R$ 70

DIVULGAÇÃO/CAIO VASQUEZ

Quente. Lámen de tofu e fansi do Cantón (99900-3939): caldo de legumes, tofu, repolho, ovo batido, fungo preto chinês, macarrão fansi, pimenta guillin e limão. R$ 38

PIMENTA

Receitas acaloradas

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Tem quem goste muito e quem peça distância. Pimenta é a polarização no cardápio. Mas os que não abrem mão dela e sabem apreciar um bom tempero identificam as diferenças entre cada uma e gostam de ser apresentados à diversidade gastronômica no prato. Além do sabor que agregam às receitas, conferindo um toque acalorado e picante, os mais variados tipos de pimenta têm propriedades como ação anti-inflamatória, ajudam a fortalecer a imunidade e até auxiliam nas dietas de perda de peso, por suas baixas calorias e seu efeito termogênico. Nos restaurantes, são servidas separadamente, em molhos, mas também podem ter papel de destaque. É o caso da culinária mexicana. Na Taco Bell, que inaugura quarta, no Plaza, sua primeira loja na cidade, os pedidos podem ser feitos com pimenta leve, moderada, forte ou sem pimenta.

DIVULGAÇÃO

Novidade. Na Taco Bell (97122-8197), o Crunchy Taco Supreme é feito com tortilla de milho crocante, queijo prato, sour cream, alface, tomate e proteína. A pimenta é ao gosto do cliente. Custa R$ 10,90

DIVULGAÇÃO

Levemente picante. A pizzaria Di Blasi (3627-0758) tem a pizza de bacon com geleia de pimenta, mozarela, molho de tomate pelati e orégano. Custa R$ 81 (35cm)

DIVERSÃO

DIVULGAÇÃO

Homenagem ao Clube da Esquina

O músico e instrumentista Raphaelo Mazzei apresenta o show "Mazzei Soul Clube da Esquina", na Sala Nelson Pereira dos Santos, na quarta-feira, às 20h. Parte da programação do Festival Pras Bandas de Cá, Mazzei promete uma noite de homenagem pelos 50 anos do lendário álbum "Clube da Esquina", que teve canções inspiradas e criadas na então pacata prainha de Piratininga, nos anos 1970. A direção e os arranjos são do músico Augusto Andrade, e o show conta com artistas da cidade como Juliano Candido (baixo), Felipe Martins (bateria), Ricardo Brazil (percussão), Augusto Andrade (guitarra) e Bruce Lemos (teclados). O ingresso custa R$ 40 (inteira), à venda pelo Sympla.

Peça infantil no Municipal

DIVULGAÇÃO

O Theatro Municipal de Niterói apresenta hoje, às 16h, a peça "Era uma vez... contos e cantigas", que narra a história de três velhinhos divertidos e atrapalhados que passam muito tempo a conversar. O ingresso custa R$ 50 (inteira).

Tania Alves em monólogo

DIVULGAÇÃO

Tania Alves comemora 50 anos de carreira com seu primeiro monólogo, "Criogenia de D.", baseado em romance homônimo, onde encarna uma personagem de gênero indefinido. De quinta a sábado, às 20h, e domingo, às 19h, no Municipal. R$ 60.

FOME DE QUÊ?

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES

Com Ludmilla de Lima
ana@oglobo.com.br

A festa de São Miguel, São Rafael e São Gabriel no Bairro de Fátima

A tradicional festa de São Miguel Arcanjo, no Bairro de Fátima, começa no dia 26 e vai até o dia 29. Na programação, missa às 8h, ao meio-dia e às 19h30m. Duas horas antes de cada missa haverá orações e testemunhos. Terá transmissão ao vivo pela internet.

A arte salva

A prefeitura lança, terça, edital para destinar R$ 600 mil a propostas culturais como poesia, podcast e e-book. O produto lançado será divulgado nas redes e na cidade.

Iluminação de Natal

A cidade entra no clima de Natal já no dia 24 de novembro: o prédio da prefeitura ganhará uma iluminação especial. No mesmo dia, será inaugurada a iluminação no Campo de São Bento. No dia seguinte, iluminação no Fonseca e no Barreto; e no 26, iluminação e árvores de Natal em Piratininga, Maria Paula e São Francisco. No mesmo 26, será inaugurada a árvore de São Francisco com um auto de Natal.

Niterói ausente

Três jovens foram assaltados no bairro do Pé Pequeno, semana passada (vídeo no blog). Nos últimos dois meses, há sete casos de pessoas abordadas por falsos entregadores no mesmo bairro. Em Santa Rosa, foi relatado toque de recolher. Em Icaraí, duas lojas foram arrombadas e furtadas. Como se sabe, o governador Cláudio Castro assumiu o Niterói Presente.

Theo Kant, o niteroiense que tocou com Post Malone, fará o primeiro show da carreira

ÁLBUM DE FAMÍLIA

REPRODUÇÃO

Theo Kant. O jovem niteroiense em foto pessoal e (abaixo) na noite em que tocou com Post Malone no Rock in Rio

Theo Kant, o cantor que levou um cartaz e foi chamado ao Palco Mundo por Post Malone no Rock in Rio, no último dia 3, festeja seus 22 anos como sempre sonhou: no palco do Barzin, em Ipanema, dia 25. É o primeiro show da carreira dele. Theo, do dia para a noite, nas redes sociais, passou de 3.400 para 30.700 seguidores.

— Estou ainda atordoado com tudo o que está ocorrendo após a apresentação no Palco Mundo. Mas sigo cauteloso para não fazer bobagem. No show em Ipanema, eu vou cantar músicas autorais e também duas canções do Post Malone. Entre elas, claro, "Stay" — diz Theo.

Estudante de Publicidade, Theo, que agora é parado por fãs, pratica violão e guitarra sozinho, mas faz aulas de canto com a preparadora vocal Fátima Regina. Sua nova música é "Amor vagabundo", um rap acústico, que entrou para o Spotify na sexta passada.

Veja um trechinho: "Tô bem confuso/ você só me ilude/ e quer ainda mais de mim/ me leva para o escuro/ amor vagabundo/ sou seu até o fim".

'A estética da luta'

O documentário do Rio de Paz, do querido Antônio Carlos Costa, será exibido pela primeira vez, quarta, às 18h, no Solar do Jambeiro. "A estética da luta" resgata desde as primeiras imagens da ONG, há 15 anos, até as últimas (pratos vazios exibidos na Esplanada, em Brasília, numa alusão à fome no país).

Segue...

Participam do filme, o meu, o seu, o nosso Ancelmo Gois, Nilo Batista e famílias de vítimas: "Direitos humanos não têm lado", diz Antônio Carlos.

Onde está Lincoln?

A greve de professores das escolas municipais já passa de uma semana. O secretário de Educação, Lincoln de Araújo Santos, segundo os professores, não se manifestou. Ele assumiu a pasta em março. Nos seus três primeiros meses, não teve diálogo com o Conselho de Educação.

Melhor assim

O Fórum Cultural enviou nota oficial garantindo que o conteúdo do ano letivo da escola será mantido.

Clube da Esquina

Wagner Tiso, Toninho Horta, Mayrton Bahia e Márcio Borges vão bater um papo, dia 21, com Marco Sabino e Chris Fuscaldo no Theatro Municipal. No dia seguinte, no mesmo local, Tiso e Toninho Horta se apresentam. Dia 23, Lô Borges cantará no Marazul, em Piratininga. Veja toda a programação no blog.

FICA A DICA

UFF FESTEJA 20 ANOS DE PROJETO

A UFF comemora 20 anos do Interculturalidades. Com o tema "Brasil em cartaz, Brasil em catarse", o evento começa no dia 20 e tem curadoria de Leonardo Guelman, o superintendente do centro de artes da universidade. Entre as atrações, a exposição "Brasil em cartaz", reunindo oito artistas que retratam representações de símbolos nacionais. Veja a obra "Mariellena", de Deneir (foto). Haverá também a exibição do espetáculo "Zaratustra", que Amir Haddad encena com Viviane Mosé e o Tá na Rua. A UFF é nossa!

Livro mostra a importância do ano de 1979 para a MPB

Lançamento da coletânea de artigos, que tem participação de autores de Niterói, será no próximo sábado, na Livraria da Travessa de Icaraí, a partir das 17h

RAFAEL LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

No final da década de 1970, a ditadura imposta por militares no Brasil já dava sinais de fissuras. Contrários aos ideais totalitários, movimentos sociais, políticos e artistas se mobilizavam em prol do direito à liberdade e da democracia. Foi nessa efervescência que o idealizador e organizador do livro “1979: O ano que ressignificou a MPB” (editora Garota FM Books), o jornalista carioca Célio Albuquerque, buscou reunir mais de cem pesquisadores para escreverem artigos sobre discos lançados no ano citado. E no próximo sábado, os autores de Niterói vão se reunir para um bate-papo na Livraria da Travessa, em Icaraí, a partir das 17h.

— O melhor de tudo é que todos fizeram o que queriam, e os textos não seguem um padrão fixo. E isso é bom, porque os discos abordados são diferentes, as trajetórias dos artistas também. Mas seria um equívoco afirmar que no livro estão os cem melhores álbuns de 1979. No livro estão cem álbuns relevantes que ajudam a contar parte da história do Brasil e da Música Popular Brasileira. Com todas as variantes possíveis — explica.

De niteroiense para niteroiense, o músico Marcos Sabino, conhecido pelo disco “Reluz”, lançado em 1982, escreveu sobre o álbum “Primeira nuvem”, de Maurício Pinheiro Reis, ou melhor, Byafra. Amigos desde a década de 1970, Sabino não escondeu o prazer de falar sobre essa parceria.

— Conheci o Byafra no Festival de Itaocara em 1976. Ele era do Circo, uma banda que tinha uma proposta totalmente diferente e ousada para a época, misturando músicos do interior com o pessoal do Centro Educacional de Niterói. O Byafra e o pessoal do Circo me acolheram, talvez por terem percebido que tínhamos as mesmas referências musicais, um estilo meio mineiro, meio Nikiti e rock and roll — relembra.

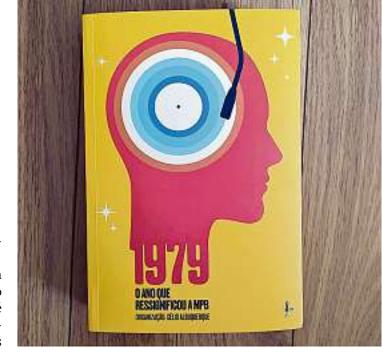
Quando foi convidada para fazer parte do projeto, em 2019, a jornalista niteroiense Chris Fuscaldo estava escrevendo sua tese de doutorado sobre a história das mulheres na música brasileira. Elba Ramalho foi a cantora escolhida. Em 1979, ela lançava seu primeiro LP, “Ave de prata”, alvo de críticas na época. Chris lembra que aquele ano foi notadamente importante para as mulheres, pois as gravadoras começaram a olhar para cantoras após o sucesso de venda, no ano anterior, de “Guerreira”, de Clara Nunes.

— O primeiro disco dela teve uma recepção muito preconceituosa contra a mulher e contra a nordestina. Ela gravou músicas de Zé Ramalho e Chico Buarque. Elba tem uma força muito grande na interpretação, mas encontrou muita dificuldade para chegar ao topo. Não à toa, ela estourou anos depois, porque foi construindo esse caminho. Mas agora ela ocupa um lugar de cânone da MPB — destaca Chris.

O jornalista Beto Feitosa, também de Niterói, ficou com a missão de escrever sobre a coletânea “Malu Mulher”, do seriado homônimo lançado pela Rede Globo naquele ano. O pesquisador destaca que arte, política e comportamento estão sempre de mãos dadas.

— São mulheres compondo e cantando em primeira pessoa, sem pudores, sobre política, comportamento, relacionamentos, sexo. Em tempos de abertura, renascimento de uma democracia no país depois de um período tão violento, você tem ali mulheres podendo falar sobre suas vidas — ressalta.

De Niterói, participaram ainda os autores Ricardo Schott, Tito Guedes, André Diniz, Diogo Cunha , Leandro Souto Maior e Carlos Eduardo Lima.

DIVULGAÇÃO

Capa. Coletânea sobre discos de 1979 tem organização de Célio Albuquerque

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Consulte condições em clubeoglobo.com.br

acesse e confira

DIVULGAÇÃO

MASSAS PARA SABOREAR COM PRATICIDADE

20% desconto

Opção ideal para quem não tem tempo para se dedicar à cozinha e, ainda assim, não abre mão de comer com saúde e sabor, a Anice Nero Gastronomia é especializada em massas congeladas leves, práticas e gostosas. A marca atua em Niterói, com entregas programadas para o próprio município e também para parte do Rio de Janeiro e São Gonçalo. Bem servidas, as porções da marca chegam ao consumidor em embalagens familiares, com 1 quilo de massa e 450 gramas de molho, servindo até 4 pessoas. O cardápio inclui também pasteis, quiches, empadões e antepastos. De sobremesa, há bolos, tortas ou doces. Assinante O GLOBO tem 20% de desconto em todos os produtos. Para facilitar, é possível pedir pelo WhatsApp (21-97181-2525) apresentando carteirinha do Clube (física ou digital na validade). Confira mais detalhes em nosso site.

GUSTAVO LOURENÇÃO/DIVULGAÇÃO

HOSPEDAGEM NO LITORAL PAULISTA

15% desconto

O Hotel Doral, no Guarujá (SP), oferece 15% de desconto em reservas para assinante O GLOBO, mediante a utilização do código promocional disponível em nosso site. Localizado na Praia da Enseada, um dos locais mais visados do município litorâneo, o espaço conta com 78 apartamentos espaçosos, sofisticados e modernos com vista para a praia ou piscina. Também dispõe de serviços personalizados e programação especial para os hóspedes (incluindo shows com voz e violão aos sábados). As instalações ainda incluem academia, sauna, jacuzzi, salas de massagem e de jogos, além de brinquedoteca. Confira mais on-line.

DIVULGAÇÃO

REDE DE FARMÁCIAS DE SÃO GONÇALO

40% desconto

Assinante O GLOBO tem desconto de até 40% nas Drogarias Tamoio, em compras nas lojas físicas ou pelo delivery. Os pedidos podem ser feitos por telefone (21-2199-3200), com frete grátis e a oferta do Clube, que contempla todas as categorias de medicamentos. Fundada em São Gonçalo, a rede se transformou em uma das mais conhecidas e confiáveis da região e está sempre investindo no atendimento. Saiba mais detalhe on-line.

Intercolegial tem novo líder após o xadrez

Loide Martha, de Caxias, ultrapassa Santa Mônica Centro Educacional na classificação geral após o bom desempenho na modalidade, disputada por mais de 500 jovens; escolas públicas dominaram os pódios

CAIO BLOIS
caio.blois.rpa@extra.inf.br

O Intercolegial tem um novo líder. Único a faturar duas medalhas de ouro no xadrez, o Instituto Loide Martha, de Caxias, ultrapassou o tradicional Santa Mônica Centro Educacional (SMCE) na ponta da classificação geral.

Na prática, o vice-campeonato do Loide Martha na categoria sub-18 não federada feminina do basquete já havia levado a escola à liderança, mas o SMCE não disputara a modalidade e era favorito entre os enxadristas.

Na casa do "rival", os caxienses levaram a melhor no xadrez: as vitórias nas categorias sub-18 não federadas feminina e masculina; e os dois bronzes, na sub-13 masculina e sub-18 não federada feminina, consolidaram a liderança da 40ª edição do Intercolegial, que tem realização do jornal O GLOBO e apresentação do Sesc RJ.

A modalidade levou mais de 500 jovens às instalações do Santa Mônica, em Cascadura, e foi marcada pelo equilíbrio. O único domínio, na verdade, foi das escolas públicas, que faturaram 17 das 24 medalhas individuais e conquistaram 17 pódios.

O Colégio Pedro II, representado pela unidade do Centro, levou dois ouros e um bronze no individual, além de uma prata e um bronze na tabela geral.

Outro destaque foi o GEO Doutor Sócrates, de Guaratiba, que conquistou um ouro, duas pratas e dois bronzes individuais, além de um título, na sub-15 masculina, e outros cinco pódios por equipes — prata nas categorias sub-13 (feminina e masculina) e sub-15 feminina; e bronze na sub-18 livre feminino e masculino.

— Hoje de manhã eu estava muito nervosa, porque eu não sabia o que poderia acontecer, eu estava há muito tempo parada. Mas ganhei e foi muito importante para mim — disse a campeã Milena Marques, ouro pelo GEO Doutor Sócrates entre as meninas sub-13.

As surpresas também vieram dos colégios da rede pública. A Escola Municipal Jornalista Carlos Castelo Branco, de Paciência, faturou ouro no sub-15 e prata na categoria livre sub-18. Já o Instituto Federal do Rio de Janeiro, que levou atletas de três campi, conquistou um ouro (livre sub-18 masculino) e uma prata (não federado sub-18 feminino).

DIVULGAÇÃO/ARI GOMES

Em Cascadura. Disputas do xadrez levaram mais de 500 jovens às instalações do Santa Mônica Centro Educacional e foram marcadas pelo equilíbrio

FESTA EM CASA

A Escola Técnica Estadual Visconde de Mauá, de Marechal Hermes, foi ouro na sub-13 masculina, e o GEO Rose Dalmaso desceu a serra de Teresópolis para conquistar a sub-13 feminina. Quem também voltou para casa com medalha foi o tricampeão do Inter de 2014 a 2016, o GEO Juan Antônio Samaranch, de Santa Teresa, bronze no sub-15 masculino.

Time da casa, o Santa Mônica conquistou ouro na categoria sub-18 livre feminina, prata na sub-18 livre masculina e bronze na sub-15 não federada feminina. A quadra entrou em festa.

— É uma honra receber tanta gente assim na escola, porque é um evento especial que só acontece uma vez por ano. Sair campeã é algo que não acontece sempre, é muito especial — comemorou Bárbara Mendes, medalha de ouro pelo Santa Mônica Centro Educacional na categoria não federada sub-18.

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Domingo 11.09.2022

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$160.000 Pça.Tiradentes Ed.misto, conjugado 38m2 desocupado, fundos silenciosa, salão (podendo dividir) c/lindo Piso T.corrida, Banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1040

1 Quarto

CENTRO R$260.000 R.Riachuelo, juntinho G. Freire, portaria24hs, conservadíssimo, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro, c/piso cerâmica, Possibilidade alugar vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1056

CENTRO R$285.000 Oportunidade! Totalmente Reformado! Piso porcelanato. 46m2 mobiliado (fogão, geladeira, sofá, armários) sala, quarto, varanda, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5982

CENTRO R$330.000 Zirtaeb Rua Riachuelo 158 Ap 506 Sala e Quarto separados Piso tacos sinteco Banheiro Cozinha Área Garagem Tr. 3233-3500 www. zittaeb. com Cj101

2 Quartos

CENTRO R$400.000 R.Inválidos. Fácil acesso comércio, transporte. Apartamento reformado, ótima planta, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5994

Gamboa

Casas e Terrenos

GAMBOA R$750.000 Porto Maravilha, c/Vista deslumbrante, Baía Guanabara, 300m2, 4pavimentos+ terraço c/churraqueira, 3 salas, 8quartos, (1suíte) garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6065

Santo Cristo

2 Quartos

STO.CRISTO R$270.000 Oportunidade negócio! Apartamento tipo casa, 205m2, 2salas+ saleta, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, á.serviço externa, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6066

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$250.000 Olho na Localização! Praia Botafogo, excelente Kitnet/Conjugado, (27m2) Próx.comércio, cinema, colégio, hospital, condomínio procurado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11974

1 Quarto

BOTAFOGO R$610.000 Localização privilegiada, lado Shopping, condução, amplo sala quarto, (50m2) reformado, arejado, condomínio barato, possibilidade vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11972

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

2 Quartos

BOTAFOGO R$1.100.000 Prédio c/piscina, academia, play, espaço gourmet. Apartamento 85m2, sala, varanda, 2quartos, 1suite, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj50 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5983

BOTAFOGO R$1.100.000 Prédio c/piscina, academia, play, espaço gourmet. Apartamento 85m2, sala, varanda, 2quartos, 1suite, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj50 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5983

BOTAFOGO R$1.200.000 Vendo apartamento 2qtos, garagem, dependência, indevassado, reformado, infra total, Rua Dona Mariana. Não corretor. Tel:(21)99965-3429.

BOTAFOGO R$1.350.000 Dona Mariana, (96m2) reformado, sala, 2quartos, suíte, dependência revertida p/3 quarto, Cozinha, 2vagas, vaga visitante. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11928

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.170.000 Localização Nobre R.Eduardo Guinle. Apartamento reformado, sala, vista Pão Açúcar, 3quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5868

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

BOTAFOGO R$1.350.000 Melhor oferta! 118m2, V.Livre, s.manhã, 2varandas Sl. 2ambientes, 3quartos (1suíte) c/armários, cozinha, banheiros, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3063

Casas e Terrenos

BOTAFOGO R$1.600.000 São Clemente (152M2) Casa Vila Reformada, Modernizada, 3 quartos (suíte) Closet, Amplo Terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6033

1 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

1 Quarto

CATETE R$430.000 Amplo sala/ quarto, rua transversal (56m2) armários, Banh. social, cozinha, á.serviço, dependência completa, vaga escriturada, desocupado. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br tels:99179-5959 Scv11949

2 Quartos

CATETE R$650.000 Oportunidade! Juntinho metrô, (80m2) prédio centro terreno, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, possibilidade vaga. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br tels:99179-5959 Scv11960

CATETE R$680.000 Bento Lisboa, vista livre, sala, varanda, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:99179-5959 Scv11931

Cosme Velho

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Excelente localização, reformado, varanda, salão, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.900.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO R$640.000 Juntinho Metrô L. Machado, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$770.000 Próximo metrô, diversificado comércio. Apartamento 78m2, sala, 2 quartos, 1suíte, ampla cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5871

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, comércio, reformado, amplo (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$820.000 Marquês Abrantes, (82m2) Reformado! Sala 2ambientes, 2quartos (Suíte) Cozinha, Ampla Dep.Completa, Banheiro Social, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2167

FLAMENGO R$1.550.000 Fernando Osório (116M2) Maravilhoso 2quartos, Living Espaçoso, Banheiro Amplo, Cozinha Integrada, á.serviço, Vaga, Documentação Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2180

FLAMENGO R$2.520.000 Av. Rui Barbosa. Maravilhosos 211m2, vista Baía Guanabara, salão, 2suítes c/armários, closet, cozinha, 1vaga. Prédio c/infra. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5753

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Reformado, sala, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha- americana, á.serviço, prédio familiar, portaria 24hs. bicicletário, vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11967

FLAMENGO R$1.020.000 100m2, Aconchegante Apartamento, Sala 2 ambientes, 3 quartos, Banheiro Amplo, Cozinha Espaçosa, Área, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3496

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.250.000 Quadríssima, vistão, salão p/ 3ambientes, 3quartos, (2suítes) banheiro, Copa-cozinha planejadas, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.359.000 Senador Vergueiro (130M2) Excelente 3 quartos (SUITE) Sala, Banheiro, Lavabo, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3535

FLAMENGO R$1.790.000 Oswaldo Cruz 200m2, Andar Alto, Salão, 3 quartos (Suíte) Lavabo, Dependência, Frente, Claro, Arejado, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3240

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 453m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Próx.Metrô, Espetacular apartamento, salão, lavabo, 4quartos (1suíte) armários, banheiro, Copa-cozinha planejadas, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.630.000 Praia Flamengo, excelente apartamento, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

FLAMENGO R$2.100.000 Magníficos 263m2, reformado, salão 3 ambientes, 4 quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, maravilhosa á.serviço, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6065

FLAMENGO R$2.300.000 Amplo (212m2), reformado, salão, lavabo, 4quartos, suíte, armários, closet, banheiro social, cozinha, dependências, 1vaga escriturada. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11969

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$2.750.000 Rui Barbosa (248M2) Salão, Original 4 quartos, Suíte, Lavabo, Dependência, Varanda Interna, Andar Alto, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4158

FLAMENGO R$5.000.000 Rui Barbosa (453M2) 4 quartos (SUÍTE) Salão, Escritório, Sala Tv, Copa-cozinha, Reformado, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4302

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Cobertura triplex, vistão panorâmica, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Rui Barbosa (242M2) Cobertura Duplex, Salão, Original 4 (2SUÍTES) Reformado, Dependência, Terraço, Churrasqueira, Infra Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5055

FLAMENGO R$4.800.000 Praia Flamengo, cobertura, única, terraço c/vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$850.000 Melhor localização, rua tranquila, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

Coberturas

SÓIMÓVEIS

HUMAITÁ R$3.980.000 Desembargador Burle Cobertura Triplex Salões 04quartos Sendo 03suites Hidromassagem 02lavabos Banh.Social Copa-cozinha Planejada deps.Compls Indevassável Infraestrutura Escada Linear 03garagens Demarcadas 240Mts2 Prontíssima p/Morar Portaria 24hs Lbco40372

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

Casas e Terrenos

HUMAITÁ R$1.850.000 Rua Casuarina (4744M2) Maravilhoso Lote Terreno, Rua Nobre, Sem Saída, Vista Panorâmica Privilegiada, Guarita, Segurança. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl8000

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Oportunidade! Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala/ quarto, armários, cozinha americana, desocupado Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

2 Quartos

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua tranquila, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

LARANJEIRAS R$880.000 Próx.Fluminense excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$900.000 Juntinho metrô, (80m2) espetacular reformado, Sl.jantar, 2quartos, armários, banheiro, cozinha montada, á.serviço, banheiro, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11962

LARANJEIRAS R$990.000 Localização privilegiada, Próx. Glicério, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, cozinha, vaga, infratotal, piscina, sauna, academia, Sl.festas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Coração bairro, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheirol, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente apartamento, salão, 3quartos (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas escrituradas, infratotal, quadra, sauna, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente, alto, vista P.Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11975

LARANJEIRAS R$1.200.000 Localização privilegiada, (126m2) vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11955

LARANJEIRAS R$1.400.000 Reformado, salão 2ambientes, vista livre, 3dormitórios, armários, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, vaga escriturada. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11971

LARANJEIRAS R$1.550.000 Impecável! (100m2) alto, sala 2ambientes, varandas, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11957

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente casa duplex, frente rua residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros cozinha, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Urca

Casas e Terrenos

URCA R$8.385.000 Candido Gaffree Glamurosa Casa (650M2) 3 pavimentos, Living, Sala, Jantar, 5quartos, Sendo (2 Suítes) Terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6030

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$255.000 R. Cardeal Dom Sebastião Leme próximo Bairro Fátima. Excelente 45m2, sala, 1suíte c/banheiro reformado, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6054

STA TERESA R$250.000 R. Francisco Muratori junto R. Riachuelo. Aconchegante apartamento, sala, vista livre indevassável, 1 quarto c/armário, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5770

Casas e Terrenos

STA TERESA R$990.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$682.500 Lindo (48m2) alto, reformado, sala 2ambientes, cozinha americana, quarto, banheiro, despensa. Edifício familiar, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$750.000 Localização privilegiada, Próx.metrô, amplo sala/ quarto (46m2) suíte, armários, cozinha americana, lavabo, portaria24hs, investir/ morar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11976

2 Quartos

COPACABANA R$500.000 Oportunidade! 68m2, 12º andar, sala, 2 quartos, cozinha, dependências, edifício gabaritado, portaria 24 horas. Rua Sá Ferreira. Creci:37576. Tel.: 99945-0254.

COPACABANA R$615.000 Flat c/74m2., mobiliado, vista p/mata. Sala, 2 suítes c/armários. Prédio c/academia, piscina. Av.Princesa Isabel, próx.praia. Direto proprietário T.:99373-1910 Guilherme.

COPACABANA R$629.000 Próx.praia/ metrô. 83m2, 2qtos grandes, sala c/varanda, 2banhs., quarto empregada, cozinha, á.serviço. Port.24h. 3p/andar. Doctos. ok. Dir.proprietário Tels./Zap: 98108-4956/ 99632-4421.

COPACABANA R$ 1.150.000 R.Carvalho de Mendonça próximo Praia, Metrô. Aconchegantes 140m2, salão, vista mar, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6024

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

COPACABANA 595.000 posto 4 - 2qtos. Transversal arborizada, frontal, reformado/ decorado/ mobiliado (entrega imediata). Excelente investimento moradia/aluguel/ temporada. Escritura definitiva. Exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

3 Quartos

COPACABANA R$700.000, Posto.3 120m2, 2.p/andar, alto, indevassável, silencioso, frontal, sol manhã, salão, 3qtos, armários, copa-cozinha, deps.completas. Melhor oferta! Tel.:2521-5759/ 99632-5974 Cr.17.210.

COPACABANA R$890.000 Oportunidade! Próx.Metrô, farto comércio, sala, 3quartos, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$999.000 Oportunidade! Próximo Praia! Apartamento 170m2, reformado, ótima planta, salão 3ambientes, varandão, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5920

COPACABANA R$1.000.000 Oportunidade! Sala 03ambientes, 03quartos, 125m2, área externa, localização nobre, rua tranquila. Vaga garagem, Cozinha, dependênciacompleta. Prédio salãofestas, playground. Raridade!!! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99600-0859/99173-9325

COPACABANA R$ 1.150.000 R.Pompeu Loureiro. Apartamento 112m2 frente, claro, arejado, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, á.serviço, Dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5959

COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente apartamento, sala 2ambientes, 3quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, bicicletário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 1.700.000 Quadríssima, vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem escriturada Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$1.700.000 Excelente localização, Posto4, vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, Jd.inverno, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$1.950.000- Atlântica, posto 4 , 3qtos. Garagem, varanda, decorado/reformado/mobiliado. Fino acabamento, 10ºandar, aceita imóvel parte pagamento. Escritura definitiva registrada. Exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

COPACABANA R$3.950.000 Atlântica, Próx.Constante Ramos, (250m2) planta circular, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3002

4 ou mais Quartos

ALVINO IMÓVEIS

COPACABANA R$1.050.000 Vendo. Vista verde, 4qtos., armários, área, dependência, 110m, Play, port.24hs. Pompeu Loureiro, 32. Fotos Zap/ Olx. Alvino Imóveis. Tels.:(21) 9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj: 1589.

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

ALVINO IMÓVEIS

COPACABANA R$1.990.000 Um por andar, 300m2. Varandão, 2 salas, 4qtos., armários, despensas, área, depend., garagem, Barata Ribeiro junto Metrô Arco Verde. Alvino Imóveis: Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. CJ:1589.

COPACABANA R$ 2.050.000 Magníficos 192m2, salão T.corridas, 3ambientes, 4quartos, c/armários, 2Banheiros, 1c/ banheira, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

COPACABANA R$3.800.000 Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

Coberturas

COPACABANA R$1.950.000 posto4, cobertura triplex , oportunidade única, (para amante da arte). Visibilidade cinematográfica. Piscina. Jardim suspenso da Babilônia. 4qtos. Estado original, entrega imediata. Proposta exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

ALVINO IMÓVEIS

COPACABANA R$2.500.000 Av.Atlântica Cobertura dúplex, 350m2, salão, 3qtos suíte, terraços, varanda, copa-cozinha, garagem escritura, fundos. Marcar Visita. Alvino Imóveis. Tel.:98483-8666/ 99299-6439 Fotos Zap, Viva Real. Cj.1589.

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$1.300.000 (79M2) Espetacular 2 quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3576

3 Quartos

GÁVEA R$1.350.000 Ótima Localização, Excelente (120m2) 3 quartos (Suíte) Varanda, Sala, Ampla Dependências Completas, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3581

Ipanema

3 Quartos

IPANEMA R$2.140.000 Visconde Pirajá, (156m2) Excelente 3quartos, Reformado, Cozinha Integrada, Sala, Lavabo, 2suítes, Portaria 24hs, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3575

IPANEMA R$3.300.000 Coladinho VieiraSouto, Maravilhoso, luxo total, 03quartos, 01suíte, 205m2, salão espetacular 03ambientes, espaço gourmet, lavabo, reformadíssimo, Altíssimo padrão. Entrega imediata. www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99600-0859/99173-9325

IPANEMA R$8.500.000 Vieira Souto (258m2) Fantástico! 3quartos (SUÍTE) Lavabo, 3banheiros, Claro, Arejado, Frontal Mar, Salão, Portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3409

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.800.000 Prudente, 210m2, quadra, reformado, salão 3ambtes, lavabo, 4qtos, suite, armários, closet, copa-cozinha, 2deps., 1vga. Melhor oferta! Tel.:2521-5759/ 99632-5974 Cr.17.210.

IPANEMA R$6.000.000 R.Redentor. 200m2, apartamento Alto Padrão, totalmente reformado, 4qtos(1suíte), salão, lavabo, banheiro, copa/cozinha, dependências, armários, sistema split, garagem. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$1.750.000 Apartamento 98m2, vista deslumbrante Lagoa, reformado, salão, varandão, 2quartos, 1suíte, cozinha americana, 1vaga. Prédio c/infra. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6063

3 Quartos

LAGOA R$1.650.000 Lineu De Paula Machado, Excelente! Original 3quartos, Atualmente 2quartos (1suíte) Sala, Cozinha, Armários, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3585

Coberturas

LAGOA R$1.550.000 Cobertura duplex, vistão, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

LAGOA R$2.200.000 ou pela melhor oferta, acima de R$1.800.000 Cobertura duplex, 226m2, 3qtos, 2salas. Avenida Epitácio Pessoa, 2.990/1.102. Tel.:(21)99999-3286 Antonio Queiros.

LAGOA R$8.200.000 Fonte Saudade (254M2) Fantástica Cobertura! Alto Padrão, Recém Reformada (4 suítes) 2salões, Varanda, Cozinha Gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5091

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.600.000 Próxima praia, shopping, metrô. Reformado, 58m2, ótima planta, porcelanato, sala, 1suíte, lavabo, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

LEBLON R$1.300.000 Ataulfo Paiva (70m2) Vista Lagoa, Andar Alto, Próx. Metrô Jardim Alah, Portaria 24hs, Sala, 2quartos, Dep.Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2231

LEBLON R$1.390.000 Formidável Localização, Sala 2ambientes, Jardim Inverno, 2 quartos, Banheiro Reformado, Copa-cozinha Planejada, Portaria 24hs Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2238

3 Quartos

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$2.150.000 2ª Quadra Praia Salão 02ambientes 03quartos Suite Closet Banh.social Copa-cozinha Planejada Americana deps.Compls Totalmente Silencioso Reformadíssimo 130Mts2 01 Garagem Tel99991-5420/22745786 Lbap31688

LEBLON R$2.500.000 Timoteo Da Costa (128M2) 3 quartos (suíte) Sala, Banheiro, Lavabo, Sol Da Manhã, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3579

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$2.690.000 Venâncio Flores Quadríssima Garden Salão 03ambientes 03quartos Suite Armários Banh.Social Copa-cozinha Planejada Área Externa Cobertura Zetaflex Silencioso Reformadíssimo 02garagens Tel99991-5420/22745786 Lbap35364

LEBLON R$2.700.000 General Urquiza, (118m2) Excelente Apartamento, Quadra Praia, 3amplos Quartos, Sala 2ambientes, Ótima Localização, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3529

LEBLON R$4.250.000 General Venâncio Flores, (150m2) Maravilhoso! 3quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Planejada, Amplo, Espaçoso, Melhor Rua Bairro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3541

LEBLON R$4.500.000 Inacreditável Delfim Moreira. Maravilhosos 160m2, salão 3ambientes , 3quartos, 1suíte, copa cozinha planejada, Dep. completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4476

4 ou mais Quartos

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$1.945.000 Timóteo Costa Mão Dupla Varanda 04 Qtos Suíte Armários bh. Social Copa Cozinha Planejada 02 Garagens Reformadíssimo 125 Mt2 Tel999915420 / 22745786 Lbap42211

LEBLON R$3.800.000 Afranio Melo Franco (180M2) Salão, 4 quartos (SUÍTE) Closet, Lavabo, Dependência, Claro, Portaria 24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4112

LEBLON R$6.400.000 Espetacular Apartamento Quadríssima (245M2) 4 quartos (2suítes) Salão 3ambientes, Escritório, Copa-cozinha, 3vagas, Portaria 24hs, 2dependências. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4142

Coberturas

LEBLON R$5.980.000 Cobertura duplex, 180m2 +60m2, pronto morar, quadríssima, transversal nobre, varandão, salão 3qtos, suite, terraço, piscina, garagem. (W)99359-2905 Cr.6270 T.fotos

1 ZONA SUL 2 LEME

Leme

1 Quarto

LEME R$600.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

São Conrado

2 Quartos

S.CONRADO R$835.000 Estrada Gávea (114M2) Fantástico! Vista Frontal Verde, Varanda, 2quartos, Piscina, Churrasqueira, Playground, Quadra Poliesportiva, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3415

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA Vista total mar. R$895.000,00. Sala, 2qtos. (suíte), varandão, 2banhs., dep.empregada revertida p/closet, vga.escritura. C/ infra-estrutura. R.Jorn. Henrique Cordeiro. Estudo permuta. Dir.proprietário T.:2491-1380/ 99617-0907.

Coberturas

BARRA R$8.000.000 Arquiteto Affonso Reidy, Fantástica Cobertura Duplex (998M2) Área Total, Vista Mar, Pedra Gávea, 5quartos, 5vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5094

Casas e Terrenos

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

MARACANÃ R$640.000 Imperdível! Próximo Colégio Militar, Andar Alto, Vista Panorâmica (103M2) Sala, Varanda, 2quartos, (SUÍTE) Escritório, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3547

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$235.000 Inacreditável! R.Pereira Nunes, frontal, s.manhã, sala, 2quartos, banheiro espaçoso c/Blindex, cozinha c/armários, área, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2083

TIJUCA R$300.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076

TIJUCA R$368.000 Oportunidade. R.Delgado de Carvalho. Apto reformado, blindex, 2qtos (1ste), 94m2, varanda, dependencia, play, vaga. Aceito financiamento. Alex. Tel. 99754-7785. Cr.21450.

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

3 Quartos

TIJUCA R$350.000 Av.: Paulo de Frontim, 277 Apto 201 - 90m2, Salão c/varandão, 3 qtos, 2 banh, coz, área serv. c/ Dep., garag. Apto frente. Todo reformado. Agendar visita. Tr. direto c/prop. Tel.: 99031-6300.

Vila Isabel

2 Quartos

V.ISABEL R$300.000 R.Emília Sampaio próximo Visconde Sta.Isabel frente Inca. Apartamento 81m2, sala, 2 quartos, cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6050

V.ISABEL R$570.000 Apartamento Gonzaga Bastos. Sol da manhã, 76m2, 2qtos, 1wc, dependência completa, duas varandas, vaga escritura, vista Sumaré. Tel.(21) 99692-9759.

4 ou mais Quartos

V.ISABEL R$680.000 Diferenciado, esquina 28setembro, 183m2, 2salões, 4quartos, 3banheiros, Copa-cozinha. Terraço, V.Livre, churrasqueira, possibilidade piscina, Dep. empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4022

Demais bairros da Tijuca e adjacências

Casas e Terrenos

PÇ.BANDEIRA R$570.000 R.Barão Ubá 118 casa vila, 2 pavimentos, varanda, sala, 2qtos, cozinha, banheiro, quintal c/área serviço, acesso 2ºandar, 1vga. Tel: 2205-8297.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$220.000 Zirtaeb Rua Augusto Nunes 469/904 sala 2 quartos banheiro cozinha armário área Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

Riachuelo

2 Quartos

RIACHUELO R$215.000 apartamento 2qtos, sala, cozinha, 2 banheiros, condomínio 24h c/segurança, piscina, academia, sala ginástica, garagem. R.Marechal Bitencourt nº184. Tel: 98733-8389.

ZONA NORTE 3

Madureira

3 Quartos

MADUREIRA R$100.000 Oportunidade. Casal de idosos que desejam sair do RJ para morar em outro estado, vende por preço muito abaixo do mercado. Apartamento, 3qtos, conservado, vazio. Documentação e encargos regularizados. Financimaneto próprio ou CEF. Tratar Nelson Afif. Tel:(21)3350-6774 ou propostas: nelsonafif@gmail.com

NITERÓI

Camboinhas

Casas e Terrenos

CAMBOINHAS casa 3qtos, liwing, suíte, varandas, churrasqueira, 250m2, piscina, garagem p/5 carros, 60m praia, terreno 780m2. R$ 2.500.000,00 combinar. Aceito apartamento Copacabana parte pagamento e financiamento Caixa. Proprietário. Tels:99948-0851/ 2619-6669/ 2531-3515. Cr.6167.

LITORAL NORTE

São Pedro da Aldeia

Casas e Terrenos

SP.ALDEIA R$99.000 Passo apartamento, casas, terreno, sítio Unamar/ Região dos Lagos, troco, legalizo, alugo, compro, financio. Tels.:(21) 99817-4882/ (21)98730-7343/ (22)98801-0317/ (22)2627-7381. Cr.2157.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 14anos. Aluguel: R$4.500, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

BARRA R$3.200.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

BARRA R$8.900.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TAQUARA R$1.350.000 Estrada do Tindiba (melhor trecho) Terreno comercial. Possibilidade Lojão (400m2) Estudamos locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.190.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$450.000 Proximidades Pça.C. Vermelha, excelente Lojão 240m2, c/ jirau p/escritório, mesas/ cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7127

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$80.000 Ótima localização! Av.Erasmo Braga próximo metrô, Fórum. 26m2 bem conservada. Ótimo prédio, condomínio acessível. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6059

CENTRO R$85.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco junto Estação Carioca, 34m2, semi mobiliada, andar alto, indevassável, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4791

CENTRO R$85.000 Oportunidade! R.Do Ouvidor. Sala 37m2, andar alto, excelente estado. Fácil acesso Fórum, metrô, bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6062

CENTRO R$90.000 R.Senador Dantas próximo metrô Carioca. 33m2, clara, arejada, vista livre, bem conservada. Prédio alto nível. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6039

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$110.000 Juntinho Pça Mauá, Boa sala comercial com 31m2, silenciosa, desocupada, condomínio barato, piso laminado, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7124

CENTRO R$150.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco, fácil acesso metrô, bancos, restaurantes. Sala ótimo estado, clara, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5707

CENTRO R$160.000 Pça.Tiradentes Ed.misto, conjugado 38m2 desocupado, fundos silenciosa, salão (podendo dividir) c/lindo Piso T.corrida, Banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1040

CENTRO R$198.000 De Paoli prédio de referencia. 66m2 reformada, clara, arejada composta: recepção, 2 salões, copa, banheiro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5767

CENTRO R$200.000 R.Uruguaiana, Próx.Metrô/ Vlt, sala dupla 57m2, desocupada, reformadíssima, piso granito, cozinha, 2Banheiros, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 TelS: 98985-1470/2292-0080 Scvp7140

CENTRO R$995.000 Coração Bairro, R.Ajuda, 6salas 200m2, recepção, salas reunião, treinamento. Copa-cozinha, 4banheiros, fino acabamento, possibilidade garagem! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7131

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Prédios Comerciais

CENTRO R$315.000 Excelente Investimento! Prédio 225m2 2pavimentos, 1ºandar 2lojas , 2ºandar sobrado reformado, 3salas, 3banheiros. Acessos independentes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4008m

CENTRO R$1.500.000 Lapa R.Riachuelo, prédio 1.500m2, lojão 350m2, 4pavimentos+ terraço c/vista p/Centro, parte Sta. Teresa, andares 300m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2102m

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

CENTRO R$165.000.000 Edifício aproximadamente 20.000m2, 23 andares, garagem, altíssimo padrão, isento de Iptu, categoria super luxo, heliponto, tratar Marcus Vinicius Tels: 99628-3401/2292-0080

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BOTAFOGO R$730.000 Localização comercial nobre! R.Voluntários Pátria junto metrô. 39m2, reformada, vista Cristo, 1vaga. Prédio vaga visitante. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5701

CATETE R$980.000 Andar exclusivo tipo. sobrado 246m2, desocupado, ideal academias, escolas dança, outras atividades, 2Banheiros, cozinha, recepção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

COPACABANA R$230.000 Excelente Localização! Posto4, Portaria Luxo, Fácil Acesso (17M2) Sala, Saleta, Lavabo, Armários Planejados, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

IPANEMA R$750.000 Visconde Pirajá (31M2) Excelente Sala Comercial, Sol Da Manhã, Andar Alto, Vista Livre, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7061

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$3.800.000 casa rua Bambina, ponto comercial, próximo ao hospital Samaritano. Corretor exclusivo. Tel:(21)97126-9180.

Casas

IPANEMA R$7.490.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BENFICA R$630.000 Cadeg 3 lojas interligadas totalizando 168m2 área estoque, mobiliada c/móveis escritório, ar condicionado, mezanino. Documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7141

MÉIER R$2.420.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$250.000 Shopping 45, coração do bairro, Próx.Metrô, todo comércio, loja 27m2, desocupada, piso cerâmica, jirau, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7120

Salas e Andares

TIJUCA R$380.000 Oportunidade! Preço Inacreditável! Grupo salas 200m2 c/15vagas escritura, duplex, vista piscinas Club Municipal, varanda, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5976

Prédios Comerciais

SÃO Cristóvão R$620.000 Melhor localização! Rua Bonfim, Prédio comercial desocupado, 2pavimentos, c/ 2salões, mezanino, escritório, 3banheiros, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7144

SÃO Cristóvão R$800.000 Oportunidade! Prédio 396m2, 3pavimentos, recepção, salões, vários banheiros, fácil acesso Av.Brasil, zonas norte, sul. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv2660

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

BONSUCESSO R$700.000 Av. Democráticos Próx.Estação, acesso principais vias, Galpão 520m2, c/loja 40m2 p/rua. Vão livre c/divisórias, escritórios, 2Banheiros, garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7039

Áreas Comerciais

TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$2.500 Junto Metrô: República do Peru,230/ Apto.:702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

Gávea

Coberturas

GÁVEA Cobertura Duplex Vista Cristo/ Montanha. Junto Escola Park. Terraços, 230m2, 2 salas, 3qtos.(suíte), armários, cop-cozinha, área, depend.,garagem, portaria 24h. Marq.de São Vicente, 431 (Cob.02). Marcar visita: Tel.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Fotos Zap, Viva Real, OLX. CJ:1589.

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA Alto nível, próximo praia/ metrô. Amplo salão 2ambs., varanda, 2qtos c/armários, banheiros, cozinha, área serviço, vaga, infraestrutura, piscina, lazer. Tel:98309-5434.

Leblon

2 Quartos

LEBLON R.Gal.Urquiza, 64. 1. p/andar equivalente 4ºandar, salão tábuas corridas claras, varandão 15m2, 2qtos, suite, banheiro, deps.completas, vaga, slão.festas. Tels:98131-2292/ 99985-0031/ 2540-6346.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

3 Quartos

BARRA R$4.500 Taxas R$2.460,00. Peninsula Style. Varanda, 3qtos. (suíte), armários, área, depend., garagem, infraestrutura total. Av.dos Flanboyantes nº.:1015/ Apto.407. Marcar visita. Fotos Zap, Viva Real, OLX. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 99299-6439.CJ:1589.

BARRA R$4.500 Taxas R$1.937,00. Jd.Oceânico. Varandas, 3qtos.(suíte), armários, copa-cozinha, área, 2 vagas, depend., garagem. Rua Deodato de Moraes,99/202. Marcar visita. Fotos ZAP, Viva Real, OLX. Alvino Imóveis Tel.:9-8483-8666. CJ:1589.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$2.300 Junto Metrô: Praça Saens Pena: Salão, 3qtos.(suíte), armários, área, depend., garagem. Rua Almirante Cochane,178/ 402. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

TIJUCA Aluga-se apto R.Deputado Soares Filho, próximo Saens Pena/ Colégio Militar. Sala c/varanda, 2qtos (1suíte), dependência, garagem, câmeras segurança. Tel.:99416-0104/ 3796-3048.

ZONA NORTE 1

2 ZONA NORTE 1 MÉIER

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

Casas e Terrenos

MÉIER R$3.300 Próximo Dias Cruz. Excelente casa duplex (condomínio), 4qtos, (1ste) c/arms.embutidos, 3banhs. c/ blindex, salão, cozinha, lavanderia, 2despensas, quintal c/ churrasqueira, garagem. C/ proprietário Marco Aurélio Tel.(21)96474-2966.

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

Casas e Terrenos

S.CRISTOVAO Casa de vila, com 2qtos, dependência, ótimo local. Aluguel R$1.300,00+ taxas. Informações Alvaro Tel.96465-0160.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$7.100 + Encs Zirtaeb Rua Senador Dantas 46 Loja A e Sobreloja 172 M2 Banheiros Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernísimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$13.000 R.Assembleia, Local Movimentadíssimo Loja Excelente Estado, Porta Automatizada Proteção Com Blindex, Ar Central, 3 Salas, Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4107

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light.
Ref: 4008
2272-4422

Salas e Andares

ANDAR 562 m² RUA DA ASSEMBLEIA
Portaria com Vigilância, catracas de identificação elevadores modernos, fachada em vidros Fumê, próximo a 2 Prédios Garagem.
Ref: 4085
99969-4806

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$600 + encs Zirtaeb Av. Rio Branco 133 sala 907 grupo 2 salas luminárias banheiro divisorias 40 m2 Tr. 3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$5.700 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua 7 Setembro, Próximo Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

CENTRO R$6.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$7.200 Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Ao Fórum, Edifícios Garagem. Para Uso Imediato. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

CENTRO R$60.000 Cada, Alugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas Aluguel - R$ 20,00 por m² Exclusividade
Ref: 4009
2272-4422

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m²
Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
Ref: 4088
2272-4422

Prédios Comerciais

CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
2272-4422

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

COPACABANA R$7.700 + encs Zirtaeb Rua Aires Saldanha 36 loja B loja frente de rua pé direito alto, vazia 150m2 2 banheiros Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m²
R$ 45,00 (m²)
Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². *(Ref: 3904)*
2272-4422

Casas

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ENCARREGADO Administrativo c/experiência. Início imediato! Com formação em Administração. Enviar curriculum p/Rua das Marrecas nº39, 4ºandar, Centro/RJ, ou e-mail: adm@marconiinstalacoes.com.br

ENGENHEIRO Civil Que tenha muita experiência em obras, planilhas, medições, execução, construção de escolas. Interessados enviar currículo rubenssimbra@rsimbra.com.br

JOVEM APRENDIZ. Empresa Conteck contrata de 14 a 22 anos, para atividades administrativas em Niterói. Interessados enviar e-mail para: contato@conteckservicos.com.br

REPRESENTANTE COMERCIAL NORTE FLUMINENSE

Accumed, fabricante de produtos para a saúde, da Marca G-Tech, admite para região Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes, Friburgo e cidades adjacentes.

Requisitos: Experiência em Vendas em Farmácias e Distribuidores na Região, com disponibilidade para viajar.

Necessário ser Pessoa Jurídica com registro atualizado no CORE ou equivalente e estrutura de trabalho; Automóvel, Computador com acesso à Internet, Tablet e Celular. Necessário residir na Região.

Enviar currículos para: ricardo.teixeira@accumed.com.br

PORTADORES de Necessidades Especiais (PCD). Empresa Conteck contrata para várias atividades. Interessados enviar e-mail para: contato@conteckservicos.com.br

PROFESSORA(O) de Educação Infantil. Precisa-se, preferencialmente, moradora da Tijuca ou arredores. Enviar Currículo para o email: sindicatodacrianca@gmail.com

RECEPCIONISTA Para Tijuca. Empresa precisa: Criativa, pontual e organizada. Semana 5 dias, salário, passagem e refeição. Curriculum para: ardamoimobiliaria@gmail.com R.Almirante Cochrane 249 lj.D. Tel:2234-3510.

TÉCNICO de Segurança do Trabalho (c/curso comprovado). Início imediato! Enviar curriculum p/Rua das Marrecas nº39, 4ºandar, Centro/RJ, ou e-mail: adm@marconiinstalacoes.com.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BANCA de Jornal Passo Ponto. Uma em Copacabana R$250.000,00- Uma em ponto turístico na Lapa R$ 100.000,00 Tel.:99612-6151

ESCOLA Creche Recreio dos Bandeirantes, Bercário ao Pré 2, toda nova, 30 alunos matriculados, em funcionamento, registrada na Secretaria de Educação, 10 funcionários. Sem dívidas. Tratar tel:(21)98858-6708.

PONTO Comercial vendo na r. São Januário, 60 próximo Cancela, ao lado Igreja Universal. Documentação ok. Tel: 99935-0124.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Automóveis

C

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

H

HONDA CRV EXL 4X10 2010/2011 Preto, 64.000Km, completo, teto solar, sensores. Único dono. Imperdível. R$65.000,00. Tel/zap: (21)99124-9106.

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

REFORMA e Construção. Colocação azulejos, porcelanato partir R$40,00m2. Montagem Drywall, emboço, pintura, pontos hidraulica/ elétrica partir R$40,00m2. Alvenaria R$70,00m2. Laje R$ 150,00m2. Tel.(21)98384-0166.

42 ANOS + 12 LOJAS
SHOPPING MATRIZ
TUDO EM 10X S/JUROS
Precisando de MÓVEIS NOVOS?
www.shoppingmatriz.com.br
FRETE RÁPIDO
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
2 DIAS
• RIO/GRANDE RIO 2 DIAS
• INTERIOR RIO 8 DIAS
COMPRE PELO TELEFONE
2221-8000
2ª A 6ª 08 ÀS 18H. SÁB 09 ÀS 14H.
BAIXE NOSSO APP
GANHE 10%OFF
*NA SUA 1ª COMPRA PELO APP DESCONTO NÃO ACUMULATIVO
CADERNO VÁLIDO ATÉ 12/SET/22
VÁ DIRETO AO SITE
CARTÃO BNDES 48x
PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00
PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x BOLETO
PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021
SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br
CADEIRA SECRETÁRIA FIXA - 1058 - MS SYSTEM MATRIZ EXPORT
De: 209,00
Por: 169,00
10x 16,90
CADEIRA FIXA EMPILHÁVEL 1003 MS SYSTEM
De: 279,00
Por: 219,00
10x 21,90
MELHOR PREÇO
MELHOR PREÇO
CADEIRA DIRETOR TELA MULTI STAFF RHODES - PRETO
À vista 999,00
10x 99,90
CADEIRA PRESIDENTE TELA MULTI STAFF RHODES - PRETO
À vista 1.199,00
10x 119,90
CADEIRA PRESIDENTE ENCOSTO EM TELA E APOIO DE CABEÇA OR DESIGN - PRETO
À vista 1.059,00
10x 105,90
CADEIRA DE ESCRITÓRIO SECRETÁRIA GIRATÓRIA ISO FRISOKAR
À vista 359,00
10x 35,90
CADEIRA PRESIDENTE APOIO DE CABEÇA EM TELA - CORINTO
À vista 3.659,00
10x 365,90
CADEIRA PRESIDENTE COURO ECOLÓGICO IPANEMA MS SYSTEM - PRETO
À vista 999,00
10x 99,90
CADEIRA SECRETÁRIA 758 BASE BACK SYSTEM MS SYSTEM EXECUTIVE
À vista 699,00
10x 69,90
PROMOÇÃO
ROUPEIRO 8 VÃOS PQ - W3
De: 1.379,00
Por: 1.279,00
10x 127,90
LOCKER PITÃO
DOBRADIÇAS
PÉS REGULÁVEIS
182cm x 62,5cm x 36cm
PROMOÇÃO
ESTANTE LEVE EDS-270 - W3
198cm x 92,5cm x 27cm
De: 309,00
Por: 279,00
10x 27,90
ESTANTE REFORÇADA - W3
200cm x 92,5cm x 30cm
De: 869,00
Por: 739,00
10x 73,90
ESTANTE REFORÇADA - W3
200cm x 92,5cm x 42cm
De: 989,00
Por: 829,00
10x 82,90
REFORÇADA
ESTANTE LEVE: SUPORTA ATÉ 20KG / PRATELEIRA
ESTANTE REFORÇADA: SUPORTA ATÉ 65KG / PRATELEIRA
kg

EDR-300 - W3
198cm x 92,5cm x 30cm
À vista 379,00
10x 37,90

EDR-420 - W3
198cm x 92,5cm x 42cm
À vista 439,00
10x 43,90

ESTANTE - W3
200cm x 92,5cm x 30cm
À vista 739,00
10x 73,90

ARMÁRIO A-90 - W3
3 PRATELEIRAS
174cm x 76cm x 4033cm
À vista 1.259,00
10x 125,90

ARMÁRIO A-90 - W3
4 PRATELEIRAS
198cm x 90cm x 40cm
À vista 1.599,00
10x 159,90

COM CHAVE

ROUPEIRO
4 VÃOS PQ - W3
182cm x 32,5cm x 36cm
À vista 849,00
10x 84,90

ROUPEIRO
8 VÃOS PQ - W3
182cm x 62,5cm x 36cm
À vista 1.279,00
10x 127,90

ROUPEIRO
2 VÃOS GR - W3
182cm x 32,5cm x 36cm
À vista 799,00
10x 79,90

ROUPEIRO
4 VÃOS GR - W3
182cm x 62,5cm x 36cm
À vista 1.119,00
10x 111,90

ROUPEIRO
8 VÃOS GR - W3
182cm x 122,5cm x 36cm
À vista 2.029,00
10x 202,90

PÉS REGULÁVEIS

DOBRADIÇAS

LOCKER PITÃO

ROUPEIRO
12 VÃOS PQ - W3
182cm x 92,5cm x 36cm
À vista 1.819,00
10x 181,90

ROUPEIRO
INSALUBRE - W3
COM SAPATEIRA
182cm x 101cm x 42cm
À vista 2.489,00
10x 248,90

MESA APARADOR MULTIUSO
SM - MONTANA
À vista 179,00
10X 17,90

MESA RETANGULAR
DOBRÁVEL COM PÉ METAL - EURO WEB HOME
PRETO ou BRANCO
À vista 399,00
10X 39,90

LINHA SM SUPERLIGHT

CORES
BRANCO • PRETO • LEGNO
NOGUEIRA • MONTANA

TAMPO 15 mm

GAVETEIRO PARA
MESA COM 2 GAVETAS
A.0,23 L.0,37 P.0,39
À vista 159,00
10X 15,90

MESA DIGITADOR
PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.0,90 P.0,60
À vista 239,00
10X 23,90

GAVETEIRO MÓVEL
COM 5 GAVTS
A.0,61 L.0,37 P.0,39
À vista 339,00
10X 33,90

MESA SECRETÁRIA
PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,15 P.0,60
À vista 279,00
10X 27,90

MESA DIRETOR
PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,55 P.0,60
À vista 319,00
10X 31,90

ARMÁRIO BAIXO
A.0,75 L.0,80 P.0,38
À vista 389,00
10X 38,90

ARMÁRIO ALTO
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 679,00
10X 67,90

CONEXÃO
60 X 60.
À vista 79,00
10X 7,90

ARQUIVO MÓVEL 2 GAVS. 1 GAV. P/ PASTA SUSPENSA
A.0,63 L.0,46 P.0,46
À vista 429,00
10X 42,90

SM FABRIL MÓVEIS

MESA DIRETOR F150
MUNIQUE
77A X 150L X 70P
À vista 979,00
10X 97,90

ARMÁRIO ALTO +
NICHO MUNIQUE
A: 160 X L: 91 X P: 45
À vista 1.129,00
10X 112,90

MESA SECRETÁRIA
MUNIQUE
77A X 120L X 70P
À vista 899,00
10X 89,90

ARMÁRIO BAIXO
3 PORTAS E 1 VÃO
A: 88 X L: 136 X P: 45
À vista 1.059,00
10X 105,90

MESA DIRETOR F190
MUNIQUE
77A X 190L X 70P
À vista 1.099,00
10X 109,90

MESA REUNIÃO F220
MUNIQUE
77A X 220L X 91P
À vista 1.409,00
10X 140,90

LINHA NICE

COMPLEMENTO
MESA DIRETOR
A:77 X L:150 X P:70
À vista 799,00
10X 79,90

ARQUIVO FIXO
2 GAVETÕES
A73 X L:46 X P: 45
À vista 589,00
10X 58,90

ARQUIVO FIXO
4 GAVETAS
A73 X L:46 X P: 45
À vista 709,00
10X 70,90

NICHO PARA CPU
MUNIQUE
A: 73 X L: 26 X P: 45
À vista 259,00
10X 25,90

ARMÁRIO ALTO
MUNIQUE
A160 X L:91 X P:45
À vista 1.039,00
10X 103,90

ARMÁRIO BAIXO
MUNIQUE
A: 73 X L: 91 X P: 45
À vista 659,00
10X 65,90

LINHA SM BETA

NAS SEGUINTES CORES
PRETO • BRANCO • LEGNO
NOGUEIRA • MONTANA

TAMPO 30 mm

AMBIENTES MODERNIZADOS

MESA COM PÉ PAINEL

MESA COM PÉ METÁLICO PÉ NAS CORES CINZA, PRATA E PRETO

CONEXÃO ESQ ou DIR
60 X 70
À vista 99,00
10X 9,90

CONEXÃO
60 X 60
À vista 89,00
10X 8,90

SM FABRIL MÓVEIS

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL
73A X 100L X 60P
À vista 338,00
10X 33,80

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
73A X 120L X 60P
À vista 368,00
10X 36,80

MESA DIRETOR PÉ PAINEL
A: 73 X L: 160 X P: 70
À vista 438,00
10X 43,80

MESA DE REUNIÃO RETANGULAR
A: 76 X L: 180 X P: 90
À vista 529,00
10X 52,90

MESA DE REUNIÃO QUADRADA
A: 76 X L: 90 X P: 90
À vista 339,00
10X 33,90

GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS
À vista 189,00
10X 18,90

ARMÁRIO MÓVEL 2 GAV 1 GAVETÃO
A: 64 X L: 50 X P: 46
À vista 539,00
10X 53,90

ARMÁRIO MÓVEL 5 GAVETAS
A: 62 X L: 36 X P: 40
À vista 459,00
10X 45,90

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
76CM X L:80CM X P: 38CM
À vista 469,00
10X 46,90

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
A161 X L:80 X P: 38
À vista 799,00
10X 79,90

A cadeira fixa **SPEZIA** com estrutura palito, em polipropileno um modelo básico que atende as diferentes demandas. Com sua base palito, sem deixar a desejar no que diz respeito a conforto e resistência. Leve e básica ela se adapta bem em diferentes ambientes.

NAS CORES

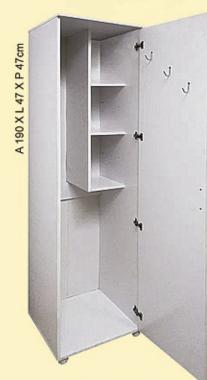
CADEIRA FIXA SPEZIA EM POLIPROPILENO E PÉ PALITO EM MADEIRA - GRP VÁRIAS CORES
À vista 169,00
10X 16,90

CADEIRA FIXA SPEZIA COLMEIA EM POLIPROPILENO E PÉ PALITO EM MADEIRA - GRP - ROSA
À vista 189,00
10X 18,90

ARMÁRIO MULTIUSO SM - LAVANDERIA
A 171X L 45 X P 41cm
De ~~409,00~~
Por 369,00
10X 36,90

ESTANTE ALTA
4 PRATELEIRAS SM FÊNIX
A 182 X L 71 X P 29cm
De ~~399,00~~
Por 289,00
10X 28,90

ESTANTE ESCADA
4 PRATELEIRAS - SM
À vista 219,00
10X 21,90

ESTANTE ALTA LATERAL
EURO WEB HOME
À vista 699,00
10X 69,90

ARMÁRIO MULTIUSO
1 PORTA 4009 - SM
De: ~~539,00~~
Por: 449,00
10X 44,90

ESCRIVANINHA
TABLE TOP
GAVETA EMBUTIDA
SM MULTIUSO
À vista 249,00
10X 24,90

MESA DE
COMPUTADOR
SM 900 - SM INFO
À vista 259,00
10X 25,90

MESA DE
COMPUTADOR
SM 500 - SM INFO
À vista 239,00
10X 23,90

FRUTEIRA
MARABÁ
1 PORTA - SM
À vista 339,00
10X 33,90

ARMÁRIO PARA
BEBEDOURO OU
GARRAFÃO - SM
À vista 189,00
10X 18,90

BALCÃO ATENDIMENTO RETO SM - CORPORATIVO
A117 X L100 X P45 CM
À vista 539,00
10X 53,90

BALCÃO ATENDIMENTO EM L SM - CORPORATIVO
A117 X L120 X 120 X P45 CM
À vista 989,00
10X 98,90

BALCÃO ATENDIMENTO EM L + BALCÃO RETO SM - CORPORATIVO
A117 X L120 X 220 X P45 CM
À vista 1.528,00
10X 152,80

COMPLEMENTO DE CABINE DE TELEMARKETING SM - CORPORATIVO PRETO
A117 X L91,5 X P72 CM
À vista 360,00
10X 36,00

CABINE DE TELEMARKETING SM - CORPORATIVO
A120 X L93 X P72 CM
À vista 499,00
10X 49,90

MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL SM - CORPORATIVO
A77 X L110 X P120 CM
À vista 799,00
10X 79,90

COMPLEMENTO PARA MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL SM - CORPORATIVO
A77 X L110 X P120 CM
À vista 660,00
10X 66,00

MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL + 1 COMPLEMENTO SM - CORPORATIVO
A77 X L220 X P120 CM
À vista 1.459,00
10X 145,90

MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL + 1 COMPLEMENTO + 2 DIVISÓRIAS- SM CORPORATIVO
A77 X L220 X P120 CM
À vista 1.597,00
10X 159,70

MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL + 1 DIVISÓRIA SM CORPORATIVO
A117 X L110 X P120 CM
À vista 868,00
10X 86,80

SHOPPING MATRIZ

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até **12/09/2022** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267 - 3626-1268

42 ANOS. 12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CASASHOPPING
(em cima da Madeirol) Av. Ayrton S. 2150
Bl A - lojas: 101/102 2431-2541 / 3325-3686
3325-3645 99703-6321

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435
99707-8525

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues,
176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446